

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2011

Volume II

Comissão Própria de Avaliação

Núcleo Técnico de Avaliação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Dom Airton José dos Santos

Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Dr. Eduard Prancic

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Pró-Reitoria responsável - 201124

Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Área responsável - 201124

LISTA DE FIGURAS

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração | 19 |
| Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários | 20 |
| Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação | 21 |
| Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação..... | 22 |
| Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria | 23 |

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Projetos desenvolvidos em 2012, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por
dimensão e setor responsável. 72

LISTA DE SIGLAS

| | |
|------------|----------------------------------------------------------------|
| APLUB – | Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil |
| AA's – | Associações Atléticas |
| ADACAMP – | Associação para o Desenvolvimento dos Artistas de Campinas |
| APAE – | Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais |
| APROPUCC – | Associação dos Professores da PUC-Campinas |
| BIEX – | Bolsa de Iniciação à Extensão |
| CA – | Centro Acadêmico |
| CACI – | Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna |
| CAPES – | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CCA – | Centro de Cultura e Arte |
| CCHSA - | Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas |
| CCV – | Centro de Ciências da Vida |
| CEA – | Centro de Economia e Administração |
| CEATEC – | Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias |
| CED – | Coordenadoria de Ensino a Distância |
| CELI – | Coordenadoria Especial de Licenciatura |
| CGPE – | Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão |
| CIAD – | Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente |
| CIEE – | Centro de Integração Empresa-Escola |
| CIPA – | Comissão Interna de Prevenção de Acidentes |
| CLC – | Centro de Linguagem e Comunicação |
| CNPq – | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| CONSUN – | Conselho Universitário |
| CPA – | Comissão Própria de Avaliação |
| CPC – | Conceito Preliminar de Curso |
| CPRAFOR – | Coordenadoria de Práticas de Formação |
| CRH – | Coordenadoria de Recursos Humanos |
| DA – | Diretório Acadêmico |
| DCE – | Diretório Central de Estudantes |
| DCOM – | Departamento de Comunicação |
| DPLAN – | Departamento de Planejamento e Organização |
| DRE – | Departamento de Relações Externas |
| DRH – | Divisão de Recursos Humanos |
| DSG – | Departamento de Serviços Gerais |
| EAD – | Educação a Distância |

| | |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------|
| EAPP – | Equipe de Apoio aos Projetos Pedagógicos |
| EEE's – | Entidades Esportivas Estudantis |
| ENADE – | Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes |
| ENEM – | Exame Nacional do Ensino Médio |
| EPESq – | Escritório de Pesquisa |
| ERP – | Sistema de Gestão Empresarial |
| FAEFI – | Faculdade de Educação Física |
| FAPESP – | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo |
| FAPIC – | Fundo de Apoio à Iniciação Científica |
| FAT – | Foco, Aprendizagem e Tecnologia |
| FAU – | Faculdade de Arquitetura e Urbanismo |
| FIES – | Financiamento Estudantil |
| FINEP – | Financiadora de Estudos e Projetos |
| GAS – | Grupo de Ação Solidária |
| GT – | Grupo de Trabalho |
| HMCP – | Hospital e Maternidade Celso Pierro |
| IC – | Iniciação Científica |
| IDD – | Indicador de Diferença de Desempenho |
| IES – | Instituição de Ensino Superior |
| INEP – | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| ISO – | International Standards Organization |
| ISSN – | Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas |
| ITIL – | Information Technology Infrastructure Library |
| LEP – | Liga das Engenharias da PUC-Campinas |
| LTCAT – | Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho |
| MEC – | Ministério da Educação |
| NADAQ – | Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais |
| NAS – | Núcleo de Atenção Solidária |
| NCD – | Núcleo de Carreira Docente |
| NTA – | Núcleo Técnico de Avaliação |
| NTIC – | Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação |
| NUPEX – | Núcleo de Pesquisa e Extensão |
| PAAA – | Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno |
| PDI – | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PEES – | Prática de Ensino e Estágios Supervisionados |
| PES – | Plano Estratégico |
| PET – | Programa de Educação Tutorial |
| PF – | Práticas de Formação |
| PIBIC – | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica |

| | |
|------------|-----------------------------------------------------------------------|
| PIC – | Programa Integrado de Iniciação Científica |
| PIEX – | Programa de Iniciação à Extensão |
| PPC – | Projetos Pedagógicos dos Cursos |
| PPCP – | Programa Permanente de Capacitação Pedagógica |
| ProAces – | Programa de Acessibilidade |
| PROAD – | Pró-Reitoria de Administração |
| PROAP – | Programa de Apoio à Aprendizagem |
| PROAVI – | Programa de Autoavaliação Institucional |
| PROEXT – | Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários |
| PROGRAD – | Pró-Reitoria de Graduação |
| PROPESQ – | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação |
| PROUNI – | Programa Universidade para Todos |
| PUCFEST – | Festival de Cantores da PUC-Campinas |
| RECOCAMP – | Regentes de Coros de Campinas |
| RMC – | Região Metropolitana de Campinas |
| RN – | Resolução Normativa |
| SBI – | Sistema de Bibliotecas e Informação |
| SCEI – | Sociedade Campineira de Educação e Instrução |
| SGPDI – | Sistema de Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento Institucional |
| SIM – | Sistema Informatizado de Monitoria |
| SINAES – | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| SPSS – | Statistical Package for the Social Sciences |
| TCC – | Trabalho de Conclusão de Curso |
| VEX – | Voluntário em Extensão |

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| DADOS DA INSTITUIÇÃO..... | 11 |
| COMPOSIÇÃO DA CPA..... | 11 |
| 1. APRESENTAÇÃO | 12 |
| 2. INTRODUÇÃO..... | 13 |
| 3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS..... | 17 |
| 4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2009..... | 26 |
| 4.1. AVALIAÇÃO DA CPA | 27 |
| 5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2009 | 72 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 78 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 81 |
| ANEXOS | 83 |
| ANEXO A – Extratos dos Relatórios das Ações/Projetos por Dimensão – PROAVI 2011 | |

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 - PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS - SP - CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

| NOME | SEGMENTO QUE REPRESENTA |
|---------------------------------------|------------------------------------|
| Celso Pedroso de Campos Filho | Corpo Docente |
| Claudio Aparecido Violato | Sociedade Civil |
| Elisabete Matallo Marchesini de Pádua | Corpo Técnico-Administrativo |
| José Benedito de Almeida David | Corpo Docente e Coordenador da CPA |
| Leonardo Cardona Bennemann | Corpo Discente |
| Orandi Mina Falsarella | Corpo Docente |
| Patrícia Baggio Severino | Corpo Discente |
| Rosa Maria Cruz Gontijo | Corpo Técnico-Administrativo |
| Sandro Pinheiro de Assis Cosso | Corpo Técnico-Administrativo |
| Sebastião Ximenes Junior | Sociedade Civil |
| Sônia Regina Blasi Cruz | Corpo Docente |

- Composição da CPA conforme Portaria PUC nº 137/12, de 30 de novembro de 2012.

COMPOSIÇÃO DO NTA

| | |
|------------------------------------------------|----------------------------|
| Dennis Carrara Sigrist | Hilda Outi Crupe |
| Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coord.) | Jorge Luís Moreira Alberto |
| Floripes Gebra | Marco Wandercil da Silva |

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

O conjunto de atividades realizadas em 2012 no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas foi dividido em dois grandes volumes. No primeiro, anexado no sistema e-MEC em 30/03/2012, foram apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA, além da análise dos projetos relativos à Política de Pós-Graduação e Pesquisa e também da dimensão Responsabilidade Social.

Este Volume II apresenta as principais ações e resultados da implementação do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas, abrangendo projetos de 2011. Mantendo a mesma forma de organização dos Relatórios anteriores, para que se possa acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do Programa, são apresentadas, na primeira parte, as ações da Comissão Própria de Avaliação e do Núcleo Técnico de Avaliação, relativas à gestão do PROAVI. Na segunda parte, encontra-se uma síntese das atividades por dimensão do PROAVI, referenciadas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

No que se refere à Dimensão Comunicação com a Sociedade, destaca-se a constante atualização do *site* do PROAVI e a disponibilização da série histórica dos dados globais da Avaliação do Ensino, realizada desde 2007 pelos alunos da Universidade, como uma das características da transparência nos processos avaliativos que vimos desenvolvendo.

Importante ainda ressaltar que a continuidade no desenvolvimento dos projetos e ações avaliativas tem trazido grande colaboração aos gestores tanto do ponto de vista administrativo quanto acadêmico, na perspectiva do aprimoramento das atividades-fim e da gestão, a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição busca implementar no âmbito do SINAES.

A implementação do Programa vem sendo desenvolvida a partir das seguintes diretrizes:

- respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;
- transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI resultam do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010, conforme descrito detalhadamente nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP. Nesse sentido, o presente Relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação das Políticas de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional, bem como às demais dimensões que constituem o Programa.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma sequência lógica dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES.

Desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os encaminhamentos de Relatórios da CPA ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, foram os seguintes:

¹ Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver Programa completo no *site* do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao.aspx>

a) **Relatório Parcial**, de outubro/2005, encaminhado ao MEC em novembro/2005

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações (ilustradas em gráficos e tabelas) sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente em desenvolvimento no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada área, foram incluídos no relatório seguinte, denominado "Relatório Final");

b) **Relatório Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENs em agosto/2006

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Nesse relatório estão incluídos os extratos dos relatórios específicos de cada área referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005;

c) **Relatório Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008

Abrange as atividades desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada área referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.

d) **Relatório Parcial – 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

e) **Relatório Final - volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009

Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa, em fevereiro de 2009.

f) **Relatório Final - volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009

Abrange as atividades desenvolvidas no período de março a outubro de 2008. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

- g) **Relatório Final – volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2010
- Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas no âmbito do PROAVI – Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante este período.
- h) **Relatório Final – volume II**, outubro de 2010, anexado no Sistema e-MEC em janeiro/2011.
- Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2009. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.
- i) **Relatório Final – volume I**, de março de 2011, anexado no Sistema e-MEC em março/2011
- Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, de forma parcial, em razão de que os projetos foram entregues para avaliação da CPA/NTA apenas em janeiro/2011. Esse relatório também apresenta as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, além de acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no sistema e-MEC. Também foi apresentada uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os avanços apontados pela CPA.
- j) **Relatório Final – Volume II**, de dezembro de 2011, anexado no Sistema e-MEC em fevereiro/2012
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a dezembro/2010. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada área referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2011.
- k) **Relatório Final – Volume I**, de março de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março-2012
- Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de algumas áreas da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social.

O presente relatório refere-se às atividades do período de janeiro a dezembro 2011 denominado de “Relatório Final 2011 - Volume II”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2011, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS

Inicialmente, deve-se destacar que o número de Projetos e de Relatórios não é exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Com objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados no qual as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos.

Das ações operacionais para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pelo NTA e pela CPA destacam-se:

- reuniões realizadas ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando analisar as etapas desenvolvidas e a posição atual de cada projeto e relatório. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com os responsáveis de cada um dos relatórios previstos pelo PROAVI para o período de 2011;
- elaboração de sumário executivo das reuniões, visando sintetizar as discussões e encaminhamentos propostos e deixar claras, para os envolvidos, as ações a serem deflagradas;
- contatos por telefone, visando sanar aspectos que ficaram pouco esclarecidos ou que geraram dúvidas no momento da elaboração dos relatórios;
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos do NTA, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

É claro que há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um amplo programa de autoavaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte de sistema específico já detalhado, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

- “NÃO INICIADO”, quando não se iniciou a elaboração do relatório;

- “EM ELABORAÇÃO”, quando se iniciou a elaboração do relatório;
- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi elaborado e enviado à Área para revisão e assinatura;
- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi revisto e devolvido ao NTA, assinado pela Área;
- “CANCELADO”, quando se confirma a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pela Área.

É possível destacar, do acompanhamento feito com o apoio técnico do NTA, até 21/12/2012, a situação ilustrada nos gráficos e tabelas a seguir, em relação à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2011.

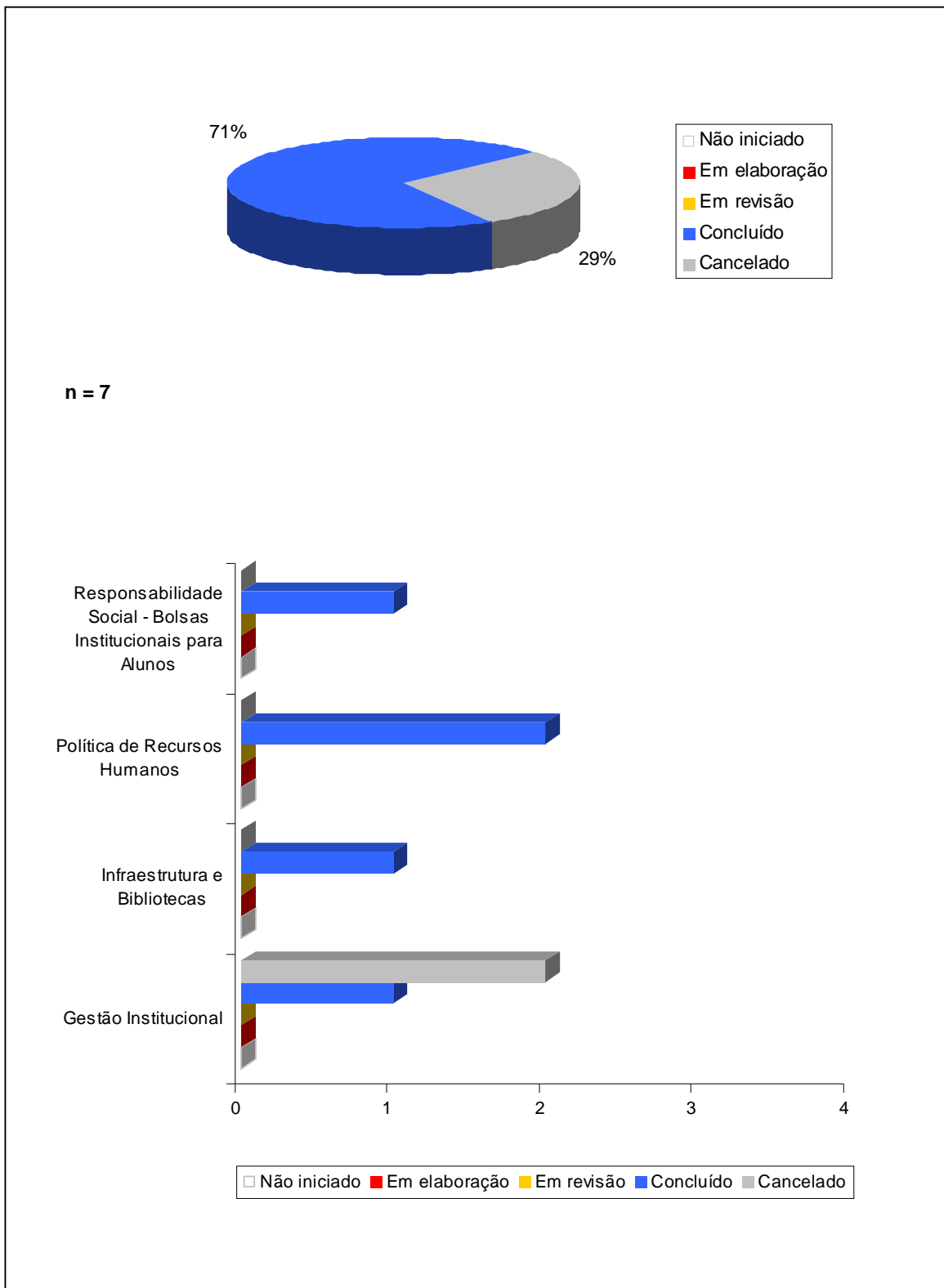


Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração

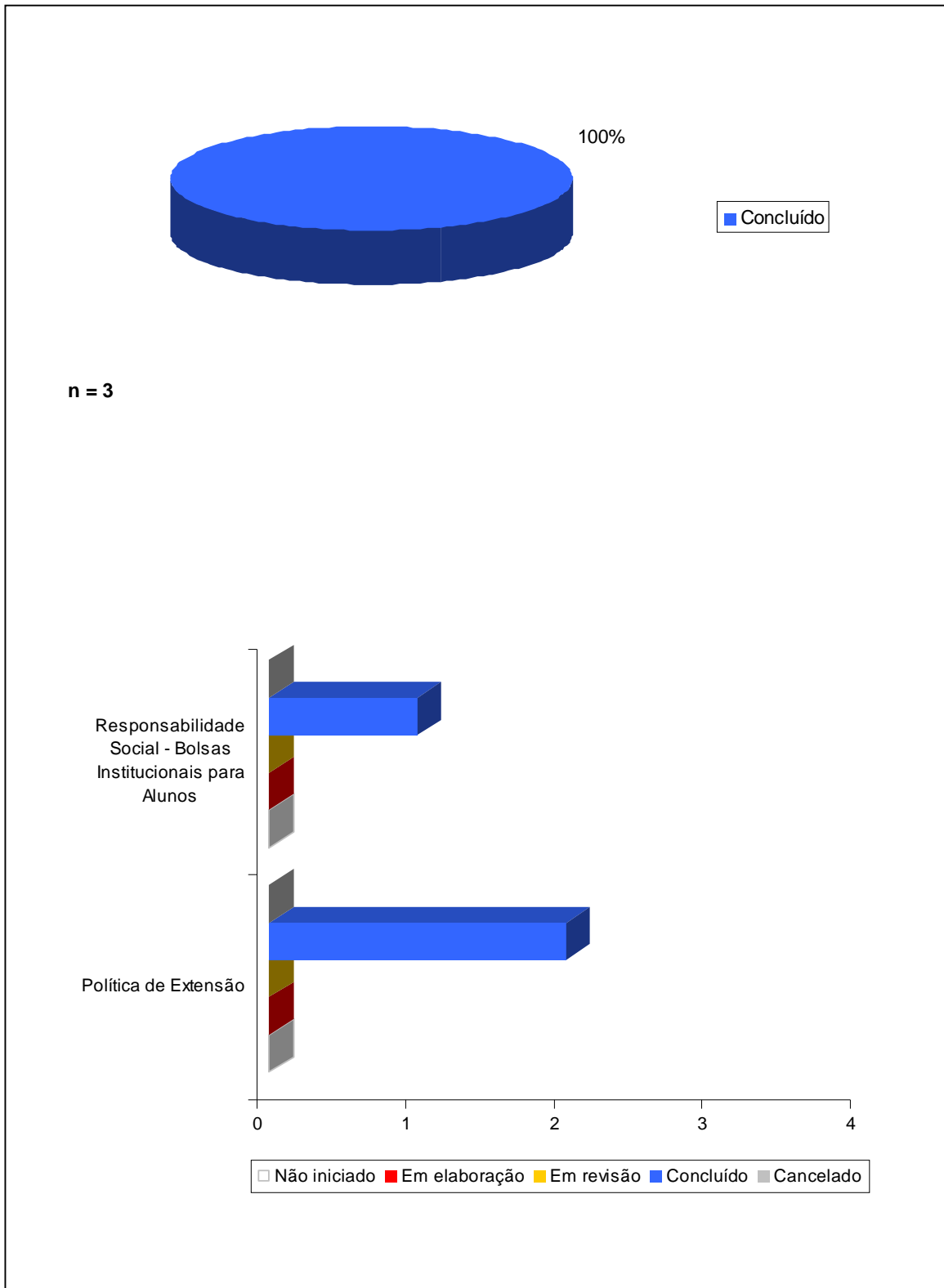


Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

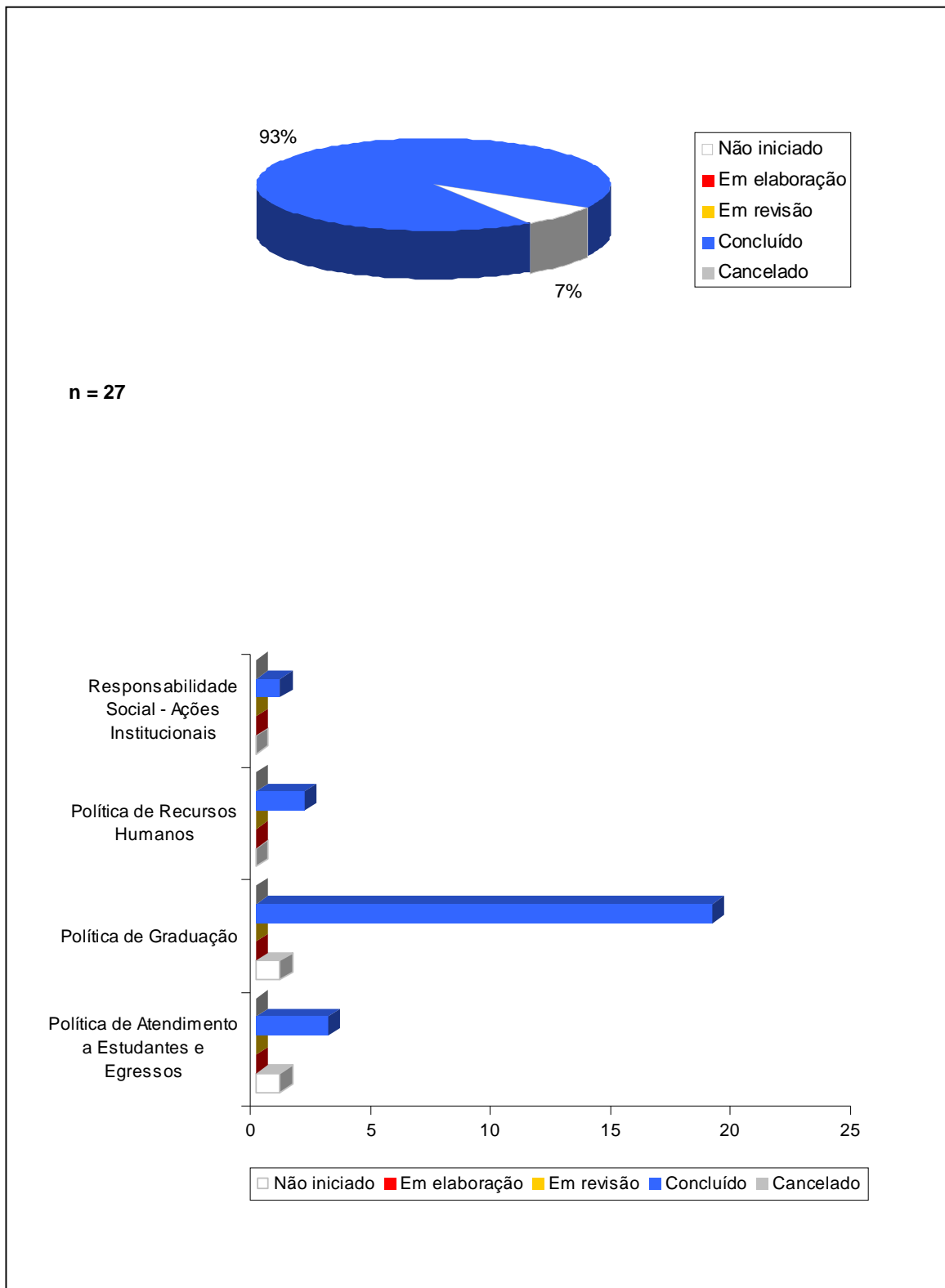


Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação

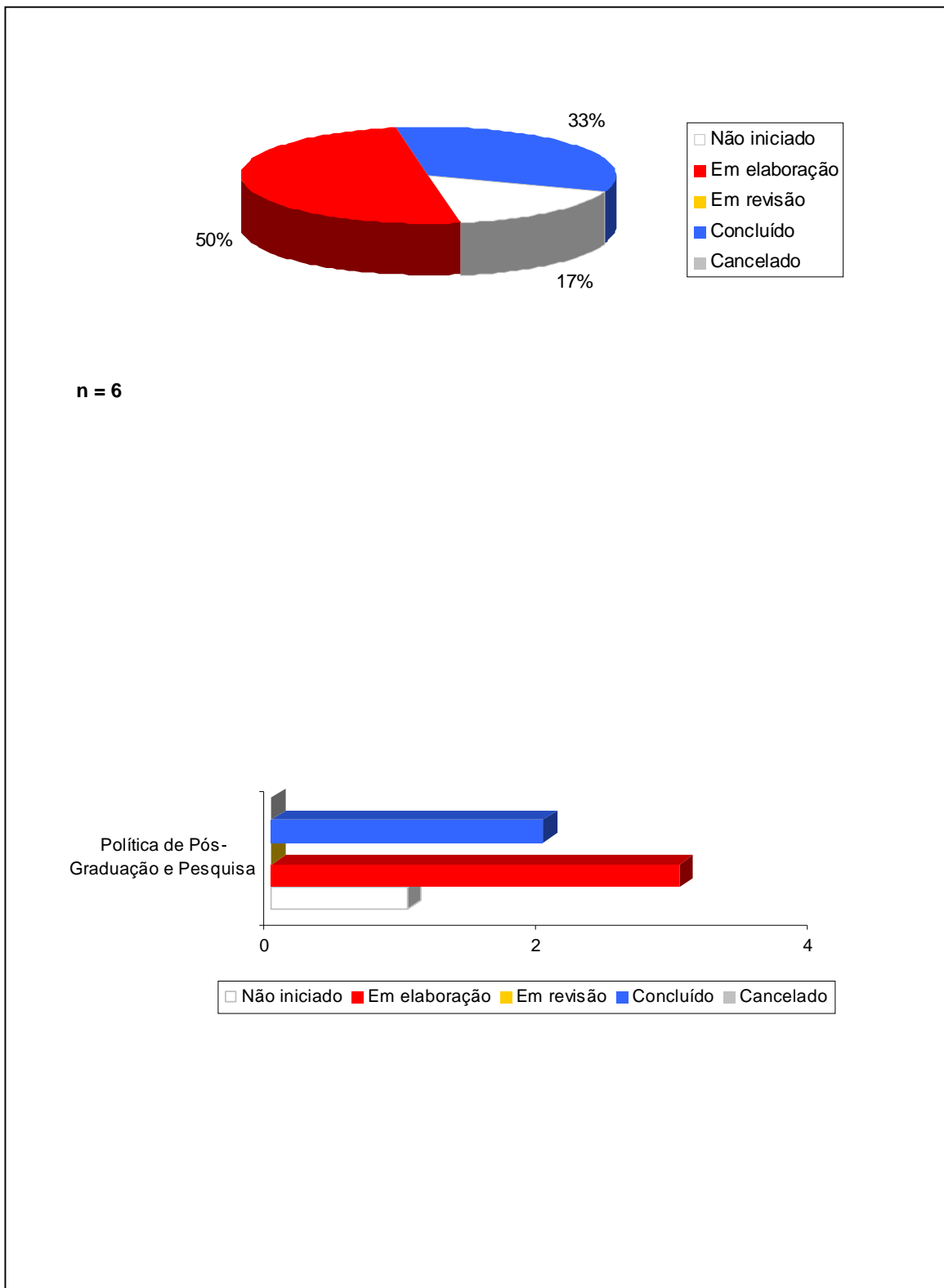


Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

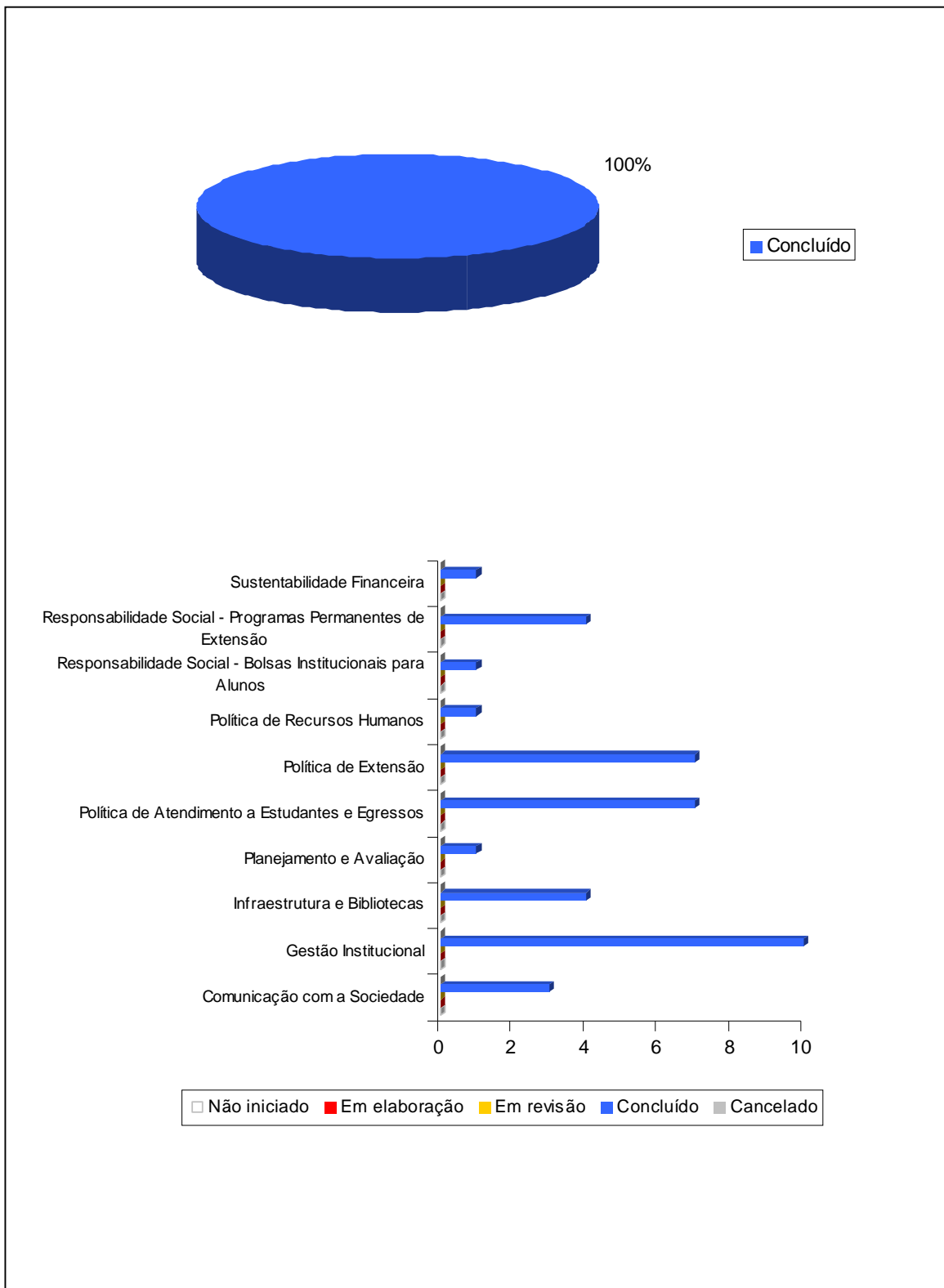


Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Pró-Reitoria responsável - 2011

| Status | Pró-Reitoria | | | |
|---------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | PROAD | PROEXT | PROGRAD | PROPESQ |
| Não iniciado | 0% | 0% | 7% | 17% |
| Em elaboração | 0% | 0% | 0% | 50% |
| Em revisão | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Concluído | 71% | 100% | 93% | 33% |
| Cancelado | 29% | 0% | 0% | 0% |
| Total | (7) | (3) | (27) | (6) |

Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Área responsável - 2011

| Status | Reitoria | Pró-Reitoria | | | |
|---------------|-------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | PROAD | PROEXT | PROGRAD | PROPESQ |
| Não iniciado | 0% | 0% | 0% | 7% | 17% |
| Em elaboração | 0% | 0% | 0% | 0% | 50% |
| Em revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Concluído | 100% | 71% | 100% | 93% | 33% |
| Cancelado | 0% | 29% | 0% | 0% | 0% |
| Total | (39) | (7) | (3) | (27) | (6) |

O PROAVI 2011 foi constituído de 73 projetos que correspondem à apresentação de 82 relatórios. Destes, 43 foram elaborados em conjunto com as Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas figuras de 1 a 4. Sob a responsabilidade da Reitoria e dos Órgãos Auxiliares e Complementares, foram desenvolvidos 39 relatórios, conforme figura 5.

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas anteriormente apresentados, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho, para sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES e se referem, em sua maioria, aos projetos do Plano Estratégico da Universidade para o período 2008-2012.

A iniciativa da CPA e do NTA de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações junto aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios, o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2011

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do Plano Estratégico e do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa do PROAVI.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, continuamos levando em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de autoavaliação** (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005).

Os relatórios que se referem a 2011 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o núcleo do presente relatório.

Nessa perspectiva, para a elaboração deste relatório, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2011 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando também as dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004;
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando a redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pelo NTA, dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão;
- elaboração do balanço final pela CPA, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis;

- apresentação, pela CPA, do relatório da autoavaliação institucional à Reitoria e ao Conselho Universitário, para posterior encaminhamento ao MEC/INEP.

Constam do presente relatório os extratos dos projetos desenvolvidos em 2011. Os extratos dos relatórios de avaliação e/ou ações desencadeadas por dimensão encontram-se no Anexo A.

4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma Política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Os resultados desse trabalho são apresentados a seguir:

| 01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos formatos das peças de divulgação e novas propostas de mídia, com destaque para mídia eletrônica, revelando resultados positivos de ampliação de alcance e redução de custos; • Crescimento no resultado de mídia espontânea, que reflete imagem positiva e conhecida da Universidade. <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da necessidade de planejamento que integre a totalidade dos Eventos Institucionais, visando potencializar a capacidade de projeção da imagem institucional da Universidade. <p>Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da divulgação das atividades de Intercâmbio Internacional na PUC-Campinas junto aos Centros e Faculdades, assim como do papel de fomentador, apoiador e facilitador desempenhado pelo DRE como Órgão Auxiliar da Reitoria; • Expansão do número de vagas oferecidas para intercâmbio, como decorrência do | <p>Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação</p> <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há registro das atividades que foram desenvolvidas no âmbito do projeto; • Ausência de processo e/ou instrumento de avaliação das atividades realizadas pelo DCOM em cada evento; • Ausência de planejamento integrado com o setor de Marketing e Relações Públicas. <p>Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas</p> | <p>Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e continuidade do projeto. <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de planejamento conjunto com o setor de Marketing e Relações Públicas, para continuidade do projeto, integrando a totalidade dos eventos institucionais; • Criação de instrumentos e/ou processos avaliativos das atividades realizadas, detalhando as ações. <p>Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e continuidade do projeto, com revisão e adequação dos objetivos; • Incentivo cada vez maior do engajamento dos docentes, Diretores de Faculdades e de Centros e a participação dos alunos nos programas de intercâmbio. |

| 01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>início da criação de uma cultura de mobilidade e pela inserção da PUC-Campinas em novos programas;</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgação sistêmica das possibilidades e oportunidades de Intercâmbio Internacional, com destaque para o evento “Internacionalize-se”. | | |

| 02. GESTÃO INSTITUCIONAL | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações conjuntas executadas (realização de oficinas nos 5 Centros e do Encontro Geral de Avaliação), a partir de sondagens de temáticas relevantes; • Envolvimento dos diversos segmentos da comunidade e do corpo administrativo da CACI no trato das questões do empreendedorismo, o que contribuiu para o sucesso das oficinas. <p>Gestão do EAD (Ensino a Distância)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significativa expansão do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta de apoio ao ensino em cursos EAD e presenciais (900 classes virtuais no segundo semestre); • Desenvolvimento de Oficinas e Palestras relativas ao uso e aplicações do AVA. | <p>Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Morosidade na análise das propostas do projeto e na tramitação de documentos, incluindo-se, também, peças de arte gráfica. <p>Gestão do EAD (Ensino a Distância)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de infraestrutura (espaço físico), recursos humanos e tecnológicos para o bom desenvolvimento das atividades necessárias; • Falta de grupo de estudos/pesquisa relativo à Tecnologias de Apoio à Educação (TAE) e EAD, abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos; • Dificuldades em relação ao suporte tecnológico, administrativo e pedagógico, adequado aos usuários: professores, | <p>Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, oferecimento das oficinas e avaliação; • Apresentação, no relatório, de elementos que permitam avaliar a abrangência do projeto; • Realização de Fórum; • Necessidade de ações para alcançar respostas mais concretas de estudantes dos cursos, no sentido de conseguir que os jovens criem empresas juniores e passem a elaborar propostas de atuação no mercado de Campinas e região, buscando meios e parcerias para sustentação e desenvolvimento do projeto. <p>Gestão do EAD (Ensino a Distância)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da sistemática de avaliação do mesmo; • Verificação de novas necessidades (referentes à expansão dos ambientes virtuais e das tecnologias de apoio à educação) no Planejamento Institucional; • Ampliação da atual estrutura de suporte, para prestar atendimento adequado aos usuários do AVA – SAKAI, tanto nos cursos na modalidade EAD quanto nos cursos presenciais que usem o AVA como |

| 02. GESTÃO INSTITUCIONAL | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização crescente do AVA pelo corpo docente, como ferramenta facilitadora e complementação do trabalho acadêmico nos cursos presenciais de especialização. <p>Sistema de Gestão de Imagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração do projeto do novo Portal da PUC-Campinas <p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação do Sistema Informatizado de Monitoramento de Projetos Operacionais (SIMPO), que permite o acompanhamento / gerenciamento de projetos operacionais tais como o Programa OTIMIZAR, que aprimora | <p>alunos, monitores ou coordenadores.</p> <p>EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Não foi apontado o número de classes virtuais especificamente em relação à Especialização. <p>Sistema de Gestão de Imagem</p> <p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> | <p>ferramenta para atividades de apoio à educação.</p> <p>EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da avaliação do mesmo, especificamente em relação a: objetivos e ações realizadas; inclusão de referências específicas à Especialização; Incentivo, por parte da Coordenadoria de Especialização (CESP), no uso de ferramentas e metodologias de EAD, pelos professores e coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>; Inclusão, no relatório, de análise detalhada dos dados das classes virtuais. <p>Sistema de Gestão de Imagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da avaliação do mesmo; Avaliação da continuidade do subprojeto “Alteração de Imagem Visual”. <p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao acompanhamento e avaliação de Projetos (tanto Estratégicos quanto Operacionais), visando aprimoramento contínuo da gestão na Instituição. |

| 02. GESTÃO INSTITUCIONAL | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>processos de trabalho nas mais diversas Unidades da Universidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> 1º Seminário do Programa OTIMIZAR. <p>Mapeamento dos Processos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação das melhorias identificadas no levantamento e mapeamento dos processos administrativos de alguns setores da Universidade, propostos em 2010, bem como da implantação dos processos otimizados; Possibilidade de uma abertura importante na Universidade quanto a uma cultura de gestão de processos e por processos; Aprimoramento da equipe envolvida na metodologia de gestão de projetos. <p>Implementação do escritório de relações corporativas</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações do projeto: abertura de contatos (relacionamento externo), divulgação da PUC-Campinas no meio empresarial, retomada da proposta da Revista PUC-Campinas. | <p>Mapeamento dos Processos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades na implementação de nova cultura e gestão de mudança. <p>Implementação do escritório de relações corporativas</p> <ul style="list-style-type: none"> Complexidade dos processos internos; Necessidade de aprendizado no que tange ao relacionamento com o mundo do trabalho; Poucos projetos de parceria a ofertar. | <p>Mapeamento dos Processos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> Extensão do Projeto OTIMIZAR até 2013; Avaliação sistemática desse projeto; Capacitação continuada das equipes na metodologia de gestão de projetos. <p>Implementação do escritório de relações corporativas</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto; Utilização da revista como elemento de abertura para contato e oferta de parceria; Estreitamento e aprofundamento dos relacionamentos iniciados, criando projetos para novas parcerias; Aprimoramento dos processos internos no que se refere ao relacionamento com o mundo do trabalho. |

| 02. GESTÃO INSTITUCIONAL | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Consolidação Local da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da presença da PUC-Campinas nos eventos locais, de cunho ou interesse institucional e/ou internacional; • Participação na Conferência das Américas sobre Educação Internacional; • Adesão ao Programa Governamental Ciência sem Fronteiras. <p>Diversificação de Parcerias (Intercâmbio Acadêmico)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de acordos com IES nacionais e estrangeiras: 08 Acordos Amplos Novos assinados e 18 em fase de negociação. <p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do desenvolvimento do sistema pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC); • Formação de equipe com pelo menos um representante de cada Departamento envolvido para auxiliar no desenvolvimento do sistema, bem como | <p>Consolidação Local da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de maior engajamento da comunidade Universitária em favor dos aspectos que envolvem a internacionalização; • Pouca divulgação das atividades do DRE na Universidade; • Dificuldade de divulgação de informações sobre o DRE em redes sociais, meio mais eficaz de difusão rápida da informação nos dias atuais. <p>Diversificação de Parcerias (Intercâmbio Acadêmico)</p> <p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na integração desse sistema com a área Financeira/Contábil por meio do ERP (<i>Enterprise Resource Planning</i>) da Universidade. | <p>Consolidação Local da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e avaliação do projeto; • Produção de um <i>site</i> mais dinâmico, no qual se tenha a participação de redes sociais e circulação direta de informações de interesse da comunidade acadêmica. <p>Diversificação de Parcerias (Intercâmbio Acadêmico)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e realização de avaliação de suas ações; • Desenvolvimento de <i>software</i> para acompanhar a mobilidade estudantil. <p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da sua avaliação. |

| 02. GESTÃO INSTITUCIONAL | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>das Normativas a serem publicadas.</p> <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho – Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos e atividades realizadas para melhoria da qualificação do trabalho e, conseqüentemente, na direção da melhoria do atendimento aos alunos; • Capacitação do corpo técnico-administrativo; • Receptividade dos envolvidos, demonstrando, além do interesse, a necessidade da análise conjunta e do acompanhamento dos processos de trabalho. | <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho – Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em realizar trabalho mais constante em razão do volume de trabalho dos atores do processo que se constitui em um fator impeditivo; • Atividades realizadas ainda restritas aos encarregados das Secretarias Acadêmicas. | <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho – Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações; • Continuidade de um processo amplo e permanente de capacitação de funcionários e gestores. |

| 03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do desenvolvimento e implementação do novo sistema de informação envolvendo os seguintes módulos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tabela de pontuação do currículo do candidato; ✓ Processos Seletivos das atividades docentes (ensino, pesquisa e extensão); ✓ Afastamento de atividades; ✓ Composição de carga horária. <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e avaliação de projetos contemplando: a- atualização de <i>hardware</i>; b- desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico; c- qualidade em serviços – Suporte e Manutenção; d- qualificação da área de Desenvolvimento; e- renovação das licenças/atualização de <i>softwares</i>; f- reestruturação das pastas da rede; g- criação de novas contas de gestão; h- atualização do Antivírus | <p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do novo ERP (<i>Enterprise Resource Planning</i>) acadêmico: usuários-chave não participaram da validação do novo Sistema Acadêmico; • Qualificação da área de Desenvolvimento: a capacitação não foi realizada. | <p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do desenvolvimento do projeto, implantação e avaliação sistemática do mesmo <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da criação de novas contas de gestão; da atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO); da integração telefônica entre campi; da alteração de operadoras de celular (portabilidade); da implantação do Sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC; do inventário; • Avaliação e continuidade da Qualidade |

| 03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Acadêmico (TREND MICRO); i- integração telefônica entre campi; j- alteração de operadoras de celular (portabilidade); k- implantação do novo sistema de solicitações de Serviços ao Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação (NTIC); l- inventário.</p> <p>LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação global do projeto, mensurando a exposição aos riscos ambientais (em salas de aulas, laboratórios, clínicas e ambulatórios), a que os colaboradores estão sujeitos, de acordo com a atividade desenvolvida. | <p>LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho</p> | <p>em serviços - Suporte e Manutenção; reestruturação das pastas da rede;</p> <ul style="list-style-type: none"> Atualização constante de <i>hardware</i>; Renovação de licenças/atualização de <i>softwares</i>; Envolvimento dos Usuários-Chave no desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico; Verificação de alternativas dentro do orçamento para oferecer a capacitação (Qualificação da Área de Desenvolvimento). <p>LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto de avaliação e implantação das ações de melhoria; Criação de estratégias de forma a viabilizar as atividades e treinamento em Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) junto aos envolvidos. |

| 03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações de gestão do SBI, com destaque para: Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio, com o envio de 14876 fascículos de periódicos editados pela PUC-Campinas (em 2010: 3271); • Realização de 2 projetos: Avaliação de Satisfação dos Usuários e Avaliação de Treinamento no Uso de Base de Dados; • Em relação ao Projeto Avaliação de Satisfação dos Usuários, cabe destaque a avaliação realizada junto aos usuários para verificar o grau de satisfação no que diz respeito ao atendimento, espaço físico e acervo, cujos aspectos positivos apontados têm refletido nas avaliações externas realizadas; • Realização de avaliação de todas as ações. <p>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prosseguimento dado às atividades | <p>Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)</p> <p>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de trabalho articulado entre o Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação (NTIC) e a Secretaria Geral | <p>Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade na avaliação do processo de gestão do SBI • Continuidade do processo avaliativo junto aos usuários procedido pelo SBI • Elaborar um plano de medidas na direção de superar as dificuldades apontadas pelos usuários, em relação ao espaço físico e número de exemplares do acervo <p>Desenvolvimento do novo sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e implantação de novo Sistema Acadêmico que atenda às necessidades e especificidades da |

| 03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS | | |
|----------------------------------|--------------|----------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| | (SG) | Universidade, de forma articulada entre SG e NTIC |

| 04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de metodologias específicas para análise do ambiente externo envolvendo ameaças e oportunidades na área do ensino de Graduação e Pós-Graduação. | <p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Demora na disponibilidade de informações atualizadas pelas principais fontes de origem (IBGE, INEP/MEC), impactando, por vezes, na relevância temporal das pesquisas (Fragilidade da operacionalização do projeto e não do projeto). | <p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e atualização permanente dos dados; Utilização efetiva da metodologia e informações dela decorrentes para subsidiar as ações estratégicas da Universidade. |

| 05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>PUCCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação de 15 Entidades Esportivas Estudantis (EEEs) envolvendo, na totalidade, 34 cursos da Instituição; • Melhora da organização das Associações Atléticas, Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Ligas Esportivas da PUC-Campinas na participação em projetos esportivos e sociais na Universidade; • Envolvimento maior dos alunos nas etapas de preparação, execução e avaliação do projeto; • Participação de representantes das Entidades Esportivas Estudantis (EEEs) juntamente com o docente responsável do projeto e bolsistas, na proposição e seleção das modalidades esportivas e fazendo adequações; • Melhora da formação do indivíduo para o trabalho democrático e para o desenvolvimento de novas ideias, além de maior possibilidade de troca de experiência e de conhecimento; | <p>PUCCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resistência, por parte de docentes de vários cursos, em reconhecer a PUCCÍADA como um projeto institucional no qual muito se pode aproveitar como uma prática pedagógica; | <p>PUCCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e de sua avaliação; • Incentivo maior da Universidade para que os professores compreendam a importância do esporte universitário na formação dos alunos, incentivando maior participação. Para isso, a CACI poderá ter maior contato com os diretores de Centro, no sentido de divulgar antecipadamente o período dos jogos, a fim de evitar coincidir com a semana de provas, o que inviabiliza a participação dos estudantes; • Aproveitamento do momento positivo de integração e participação dos representantes das Atléticas, proporcionado pelo grande período de trabalho em conjunto durante o desenvolvimento deste projeto, para outros eventos na Universidade como: Acolhida aos Alunos Ingressantes, Trote Solidário entre outros. |

| 05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <ul style="list-style-type: none"> Melhora da convivência e da interação entre alunos de diversos cursos e aumento da integração de discentes em atividades extracurriculares, o que propiciou uma integração diferenciada. <p>Acolhida aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento nas ações de trote de ação solidária, em detrimento ao trote violento, seja físico ou moral; Campanhas de doação de sangue e de arrecadação de mantimentos para comunidades carentes por meio do Grupo de Ação Solidária da Universidade (GAS) representam um grande avanço para o projeto, embora ainda necessitem de maior adesão; Maior comprometimento das Diretorias de Centros em apoiar a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna nos Debates sobre o trote. <p>Calouríada</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos passaram a se envolver de | <p>Acolhida aos Alunos Ingressantes</p> <p>Calouríada</p> <ul style="list-style-type: none"> A descontinuidade do projeto em 2010 desmotivou a participação dos alunos, | <p>Acolhida aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Manutenção do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, com a indicação de diretores de Centro na sua composição; Atualização permanente do material audiovisual que é apresentado aos calouros; <p>Calouríada</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da avaliação; |

| 05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>maneira mais significativa, não apenas organizando atletas / Atléticas para competir nos jogos, mas também participando durante todo o semestre das etapas de Preparação, Execução e Avaliação;</p> <ul style="list-style-type: none"> Representantes das EEEs (Entidades Esportivas Estudantis) colaboraram juntamente com o docente responsável do projeto e discentes bolsistas, propondo e selecionando as modalidades esportivas, bem como fazendo adequações necessárias no que diz respeito ao regulamento técnico; <p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Potenciais contribuições dos resultados obtidos para as ações estratégicas da Instituição; Aumento significativo na participação de alunos concluintes na pesquisa atual (17,9% contra 7,4%, em 2009, e 10,4%, em 2010). | <p>refletindo no baixo número de inscrições em 2011;</p> <p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Análises ainda carecem de maior profundidade para utilização na tomada de decisão pelas áreas envolvidas, apesar do aumento na adesão à pesquisa, com incremento nas informações disponibilizadas. A participação dos alunos ainda é pequena, proporcionalmente ao número total de concluintes. | <ul style="list-style-type: none"> Inclusão, no relatório, de dados quantitativos sobre os participantes; Envolvimento da CALOURÍADA na Acolhida aos Alunos Ingressantes; Incentivo maior da Universidade para que os professores compreendam a importância do esporte universitário na formação inicial dos alunos, incentivando uma maior participação dos alunos. <p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da avaliação; Consolidação das pesquisas realizadas pelo DPLAN com as da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), evitando dessa forma duplicidade de envio aos alunos que constituem o público-alvo, o que seria um incentivo à maior participação dos alunos; |

| 05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Envio/Acolhida de alunos em Intercâmbio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento dos Processos de ENVIO e ACOLHIDA; • Expansão do número de Acordos Amplos; • Crescimento significativo do interesse dos alunos nos processos de Intercâmbio; • Crescimento das vagas para Intercâmbio nas Instituições parceiras e aumento no preenchimento das mesmas pelos estudantes da PUC-Campinas; • Sensibilização dos professores pesquisadores para a tarefa da internacionalização da pesquisa; • Conclusão do desenvolvimento do Sistema de Intercâmbio Acadêmico (SIN) junto ao NTIC, devendo ser implantado em 2012. | <p>Envio/Acolhida de alunos em Intercâmbio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouco envolvimento de Professores, Diretores de Faculdade e Diretores de Centro nas atividades promovidas em favor da Internacionalização da Universidade, e com a divulgação dos Intercâmbios Acadêmicos; • Pouquíssimas informações em língua estrangeira no Portal, dificultando o interesse do estudante estrangeiro em vir para na PUC-Campinas, o que prejudica a visibilidade da PUC-Campinas em relação a Instituições no exterior; | <ul style="list-style-type: none"> • Busca de outras estratégias para aumentar a participação dos alunos na pesquisa. <p>Envio/Acolhida de alunos em Intercâmbio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e avaliação; • Adequação do <i>site</i> da Universidade às especificidades da atividade; • Melhoria na organização de recepção ao aluno intercambista estrangeiro. |

| 05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Consolidação Internacional da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início da atividade de acolhimento do Aluno Especial Internacional; • Substancial expansão do número de Acordos Amplos Internacionais assinados; • Aumento da abrangência dos Acordos Amplos em negociação para contemplar intercâmbio de alunos <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i>, Duplo Diploma, assim como Intercâmbio de Docentes; • Conclusão do desenvolvimento do novo Sistema de Gestão do Intercâmbio Internacional (SGII); • Aumento da Participação do DRE em eventos voltados à educação internacional. <p>Acompanhamento Acadêmico do Aluno - PAAA (Etapas: Ingressantes, Intermediária e Concluintes)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em 2010, o PAAA consolidou as mudanças ocorridas em 2009, de integração das fases 1 e 2, organizadas | <p>Consolidação Internacional da PUC-Campinas</p> <p>Acompanhamento Acadêmico do Aluno - PAAA (Etapas: Ingressante, Intermediária e Concluintes)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O número de alunos participantes na 2ª fase (Etapa Concluintes) foi inexpressivo, devido ao fato de o aluno estar no final do curso e já ter completado a carga | <p>Consolidação Internacional da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e de sua avaliação; <p>Acompanhamento Acadêmico do Aluno - PAAA (Etapas: Ingressantes, Intermediária e Concluintes)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da 1ª FASE, planejando ampla socialização dos resultados da avaliação pelos alunos, que confirma a importância do projeto para o acolhimento |

| 05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>na nova 1ª FASE, com cerca de 120 professores envolvidos, novas estratégias didático-pedagógicas foram desenvolvidas, possibilitando novas experiências pedagógicas, que também influenciaram o cotidiano da prática docente, extrapolando, portanto, o contexto do PAAA. (esta fase é de caráter obrigatório para todos os ingressantes);</p> <ul style="list-style-type: none"> Os resultados da Etapa Intermediária, a partir da avaliação feita pelos alunos que participaram, mostram que o PAAA tem contribuído para a revisão das formas de organização da vida acadêmica e das atitudes dos alunos em sala de aula, com seus colegas e professores. | <p>horária prevista das Práticas de Formação (esta fase não é de caráter obrigatório).</p> | <p>aos ingressantes, ampliando o conhecimento do curso, da profissão escolhida e da própria Universidade e também mostrando aos alunos e professores a relevância do projeto para a formação dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização das estratégias de divulgação antecipada da 2ª FASE, para viabilizar maior participação dos alunos; Revisão do oferecimento da Etapa Concluintes (Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho) para 2012. |

| 06. POLÍTICA DE EXTENSÃO | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento do número de alunos participantes do projeto. <p>Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualificação da participação dos alunos no projeto, seja devido ao envolvimento no planejamento das atividades, seja na elaboração de trabalho acadêmico vinculando a área de conhecimento do curso com as atividades do projeto; • Ampliação de parcerias estabelecidas | <p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início tardio das atividades do projeto, gerando desmotivação entre os interessados; • Não apresentação, no relatório, do número de participantes nas atividades do projeto; • Divulgação do projeto restrita às Atléticas e Ligas. <p>Férias</p> | <p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da sistemática de avaliação, incluindo dados quantitativos sobre os participantes nas diversas modalidades esportivas; • Necessidade de reavaliação dos recursos necessários para o desenvolvimento do projeto; • Busca de formas alternativas de financiamento, inclusive externas, como patrocínios, parcerias, entre outras; • Análise, pela PROGRAD, da possibilidade de aproveitamento das atividades no contexto do Projeto Pedagógico dos cursos. <p>Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Busca de integração com áreas/órgãos da Universidade e convênios externos, visando a ampliação das atividades desenvolvidas. |

| 06. POLÍTICA DE EXTENSÃO | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>com unidades da Universidade, ressaltando-se o enriquecimento propiciado pelo Museu Universitário e Faculdade de Matemática, por meio de oferecimento de atividades lúdicas e educativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> Acolhimento de pessoas com deficiência, com apoio do CIAD, configurando-se em grande ganho de conhecimento e experiência para o projeto e bolsistas. <p>Inter'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização do Ciclo de Cine-Debate, com destaque para a Escola de Bambu, com a presença do aluno egresso e jornalista Vinícius Zanotti, apresentando o documentário homônimo e curta-metragem de sua autoria sobre a Escola de Bambu construída na Libéria, pelo funcionário da ONU e líder do <i>United Youth Movement Against Violence</i>, o liberiano Sr. Sabato Neufville, também presente no evento; Parceria com o CIAD na realização de eventos artísticos, no sentido de ampliar o campo de relações "intersetoriais", bem | <p>Inter'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Presença de poucos alunos às mostras de cinema, principalmente no Campus I; Falta ainda ao projeto uma avaliação qualitativa a ser aplicada aos jovens que se envolvem nas ações do projeto. | <p>Inter'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação qualitativa do projeto visando sua reformulação ou continuidade; Readequação do projeto com as possibilidades orçamentárias que lhe são oferecidas, quer sejam internas ou externas; Inclusão no relatório de dados quantitativos e de avaliação qualitativa sobre a participação de estudantes. |

| 06. POLÍTICA DE EXTENSÃO | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>como para o aumento da grade de apresentações artísticas do projeto.</p> <p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início de novas atividades, atendendo aos interesses dos funcionários (caminhada/corrida e futebol); • Maior contato (aproximação, vínculo) com os participantes do projeto, propiciando trabalho mais individualizado e de maior qualidade; • Apoio na realização do 1º Campeonato Masculino de Futebol <i>Society</i> e do III Campeonato Feminino de Futebol de Salão; • Participação de alunos bolsistas e de voluntários; • Participação voluntária dos extensionistas em algumas atividades; • Participação no 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e no 13º Seminário de Extensão Universitária da UNIMEP. <p>Oficin'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do oferecimento de oficinas em conjunto com o CIAD; | <p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na realização do exame médico pré-participação; • Infraestrutura insuficiente para atender o projeto. <p>Oficin'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de docente integrador, com horas semanais destinadas à execução e organização do projeto. | <p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e avaliação mais detalhada das condições de oferecimento. <p>Oficin'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da avaliação do mesmo, respeitando-se as condições |

| 06. POLÍTICA DE EXTENSÃO | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <ul style="list-style-type: none"> Realização de oficina para familiares de frequentadores do CIAD; Muito boa adesão de alunos para certas oficinas realizadas no horário do almoço, nos <i>campi</i> I e II. <p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclusão de apresentações artísticas de alunos nas palestras e debates. <p>Patrolheiros</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização do Curso de Informática e de palestras sobre Segurança, Nutrição e Saúde. | <p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> Necessidade de maior dinamismo e agilidade na produção de materiais gráficos (cartazes, filipetas, faixas, <i>banners</i> entre outros). <p>Patrolheiros</p> <p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Não apresentação, no relatório, de análise | <p>orçamentárias;</p> <ul style="list-style-type: none"> Atenção às sugestões da CACI: 1- ampliação da parceria no oferecimento de atividades artísticas com outros setores da Universidade, como ocorreu junto ao CIAD; 2- realização de pesquisa, junto à Comunidade Interna, para sondagem de interesse por outras oficinas a serem oferecidas em horários mais convenientes. <p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da sua avaliação, respeitando-se a sua dotação orçamentária; Maior rapidez na aprovação e execução das atividades do projeto. <p>Patrolheiros</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e das ações de caráter educativo. |

| 06. POLÍTICA DE EXTENSÃO | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização de questionário de avaliação dos cursos oferecidos, respondidos pelos participantes, como processo institucionalizado. <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação dos Diretores das Faculdades, Coordenadores de Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e docentes pesquisadores no processo de elaboração dos editais de processo seletivo interno de docentes com Plano de Trabalho de Extensão; Avanços em relação à aproximação da extensão com atividades de pesquisa e ensino da Universidade; Novas regras para o exercício, acompanhamento e avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão do próximo biênio; Avanços em relação à qualificação das | <p>do processo avaliativo realizado</p> <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Demora na tramitação interna dos documentos para a celebração e acompanhamento dos Convênios de Cooperação Técnica e dos projetos a estes associados. | <p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto; Apresentação, no relatório, de análise qualitativa do processo avaliativo realizado; Ampliação da socialização do projeto e seus resultados; Consolidação das normas para oferta de Cursos de Extensão em um regulamento <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e de sua avaliação. |

| 06. POLÍTICA DE EXTENSÃO | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| atividades de extensão; <ul style="list-style-type: none">• Investimentos em novos Convênios de Cooperação Técnica com empresas e instituições da região. | | |

| 07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação das atividades do projeto que possibilitaram ganhos significativos no apoio às Diretorias de Faculdade para o aprimoramento do Projeto Pedagógico e ganhos em relação a Componentes Curriculares, Monitoria, PPCP, NDE, Estágio, Avaliação do Ensino, EAD e Atividades Complementares. | <p>Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação</p> | <p>Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com acompanhamento e revisão contínua dos critérios e instrumentos de avaliação dos resultados alcançados. |
| <p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorias constantes nos processos e sistemas das Práticas de Formação; • Continuidade da implementação do Projeto de Práticas de Formação em sua totalidade, experimentando a modalidade de ensino a distância; • Qualificação contínua das atividades das Práticas de Formação por meio de | <p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de aplicativo que organize os dados do projeto; • Desistência, por parte dos docentes, na participação em Práticas de Formação, após a divulgação dos resultados dos Processos Seletivos Internos e Transitórios. | <p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e de sua avaliação sistemática; • Desenvolvimento de aplicativo para criação de relatórios apropriados, a partir dos dados existentes no Banco de Dados; • Busca de alternativas para minimizar a disponibilidade de docentes para as Práticas de Formação; |

| 07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>diferentes ações de integração com demais projetos da Universidade (PAAA, p. ex.), com demais Coordenadorias (com a Coordenadoria Especial de Licenciatura – CELI, por exemplo, devido ao oferecimento da disciplina de LIBRAS, obrigatória para os cursos de Licenciatura), com os cursos de graduação por meio de oferecimento das disciplinas de Práticas de Formação.</p> <p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do GT Avaliação do Ensino, com representante de cada Centro; • Ações do projeto, com destaque de um novo método para construção das planilhas com dados sobre a série histórica (2007-2011) da Avaliação de Ensino de cada docente; • Avaliação sistemática e constante aprimoramento do Instrumento de Avaliação, com socialização em todos os Centros; • Elaboração, pelos alunos do Curso de Publicidade e Propaganda, da Campanha | <p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação dos alunos ainda abaixo da meta da PUC-Campinas (51%). | <ul style="list-style-type: none"> • Contínuo enfrentamento de desafios para buscar temas atuais e atividades que promovam a formação integral do aluno, tanto humana como profissionalmente; <p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e de sua avaliação sistemática e socialização; • Desenvolvimento de ações que promovam maior envolvimento dos alunos na Avaliação de Ensino; • Desenvolvimento de ações intensivas de mobilização nos cursos em que a participação é pequena. |

| 07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>visando a divulgação e participação no projeto de Avaliação do Ensino</p> <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação prioritária, por parte dos Centros/Cursos: dos dados do ENADE, da Evasão e Permanência e da Avaliação do Ensino, gerando dados importantes para a Gestão da Política de Graduação e um foco maior em problemas e ações para superá-los; • Realização de Fóruns semestrais para socialização dos trabalhos em cada Centro. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amadurecimento do processo de gestão das atividades do GT Estágio na Universidade, o que gerou: maior aproximação com as empresas; redução do nível de conflito EMPRESA x ALUNO x UNIVERSIDADE; atendimento dos requisitos da Lei Federal nº 11.788/08, | <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não participação do número esperado de docentes em razão do momento da realização dos Fóruns no semestre letivo <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de instrumento de indicadores de gestão do sistema de estágio, como relatórios quantitativos e informações gerais sobre o andamento dos estágios nos cursos, bem como o controle de relatórios de atividades de estágio | <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade em 2012, envolvendo também os Integradores Acadêmicos da Graduação; • Aproveitamento do período de Planejamento Pedagógico em fevereiro e agosto como oportunidade para avaliar os Projetos Pedagógicos. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da avaliação sistemática do mesmo; • Continuidade das atividades junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) para aprimoramento |

| 07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>com a sedimentação da cultura do gerenciamento do Termo de Compromisso de Estágio (TCE), dando maior credibilidade ao Sistema de Estágio da PUC-Campinas, pela acessibilidade, prestabilidade, confiabilidade e qualidade no serviço prestado à comunidade acadêmica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalização da pesquisa “Estágio e o Mundo do Trabalho”, que resultou em melhoria no fluxo de documentos e no relacionamento entre IAGs e Empresas; • Colaboração efetiva na parceria entre o Ministério Público Federal e a PUC-Campinas no desenvolvimento de grupos de estudos sobre Gestão de Direitos Coletivos; • Aumento significativo de <i>workshops</i> “Balcão da Empregabilidade” no âmbito dos Centros CEA e CEATEC, com a participação de 1372 alunos nos dois semestres. | <p>pendentes dos alunos com TCE;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de o GT Estágio ter acesso às empresas concedentes de estágio para cumprir a meta prevista no plano de ações de 2010 e 2011 da pesquisa “Estágio e o Mundo do Trabalho”. | <p>da ferramenta de gestão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incrementação de interações com as empresas concedentes de estágio |

| 07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclusão, na Mostra de Projetos de Prática de Ensino, dos Estágios Supervisionados, do Projeto Integrador e do Fórum do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). <p>Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> Ganho significativo para os alunos apoiadores em sua formação para docência; Ações no âmbito das oficinas favoreceram o acolhimento e adaptação dos ingressantes; Bolsa-incentivo aos alunos apoiadores. <p>Programa Institucional de Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de diferentes atividades na busca da consolidação e qualificação do projeto, destacando-se: | <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades de operacionalização da Mostra: espaço físico inadequado para o evento e período de oferecimento da Mostra. <p>Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> Evasão de alunos inscritos. <p>Programa Institucional de Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades em aumentar o número de projetos de Monitoria na Instituição; | <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da avaliação do mesmo; Revisão da época de oferecimento da Mostra e do espaço físico para realização da mesma. <p>Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto Acompanhamento e avaliação da implementação de nova modalidade de oferecimento do PROAP como Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) conforme objetivos apresentados. <p>Programa Institucional de Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da avaliação; |

| 07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>o entendimento da Monitoria como Prática Pedagógica, os projetos de Monitoria trazem subsídios para os gestores em suas ações didático-pedagógicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> Oferecimento de Oficina realizada na Semana Acadêmica. Implementação do projeto-piloto de Monitoria em EAD. <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação do Grupo de Apoio Pedagógico (GAPe) no Conselho Editorial, o que facilitou a formação do grupo de pareceristas dos artigos da Revista; Busca permanente de atender os objetivos da Revista, aprimorando continuamente suas edições. | <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades em divulgar a Monitoria no âmbito dos alunos; <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica</p> | <ul style="list-style-type: none"> Busca de ações que incentivem o aumento de projetos de Monitoria na Instituição e a divulgação aos alunos; Socialização dos dados do projeto-piloto de monitoria em EAD; Conclusão dos Manuais de Monitoria. <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e de sua avaliação; Divulgação da revista a todas as instituições comunitárias e afiliadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB; Organização de esforços para publicação <i>on-line</i>. <p>Q</p> |

| 07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de diferentes atividades na busca da consolidação e qualificação do projeto, que compreenderam: reorganização do grupo de trabalho; finalização do livreto “Subsídios para Avaliação Processual do TCC” com orientações para o TCC; participação expressiva de professores no Encontro de Orientadores de TCC. | <p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <ul style="list-style-type: none"> Socialização do livreto “Subsídios para Avaliação Processual do TCC” restrita aos participantes da Semana Acadêmica; | <p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e de sua avaliação sistemática; Ampliar a distribuição dos “Subsídios para Avaliação Processual do TCC”; Debate, na comunidade acadêmica, da articulação sobre TCC, Pesquisa e Comitê de Ética. |

| 07A. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>A análise dos dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) - 2010 dos cursos: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional apontou como avanços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento contínuo na análise dos dados do desempenho dos alunos no ENADE, refletindo positivamente no desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos cursos, com os seguintes destaques: • 1- Desenvolvimento de metodologia própria para análise dos resultados: cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição; • 2- Apresentação de avaliação positiva de estudantes em relação às condições de instalações físicas, laboratórios, equipamentos e acesso à Internet (curso de Fisioterapia); • 3- Atualização nas áreas de conhecimento de cada curso, pela análise dos resultados. | <p>Pela análise das informações do ENADE foram apontadas as seguintes fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades dos alunos em leitura, raciocínio crítico e redação (Enfermagem); em questões dissertativas (Serviço Social); no componente Formação Geral (Odontologia); • Disponibilidade de docentes em atendimento extraclasse (Farmácia); • Análise apenas do questionário "Percepção da Prova", deixando a descoberto outros elementos de análise (Medicina). | <p>As seguintes Recomendações / Sugestões foram feitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da metodologia de avaliação dos dados do ENADE em relação ao Projeto Pedagógico e, também, ao questionário de pesquisa respondido pelo aluno; • Necessidade de aprofundamento nas análises dos indicadores que compõem o CPC e IDD, visando o aprimoramento contínuo. |

| 08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações do projeto (como p. exemplo: análise e acompanhamento de atualizações dos grupos de pesquisa junto ao CNPq, certificação e descertificação de grupos de pesquisa em função de alterações do corpo docente), que vêm garantindo a manutenção de um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais; Aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos, por agências de fomento externas, o que significa avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. <p>Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoio oferecido aos docentes pelo Escritório de Pesquisa, que gerou aumento no número de solicitações às agências de fomento. | <p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade na permanência do corpo de docentes pesquisadores, ocasionando interrupção de projetos de pesquisa. <p>Escritório de Pesquisa</p> | <p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto, priorizando a qualidade da produção científica; Aprofundamento dos estudos das razões da dificuldade de permanência dos docentes. <p>Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto com envolvimento crescente dos docentes; Maior visibilidade do projeto. |

| 08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de eventos pelos Programas, possibilitando troca de experiências e resultados de pesquisas entre a PUC-Campinas e outras Instituições de Ensino Superior <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de atividades de acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> voltadas aos currículos dos cursos; ingresso de docentes, seleção e atribuição de bolsas; Elaboração de propostas para novos Programas. | <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Não realização de avaliação de maneira sistemática, que permita verificar a contribuição das ações aos objetivos do projeto. <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> | <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto; Realização da avaliação, de forma sistemática, das ações realizadas. <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto; Explicitação, no relatório, da relação entre a avaliação CAPES e o plano de ação da Universidade; Continuidade do desenvolvimento de novos Programas visando atender às metas recomendadas na Avaliação Institucional. |

| 08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de ações conjuntas de avaliação com os Coordenadores de Cursos e Diretores de Centro pela Coordenadoria de Especialização; • Avaliação discente em todos os Cursos de Especialização sobre conteúdo das disciplinas e programa apresentado; • Socialização dos resultados nos Centros. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento contínuo do Sistema de Iniciação Científica, com participação do Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC / CNPq; • Realização do XVI Encontro de Iniciação Científica, para avaliação dos projetos e concessão das bolsas; • Realização do I Encontro Anual de | <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi incluída no relatório uma síntese geral dos dados das avaliações realizadas nos cursos. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi apresentada avaliação das ações realizadas. | <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do processo de avaliação dos Cursos envolvendo os Coordenadores e alunos; • Inclusão, no relatório, dos dados das avaliações realizadas nos Cursos. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade dos projetos com inclusão, no relatório, da avaliação das ações realizadas. |

| 08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – participação da PUC-Campinas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI (2 bolsas);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM): 20 bolsas IC-Jr em parceria com o Colégio Pio XII. | | |

| 09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Plano de Carreira Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> As ações do projeto (RNs, Capacitação permanente de gestores e Acompanhamento dos instrumentos de avaliação) geraram melhorias para o Plano de Carreira Docente. <p>Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Normatização de procedimentos e aumento das horas de capacitação de recursos humanos. <p>Plano de Inclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento significativo na quantidade de funcionários com deficiência no Quadro Funcional da Universidade e reconhecimento das ações realizadas pela Instituição junto à Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Campinas | <p>Plano de Carreira Docente</p> <p>Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de plano de Cargos e Salários. <p>Plano de Inclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de contratação de pessoas com deficiência no Hospital e Maternidade Celso Pierro, por falta de capacitação profissional. | <p>Plano de Carreira Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto, da avaliação das atividades e da socialização junto aos professores. <p>Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da avaliação; Continuidade do trabalho com novos programas de treinamento; Elaboração do plano de Cargos e Salários. <p>Plano de Inclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do Programa de Inclusão de acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com a GRTE. |

| 09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>(GRTE).</p> <p>Núcleo Docente Estruturante</p> <ul style="list-style-type: none"> Institucionalização do Integrador Acadêmico de Graduação em cada Curso da Universidade, em tempo integral, para apoio às Diretorias de Faculdade no que se refere ao Projeto Pedagógico; Empenho para o desenvolvimento de um trabalho conjunto dos Diretores de Centro, Diretores de Faculdade, Grupo de Apoio Pedagógico (GAPe) e Integradores Acadêmicos da Graduação (IAG), evidenciando comprometimento com o Projeto Institucional de Aprimoramento do Ensino em suas diferentes dimensões. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação das ações do projeto e da participação dos docentes; Utilização de instrumento de avaliação. | <p>Núcleo Docente Estruturante</p> <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</p> | <p>Núcleo Docente Estruturante</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de avaliação contínua do projeto. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da avaliação sistemática; Criação de ações para estimular a participação de docentes horistas. |

| 10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação das ações do projeto que estão em conformidade com a missão institucional; Manutenção dos diferentes Programas, viabilizando o ingresso de alunos carentes que têm interesse de estudar na PUC-Campinas. <p>Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação do novo Sistema com o fluxo das Bolsas Estímulo, Extensão e Estágio Interno. <p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Incorporação, por parte dos docentes extensionistas, de procedimentos sistematizados para avaliação dos Planos de Trabalho dos Alunos, com estabelecimento de critérios pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT). | <p>Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> No caso de bolsistas do PROUNI, em alguns cursos/turnos, dificuldade no preenchimento das vagas oferecidas. <p>Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de integração entre os sistemas das áreas financeira e o Departamento de Contas a Receber, dificultando o fluxo de informações. <p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Inexistência de um sistema informatizado para inserção, acompanhamento e avaliação das Bolsas de Extensão. | <p>Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do oferecimento dos diferentes programas, considerando sua dimensão social, respeitando-se, em alguns deles, as condições financeiras da Universidade. <p>Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistematização da integração dos sistemas entre a área financeira e o Departamento de Contas a Receber. <p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto, da avaliação do mesmo e implantação de sistema informatizado. |

| 10. RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Inúmeras ações desencadeadas pelas várias frentes do projeto: Arte no Campus, Momento Artístico, participação em Solenidades e Eventos da PUC-Campinas e no Núcleo Territorial de Extensão, participação no XXV Encontro de Corais e V Concerto Anual do Coral Universitário, IV Conferência de Orquestras, Grupo de Teatro, Grupo <i>Big Band</i>, Recepção aos Calouros, entre outras. | <p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas</p> | <p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade dos projetos e da avaliação dos mesmos; Desenvolvimento de instrumento de avaliação para os alunos bolsistas que participam dos diversos projetos; Contribuição das ações dos projetos para a formação integral dos alunos participantes. |
| <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação em eventos organizados pelos Centros, Faculdades e HMCP que propiciam a reflexão sobre inclusão/deficiência; Nova caracterização das atividades propostas, em consonância com os objetivos do CIAD e a missão da Universidade; | <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas</p> | <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação e continuidade do projeto com todas as propostas de atuação em consonância com os objetivos; Ampliação da divulgação interna e externa do CIAD. |

| 10. RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do nº de alunos bolsistas (em 2011: 92; em 2010: 37); • Divulgação do trabalho realizado pelo CIAD, por meio dos eventos comemorativos dos seus 20 anos, no âmbito interno e externo; • Fortalecimento de parcerias com os Centros, Faculdades e outros Departamentos da Instituição; • Criação do vídeo institucional para divulgação / socialização do CIAD; • Criação do <i>slogan</i> "CIAD 20 anos: Romper Barreiras, transformar conceitos e atitudes"; • Edição Especial do Jornal da PUC-Campinas "CIAD 20 anos". <p>Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações desenvolvidas para dar continuidade ao projeto, com cronograma para o desenvolvimento das | <p>Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos</p> | <p>Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, buscando parcerias para viabilizar as etapas do projeto original. |

| 10. RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>atividades, cujo produto do trabalho realizado resultou em relatório (com detalhamento do projeto de compostagem e reciclagem) encaminhado à Reitoria.</p> <p>Museu Universitário – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investimentos em mobiliário e expositores; • Interação entre os diferentes setores da Universidade e com outros meios culturais externos; • Realização de exposições com ampla visibilidade: 70 anos da PUC-Campinas; Criações Indígenas; Uma visão poética do Universo Feminino; • Divulgação virtual, criação do blog do Museu/CCA, criação da página do <i>Facebook</i>; • Adequação ao calendário nacional de eventos do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM); • Ampliação do espaço físico do Museu e | <p>Museu Universitário – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de sinalização interna e externa do Campus Central; | <p>Museu Universitário – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento contínuo dos serviços de atendimento ao público e das condições de exposição do acervo e infraestrutura do Museu. |

| 10. RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>criação do Centro Documental.</p> <p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações desencadeadas permitiram o alcance dos objetivos propostos. | <p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</p> | <p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da avaliação; • Análise das possibilidades da criação de grupo interdisciplinar como um Conselho Consultivo do programa; • Adequação contínua da estrutura organizacional do Programa de Acessibilidade frente ao aumento da demanda. |

| 11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AVANÇOS | FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI |
| <p>Aprimoramento do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> Amadurecimento crescente das Unidades Administrativas e Acadêmicas no processo de planejamento e controle orçamentários. | <p>Aprimoramento do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> Ainda há pouca familiaridade na confecção de orçamento pelos atores. | <p>Aprimoramento do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade da capacitação dos gestores e das reuniões periódicas para acompanhamento e avaliação do processo para planejamento da capacitação. |

5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2012

Para 2012, o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolverá 72 processos avaliativos e ações, os quais serão desenvolvidos por diferentes setores da Instituição e gerarão 88 relatórios, por dimensão do PROAVI, cujos títulos constam do quadro a seguir:

Quadro 1. Projetos desenvolvidos em 2012, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.

| Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE | |
|------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| 1ª Mostra de Profissões da PUC-Campinas | DCOM |
| Eventos Institucionais | DCOM |

| Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL | |
|------------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho | SG |
| Otimização dos Processos de Contratos e Convênios | PROAD |
| Gestão do EAD | CED |
| EAD - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> | CED |
| Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES) | DPLAN |

| Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS | |
|---------------------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral | SG |
| Acompanhamento e Avaliação do SBI | SBI |
| Acessibilidade - Eliminação de Barreiras Arquitetônicas | PROAD |
| Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão | PROAD |
| Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação | NTIC |
| Reorganização da Base de Dados Docente | NCD |

| Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | |
|---------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Plano Estratégico 2013-2020 | DPLAN |
| Núcleo de Inteligência | DPLAN |
| Base de Dados para gestão estratégica | DPLAN |

| Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes) | PROGRAD |
| PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária) | PROGRAD |
| PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes) | PROGRAD |
| Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas) | PROGRAD |
| Projeto Minha PUC | PROGRAD |
| CALOURÍADA | CACI |
| Férias | CACI |
| PUCCÍADA | CACI |
| Pesquisas Institucionais | DPLAN |
| Consolidação Internacional: Envio/ Acolhida e diversificação de Parcerias | DRE |
| Consolidação Local: Relações com alunos e docentes e divulgação do trabalho do DRE à comunidade | DRE |

| Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO | |
|-----------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Acompanhamento dos Cursos de Extensão | PROEXT |
| Acompanhamento dos Projetos de Extensão | PROEXT |
| Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário | CACI |
| Inter'Arte | CACI |

| Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO | |
|-----------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| No Pique da PUC | CACI |
| Oficin'Arte | CACI |
| Palavra Livre | CACI |
| Patrulheiros | CACI |

| Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE) | PROGRAD |
| Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação | PROGRAD |
| Atividades Complementares | PROGRAD |
| Avaliação do Ensino | PROGRAD |
| Avaliação dos Projetos Pedagógicos | PROGRAD |
| Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio | PROGRAD |
| Mostra de Projetos de Prática de Ensino, Projeto Integrador e Estágios Supervisionados | PROGRAD |
| Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) | PROGRAD |
| Programa Institucional de Monitoria | PROGRAD |
| Qualificação da Revista Série Acadêmica | PROGRAD |
| Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Arquitetura e Urbanismo | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Artes Visuais (Licenciatura) | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Ciências Biológicas | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Ciências Sociais | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Construção de Edifícios (Tecnológico) | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Educação Física (Licenciatura) | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária | PROGRAD |

| Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO | |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Engenharia Civil | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Engenharia de Computação | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Engenharia de Telecomunicações | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Filosofia | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Geografia | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de História | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Letras | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Matemática | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Pedagogia | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Química Tecnológica | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Rede de Computadores (Tecnológico) | PROGRAD |
| Avaliação do resultado do ENADE 2011 - Curso de Sistemas de Informação | PROGRAD |

| Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa | PROPEAQ |
| Escritório de Pesquisa | PROPEAQ |
| Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> | PROPEAQ |
| Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição | PROPEAQ |
| Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição | PROPEAQ |
| Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica | PROPEAQ |

| Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS | |
|------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) | PROGRAD |

| Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) | PROAD |
| Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos | PROAD |
| Plano de Carreira Docente | NCD |
| Formação de Facilitadores para o Pensamento Sistêmico | DPLAN |

| Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL - BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS | |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Acompanhamento das Bolsas de Extensão | PROEXT |
| Bolsas Acadêmicas | PROAD |
| Bolsas de Inclusão Social | NAS |

| Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS | |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Museu Universitário - Ações Desencadeadas | MUSEU |
| Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas | CIAD |
| Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas | CCA |
| Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas) | PROGRAD |
| Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas | PROGRAD |
| Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas) | PROGRAD |
| Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI - CAPES/PUC-Campinas) | PROGRAD |
| Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas) | PROGRAD |

| Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | |
|-------------------------------------------------|--------------|
| PROJETOS | SETOR |
| Avaliação do Processo Orçamentário | PROAD |

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme afirmamos nos Relatórios de Autoavaliação já encaminhados, a PUC-Campinas, por meio da CPA e demais setores diretamente envolvidos com a avaliação institucional, envidou grande esforço para recuperar, inicialmente, todos os processos avaliativos desencadeados a partir dos anos 1980 até 2004. Paralelamente, planejou e iniciou a implementação da autoavaliação nas dimensões do SINAES, sempre levando em conta os processos avaliativos internos já de longa data desenvolvidos pela Instituição em suas atividades-fim. A partir de 2005, vem realizando avaliação sistemática de todos os projetos institucionais desenvolvidos por suas diferentes instâncias, assim como constante avaliação do próprio processo avaliativo da CPA e enviando ao MEC/INEP o resultado de tais análises por intermédio do Relatório Anual das Atividades.

A portaria MEC nº 821, de 24 de agosto de 2009, em seu artigo 6º veio determinar a postagem dos Relatórios de Autoavaliação Institucional de cada ano até 30/03 do ano subsequente, o que levou a uma redefinição da metodologia de análise dos relatórios das diferentes áreas da Instituição, pela CPA. Como todos os relatórios devem ser finalizados até 31/12 de cada ano, o cumprimento do prazo estabelecido pela citada portaria fica muito comprometido, levando-se em consideração que janeiro é mês de recesso para os docentes e o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento acadêmico e pedagógico para o novo ano letivo.

Em 2012, ao proceder a avaliação dos relatórios referentes aos projetos desenvolvidos em 2011, a CPA apresentou o resultado em dois volumes, em diferentes épocas do ano. Enviou, em março/2012, o volume I, que se completa com o volume II, ora encaminhado.

Este volume II dá continuidade ao processo de avaliação por meio da análise dos extratos por dimensão e conseqüente elaboração dos quadros que indicam os avanços, fragilidades e sugestões/recomendações em cada dimensão do PROAVI. Nessa perspectiva, pode-se destacar, entre outros:

- a ampliação da participação dos setores institucionais na avaliação, em que pesem as dificuldades inerentes ao processo avaliativo e a implementação de uma cultura de avaliação;
- o projeto de Avaliação do Ensino tem estimulado o maior grau de envolvimento da comunidade acadêmica com a avaliação, o que tem potencializado ações e projetos já desencadeados a partir do PDI, favorecendo a construção, principalmente por parte dos gestores, de uma nova metodologia para o desenvolvimento das atividades de gestão, ou seja, a metodologia de Projetos;
- a integração entre setores da Mantenedora, da Universidade e do HMCP tem, ao longo deste período, facilitado a organização de banco de dados e o desenvolvimento de sistemas

informatizados que contemplam as categorias e indicadores de instrumentos de avaliação e gestão, internos e externos;

- a continuidade e ampliação das atividades de comunicação e socialização do PROAVI, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação, que planejou, editorou e distribuiu à Comunidade Interna e Externa o “Boletim Informativo nº 13 e nº 14” e o “Cadernos de Avaliação nº 09 e nº 10” (este último eletronicamente), disponíveis na íntegra no site http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/material_divulgacao.aspx;
- em 2011, foi elaborado, editorado e distribuído à Comunidade Interna um novo cartaz de divulgação do PROAVI.

A CPA tem procurado fazer, após análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir com a Administração Superior em sua gestão acadêmico-administrativa.

As principais ações previstas, para 2012 foram:

1. acompanhar e avaliar os projetos e ações programados para 2011 e previstos no PDI 2008-2012 (ver síntese do PDI no site do PROAVI);
2. dar continuidade às ações do Plano de Comunicação Interna e Externa:
 - dar continuidade à publicação de Boletim Informativo e Cadernos de Avaliação;
 - dar continuidade à disponibilização no site do PROAVI, da série histórica dos resultados globais da Avaliação do Ensino, realizada pelos alunos;
 - atualizar constantemente o site do PROAVI;
 - participar de eventos externos sobre avaliação institucional;
 - disponibilizar no meio eletrônico as publicações às demais IES comunitárias;
3. dar continuidade ao cadastramento eletrônico de todos os relatórios de avaliação do PROAVI e demais documentos da CPA e NTA;
4. desenvolver plano de socialização dos resultados em reuniões específicas nos Centros e Faculdades.

Como já pontuado em relatórios anteriores, mesmo com as dificuldades para envolvimento de todos os segmentos da Instituição com a avaliação, podemos assegurar que temos avançado na consolidação de uma cultura de avaliação, seja pela maior adesão a processos avaliativos, seja pela compreensão da

avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade, mas, sobretudo, na utilização dos resultados para o Plano de Gestão Institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Lei 10.861/04. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. SINAES. Brasília: DOU n. 72, 14/04/2004, seção 1, p. 3-4.

_____. **Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 20/12/1996.

_____. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.



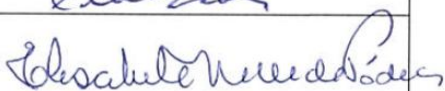

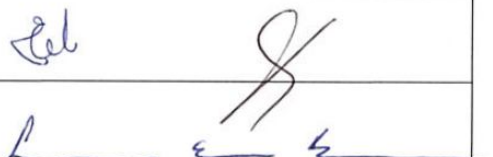
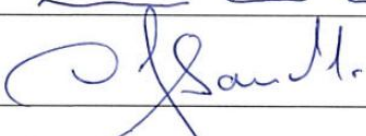
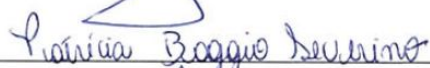
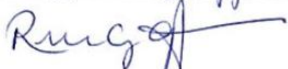
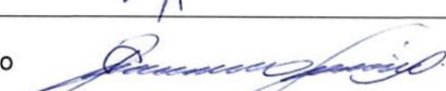

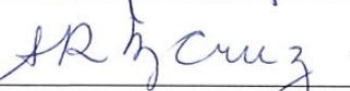
PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: Publicação Interna, 2003.

_____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna, aprovado e homologado: DOU, 16/6/2004.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Regimento Geral da PUC-Campinas**. Publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata, 376ª Reunião do Conselho Universitário, de 9/6/2004.

_____. Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infra-estrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata, 382ª Reunião do Conselho Universitário, de 16/12/2004.

| | | |
|----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCAL E DATA: | Campinas, 04 de dezembro de 2012 | |
| COORDENADOR DA CPA: | José Benedito de Almeida David | |
| MEMBROS DA CPA: | Celso Pedroso de Campos Filho |  |
| | Claudio Aparecido Violato |  |
| | Elisabete Matallo Marchesini de Pádua |  |
| | José Benedito de Almeida David |  |
| | Leonardo Cardona Bennemann |  |
| | Orandi Mina Falsarella |  |
| | Patrícia Baggio Severino |  |
| | Rosa Maria Cruz Gontijo |  |
| | Sandro Pinheiro de Assis Cosso |  |
| | Sebastião Ximenes Junior |  |
| Sônia Regina Blasi Cruz |  | |

ANEXOS

ANEXO A

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade | | |
| EXTRATO nº 01 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: DCOM nº 02, 03; DRE nº 04. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| <p>Relatório DCOM nº 02 – Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Divulgar para públicos específicos os Cursos de Extensão e Pós-Graduação. <p>Relatório DCOM nº 03 – Eventos Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Planejar, organizar e supervisionar a realização de eventos Institucionais da Universidade, visando a integração da comunidade acadêmica, a projeção da imagem institucional e, em casos específicos, o cumprimento de compromissos acadêmicos. <p>Relatório DRE nº 04 – Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo Geral: Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: <i>“O DRE TEM POR OBJETIVO VIABILIZAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, BEM COMO AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.”</i> Objetivo Específico: estrito cumprimento da Diretriz Geral do DRE, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, <i>“FOMENTAR SOB CRITÉRIOS ESTRITAMENTE INSTITUCIONAIS, AS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ENTIDADES E ÓRGÃOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS”</i> | | |
| 2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS | | |
| <p>Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação: Dados e informações oriundos dos professores responsáveis pelos Cursos, Gestores de Faculdades e/ou Centros sedes e Coordenação de Cursos de Extensão Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Levantamento via sistemas internos de comunicação e contatos diretos p/ repasse de informação e avaliação de resultados (da divulgação). Acompanhamento via clipagem de mídia paga e espontânea, com análise quantitativa e qualitativa (dimensão, veículo, abrangência, frequência, período, conteúdo). Avaliação executada através da consulta diária da clipagem eletrônica, sem geração de documento específico. (DCOM nº 02)</p> <p>Eventos Institucionais: O DCOM acompanha diretamente e executa parte das atividades de cada evento, recolhendo, desse envolvimento, elementos para avaliar e relacionar resultados aos objetivos gerais e específicos dos eventos. Verificam-se, ainda manifestações pontuais avaliativas de pessoas e/ou setores envolvidos com os eventos. DCOM não mantém nenhum processo e/ou instrumento de avaliação de eventos.</p> | | |

(DCOM nº 03)

Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas: Dados e informações deste projeto originam-se especificamente dos Acordos Amplos de Cooperação Internacional e Termos Aditivos Específicos assinados ou em negociação com IES no exterior; Relatórios Anuais e/ou Parciais de Resultados à Reitoria e Acordos Específicos com Entidades Governamentais, Ministério das Relações Exteriores e/ou Centrais de Intercâmbio e/ou Patrocinadores Institucionais, adequadamente preparados para divulgação interna aos Centros e Faculdades da PUC-Campinas (DRE nº 04)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação: Critério básico de avaliação: procura / matrícula / permanência nos Cursos divulgados. Vinculado aos Projetos e macro-objetivos da Universidade quanto à dimensão do corpo discente. Coordenação dos Cursos de Extensão e de Pós-Graduação informavam DCOM (por e-mail ou telefone) sobre a procura pelos Cursos: consultas, intenções, inscrições e matrículas, referenciando a avaliação dos processos/meios de divulgação, não havendo geração de documento específico de avaliação. De acordo com respectivas Coordenadorias (Extensão e Pós-Graduação), o retorno de divulgação dos Cursos de Pró-Graduação Mestrado/Doutorado foi considerado satisfatório. O retorno referente aos Cursos de Especialização e Extensão foi considerado satisfatório somente em casos pontuais, ficando o conjunto maior abaixo da expectativa. Cumpre esclarecer, ainda, que a avaliação pelo retorno (intenção, inscrição e matrícula) tem caráter subjetivo e indireto, uma vez que o público-alvo não é consultado diretamente sobre (seu) acesso às informações sobre os Cursos. O Projeto não comporta divulgação interna, senão encaminhamento da avaliação de resultados das campanhas. **AVALIAÇÃO GLOBAL:** Trata-se de ação necessária para divulgação dos Cursos, realizada sistematicamente. A avaliação, portanto, é sempre comparativa e não implica na manutenção e/ou cancelamento do Projeto e sim nos formatos adotados. **AVANÇOS:** A versão 2011 marcou-se pela troca de Agência de Propaganda parceira da Universidade no Projeto, daí decorrendo novos formatos das peças de divulgação e novas propostas de mídia, com destaque para mídia eletrônica, revelando resultados positivos de ampliação de alcance e redução de custos. Também deve ser destacado o elevado resultado de mídia espontânea, que reflete imagem positiva e conhecida da Universidade. **FRAGILIDADES:** As características Institucionais da Universidade restringem acentuatadamente o uso de ferramentas de Marketing (por exemplo, flexibilidade de preços, períodos, etc.), comprometendo os resultados esperados de divulgação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** A divisão de funções do Departamento de Comunicações em duas áreas (área de Marketing e Relacionamento e área de Imprensa) sugere que o Projeto seja encerrado nos moldes atuais e rerepresentado, pela área de Marketing e Relacionamento, no próximo período de avaliação (2012). (DCOM nº 02)

Eventos Institucionais: A avaliação dos resultados de cada evento compete à área e/ou setor promotor. A qualidade da prestação de serviço do DCOM ao promotor é avaliada pontualmente, não havendo instrumento específico de avaliação. **AVALIAÇÃO GLOBAL** realizada pelo DCOM: O DCOM incorpora sistematicamente conhecimento, via experiência e aprimora, frequentemente, a prestação de serviço à realização de eventos Institucionais que respondam aos interesses e objetivos da Universidade, mas não realizou, até a presente data, planejamento integrado (de Marketing e Relações Públicas) envolvendo os eventos Institucionais. **AVANÇOS:** Considerações, ainda em fase embrionária, sobre a necessidade da elaboração de um planejamento integrando a totalidade dos eventos Institucionais, apontam horizontes positivos para potencializar a capacidade de projeção da imagem institucional da Universidade. **FRAGILIDADES:** Ausência do planejamento de Marketing e Relações Públicas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Agregar a

realização de eventos a um setor estratégico de Marketing, habilitado a planejar o calendário e integrar o calendário (de eventos) da Universidade. (DCOM nº 03)

Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas: Destacam-se os seguintes resultados: **1) RELACIONAMENTO COM DIREÇÕES DE CENTROS E FACULDADES:** O DRE vem fazendo um esforço de estreitamento de laços com os Diretores de Centro e das Faculdades, por meio de reuniões, informativos e correspondências acerca de projetos e oportunidades. **2) DIVULGAÇÃO DO DRE, SUAS ATIVIDADES E DE OPORTUNIDADES** a) Evento Internacionalize-se: em 2011 foi realizado um grande evento para a divulgação dos trabalhos e oportunidades existentes, chamado "Internacionalize-se". O evento foi realizado nos 3 campi durante 3 dias em formato de palestras informativas, apresentação de vídeos e do trabalho do DRE, com a presença de palestrantes externos e foi um grande sucesso de público. b) Portal - A área de oportunidades do DRE no Portal da PUC-Campinas tem sido alimentada mais frequentemente, estimulando outros parceiros a encaminhar suas oportunidades para divulgação. c) Flanelógrafos do DRE. d) *E-mail Marketing* aos alunos, Faculdades e Centros com as oportunidades e novidades do Departamento. e) *Folders e Flyers* – Foram elaborados *folders* com as informações do DRE, de como participar do Programa de Intercâmbio Acadêmico, com as parcerias e possibilidades da PUC-Campinas no exterior e distribuído aos estudantes. f) Convite aos Diretores de Centro, Diretores de Faculdade, professores e funcionários para o Evento de divulgação do DRE "Internacionalize-se". **3) PROJETO INGRESSANTES:** a) Apresentação do DRE aos alunos ingressantes. b) Apresentação do DRE e suas atividades por meio do Site. **4) ATENDIMENTO A ALUNOS INTERESSADOS EM INTERCÂMBIO OU DOCUMENTOS** a) Orientações e esclarecimentos de dúvidas gerais e/ou específicas sobre Programas de Intercâmbio Internacional. b) Auxílio a SG com formulários estrangeiros de ex-alunos. Realizando avaliação do projeto, foram apontados os seguintes **AVANÇOS:** a) Conhecimento detalhado das atividades de Intercâmbio Internacional na PUC-Campinas por cem por cento dos Centros e Faculdades, assim como do papel de fomentador, apoiador e facilitador desempenhado pelo DRE como Órgão Auxiliar da Reitoria. b) Expansão do número de vagas oferecidas como decorrência do início da criação de uma cultura de intercâmbio até então limitada apenas a algumas faculdades. c) Divulgação sistêmica das possibilidades e oportunidades de Intercâmbio Internacional. d) Divulgação massiva das oportunidades de intercâmbio, principalmente por diversos meios, especialmente pelo evento "Internacionalize-se". **FRAGILIDADES:** a) Pouco engajamento dos Professores, Diretores de Faculdade e Diretores de Centro com a Internacionalização da Universidade, e com a divulgação do Intercâmbio Acadêmico; b) Interesse e sensibilização dos estudantes da PUC-Campinas com as oportunidades de Intercâmbio e bolsas no exterior muito aquém do desejável; c) Devido à grande expansão do Departamento nos últimos dois anos, há ainda um amplo número de tarefas a ser realizado por cada funcionário do Departamento. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Participação do DRE em eventos promovidos pelas Pró-Reitorias, NuPEX (Núcleos de Pesquisa e Extensão), e outros órgãos da administração, junto aos professores e funcionários a fim de divulgar o Departamento e suas ações. (DRE nº 04)

| | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 06 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Gestão Institucional | | |
| EXTRATO nº 02 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: CACI Nº11, CED nº 01, 02; DCOM nº 01; DPLAN nº 01, 04, 06; DRE nº 03, 05; PROAD nº 07; SG nº 01. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| <p>Relatório CACI Nº11 – Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Gerais: Divulgar, contextualizar e difundir o empreendedorismo na Universidade. Específicos: a- Proporcionar ambientes de discussões sobre o empreendedorismo na Universidade; b- Realizar oficinas nos Centros, com o objetivo de capacitar os alunos da PUC-Campinas para o desenvolvimento de propostas de empreendedorismo nas suas áreas de atuação; c- Apresentar, aos alunos dos Centros, exemplos bem sucedidos de propostas de empreendedorismo em universidades, ações de empreendedorismo social e empreendedorismo no mundo do trabalho; d- Fomentar o espírito empreendedor nos alunos da PUC-Campinas; e- Apresentar experiências aos alunos mostrando-lhes a realidade a ser vivenciada após sua formação, isto é, relacionar a vida acadêmica com o mundo do trabalho. <p>Relatório CED nº 01 – Gestão do DDE/EAD.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a- Aperfeiçoamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediante solicitações de ajustes e melhorias ao NTIC; b- Realização de projetos-piloto em diversos cursos para monitoria em EAD usando o AVA; c- Capacitação de professores e monitores para o uso do AVA nos Cursos de Graduação; d- Gestão da Coordenadoria de Apoio ao Ensino a Distância, com a expansão das atividades deste órgão auxiliar da Reitoria. <p>Relatório CED nº 02 – EAD – cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a- Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>. b- Capacitar os professores no uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem; c- Acompanhar, junto à pesquisadora institucional, o resultado do pedido de credenciamento junto ao MEC. <p>Relatório DCOM nº 01 – Sistema de Gestão de Imagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: O projeto Sistema de Gestão da Imagem é composto pela “Avaliação do Clipping”, “Novo Portal” e “Alteração de Imagem Visual”, cujo objetivo é zelar pela imagem da Instituição, assim como promover alterações que permitam fortalecer essa imagem. <p>Relatório DPLAN nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Avaliar continuamente as atividades dos projetos estratégicos em desenvolvimento. | | |

Relatório DPLAN nº 04 – Mapeamento dos Processos Administrativos.

- **Objetivos:** 1- Implementar as melhorias identificadas no projeto OTIMIZAR. 2- Implantar os Processos Otimizados. 3- Iniciar o aculturamento da gestão de processos e por processos.

Relatório DPLAN nº 06 – Implementação do escritório de relações corporativas.

- **Objetivos:** O projeto visa definir e implantar ações de captação de recursos do Escritório de Relações Corporativas, por meio de parcerias com os setores público e privado da sociedade, que possam contribuir com subsídios no campo das Relações Corporativas, tanto do Hospital quanto da Universidade.

Relatório DRE nº 03 – Consolidação Local da PUC-Campinas.

- **Objetivo Geral:** Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: *“O DRE TEM POR OBJETIVO VIABILIZAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, BEM COMO AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.”* **Objetivo Específico:** estrito cumprimento da Diretriz Geral do DRE, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, *“FOMENTAR SOB CRITÉRIOS ESTRITAMENTE INSTITUCIONAIS, AS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ENTIDADES E ÓRGÃOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS”*

Relatório DRE nº 05 – Diversificação de Parcerias.

- **Objetivo Geral:** Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: *“O DRE TEM POR OBJETIVO VIABILIZAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, BEM COMO AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.”* **Objetivo Específico:** estrito cumprimento da Diretriz Geral do DRE, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, *“FOMENTAR SOB CRITÉRIOS ESTRITAMENTE INSTITUCIONAIS, AS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ENTIDADES E ÓRGÃOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS”*

Relatório PROAD nº 07 – Otimização dos Processos de Contratos e Convênios.

- **Objetivos:** Otimizar e formalizar os processos de contratos e convênios. Estabelecer as competências das áreas envolvidas nos processos.

Relatório SG nº 01 – Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho.

- **Objetivos:** Qualificar os processos de trabalho que envolvem procedimentos operacionais acadêmicos. Qualificar em um processo de capacitação permanente o corpo técnico envolvido nas atividades acadêmico-administrativas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Empreendedorismo: Em 2011, foram realizadas as seguintes atividades: a) reuniões para discussão da proposta, planejamento, ações do projeto, incluindo as Oficinas a serem oferecidas aos alunos e sua divulgação; b) elaboração e encaminhamento, para aprovação, da proposta de cinco Oficinas de Capacitação em Empreendedorismo, além de um encontro final para fechar as oficinas com todos os participantes das oficinas por Centro, ministrado pela Professora responsável do Projeto; c) Realização da Oficina de Capacitação nos cinco Centros da Universidade, em dias e horários específicos e do Encontro Geral de Encerramento das Oficinas de Capacitação com todos os alunos participantes, que receberam declaração de participação na oficina por Centro, via *site* da Universidade; d) Confecção de Relatório de avaliação pela Professora responsável do Projeto a ser entregue ao Núcleo de Carreira Docente. (CACI nº11)

Gestão do DDE/EAD: Foram identificadas algumas necessidades de ajustes do AVA (Ambiente virtual de Aprendizagem), a partir de problemas relatados pelos usuários (professores e alunos) que foram repassados como demanda ao NTIC. Além destes ajustes foram também solicitadas melhorias em ferramentas do AVA para atender as novas necessidades dos professores. Para treinamento de professores e monitores, foram desenvolvidas Oficinas e Palestras relativas ao uso e aplicações do AVA nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. (CED nº 01)

EAD – cursos de Especialização *Lato Sensu*: Foi feita a avaliação dos processos da PROPESQ/CESP referentes à proposta de criação e/ou adaptação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação *Lato Sensu*, especificamente no que diz respeito às disciplinas com parte de sua carga horária ministrada na modalidade EAD. (CED nº 02)

Sistema de Gestão de Imagem: a- Avaliação do Clipping – Desde março de 2011, a empresa *Clipping Service* tem realizado a atividade de clipagem desta Universidade. O contrato com a empresa contempla a clipagem de todas as notícias publicadas em jornais impressos e sites de Internet que citam os nomes PUC-Campinas, Colégio Pio XII, HMCP e, ainda, todas as matérias sobre o setor de educação publicadas nos veículos de comunicação nacional. A clipagem de publicações em rádios ou TVs não é realizada. Todos os diretores de Centros e Faculdades, coordenadores de Órgãos Auxiliares e Complementares e Reitoria recebem, diariamente, o *clipping* em seus emails. Os demais funcionários têm acesso às mesmas informações na intranet. O relatório para acompanhamento quantitativo da clipagem é possível ser acessado online pelos gestor do Departamento de Comunicação; b- Novo Portal – Ao longo de 2011, o projeto foi desenvolvido pela empresa XY2, sob a orientação do DCOM. A implantação do mesmo deverá ocorrer em 2012. c- Alteração de Imagem Visual – Esse projeto teve início no segundo semestre de 2010, em parceria com a consultoria interna de *marketing*, para estabelecer as alterações de imagem visual necessárias para o fortalecimento da marca PUC-Campinas, porém em 2011, esse projeto foi suspenso. (DCOM nº 01)

Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES): O DPLAN baseia-se nos “produtos” incluídos nos projetos cadastrados em sistema próprio e analisa baseando-se nos objetivos propostos e nas atividades. A análise dá-se por meio de resultados apresentados nos relatórios visando subsidiar decisões estratégicas da Administração Superior. (DPLAN nº 01)

Mapeamento dos Processos Administrativos: O Projeto OTIMIZAR, encerrado em dezembro de 2010, teve como um de seus principais produtos a relação das melhorias a serem implementadas a fim de aprimorar os processos dos departamentos / áreas vinculadas à Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Estas melhorias, identificadas a partir dos dificultadores existentes nos processos, se traduziram em um grande norteador para as ações de melhoria trabalhadas pelas áreas da PROAD em 2011, visando atender a um dos compromissos assumidos no Plano de Gestão e Compromissos 2010-2013, determinado pela Reitoria da PUC-Campinas: *“aprimorar continuamente os processos administrativos e operacionais visando eficiência dos recursos”*. As Coordenações das Divisões, lideranças táticas ligadas à PROAD, tiveram papel fundamental neste projeto, pela priorização das melhorias, classificando-as em: 1- Melhorias com condução interna à sua Divisão; 2- Em conjunto com outras Divisões da PROAD; 3- Aquelas que demandariam um envolvimento de áreas externas à PROAD. Para operacionalização, aquelas classificadas como nº 1 demandaram esforço da própria Divisão, quando a sinergia da equipe mostrou-se um diferencial no alcance dos resultados, visto depender de seu próprio desempenho. Aquelas classificadas como nº 2 demandaram negociações entre as Divisões, na identificação de interesses comuns. Em relação às de nº 3, a participação do nível estratégico foi determinante para sua viabilização, à medida que foram necessárias articulações externas à PROAD. A partir das definições acima as Áreas desenvolveram seus projetos, assumindo o Supervisor de Departamento, o papel de responsável pelo desenvolvimento do projeto. Os projetos contaram com acompanhamento de seu desenvolvimento pelo Escritório de Projetos, papel desempenhado pela Gerência de Projetos, em conjunto com o Departamento de Planejamento e Organização da Universidade. Para monitoramento e acompanhamento dos projetos, foi utilizada uma ferramenta desenvolvida com base no SGPD, denominada SIMPO (Sistema de Monitoramento de Projetos Operacionais). Para estruturação do projeto foi estabelecido um cronograma. (DPLAN nº 04)

Implementação do escritório de relações corporativas: As ações de relacionamento com os setores público e privado estão sendo executadas, em forma de contatos formais e informais. Está em desenvolvimento uma ferramenta de apoio que facilitará o gerenciamento das empresas, projetos, relatórios e metas. (DPLAN nº 06)

Consolidação Local da PUC-Campinas: Dados e informações deste projeto originam-se especificamente das atividades em âmbito local realizadas pelo DRE em nome da PUC-Campinas ou em representação oficial da Magnífica Reitora conforme detalhado nos Relatórios Anuais e/ou Parciais de Resultados à Reitoria e Acordos Específicos Locais de Cooperação com Entidades Representativas de Classes, Entidades Representativas de Universidades, Conselhos de Reitores, Entidades Governamentais, Ministério das Relações Exteriores e/ou Centrais de Intercâmbio e/ou Patrocinadores Institucionais. Todos os eventos realizados pelo DRE, assim como aqueles dos quais o departamento participou, tiveram por objetivo consolidar a imagem institucional do mesmo e da Universidade em sentido amplo. O objetivo maior foi o de mostrar que o trabalho metódico e continuado da PUC-Campinas com vistas à internacionalização, seja por meio de intercâmbios que envolvam mobilidade estudantil, seja por meio de contatos com Universidades de renome internacional e nacional, é uma marca da instituição e que a põe em destaque frente às demais instituições de ensino da região (DRE nº 03)

Diversificação de Parcerias: Dados e informações deste projeto originam-se dos Acordos Amplos de Cooperação Internacional e Termos Aditivos Específicos assinados ou em negociação com IES no exterior; Relatórios Anuais e/ou Parciais de Resultados à Reitoria e Acordos Específicos com Entidades Governamentais, Ministério das Relações Exteriores e/ou Centrais de Intercâmbio. Além disso, originam-se

também das visitas de Representação Institucional realizadas pelo DRE junto a Feiras Educacionais, contatos com Consulados e Embaixadas e oferecimento via Internet e carta de Acordos de Cooperação Internacional junto a IES no exterior, sejam estas identificadas por alunos ou Faculdades, sejam aquelas oriundas do permanente trabalho de prospecção realizado sistemicamente pelo DRE. (DRE nº 05)

Otimização dos Processos de Contratos e Convênios: Em 2011 houve um Projeto da PROAD denominado OTIMIZAR, no qual foram levantados todos os fluxos e dificultadores para que o processo de solicitação, elaboração e aprovação de um Contrato ou Convênio fosse o mais ágil possível dentro da Instituição. A Gerencia de Projetos da Mantenedora foi solicitada na ajuda ao levantamento das informações, bem como para direcionar os trabalhos visando a otimização do tempo e reduções de etapas desnecessárias para o fluxo das atividades desenvolvidas para os Contratos e Convênios. (PROAD nº 07)

Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho: O objetivo deste projeto desenvolvido pela Secretaria Geral decorre de ações propostas pela Universidade voltadas à Gestão, Infraestrutura e Competências Internas. Neste projeto os dados trabalhados são aqueles que envolvem a relação do aluno com a Universidade e que dizem respeito ao atendimento que é prestado ao aluno, cumprimento de normas e prazos e a qualidade desse trabalho. Assim, o trabalho realizado é permanente e contínuo. A partir da prática do dia a dia os processos são avaliados o que possibilita, de forma contínua, propor melhorias em termos de procedimentos operacionais e fluxos, bem como o estabelecimento de responsabilidades. (SG nº 01)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Empreendedorismo: As ações possibilitadas pelo projeto atingiram os objetivos, no que concerne à divulgação de projetos empreendedores de sucesso nas diversas áreas de conhecimento da Universidade, bem como fomentaram, nos alunos, o desejo em implantar empresas juniores em seus cursos. Destacam-se os seguintes resultados: a) Reuniões periódicas entre a CACI (Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade), CGPE (Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão) e docente responsável pela proposta das Oficinas de Capacitação em Empreendedorismo (ponto positivo e incentivador, para novos encontros); b) Ampliação das atividades, por Centro, participação e adesão dos discentes da Universidade; c) Organização das oficinas, para difusão da proposta e dos resultados alcançados a todos os interessados da comunidade interna para acompanhamento do seu desenvolvimento de acordo com a proposta do Planejamento do Projeto. As "Oficinas de Capacitação: Empreendedorismo" (totalizando 05) e o encontro de fechamento da proposta realizado para o ano de 2011 foram um sucesso, com ampla participação dos alunos de diversas Faculdades da PUC-Campinas; d) Devido o sucesso, a aceitação e participação dos discentes nas Oficinas propostas no Projeto de 2011, fica mantida a possibilidade de viabilização para o ano de 2012. **AVANÇOS:** Ações conjuntas executadas, graças à sondagem de temáticas relevantes pela professora responsável pela atividade, cuja propositura foi das coordenadorias da CGPE e da CACI. O envolvimento dos diversos segmentos da comunidade, bem como a atuação do corpo administrativo da CACI, foi indispensável para o sucesso das oficinas e poderá ser ampliada em 2012, visando conquistar mais avanços. **FRAGILIDADES:** Pontos a serem melhorados: aumento de valores do orçamento destinados ao projeto, necessidade de agilização da resposta de análise das propostas e de maior rapidez nos trâmites dos documentos, incluindo-se neste contexto peças de arte gráfica. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Sugere-se a revisão do valor orçamentário destinado ao projeto, que possibilitará a ampliação da abrangência e alcance da proposta, no que se refere à participação de alunos de todos os cursos da Universidade. Tais valores serão destinados à confecção de materiais de comunicação, tais como cartazes, banners, faixas e brindes para os eventos. Recomenda-se que se crie na proposta, no mínimo duas datas para eventos como Fórum, para o primeiro e segundo semestre de cada ano, além dos eventos propostos no projeto. O projeto também necessita

alcançar respostas mais concretas de estudantes dos cursos, no sentido de conseguir que os jovens criem empresas juniores e passem a elaborar propostas de atuação no mercado de Campinas e região, este parece ser o grande desafio do projeto para os próximos anos. (CACI nº11)

Gestão do DDE/EAD: A manutenção do AVA-SAKAI é um trabalho conjunto, realizado pela CED – Coordenadoria de Ensino a Distância e pelo NTIC – Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação. Em 2011 foram implementados diversos ajustes solicitados em 2010, bem como a cessão de equipamentos ao Departamento de Comunicação Social (*notebook*, câmera de vídeo e equipamentos para videoconferência), por entender que este Departamento é a instância de competência para operacionalização de uso e aplicação dos mesmos. Ainda em 2011: a- foram elencados ajustes necessários para 2012 junto ao NTIC; b- foram desenvolvidos manuais operacionais específicos para cada perfil de usuário: professores e alunos. Estes manuais foram adaptados para serem disponibilizados digitalmente no AVA e deles derivadas oficinas e palestras de treinamento e capacitação de professores e monitores; c- com relação ao Grupo de Trabalho (GT-EaD na Monitoria): as diretrizes definidas serão incorporadas e terão continuidade no decorrer do ano letivo de 2012; d- elaboração parcial das diretrizes para produção de material didático instrucional e institucional em EAD, que estão em processo de análise por instâncias superiores; e- participação no 17º Congresso Internacional de Educação a Distância; f- realização de estudos iniciais sobre simulação financeira para subsidiar a elaboração de políticas de implementação de EAD em Cursos de Graduação, o que terá continuidade em 2012; g- continuidade do levantamento estatístico referente a procura por Cursos na modalidade EAD tanto por telefone quanto por e-mail, cujo relatório é repassado à Reitoria (o único curso superior atualmente estruturado em EAD, com 75% das atividades realizadas virtualmente, é o Curso Sequencial em TI, vinculado à Faculdade de Análise de Sistemas. Há também um Curso de Especialização *Lato Sensu* de Gestão Universitária usando parte de sua carga horária em EAD e algumas disciplinas de cursos de pós-graduação que aplicam a metodologia EAD em parte de sua carga horária); h- realização de análise referente aos papéis de tutor e professor no contexto de cursos ministrados na modalidade EAD e encaminhada ao Departamento Jurídico; i- participação em videoconferências junto a RICESU e na retomada do Projeto da Biblioteca Digital organizada pelo SBI; j- contatos com empresas fornecedoras de serviços de *call Center* para atendimento de usuários do AVA, com o objetivo de obter propostas de atendimento via 0800 e *chat*; k- participação no Projeto de Pesquisa: “*Anatomia no metaverso Second Life: uma proposta em i-Learning*” que está vinculado ao contexto da CVA- RICESU (Comunidade Virtual de Aprendizagem. Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior) e envolve professores da disciplina de Anatomia, equipe pedagógica e equipe técnica das diferentes Instituições de Ensino Superior Católico – IESC. O projeto refere-se, especificamente, ao desenvolvimento de objetos de aprendizagem em 3D e conteúdos interativos por meio de animações e complexas simulações, sendo também vinculado a uma proposta didático-pedagógica, para ensino e aprendizagem virtual de Anatomia, no contexto da Ilha RICESU. Recomenda-se, assim, que o próximo projeto relacionado ao EAD preveja a expansão de equipe de suporte para utilização da referida metodologia e ao desenvolvimento e adaptação de conteúdos, com capacitação de funcionários e docentes para sua utilização. Avaliação do projeto: **AVANÇOS:** A comunidade docente e discente que participou dos projetos-piloto em 2010 ficou muito satisfeita com os resultados. Em 2011 aconteceu expansão significativa do uso do AVA, alcançando 900 classes virtuais no segundo semestre. A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora e complementar do trabalho do Professor. **FRAGILIDADES:** dificuldades em relação ao espaço físico (infraestrutura) e recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento com êxito das atividades necessárias. Falta de grupo de estudos/pesquisa relativo à TAE– Tecnologias de Apoio à Educação e EAD, abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos e de suporte (questões tecnológicas, administrativas e pedagógicas) pleno e adequado aos usuários, sejam eles professores, alunos, monitores ou coordenadores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:**

Recomenda-se que seja ampliada a atual estrutura de suporte para prestar atendimento adequado e tempestivo aos usuários do AVA – SAKAI, tanto nos cursos na modalidade EAD quanto nos cursos presenciais que usem o AVA como ferramenta para atividades de apoio ao ensino. (CED nº 01)

EAD – cursos de Especialização *Lato Sensu*: Com base nos resultados da avaliação foram elaborados pareceres que compuseram os referidos processos de criação e/ou adaptação de Cursos de Extensão e/ou Pós-Graduação. Avaliação global do projeto: **AVANÇOS:** Expansão significativa do uso do AVA, alcançando 900 classes virtuais no segundo semestre incluindo tanto Graduação quanto Pós-Graduação. A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora e complementar do trabalho do Professor. **FRAGILIDADES:** a) Questões de espaço físico (infraestrutura), falta de recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento com êxito das atividades necessárias; b) Falta de grupo de estudos/pesquisa relativo à TAE– Tecnologias de Apoio à Educação e EAD, abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos; c) Suporte pleno e adequado aos usuários, sejam eles professores, alunos, monitores ou coordenadores. O suporte abrange questões tecnológicas, administrativas e pedagógicas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Recomendamos que seja ampliada a atual estrutura de suporte, oferecida pela Coordenadoria de Ensino a Distância, para prestar atendimento adequado aos usuários do AVA – SAKAI, tanto nos cursos na modalidade EAD quanto nos cursos presenciais que usem o AVA como ferramenta para atividades complementares; b) É necessário que a CESP – Coordenadoria de Especialização continue a incentivar os professores e coordenadores de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no sentido de usar ferramentas e metodologias de EAD, em conformidade com os propósitos deste projeto e com o planejamento estratégico da Universidade. (CED nº 02)

Sistema de Gestão de Imagem: a- Avaliação do Clipping – A Assessoria de Imprensa disponibiliza de uma ferramenta de avaliação quantitativa das publicações que envolvem o nome da PUC-Campinas, HMCP e Colégio Pio XII, além das informações do setor de educação. Em 2011, ganhou-se agilidade no acesso às publicações, pois o *clipping* é recebido, diariamente, no período da manhã, via email. Essa agilidade permite, se necessário, a intervenção rápida do Departamento de Comunicação. Além disso, o acesso aos relatórios é *online* e seu armazenamento digital. A avaliação do processo é muito positiva e inovadora para a Instituição, uma vez que a informação está disponível de maneira democrática para todos os funcionários; b- Novo Portal: Ao longo de 2011 os avanços no desenvolvimento do novo portal foram satisfatórios. Foi possível desenvolver e validar cerca de 80% do conteúdo; c- Alteração de Imagem Visual – Não é possível mensurar resultados, pois o projeto foi suspenso no 2º semestre de 2011. Ações de divulgação do projeto: foi preparado um relatório avaliativo de desempenho da PUC-Campinas, de maneira espontânea na mídia, durante o Vestibular 2012 e apresentado à Reitoria. Ainda, os resultados do desenvolvimento do novo portal têm sido acompanhados, sistematicamente, pela Reitoria. Realizando avaliação do projeto, o DCOM apontou os seguintes **AVANÇOS:** Com a substituição do contrato de clipagem, o Departamento de Comunicação passou a oferecer, diariamente, a todos os funcionários da Instituição por meio de um portal exclusivo, todas as notícias publicadas que fazem referência à PUC-Campinas, facilitando, assim, a gestão da imagem da Universidade. Em relação ao novo portal: realização de reuniões periódicas para desenvolvimento do novo produto. Nenhuma **FRAGILIDADE** e **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES** foi apresentada. (DCOM nº 01)

Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES) Os dados e a avaliação global dos mesmos são restritos à Administração Superior, não havendo qualquer tipo de divulgação. A avaliação referente a um determinado projeto tem sua utilização conforme determinação do seu gestor. Avaliação global do projeto: **AVANÇOS:** Criação do SIMPO (Sistema Informatizado de Monitoramento de Projetos

Operacionais) a partir do Sistema SGPD (Sistema de Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento Institucional). O SIMPO permite o acompanhamento/gerenciamento de projetos operacionais tais como o Programa OTIMIZAR (que aprimora processos de trabalho nas mais diversas Unidades da Universidade).
FRAGILIDADES: Não houve. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade ao acompanhamento e avaliação de Projetos (tanto Estratégicos quanto Operacionais), visando aprimoramento contínuo da Instituição. (DPLAN nº 01)

Mapeamento dos Processos Administrativos: O que foi previsto foi cumprido integralmente dentro do cronograma estipulado, restando somente atividades de sistemas a serem desenvolvidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação. Como forma de divulgação e envolvimento das Áreas da PROAD nos projetos, foi realizado o “1º Seminário do Programa Otimizar - PROAD” em ago/2011, quando cada responsável por projeto apresentou o trabalho desenvolvido, descrevendo resumidamente seu projeto, informando ainda quais os resultados esperados e as Áreas envolvidas. O Programa Otimizar envolveu os departamentos administrativos da Pró-Reitoria de Administração, tendo sido a troca de informações entre esses departamentos uma constante durante o projeto, visto que cada área forneceu o apoio técnico necessário para o desenvolvimento das atividades internas ao programa. Foram identificados pré-requisitos para desenvolvimento de sistemas que, após sua finalização, propiciarão efetiva redução no tempo de tramitação dos processos e nos recursos envolvidos. Além disso, foram desenvolvidas propostas para elaboração de projetos de melhoria em 2012. O Programa OTIMIZAR mostrou-se um meio eficiente para a melhoria contínua na Instituição, com o acompanhamento e controle realizados via SIMPO (Sistema de Monitoramento de Projetos Operacionais), evidenciando que cada departamento pode trabalhar na melhoria de seus processos em paralelo com as atividades de rotinas de cada Área. Desta forma observou-se o aprimoramento da equipe envolvida na metodologia de gestão de projetos. Avaliação global do projeto:
AVANÇOS: O Programa buscou implementar as melhorias identificadas no levantamento e mapeamento dos processos realizado em 2010, bem como a implantação dos processos propostos, ou seja, dos processos otimizados. Além disso, possibilitou uma abertura importante na Universidade quanto ao aculturamento da gestão de processos e por processos. **FRAGILIDADE:** Concorrência das atividades relacionadas à operacionalização dos processos das Áreas com as atividades de desenvolvimento de projetos.
SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: O Programa de Implementação das melhorias do Projeto Otimizar tem como prazo final dezembro de 2012. No entanto, pode haver projetos que demandem uma estrutura mais complexa, tanto de infraestrutura quanto de desenvolvimento de sistemas. Dessa forma o prazo poderá se estender para 2013. (DPLAN nº 04)

Implementação do escritório de relações corporativas: As atividades foram elencadas anualmente e não por semestre, sendo elaborado um relatório de atividades e indicadores de desempenho. Não houve ação de divulgação, pois os resultados são restritos à Administração Superior. Como avaliação do projeto, foram apontados os seguintes **AVANÇOS:** Abertura de contatos (relacionamento), divulgação da PUC no meio empresarial, retomada da proposta da Revista PUC-Campinas. **FRAGILIDADES:** Complexidade dos processos internos, necessidade de aprendizado no que tange ao relacionamento com o mundo do trabalho. Poucos projetos de parceria a ofertar. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Utilizar a revista PUC-Campinas como elemento de abertura para contato e oferta de parcerias, estreitar e aprofundar os relacionamentos iniciados, criar projetos grandes / globais para parcerias e aprimorar processos internos no que se refere ao relacionamento com o mundo do trabalho. (DPLAN nº 06)

Consolidação Local da PUC-Campinas: Fatores de consolidação regional: 1- Evento de apresentação/divulgação DRE – “Internacionalize-se”, aberto aos alunos da PUC-Campinas e à comunidade (o evento, além de explicar sobre o Programa de Intercâmbio Acadêmico da PUC-Campinas, versou sobre a importância da experiência internacional na vida pessoal e profissional dos estudantes atualmente); 2- Programa Leitorado Espanhol, que mantém uma professora espanhola ministrando aulas, cursos e promovendo eventos de língua e cultura hispânica na PUC-Campinas voltados aos estudantes e à comunidade; 3- Divulgação interna do DRE e as oportunidades existentes por meio de e-mails *marketing*, *folders* e *flyers*; 4- Recepção de professores das Universidades: *Córdoba*- Argentina; *Mount Royal* – Canadá; *Jean Moulin* – Lyon 3 – França e Centro Latino-Americano de Economia Humana – Uruguai; 5- Tratativas para projetos e cooperação com instituições de intercâmbio e afins, como *Universia*, *EF* e *Pathways* Educação Internacional; 6- Palestra informativa aberta ao público promovida pelo DRE e realizada pelo governo do Québec. Representações Institucionais em 2011: Reunião do CRUB em Brasília para recepção da comitiva da Universidade *Monash* - Austrália; no evento Missão OUI de Universidades Canadenses no Brasil; em Evento sobre a Palestina em Campinas promovido em conjunto com a Prefeitura; nas comemorações do 235º Aniversário da Independência dos EUA; em Rodada de Negócios Itália 2011; em evento promovido pela Câmara Brasil-Alemanha e no evento “Rodada de Negócios Colômbia Brasil 2011; Solenidade de Honra ao Mérito concedido pela Câmara Municipal, por decreto legislativo no.3367/2011. Ainda, o DRE deu continuidade ao processo para readmissão da PUC-Campinas no FAUBAI – Fórum Permanente das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais. Realizando avaliação do projeto, foram apontados os seguintes **AVANÇOS**: 1- Presença rotineira da PUC-Campinas nos eventos locais, de cunho ou interesse institucional e/ou internacional; 2- Decisão e formalização do pleito de readmissão da PUC-Campinas no FAUBAI; 3- Participação na Conferência das Américas sobre Educação Internacional; 4- Adesão ao Programa Governamental Ciência sem Fronteiras. **FRAGILIDADES**: 1- Necessidade de maior engajamento da comunidade Universitária em favor de todos os aspectos que envolvem a internacionalização; 2- Espaços para divulgação das atividades do DRE na Universidade concorrem com outras atividades sem a mesma importância institucional; 3- Dificuldade de divulgação de informações sobre o DRE em redes sociais, meio mais eficaz de difusão rápida da informação nos dias atuais. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: Produção de um site mais flexível, no qual se tenha a participação de redes sociais e circulação direta de informações de interesse da comunidade acadêmica. (DRE nº 03)

Diversificação de Parcerias: Ações realizadas em 2011 no âmbito de:

A - Participação em Programas de Bolsas: 1- PROGRAMA IBERO-AMERICANAS: O Programa concedeu 05 (cinco) Bolsas de Estudos a alunos de Graduação da PUC-Campinas, no valor de €\$ 3.000,00 (três mil Euros) cada, com o objetivo de fomentar a realização de um semestre de estudos universitários na *Universidad del Rosario*, Bogotá – Colômbia . O DRE fez a interface do grupo selecionado com os organizadores do Programa e acompanhou os procedimentos de pré-embarque, inclusive obtenção da documentação legal dos alunos. Atualmente o DRE foca no acompanhamento das questões diplomáticas entre as Universidades, bem como o desenvolvimento das alunas e sua estadia no exterior. 2- PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS: é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. O projeto prevê a utilização de até 75 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas

educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior. 3- PROGRAMA TOP-CHINA (programa do Santander Universidades): foram selecionados quatro estudantes e um professor para participarem do Programa. O DRE fez a interface do grupo selecionado com os organizadores do Programa e a participação da PUC-Campinas foi um sucesso. 4- PROGRAMA FÓRMULA SANTANDER: concedeu 03 (três) Bolsas de Estudos a alunos de Graduação da PUC-Campinas, no valor de € 5.000,00 (cinco mil Euros) cada, com o objetivo de fomentar a realização de um semestre de estudos universitários em instituição de ensino superior estrangeira no ano de 2011. Duas das alunas selecionadas optaram por realizar o intercâmbio na Universidade de Coimbra, outra na Universidade Técnica de Lisboa e todas foram aceitas pela Instituição. O DRE fez a interface do grupo selecionado com os organizadores do Programa e acompanhou os procedimentos de pré-embarque, inclusive obtenção da documentação legal dos alunos. Atualmente o DRE foca no acompanhamento das questões diplomáticas entre as Universidades, bem como o desenvolvimento das alunas e sua estadia no exterior.

B – Programa de Intercâmbio acadêmico Internacional 2011/2012: Foram assinados mais 08 Acordos de Cooperação com Universidades de diversos países, aumentando a quantidade de vagas oferecidas anualmente no Programa de Intercâmbio Acadêmico da PUC-Campinas, conforme segue abaixo:

| Assinados em 2011 | |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instituição Parceira | Áreas Assinadas |
| <i>Mount Royal University - Canadá</i> | Administração/ Administração (Comércio Exterior) Administração (Logística e Serviços) /Ciências Econômicas / Artes Visuais/ Análise de sistemas / Sistemas da Informação/ Pedagogia/ Enfermagem/ Ciências Biológicas / Geografia/ Matemática/ Letras/ História/ Ciências Sociais/ Psicologia/ Jornalismo/ Relações Públicas. |
| <i>Universidad del Rosario - Colômbia</i> | Psicologia, Fisioterapia, Jornalismo, Ciências Econômicas e Ciências Sociais |
| <i>Universidad Marista de Mérida – México</i> | Direito |
| <i>Universidade de Évora - Portugal</i> | Enfermagem |
| <i>Hanyang University – Coréia do Sul</i> | Administração/ Administração (Comércio Exterior) Administração (Logística e Serviços)/ Ciências Econômicas / Medicina/ Direito/ Ciências Biológicas / Psicologia / Fisioterapia / Engenharia Ambiental e Sanitária / Engenharia Civil / Engenharia de Computação /Engenharia Elétrica / Pedagogia / Jornalismo/ Enfermagem / Turismo |

| | |
|----------------------------------------------------|-----------------|
| Centro Latino Americano de Economia Humana - CLAEH | Acordo Geral |
| <i>Vita-Salute San Raffaele</i> - Itália | Medicina |
| <i>Universidad de la República</i> - Uruguai | Áreas em estudo |
| Em Negociação | |
| Instituição | País |
| Universidade Católica de Angola (Angola) | África |
| <i>University of London</i> - Pós-Graduação | Reino Unido |
| <i>Univ. Charles Gaulle</i> | França |
| <i>Universidad Carlos III</i> | Espanha |
| <i>University of Manchester</i> | Reino Unido |
| PUC's—MG; Rio; PR; RS; SP; GO | Brasil |
| PUC-Chile | Chile |
| <i>Univ. San Buenaventura de Cali</i> | Colômbia |
| <i>Universidad Miguel Hernandez</i> | Espanha |
| <i>Pontificia Universidad Javeriana</i> | Colômbia |
| <i>Lazarski University</i> | Polônia |
| <i>Universidad EAFIT</i> | Colômbia |
| <i>Universidad de la Sabana</i> | Colômbia |
| <i>Monash University</i> | Austrália |
| <i>Kyungdong University</i> | Coréia |
| <i>Università Degli Studi di Genova</i> | Itália |
| <i>Universidad del Oriente</i> | Cuba |
| <i>Solbridge University</i> | Coréia do Sul |

Realizando avaliação do projeto o DRE apontou os seguintes **AVANÇOS:** 08 Acordos Amplos Novos assinados em 2011 e 18 Novos Acordos Amplos propostos, em fase de negociação. Como **FRAGILIDADES:** A equipe do DRE, hoje constituída pela pessoa do Coordenador e de uma Assistente, especialista internacional, trilingue, uma atendente e uma estagiária, tem concentrada sobre si inúmeras atividades. O aumento das demandas tem gerado aumento da expectativa de realização das atividades o que tem resultado em sobrecarga de atividades em certos períodos do ano. Como a projeção é a de que tais demandas tendam a aumentar, na medida em que aumenta o número de Acordos Amplos e Aditivos assinados e as atividades que tais assinaturas acarretam, envolvendo maior número de Faculdades e de alunos participantes, etc, pode-se observar em algum momento a exposição do DRE ao risco de diminuição da qualidade do atendimento aos alunos, do atendimento dos telefonemas internacionais, perda de informações e atrasos no processamento administrativo de documentos relevantes. Ações corretivas a esta

fragilidade foram iniciadas pela Coordenação do DRE junto à PROAD e à Secretaria Geral. Outras têm sido implementadas no sentido de aprimorar a distribuição de tarefas entre os membros da equipe do DRE. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1- Produção de um site mais flexível, no qual se tenha a participação de redes sociais e circulação direta de informações de interesse da comunidade acadêmica; 2- Finalização, junto com o NTIC, do *software* de mobilidade estudantil. (DRE nº 05)

Otimização dos Processos de Contratos e Convênios: Compra do Módulo de Contratos – MEGA: a compra foi cancelada tendo em vista as customizações necessárias não serem atendidas, em sua maioria, pelo fornecedor. Solicitação de desenvolvimento do *Workflow* pelo NTIC – deu-se início no 2º semestre/2011. Utilização dos dados/resultados por diferentes setores da Universidade: a- Padronizar os modelos de contratos e convênios pelo Depto. Jurídico – SCEI; b- Gerenciar o andamento e vencimento dos prazos dos contratos e convênios em aberto pela Divisão de Orçamento, Contas e Materiais – PROAD / REITORIA; c- Integrar as informações do sistema de *Workflow* com as necessidades do Departamento Financeiro e Contabilidade. Avaliação do projeto: **AVANÇOS:** 1- Sistema já está sendo desenhado pelo NTIC; 2- O Projeto Otimizar – Contratos e Convênios está com pelo menos um representante de cada Departamento envolvido para auxiliar no desenvolvimento do sistema, bem como das Normativas a serem publicadas. **FRAGILIDADES:** dificuldades na Integração com a área Financeira/Contábil, pois o sistema MEGA não possui um facilitador para a integração. Nenhuma **SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO** foi apresentada. (PROAD nº 07).

Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho: As questões que subsidiam as ações desenvolvidas e que são tratadas nas reuniões de trabalho com os Encarregados das Secretarias Acadêmicas, são aquelas resultantes da percepção das deficiências percebidas nos processos encaminhados, bem como no contato diário com gestores dos vários níveis da Universidade. Em 2011 foram sugeridos pelos Encarregados da Secretarias Acadêmicas os seguintes assuntos para serem trabalhados: a- Documentos Acadêmicos; b- Práticas de Formação; c- Carteirinha Estudantil; d- Exercícios Domiciliares (Necessidade de revisão da RN – Resolução Normativa - vigente); e- Questões Financeiras (crédito excedente; acesso ao resultado final dos processos atendidos pelo DCR – Departamento de Contas a Receber); f- Matrícula Acadêmica; g- Sistema Acadêmico (permissões); h- Funcionamento das Secretarias Acadêmicas aos sábados; i - Regime Especial de Estudos; j- Exame de Suficiência. Dos itens apontados o grupo analisou e discutiu: Documentos Acadêmicos; Exercícios Domiciliares (revisão da RN vigente), procurando esgotar as questões e situações de forma aprofundada, mesmo ultrapassando o tempo previsto. Outras ações desenvolvidas: a- Análise e encaminhamento de propostas de adequação do Sistema Acadêmico para atender a diferentes demandas internas– (Cadastro Aluno, ENADE, DRE, Emissão de documentos acadêmicos) e externas – (MEC, INEP, SESu, SERES); b- Revisão das normas que estabelecem critérios acadêmicos. As ações de divulgação foram as seguintes: 1- Reuniões de trabalho para análise, discussão e divulgação de novos procedimentos e normas; 2- Elaboração de documento orientador para execução dos novos procedimentos. Procedendo à avaliação global do projeto, a Unidade apontou os seguintes **AVANÇOS:** 1- Procedimentos e atividades realizadas para melhoria da qualificação do trabalho e conseqüentemente na direção da melhoria do atendimento aos alunos; 2- Capacitação do corpo técnico-administrativo; 3- A receptividade dos envolvidos, demonstrando, além do interesse, a necessidade da análise conjunta e acompanhamento dos processos de trabalho. **FRAGILIDADES:** 1- Dificuldade em realizar um trabalho mais constante em razão do volume de trabalho dos atores do processo que se constitui em um fator impeditivo; 2- As atividades realizadas ainda ficam restritas aos encarregados das Secretarias Acadêmicas. Como **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1- Continuidade das ações; 2- Continuidade de um processo de capacitação permanente de TODOS:

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

funcionários e gestores; 3- Procurar envolver um número maior de funcionários do corpo técnico-administrativo que tratam dos assuntos de natureza acadêmica. (SG nº 01)

Formulário 5 – versão 4

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 07 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Infraestrutura e Bibliotecas | | |
| EXTRATO nº 03 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: NCD nº 01; NTIC nº 01; PROAD nº 01; SBI nº 01; SG nº 02. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| <p>Relatório NCD nº 01 – Reorganização da Base de Dados Docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Reorganizar a base de dados docente inserindo as informações necessárias para atender aos requisitos internos e externos, eliminando redundâncias e discrepâncias de informação, revendo processos e fluxos de informações e estabelecendo responsáveis (Unidade/Área) pela atualização de cada tipo de informação. <p>Relatório NTIC nº 01 – Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação: 1. Atualização de hardware (computadores): Compra programada de novos computadores de forma a atualizar o parque instalado, alocando equipamentos de 1ª geração para uso acadêmico. 2. Desenvolvimento do novo ERP (Enterprise Resource Planning) Acadêmico: Projeto "Novo Sistema Acadêmico", desenvolvido internamente (projeto e módulo básico), a partir de equipe constituída com essa finalidade específica. 3. Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção: Melhorar a qualidade na prestação de serviços de suporte em <i>hardware</i>, telecomunicações, redes e manutenção em <i>hardware</i>, por meio da adoção de procedimentos baseados em padrões ITIL (<i>Information Technology Infrastructure Library</i>), consolidando e padronizando todos os canais de atendimento e todas as práticas de registro e controle de atendimentos realizados. 4. Qualificação da área de Desenvolvimento: a- Treinamento em modelagem orientada a objetos – UML (<i>Unified Modeling Language</i>); b- Treinamento em linguagens orientada a objetos; c- Capacitação de Administrador de Banco de Dados Oracle. 5. Renovar licenças/atualizar softwares: Renovar licenças e atualizar os <i>softwares</i> da Instituição. 6. Reestruturação das pastas da rede: Reestruturar as pastas da rede conforme estrutura da Instituição. 7. Criação de novas contas de gestão: Definir regras de nomenclatura e criar novas contas de gestão para desvincular a conta do usuário, permitindo, em casos de troca de cargos, modificar somente o responsável de cada conta. 8. Atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO): Atualizar nos laboratórios acadêmicos o Antivírus Acadêmico – TREND MICRO. 9. Integração telefônica entre campi: Realizar a integração das novas centrais telefônicas entre Campus-I, Campus-II, PUC-Central e HMCP. 10. Alteração de operadoras de celular (portabilidade): Realizar a alteração de operadoras de celulares utilizadas pela Instituição. 11. Sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC: Implantação de um novo sistema para que as solicitações feitas pela Instituição ao NTIC sejam enviadas eletronicamente, agilizando o processo. 12. Inventário: Implantação de um sistema de coleta automática de informações das estações de trabalho e servidores da Universidade para fins de controle de inventário de <i>software</i> e <i>hardware</i>. | | |

Relatório PROAD nº 01 – LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho

- **Objetivos:** O projeto possui a finalidade do cumprimento do art. 58 e seus §§, da Lei nº 8.213, de 24/07/91, com alterações introduzidas pela Lei nº 9.528, de 10/12/97, DOU de 11/12/97, onde as empresas estão obrigadas a manter o LTCAT (Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho), que comprova a efetiva exposição do segurado aos agentes nocivos para fins de aposentadoria especial. A empresa que não mantiver laudo técnico atualizado com referência aos agentes nocivos existentes no ambiente de trabalho de seus trabalhadores ou que emitir documento de comprovação de efetiva exposição em desacordo com o respectivo laudo estará sujeita à penalidade prevista no art. 133, da referida lei

Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação).

- **Objetivos:** 1) **Gestão do SBI:** Avaliar e acompanhar os serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas. 2) **Projeto: Avaliação de Satisfação do Usuário** - Avaliar a satisfação dos usuários do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas em relação ao corpo funcional das Bibliotecas, ao atendimento, acervo, acesso ao material, horário de funcionamento das bibliotecas e espaço físico, no período de jan.-dez. 2011. 3) **Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados** - Avaliar a qualidade e eficácia dos treinamentos oferecidos pelo SBI - Seção de Referência à comunidade acadêmica discente e docente da PUC-Campinas no acesso e uso de bases de dados científicas, no período de jan./dez. 2011.

Relatório SG nº 02 – Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral.

- **Objetivos:** Desenvolver novo módulo das atividades inerentes à Secretaria Geral e daquelas que envolvam registros acadêmicos de qualquer natureza.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Reorganização da Base de Dados Docente: Com base nos resultados obtidos em 2010 com o projeto desenvolvido de mesmo nome e com os resultados do Projeto Otimizar, o NCD (Núcleo de Carreira Docente) e o NTIC (Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação) começaram a especificar, desenvolver e implementar os módulos necessários para suportar o novo sistema que comporá a nova base de dados docente. As ações realizadas no ano de 2011 foram: 1- Planejamento das seguintes atividades: a- Criação de cadastros de configuração básica; b- Criação de cadastro de docente e vínculo com contrato; c- Criação de módulo para tabela de pontuação; d- Parametrização do módulo de Processos Seletivos; e- Criação do módulo de afastamento; f- Parametrização dos fluxos de pagamento; g- Composição da carga horária docente; h- Criação do módulo para exportação de pagamentos para o sistema FatoRH web; i- Migração de dados; j- Implantação. 2- Desenvolvimento das seguintes atividades planejadas: a- Criação de cadastros de configuração básica; b- Criação de cadastro de docente e vínculo com contrato; c- Criação de módulo para tabela de pontuação; d- Parametrização do módulo de Processos Seletivos. (NCD nº 01)

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: As informações foram levantadas, através de entrevistas, com os supervisores de cada departamento, juntamente com o Coordenador deste Núcleo. Foram verificados todos os projetos que, em 2010 haviam sido planejados para 2011 e se existiam novos projetos realizados. Projetos globais foram definidos a partir da necessidade detectada pelos gestores do Núcleo. (NTIC nº 01)

LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho: Desde 2010, têm sido desenvolvidas as seguintes etapas: 1- Identificação (Dados Cadastrais da Empresa); 2- Identificação do Local de Trabalho: salas de aulas, laboratórios, clínicas e ambulatórios: analisar os elementos necessários para identificação do local, tais como: Divisão do ambiente, Seção, Número de Professores, atendimentos a pacientes; 3- Descrição do Ambiente de Trabalho: analisar arranjo físico, metragens da área física, condições gerais de higiene, ventilação, iluminação, tipos de construção, cobertura, paredes, janelas, pisos, sistemas de proteção. 4- Descrição dos planos de disciplinas ministradas. Definir as disciplinas conforme avaliação do Diretor do Curso com o objetivo de direcionar estes Laudos as disciplinas que realmente apresentam aulas práticas; 5- Etapas do processo de ensino, aulas práticas e teóricas, conforme procedimento adotado pelo professor, principalmente nas que ofereçam risco biológico ou infectante; 6- Análise Quantitativa / Qualitativo, tendo como referência o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); 7- Identificação dos possíveis riscos operacionais (riscos de acidentes, químicos, físicos e biológicos); 8- Tempo de exposição ao risco: Nesta fase está inserida a medição do risco (agente imediato após as considerações qualitativas), com atenção especial à essência do risco e ao tempo de exposição; 9- Verificação dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva) utilizados, conforme Normas Regulamentadoras; 10- Verificação dos treinamentos necessários e ações preventivas de conscientização existentes nos setores; 11- Conclusões Trabalhistas (conforme NR 15) e Previdenciárias (Atendimento a legislação previdenciária); 12- Proposta Técnica para Correção: Fornecer parâmetros técnicos para tomada de decisão quanto aos ambientes insalubres visando a neutralização da insalubridade através da utilização de medidas de proteção ambiental. Além das condições ambientais de trabalho, deve constar o LTCAT informações sobre a existência de tecnologia de proteção coletiva ou individual que diminua a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância e recomendação sobre a sua adoção pela empresa respectiva, de acordo com as normas reguladoras editadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e demais orientações expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social. (Relatório PROAD nº 01).

Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação): Processo: Gestão do SBI: Parte das informações referente aos serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação foi extraída e/ou consultada no *site* do SBI da PUC-Campinas e Relatório de Atividades 2011. Outras fazem parte do processos de trabalho dos diversos setores do SBI. Projetos: 1) **Avaliação de Satisfação do Usuário.** Na primeira fase do Projeto, 2009/2010, a coleta de dados se deu pela utilização de formulários específicos. Nesta segunda fase, os dados coletados serão analisados e comparados aos resultados obtidos na primeira fase. 2) **Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados:** Em 2011, a aplicação de questionários, com resposta voluntária, se deu após o término de treinamentos ministrados pelas bibliotecárias de referência da Biblioteca Campus I, Unidade 1 e Biblioteca Campus II, à comunidade acadêmica discente e docente. O questionário contém 8 itens: expectativas do aluno ou docente pesquisador em relação ao conteúdo do treinamento, caracterizadas pelo entusiasmo inicial e interesse ao final do curso/treinamento; - aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos; apresentação dos recursos; exercícios práticos; material didático, organização do evento, instalações e carga horária. A população foi de 541 respondentes voluntários na Biblioteca Campus I – Unidade I e outros 265 na Biblioteca Campus II, totalizando 806 respondentes. As questões foram tabuladas para obtenção, primeiramente, de dados quantitativos, por Biblioteca. (SBI nº 01)

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral Este projeto tem vínculo com os seguintes objetivos do Plano Estratégico (PEs) da Universidade

- “Estabelecer níveis crescentes de eficiência operacional”

- “Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno”
- “Agilizar e melhorar o processo decisório”
- “Melhorar a infraestrutura tecnológica”

A partir de 2009, concluídas as etapas de “Descrição dos fluxos dos processos de trabalho” e “Validação dos fluxos descritos”, o projeto deixou de ser estratégico e passou a ser operacional, dando continuidade às suas atividades. (SG nº 02)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Reorganização da Base de Dados Docente: No ano de 2011 foram gerados os seguintes produtos:

1. Planejamento das atividades a serem desenvolvidas
2. Cadastros de configuração básica;
3. Cadastro de docente e vínculo com contrato;
4. Módulo para tabela de pontuação;
5. Parametrização do módulo de Processos Seletivos.

Com o desenvolvimento desses produtos foi possível iniciar a troca de tecnologia para *Dot.Net* e criar um módulo de tabela de pontuação que permite que os itens de pontuação do currículo possam ser gerados automaticamente pelo sistema sem a necessidade do candidato ter que apresentar documentação comprobatória. Além disso, foi gerado um módulo Parametrizado de Processos Seletivos que permite que novos processos ou alteração nos existentes não necessitem de mudanças de códigos de programas. Com isso, o próprio NCD poderá manter os Processos Seletivos que administra. Esses novos módulos precisam ser testados para posterior implantação em 2012. Realizando avaliação do projeto o NCD apontou, como **AVANÇO**: mudança de tecnologia e início do desenvolvimento e implementação dos módulos planejados. Nenhuma **FRAGILIDADE** foi apontada. Como **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: Avaliar as atividades desenvolvidas e dar continuidade no projeto. (NCD nº 01)

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: O **Departamento de Desenvolvimento** fez, durante todo o ano, manutenções e desenvolvimento de novos sistemas de informação, conforme solicitado via e-mail, Circulares e, após Outubro/2011, via sistema, pelas áreas da Instituição. O **Departamento de Infraestrutura** atendeu, por meio de seu *Help Desk*, a chamados pedindo orientação para executar trabalhos informatizados ou para providenciar reparos em campo, entre outras atividades, como criação e controle de contas e acessos a arquivos e pastas da rede.

1. Atualização de hardware: As trocas no ambiente acadêmico foram realizadas no período de recesso acadêmico, de forma a que os laboratórios estivessem aptos para uso no primeiro dia de aula do próximo semestre. As trocas em área administrativa ocorreram depois da realização de todas as trocas nos laboratórios.

2. Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico: Em abril, foi concluída a etapa de elaboração de casos de uso baseado nos processos detalhados da graduação para o Novo Sistema Acadêmico (atividades de Análise do Processo, Elaboração do Caso de Uso, Elaboração dos Protótipos de Telas em Baixa Resolução).

Dos 58 processos da graduação (levantados pelo grupo de trabalho), foram gerados, internamente, 145 Casos de Uso (90 de nível médio e 55 complexos). Para a etapa seguinte, envolvendo as atividades de

definição das classes participantes no caso de uso e inclusão de elementos de dados no modelo MER, devido à dificuldade encontrada na obtenção de recurso humano para a equipe interna, optou-se pela contratação de empresa terceirizada para realização dessas atividades, que iniciou os trabalhos em maio. O término das atividades é previsto para 13/02/2012. Para o ano de 2012, as atividades a serem desenvolvidas são referentes ao desenvolvimento do sistema.

3. Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção: O projeto previa três produtos: 1. Procedimentos para *Service-Desk* – realizada em 2009 2. Manual de atendimento – realizado em 2011: desenvolvimento de sistema interno para esse serviço. 3. Procedimentos revistos para padrão ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*): a elaboração e a manutenção de procedimentos internos aderentes ao padrão ITIL e as auditorias internas, que vem sendo feitas desde 2009, não tem previsão para se encerrar.

4. Qualificação da área de Desenvolvimento: O Projeto foi desenhado, em 2009, para cobrir três atividades de qualificação para os profissionais do Departamento de Desenvolvimento, que são: 1-Curso de teste – realizado em 2009; 2-Curso de programação em ambiente. net (C# .net), que está sendo cotado. 3-Curso de administração de banco de dados Oracle e seu servidor (Linux): não foram realizados por questão orçamentária.

5. Renovar licenças/atualizar softwares: A renovação e atualização das licenças de *software* são realizadas anualmente, por meio dos contratos já firmados ou sob demanda de áreas usuárias.

6. Reestruturação das pastas da rede: Foi feito um estudo, finalizado em Dezembro de 2010. A reestruturação, conforme estrutura da Instituição, foi realizada em 2011.

7. Criação de novas contas de gestão: A criação, ativação e configuração das novas contas de gestão, definidas e publicadas por meio de Resolução Normativa, foram realizadas em 2011.

8. Atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO): Todas as máquinas dos laboratórios acadêmicos foram atualizadas com o Antivírus Acadêmico – TREND MICRO, em fevereiro/2011.

9. Integração telefônica entre campi: Para facilitar a comunicação e reduzir custos, foi realizada uma integração das novas centrais telefônicas entre Campus-I, Campus-II, PUC-Central e HMCP.

10. Alteração de operadoras de celular (portabilidade): Para reduzir custos foi realizada a alteração de operadoras de celulares utilizadas pela Instituição. A portabilidade foi realizada em abril.

11. Sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC: Para facilitar e agilizar o processo de solicitações de manutenção de sistemas, foi implantado em Outubro um novo sistema para que as solicitações sejam enviadas eletronicamente.

12. Inventário: Foi adquirido e implantado no final de 2011 o sistema de coleta automática de informações das estações de trabalho e servidores da Universidade, possibilitando o acompanhamento das alterações de *hardware* e *software*, tornando viável o gerenciamento das licenças de *software*.

A divulgação dos resultados foi realizada por meio de Circulares e Comunicados Internos, encaminhados ao corpo técnico-administrativo e docente da Instituição, além de textos explicativos disponibilizados na Intranet, quando adequado.

O NTIC realizou avaliação global do projeto, apontando como **AVANÇOS:**

Atualização de hardware – preocupação constante da Universidade em manter o parque computacional atualizado, permitindo desenvolver com qualidade as atividades acadêmicas e administrativas

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico – opção por contratação de empresa externa para atender essa necessidade uma vez que não havia recursos internos disponíveis

Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção – melhor controle dos serviços executados;

Qualificação da área de Desenvolvimento – não há, uma vez que a capacitação não ocorreu

Renovar licenças/atualizar softwares - preocupação constante da Universidade em manter o parque computacional atualizado, permitindo desenvolver com qualidade as atividades acadêmicas e administrativas

Reestruturação das pastas da rede – melhor organização dos arquivos

Criação de novas contas de gestão – melhor gerenciamento das contas usadas pelos gestores

Atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO) – melhora da segurança nos uso de recursos computacionais

Integração telefônica entre campi – melhoria de qualidade e redução de custos de serviços de comunicação

Alteração de operadoras de celular (portabilidade) - melhoria de qualidade e redução de custos de serviços de comunicação

Sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC - agilização do atendimento das solicitações de serviço

Inventário – melhora da gestão dos recursos computacionais instalados

Apenas 02 **FRAGILIDADES** foram apontadas: a- **Desenvolvimento do novo ERP (Enterprise Resource Planning) Acadêmico** – usuários chave não participaram da validação do Novo Sistema Acadêmico; b- **Qualificação da área de Desenvolvimento** – a capacitação não foi realizada.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: 1- Avaliar: Criação de novas contas de gestão; Atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO); Integração telefônica entre campi; Alteração de operadoras de celular (portabilidade); Sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC; Inventário. 2- Avaliar e dar continuidade: Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção; Reestruturação das pastas da rede. 3- Atualização constante: Atualização de *hardware*; Renovar licenças/atualizar softwares. 4- Envolver os Usuários Chave no desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico. 5- Verificar alternativas dentro do orçamento para oferecer a capacitação. (Qualificação da Área de Desenvolvimento).(NTIC nº 01)

LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho: Este projeto apresenta uma proposta técnica para regularização de ambientes que podem minimizar ou neutralizar as condições de insalubridade através de interferências estruturais, treinamentos quanto à utilização de EPI's e EPC's e alterações nos planos de disciplinas. Procedendo à avaliação do projeto, a PROAD considerou como **AVANÇO:** mensurar a exposição aos riscos ambientais que todos os colaboradores estão sujeitos, de acordo com a atividade. Como **FRAGILIDADE** foi apontada a dificuldade em realizar os trabalhos em campo em função das entrevistas com os professores, de forma a não atrapalhar o andamento das suas atividades diárias.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Maior envolvimento da Direção dos Centros no que se refere à comunicação e apoio para o desempenho dessas atividades com os professores. (PROAD nº 01)

Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação): O SBI é formado por uma Unidade de Direção, Secretaria, Biblioteca Digital, Núcleo de Editoração, Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio e Área Técnica, composta pela Seção de Aquisição, Seção de Processamento Técnico e Físico e Seção de Periódicos. O Sistema coordena uma rede de cinco bibliotecas, sendo quatro universitárias, distribuídas pelos três Campi da Universidade e uma Biblioteca para ensino médio e fundamental (Colégio Pio XII). O acervo é organizado pelas bibliotecas dos Campi de acordo com as áreas do conhecimento dos

Cursos instalados. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento. O Regulamento da Biblioteca da PUC-Campinas e Salas de Apoio à Pesquisa está disponível no link (<http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/regulamento.asp>).

1) BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 1 Acervo de 144315 livros e 3.185 títulos de periódicos, disponíveis à Graduação e Pós-Graduação para os Cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Telecomunicações, Geografia, Jornalismo, Letras, Matemática, Publicidade e Propaganda, Química, Relações Públicas, Sistemas de Informação e Turismo.

2) BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 2 Acervo de Graduação e Pós-graduação com 100223 livros e 2.822 títulos de periódicos para os Cursos: Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, História, Pedagogia, Serviço Social e Teologia.

3) BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS II - Acervo de 64499 livros e 2.918 títulos de periódicos disponíveis para a Graduação e Pós-Graduação, para os Cursos: Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

4) BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO: Acervo com 31865 livros e 607 títulos de periódicos para o Curso de Direito.

5) Biblioteca do Colégio Pio XII - Acervo especializado para atender alunos do ensino fundamental e médio, com 13628 livros e 125 periódicos.

A comunidade usuária é de aproximadamente 19 mil. Além dos serviços básicos, como consulta local e empréstimo domiciliar, o SBI oferece outros serviços listados a seguir:

a) Orientação ao usuário: orientação quanto ao uso dos recursos informacionais da Biblioteca. São oferecidos treinamentos, mini-cursos, palestras e visitas guiadas. Em 2011 foram atendidos 3098 alunos e docentes.

b) Pesquisa em Bases de Dados Eletrônicas: o SBI disponibiliza bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento pelo acesso ao Portal de Periódicos CAPES, por mérito concedido pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia. Em 2011, além das 9 bases franqueadas pela CAPES, a Universidade, disponibilizava, por assinatura, outras 40 bases de dados de diversas editoras internacionais. A Internet está presente em todas as Bibliotecas do SBI. Cerca de 275 microcomputadores distribuídos nas Bibliotecas do SBI complementam os recursos de informática para acesso à informação e gestão administrativa, sendo 174 para uso exclusivo da comunidade acadêmica.

c) Serviço de Comutação Eletrônica da PUC-. As orientações e formas de administração desse serviço estão disponíveis no link <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/comutacao.asp>. Em 2011 o serviço efetuou 288 pedidos para atender usuários locais e atendeu, como biblioteca base de Comut e de SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos – BIREME), 415 pedidos oriundos de diversas Bibliotecas solicitantes.

d) Consulta local em acervo de livre acesso: em 2011, foram totalizadas 684.533 consultas.

e) Empréstimo automatizado e opção de renovação e reserva de material bibliográfico, via *Web*, atingindo 285 transações em 2011, ultrapassando 1% ao atendimento de 2010.

f) Atendimento ao Aluno de Educação a Distância – Destaca-se o atendimento ao aluno de curso sequencial que frequenta e utiliza o acervo impresso por meio de empréstimo na Biblioteca do Campus I – Unidade 1, que é Biblioteca Pólo para alunos de EAD. O aluno utiliza, ainda, o espaço de EAD em que existe conteúdo postado para consulta (trechos de artigos ou de livros, apostilas, etc.) além de todo o

conteúdo digital das bases de dados, periódicos eletrônicos e livros eletrônicos, na página no SBI.

g) Biblioteca Inclusiva – Para pessoas com deficiência visual, como cegueira ou baixa visão. São salas de apoio contendo acervo de livros em Braille recomendados em bibliografia básica e/ou complementar, indicados pelo corpo docente das disciplinas oferecidas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, sendo os textos gerados sob demanda, pelo serviço ProAces da PUC-Campinas. As salas contam, ainda, com microcomputadores dotados de programas especiais como o WIN e o *Virtual Vision*, ambos com interface de áudio, ou seja, lêem o que está em tela (*software* de voz). A Biblioteca do Campus II conta, ainda, com ampliador de caracteres para leitor com baixa visão, utilizado para leitura em papel.

h) Empréstimo entre Bibliotecas – EEB; e Empréstimo entre Bibliotecas Interno – EEBI, perfazendo 1030 empréstimos em 2011.

i) Elaboração de fichas catalográficas – catalogação na Fonte, para editoração de dissertações e teses defendidas na PUC-Campinas, num total de 38 dissertações e teses.

j) Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio - O SBI conta com o Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio – SPDI. Responsável pela distribuição anual de 3000 fascículos de publicações periódicas editadas pela PUC-Campinas. O SPDI possui intercâmbio com mais de 2000 instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e exterior, permitindo a divulgação do conhecimento científico gerado na Universidade, e enriquecendo o acervo com mais de 2000 títulos de periódicos recebidos por permuta. Em 2011, foram enviados 14876 fascículos de periódicos editados pela PUC-Campinas.

l) Periódicos Científicos - A PUC-Campinas credenciou, desde julho de 2010, 7 periódicos científicos em diferentes áreas do conhecimento, indexados em bases de dados nacionais e internacionais, e contam com avaliação satisfatória pelo sistema *Qualis* sendo Estudos de Psicologia classificado como A2; Revista de Nutrição – B4; Revista de Ciências Médicas – B5, *Bioikos* - B4, B2 e B3, Revista de Educação - B3, *Oculum* - B2 e Transinformação - B2. Os periódicos editados no Núcleo possuem selo ABEC- Associação Brasileira de Editores Científicos e as revistas Estudos de Psicologia, Revista de Nutrição e Transinformação vêm recebendo aporte financeiro CNPq.

Infraestrutura de Acervo O acervo do SBI/PUC-Campinas é formado por 364.294 livros, obras raras e obras de referência e 9.672 títulos de periódicos, dos quais 5.391 são correntes. Conta com 7.505 volumes de material especial, *CD Rom* e fitas de vídeo e 4675 folhetos. O percentual de crescimento de acervo de livros, monografias, teses foi de 5,35%, índice este considerado *satisfatório*, pois reflete o atendimento à demanda expressa de aquisição de material bibliográfico por compra, doação e permuta. O acervo de Periódicos perfaz 9.672 títulos em 339.050 fascículos, com acréscimo em 2011 de 91 títulos, sendo de 0,96% o crescimento de 2011. Este percentual de crescimento é *considerado baixo*, já que estão inclusos títulos utilizados pela graduação e pós-graduação. As quatro bibliotecas universitárias são dotadas de sala de pesquisa e centros de multimídia com aparato tecnológico para busca eletrônica de informação.

Catálogo on-line – BASE LVMEN O Catálogo on-line é gerado pelo *software* Pergamum módulo OPAC-*Online Public Access Catalog* e representa os registros bibliográficos e itens da Base LVMEN da PUC-Campinas com aproximadamente 220 mil títulos em 509 mil itens catalogados, compreendendo livros, periódicos, normas, dissertações, teses e multimeios.

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: Tem como objetivo reunir, tratar, conservar e disseminar em meio eletrônico, a produção técnico-científica, cultural e artística gerada pela Universidade. Modelo da página inicial disponível no link, http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/index.php. Em 2011, foram postadas 51 dissertações e teses, totalizando 563 documentos digitais.

Bases de Dados: As bases de dados adquiridas pela PUC-Campinas estão disponíveis no site da

Universidade no link http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/novas_bases.asp.

Os acessos ao Portal de Periódicos CAPES são efetuados, POR MÉRITO, à 9 bases de dados: *Academic Search Premier, Scopus, Science Direct, Emerald, ASTM, JCR, Nature, Willey Journals, Compendex Engineering Index (Ei)*. Para 2012, a CAPES franqueará à PUC-Campinas, de forma gradativa, outras 33 bases de dados e o acesso será pelo CAFé -Comunidade Federada de Instituições.

Livros Eletrônicos - Acesso Restrito: *Net Library* (OCLC)- Em 2011, com a compra da *Net Library* pela EBSCO, o acesso aos livros eletrônicos passou a ser efetuado no endereço www.ebscohost.com - Acesso Restrito pelos microcomputadores da PUC-Campinas. A base *e-Books*, adquirida por compra permite o acesso perpétuo a 136 livros eletrônicos formando uma coleção especial com títulos nas áreas de Psicologia, Sociologia, Antropologia, Ciências Sociais, Educação e Informática.

Acesso Livre: Por meio da Seção de Biblioteca Digital são postados conteúdos (livros nacionais e estrangeiros) de acesso livre, sendo que, em 2011, foram postados conteúdos de 1950 livros e relatórios, com postagem de 100 títulos.

Infraestrutura de Automação/Informatização do SBI - Software Pergamum.

Nível de Automação: 98% do acervo em máquina

Catálogo on-line: <http://sbi.puc-campinas.edu.br/pergamum/biblioteca>. Os procedimentos de registro e identificação patrimonial contam com *softwares* locais, AQUISLI para livros. Em 2011, testes foram iniciados para uso do módulo de Aquisição do *software Pergamum* implantado no SBI para gerenciamento das atividades das Bibliotecas e área técnica.

Área Técnica - Seção de Processamento Técnico de Material Bibliográfico e Especial: utilização de normas específicas para área técnica, já descritas em relatórios anteriores.

Equipamentos Informática

| | |
|-----------------------------|----------------------------|
| Microcomputadores..... | 275 (174 de uso acadêmico) |
| Impressoras..... | 23 |
| Scanners..... | 13 |
| Impressoras não fiscal..... | 31 |

Infraestrutura de Espaço Físico: O SBI ocupa área de 8008 m² distribuídos nos três campi, em 4 bibliotecas universitárias e uma de ensino fundamental e médio.

Infraestrutura de Recursos Humanos: O quadro funcional do SBI é composto por 104 funcionários, sendo 1 Diretor, 30 bibliotecários, 53 auxiliares de biblioteca, 4 auxiliares administrativos, 5 auxiliares de escritório, 1 secretária, 1 auxiliar de laboratório de informática e 9 aprendizes.

Participação em Redes Cooperativas, Associações e Consórcio

A participação do SBI em redes cooperativas de serviços vem se consolidando desde 1992, com o objetivo de disponibilizar e compartilhar dados, visando a racionalização de tarefas e otimização de serviços existentes no Sistema. Nossa colaboração está presente nas redes apresentadas abaixo:

Rede CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, Rede Bibliodata, REBAE - Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia, REBAP - Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia, RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica, RICESU – Rede de Instituições Católicas do Ensino Superior, RICBLU – Rede Interamericana de Conectividade de Bibliotecas Universitárias, CCBU – Comissão Brasileira de Bibliotecas

Universitárias e ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos.

Projeto: Avaliação de Satisfação dos Usuários: Campus I – Unidade 1 – 113 respondentes; Campus I – Unidade 2: 32 respondentes. Foram avaliados 11 quesitos: agilidade no atendimento, cordialidade de funcionários, horário de atendimento, nº de funcionários, nº de terminais para consulta, espaço disponível para estudo individual, facilidade de acesso ao material, variedade de títulos disponíveis, atualização de acervo, nº de salas para estudo em grupo e quantidade de exemplares por título. No Campus II – 120 respondentes apontaram, como **Bom ou Excelente:** agilidade no atendimento, cordialidade dos funcionários, horário de atendimento, nº de funcionários, nº de terminais para consulta, espaço disponível para estudo individual. **Regular:** facilidade de acesso ao material, variedade de títulos disponíveis, atualização do acervo e nº de salas para estudo em grupo. **Ruim:** quantidade de exemplares por título. Análise final: apesar do investimento efetivo em desenvolvimento e atualização de acervo referente a títulos pertencentes a bibliografia básica ou complementar, há que se continuar investindo na aquisição de maior variedade de títulos, bem como no aumento do número de exemplares disponíveis para consulta e empréstimo, além de aumento do número de salas de estudo em grupo. Comparando-se os dados obtidos em 2010 e 2011 observa-se similaridade nas avaliações de determinados quesitos e as melhores avaliações foram feitas aos funcionários pela cordialidade e agilidade no atendimento. Observa-se ainda que a quantidade de salas para estudo em grupo, apesar de Bom ou Excelente para 58%(48,32%) recebeu avaliação como Ruim e Regular de outros 56(48%) respondentes, indicando zona de desconforto.

Biblioteca Campus I – Unidade 1, o número de respondentes voluntários foi, proporcionalmente, menor ao do ano anterior: apenas 113 usuários responderam o questionário. Seis quesitos receberam pontuação **Bom ou Excelente:** variedade de títulos disponíveis, agilidade no atendimento, número de funcionários, número de terminais para consulta, cordialidade dos funcionários e horário de atendimento. **Ruim ou Regular:** quantidade de exemplares por título, atualização do acervo e espaço disponível para estudo individual. Conclui-se que o investimento em desenvolvimento de coleções para melhoria do acervo em nº de títulos e quantidade de exemplares deverá ser mantido em 2012 na tentativa de reversão do nível de satisfação da comunidade acadêmica discente em relação ao acervo. Quanto a infraestrutura física, no quesito salas de estudo em grupo, poderá ser equacionado a médio prazo.

Biblioteca Campus I – Unidade 2 Os serviços da Biblioteca Campus I – Unidade 2 foram avaliados por 32 respondentes voluntários, sendo que todos os quesitos receberam pontuação **Bom ou Excelente.** Conclui-se que a maioria dos respondentes está satisfeita com o desempenho da Biblioteca Campus I – Unidade 2.

Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados: foram avaliados 9 quesitos: Entusiasmo ao início dos trabalhos, Interesse ao seu final, Adequação do conteúdo, Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos, Apresentação e recursos, Exercícios práticos, Material didático, Organização do encontro (ex: instalações, carga horária), Melhoria da organização do evento (sugestões), após treinamento no uso de bases de dados, ministrados pelas Bibliotecárias de Referência. **Biblioteca Campus II :** Participaram da pesquisa 265 usuários, que responderam como **Ótimo ou Bom** a 8 quesitos sobre avaliação de treinamento. Não foram feitas sugestões sobre Melhoria da organização do evento. **Biblioteca Campus I – Unidade 1:** Participaram da pesquisa 541 usuários sendo 501 alunos de graduação, 14 de mestrado, 8 docentes, 2 funcionários e 15 pessoas não se identificaram. Todos os quesitos, com exceção de sugestões para melhorias na organização do evento (que não contou com nenhuma sugestão), receberam pontuação **Ótimo ou Bom.** Os resultados obtidos sinalizam um desempenho de **Bom a Ótimo** na atividade de treinamento no Uso de Bases de Dados oferecidos pelos bibliotecários nas duas bibliotecas avaliadas. Avaliação global: **AVANÇOS:** a) Infraestrutura física: Implantação, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, do Núcleo de Editoração Campus I, com gestão do SBI, dos Núcleos Campus II e Campus I, possibilitando o gerenciamento da produção editorial dos sete periódicos científicos credenciados pela PUC-Campinas; b)

Infraestrutura física de mobiliário: No período, o SBI recebeu mobiliário para unidades de atendimento e área técnica, completando o pós-ocupacional das Bibliotecas Campus I-Unidade 1 e Unidade 2 e do setor de processamento técnico; c) Acervo: O índice de crescimento do acervo de livros, teses, dissertações atingiu 5,65% com a inclusão de 5884 títulos em 18481 exemplares. O Centro de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas (CCHSA) recebeu o maior número de títulos impressos e eletrônicos, fruto de aquisição de material bibliográfico com recursos advindos do Programa FAPLivros VI, da FAPESP e com recursos da própria Universidade, no processo de atualização de bibliografia básica de vários cursos. O Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia, também recebeu apoio da FAPESP e incorporou ao acervo além de livros impressos, livros eletrônicos; d) A pesquisa Avaliação da Satisfação do Usuário mostrou que o SBI possui, no geral, corpo de Bibliotecários e Auxiliares considerados pelos usuários como Bom ou Excelente, seja pela cordialidade, agilidade no atendimento ou no nº suficiente de funcionários. Na Biblioteca Campus I – Unidade 1, Biblioteca Campus I – Unidade 2, os dados da pesquisa registram alto nível de satisfação em relação a infraestrutura geral, seja de pessoal, área física, acervo e qualidade de atendimento. Os usuários respondentes na Biblioteca Campus II, estão satisfeitos com a facilidade de acesso ao material e nº de títulos de consulta, além do corpo funcional de qualidade. Comum a todas as Bibliotecas, com exceção da Unidade 2, no Campus I, nota-se nível baixo de satisfação em relação a atualização de acervos específicos, sinaliza para aqueles cursos cujos acervos não foram atualizados nos últimos três anos; e) Infraestrutura física da Biblioteca de Direito é considerada satisfatoriamente adequada em 2011, pois recebeu aporte financeiro para sanar pontos críticos como área física insuficiente que foi corrigida com a expansão de área em mais de 200m² para acervo e leitura, para adequação de bibliografia recomendada nas disciplinas foram adquiridos 4.432 exemplares de livros. Houve aumento de carga horária de auxiliar de biblioteca para atender o aumento da demanda de circulação e empréstimo de materiais; f) Atendimento ao Usuário: O Serviço de Referência do SBI oferece, à comunidade usuária, treinamentos, cursos, palestras e visitas guiadas à biblioteca, com o objetivo de capacitar alunos e docentes no uso de recursos de informação, porém apesar do alto atendimento da demanda nos três últimos anos, ultrapassando 5800 usuários, o SBI não possui pessoal suficiente para atendimento da demanda no nível ideal; g) Acesso à Informação: - Acesso ao Portal de Periódicos da Capes, por mérito concedido pela Capes ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia. A PUC-Campinas teve franqueadas 9 bases de dados no ano de 2011 e gradativamente receberá o acesso à outras 32 bases de dados referenciais e de texto completo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Centralizar esforços e investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação; b) Atualizar documento, Diagnóstico da oferta de bibliografia básica e complementar na graduação; c) Aumentar o nº de salas de estudo em grupo em todas as Bibliotecas, a médio prazo; d) Reforçar quadro de bibliotecário de referência, em jornada completa, com horário móvel, para ministrar treinamentos no uso da informação em qualquer biblioteca do SBI; e) Dar continuidade ao Projeto Avaliação de Satisfação de Usuário com análise qualitativa dos dados; f) Expandir a pesquisa “Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados” iniciada em 2011 à Biblioteca de Direito e Biblioteca Campus I – Unidade 2; g) Colaborar, como AdminIP na implantação definitiva do CAFe-Comunidade Acadêmica Federada, idealizada pela CAPES e RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) definida como rede de confiança em que as instituições são responsáveis por autenticar e prover informações de seus usuários com o intuito de oferecer acesso remoto ao Portal de Periódicos Capes, o que demandará ação do SBI para otimizar e intensificar o uso das bases de dados internadas no Portal Capes, por meio de cursos e treinamentos oferecidos à comunidade acadêmica. (SBI nº 01)

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral: O objetivo proposto para este projeto, que é o de desenvolver um novo módulo no Sistema Acadêmico para as atividades dos processos da Secretaria Geral é bastante complexo. O primeiro passo desencadeado foi o de desenhar os fluxos de cada

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

um dos processos de trabalho do Sistema acadêmico e atribuição de responsabilidades, com a participação da PROGRAD, Secretaria Geral e Secretaria Acadêmica dos Centros. Em 2008 realizou-se o trabalho de validação dos fluxos descritos em 2006 e 2007 e, a partir de 2009, as atividades para desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral do Sistema Acadêmico passaram a ser realizadas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação. Os trabalhos iniciados em 2009, com continuidade em 2010 foram:

1- Reconhecimento do Sistema atual

2- Avaliação de Arquitetura

3- Definição de Casos de Uso ligados a Secretaria Geral: Em 2010 foram descritas 22 funcionalidades do Sistema, do total de 41 Casos de Uso que envolvem a Secretaria Geral.

Esses números representam casos de uso previstos onde há (em primeira análise) envolvimento da Secretaria Geral, podendo mudar para mais ou menos, conforme o desenvolvimento dos trabalhos (automatização dos fluxos ou descoberta de novas atribuições/regras). Para continuidade dos trabalhos em 2011, o NTIC passou a contar com uma empresa externa que ficou responsável pela realização da análise de requisitos, desenvolvimento dos Diagramas de Sequência e de Classe e especificação do Modelo de Banco de Dados do novo Sistema. A opção pela empresa externa foi necessária para suprir a ausência de recursos humanos internos disponíveis para o desenvolvimento desse trabalho. Ao proceder à avaliação global, a Unidade apontou as seguintes **FRAGILIDADES**: 1- Considerando que o projeto em desenvolvimento está voltado para as atividades inerentes à Secretaria Geral, não ocorreu um trabalho articulado do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação com a Secretaria Geral, como desejado. 2- Não foi encaminhado à Secretaria Geral nenhum relatório do trabalho realizado ou produto, que permita avaliar se houve avanços neste projeto. Como **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: 1- Envidar todos os esforços para que seja desenvolvido e implantado um Sistema Acadêmico que atenda as especificidades e necessidades da Universidade já detectadas. (SG nº 02)

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação | | |
| EXTRATO nº 04 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: DPLAN nº 02. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| Relatório DPLAN nº 02 – Núcleo de Inteligência. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Continuidade na busca de informações que subsidiem decisões da administração superior e publicação de informes internos para os gestores. | | |
| 2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS | | |
| Núcleo de Inteligência: para o desenvolvimento das atividades pertinentes ao projeto foi definido um cronograma com as seguintes etapas: a- Elaboração de estudos; b- Elaboração de Boletins. (DPLAN nº 02) | | |
| 3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO | | |
| <p>Núcleo de Inteligência: A elaboração de estudos sobre temas de interesse institucional buscou compreender o cenário em que a PUC-Campinas está inserida e sua relevância no processo de gestão, envolvendo as seguintes áreas: Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), Reitoria, Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) objetivando beneficiar, além das áreas supracitadas, todos os Centros da Instituição. Para o Projeto Núcleo de Inteligência foram propostos, como produtos, Estudos de interesse específico da Reitoria e/ou Pró-Reitorias e Elaboração de Boletins. Como o Projeto teve um enfoque na geração de subsídios (informações e conhecimentos) para a elaboração do Plano Estratégico da Instituição, optou-se por estudos específicos em forma de relatórios e não no formato de boletins, como realizado nos anos anteriores. Nesse sentido, o DPLAN desenvolveu vários estudos relacionados à Demanda por Ensino Superior em Campinas e Região Metropolitana visando identificar necessidades de profissionais e áreas para as quais as empresas precisam de profissionais:</p> <p>1- Estudo sobre Demanda por cursos de Engenharia na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Este estudo tem por finalidade principal diagnosticar o oferecimento de cursos de graduação, classificados pelo Ministério da Educação (MEC), na Área Geral de Engenharia, Produção e Construção, mais especificamente em duas áreas detalhadas: Eletricidade e energia e Eletrônica e automação. O enfoque será em cursos presenciais oferecidos por IES (Instituições de Ensino Superior) públicas e privadas a nível nacional e regional (RMC).</p> <p>A partir da análise dos resultados pela Administração Superior, novas demandas poderão ser desencadeadas, como a criação de novos cursos ou reformulação daqueles em oferecimento pela PUC-Campinas. Itens que merecem reflexão: a) investimentos em Campinas com necessidade de profissionais especializados na área de engenharia elétrica; b) mercado aponta para a necessidade de profissionais de engenharia para atender as demandas do país para as próximas décadas, bem como nas cidades do entorno de Campinas; c) estatísticas oficiais indicam um crescimento na oferta de cursos de engenharia, mas há uma grande preocupação com a qualidade dos cursos oferecidos e o alto índice de evasão; d) nos últimos anos, tem aumentado a oferta de cursos de engenharia na RMC, especialidades e vagas, com grande variação nas</p> | | |

mensalidades praticadas pelas IES; e) os vestibulandos da PUC-Campinas com interesse em Engenharia Elétrica – Telecomunicações residem, em sua maioria, na RMC e, um percentual considerável é proveniente do ensino médio técnico; f) a UNICAMP continua atraindo um grande número de interessados para os cursos de engenharia, gerando demanda específica para engenharia elétrica na RMC.

O estudo evidencia que há demanda para novos cursos de engenharia (inclusive engenharia elétrica) compatível com a vocação e mercado de trabalho da RMC, desde que seja oferecido com mensalidade competitiva, comparada às IES com o mesmo padrão de ensino. Evidencia também que, além da campanha tradicional do vestibular, sejam realizadas ações de divulgação dirigidas aos alunos do ensino médio técnico, em áreas correlatas ao que será oferecido.

2- Estudo sobre Demanda por Cursos Superiores de Tecnologia com a finalidade de diagnosticar o oferecimento de cursos superiores de tecnologia, presenciais e a distância, pelas IES públicas federais, estaduais ou municipais e particulares em sentido estrito, comunitárias ou confessionais, localizadas num perímetro de até 250 km de Campinas. Os resultados serão utilizados pela Administração Superior para subsidiar a política de oferecimento dos cursos tecnológicos na PUC-Campinas. Na primeira etapa do estudo, os dados levantados sinalizam que o oferecimento de novos cursos superiores de tecnologia representa uma oportunidade potencial para a PUC-Campinas, a exemplo do que foi constatado nas esferas nacional e estadual. Contudo, as peculiaridades presentes na Região Metropolitana de Campinas devem balizar as decisões estratégicas da Universidade para ampliar, reforçar e consolidar as opções de cursos de educação profissional de nível tecnológico que colocará à disposição, principalmente, dos egressos do ensino médio.

Nesse sentido, numa perspectiva de médio e longo prazos, cabe primeiramente a sugestão de ampliar e aprofundar o levantamento sobre os cursos técnicos do ensino médio público e particular existentes na área geográfica de abrangência e de influência da PUC-Campinas. Os dados relativos ao perfil e às razões de escolha de um curso superior tecnológico validam esta recomendação, notadamente frente às recentes medidas anunciadas pelo Governo do Estado, que visam integrar o ensino médio ao curso técnico.

3- Estudo sobre Cursos de Engenharia de Produção com dados relativos à RMC, referentes às Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Engenharia de Produção e/ou alguma de suas possíveis variações, com tabelas que apresentam o número de cursos, vagas, inscritos e inscritos por vagas em processos seletivos no Brasil (2006-2009) e na RMC (2009), além de vagas disponibilizadas nos vestibulares e mensalidades praticadas na RMC e nas Pontifícias Universidades Católicas (2010-2011). Também são apontadas as matrizes curriculares praticadas nas IES da RMC, nas Pontifícias e nas principais universidades públicas, as quais estão historicamente atreladas ao nascimento do bacharelado em Engenharia de Produção no Brasil.

4- Estudo sobre alguns cursos de Graduação, com vistas ao entendimento relativo ao cenário da educação superior na RMC e nas demais Pontifícias Universidades Católicas, de caráter exploratório, uma vez que os microdados do Censo da Educação Superior de 2010 não foram disponibilizados integralmente. Está, prevista, portanto, sua continuidade para o ano de 2012. O objetivo geral do estudo é promover o entendimento sobre o cenário educacional dos cursos de graduação em Administração e Direito, tradicionalmente cursos com alta demanda, e Terapia Ocupacional e Turismo, graduações que apresentam queda ou estagnação na demanda.

5- Estudo com o objetivo geral de promover um diagnóstico sobre o cenário educacional dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* na Região Metropolitana de Campinas - RMC e nas Pontifícias Universidades Católicas brasileiras, visando à implantação de um sistema de informação que possa subsidiar as decisões estratégicas da Universidade nesse segmento. Uma Resolução governamental, em 2011, veio colocar limites no oferecimento das Especializações, mercado cujo crescimento foi vertiginoso nos últimos anos e para o qual não ocorria algum tipo de controle por parte do MEC. Essa mudança reforça a possibilidade da PUC-

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

Campinas conquistar e/ou ampliar sua presença nesse segmento educacional, caso considere relevante investir em cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. A divulgação dos dados obtidos é restrita à Administração Superior e os resultados serão utilizados para o Plano Estratégico 2012-2020. Avaliação Global do DPLAN: **AVANÇOS:** Desenvolvimento de metodologias específicas para acompanhamento de cursos (concorrência), bem como estruturação de informações disponibilizadas por diversas fontes relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão. **FRAGILIDADES:** Demora na disponibilidade de informações atualizadas pelas principais fontes de origem (IBGE, INEP/MEC), impactando, por vezes, na relevância temporal das pesquisas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Identificar novas demandas a partir de necessidades específicas durante o desenvolvimento do Plano Estratégico. (DPLAN nº 02)

Formulário 5 – versão 4

| | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Atendimento a Estudantes e Egressos | | |
| EXTRATO nº 05 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: CACI nº 08, 09, 10; DPLAN nº 05; DRE nº 01, 02; PROGRAD nº 08, 09, 10. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| Relatório CACI nº 08 – PUCCÍADA. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Integrar os alunos e a Universidade através da Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna (CACI) e seus representantes; Promover o bem estar e as relações com a Universidade, a disciplina, moral, ética e a cidadania; Explorar mecanismos que possam servir de suporte para que as Associações Atléticas (AAs), Diretório Acadêmico (DAs), Centro Acadêmico (CAs) e Ligas Estudantis (LEs), se organizem para obter um melhor entendimento e organização na participação dos jogos, atividades culturais, entre outros; Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente, através da cooperação; Contribuir para a criação de uma cultura que acolha os alunos com respeito e solidariedade, proporcionando uma ambientação prazerosa à Universidade, através da participação em eventos esportivos e sociais; Conhecer os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas e demais projetos que promovem o esporte na Universidade; Intensificar a participação de diversos Cursos da PUC-Campinas, possibilitando aproximações dos seus respectivos Projetos Pedagógicos com o evento. | | |
| Relatório CACI nº 09 – Recepção aos Alunos Ingressantes. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos Gerais: Fomentar uma mudança gradativa da cultura de relação entre veteranos e calouros, no que diz respeito ao ingresso e permanência na Universidade; Dar apoio aos eventos de recepção aos alunos ingressantes, por parte dos diversos Centros da Universidade; Direcionar as atividades de início de ano para ações solidárias, de cidadania, em substituição aos trotes violentos. Objetivos específicos: a) Integrar as diversas instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade; b) Promover, em conjunto com os Centros e unidades administrativas, a acolhida aos acadêmicos ingressantes dos diversos cursos da PUC-Campinas; c) Fomentar e favorecer a realização de ações solidárias experimentais, junto a instituições e entidades sociais, espaços de integração entre calouros e veteranos de modo saudável e acolhedor, apresentando a Universidade, tempos e espaços de práticas desportivas e entretenimento por meio de atividades musicais e cinema; d) Realizar Debates sobre a violência no trote buscando esclarecer sobre suas conseqüências (jurídicas, psíquicas, de imagem para a universidade, cursos e currículos) e vislumbrar novas possibilidades de ações cidadãs; e) Auxiliar as representações discentes interessadas na realização de ações solidárias e cidadãs em substituição aos trotes comumente realizados; f) Contato com a Fundação Educar/Dpaschoal para a divulgação do seu “Trote da Cidadania” às entidades estudantis, visando estimular os veteranos à participação; g) Auxiliar na organização de infra-estrutura de tendas para os alunos veteranos e suas representações discentes (Diretórios Acadêmicos e Associações Atléticas), por meio de um Termo de Compromisso a ser assinado pelos representantes de entidades acadêmicas; h) Colaborar na organização Institucional da Acolhida Oficial aos Calouros de início e meio de ano, com base na estruturação dada pelo | | |

Manual de Recepção aos Calouros, do Comitê Permanente de Acolhida aos Ingressantes e Direções de Centros e Departamentos e Órgãos Complementares.

Relatório CACI nº 10 – Calouríada

- **Objetivos:** Promover o bem estar, a disciplina, moral, ética e a cidadania; Contribuir para a criação de uma cultura que acolha os ingressantes com respeito e solidariedade, proporcionando uma ambientação prazerosa e tranquila à Universidade, por meio da participação em eventos esportivos, sociais e culturais; Integrar os alunos e a Universidade através da CACI e seus representantes; Incentivar as competições esportivas internas, estimulando a dinamização das Entidades Esportivas Estudantis (EEEs) da PUC-Campinas, como um dos grupos parceiros do projeto; Explorar mecanismos que possam servir de suporte para que as Associações Atléticas (AAs), Centros Acadêmicos (CAs), Diretórios Acadêmicos (DAs) e Ligas Esportivas Estudantis (LEs) obtenham melhor entendimento e organização na participação dos jogos e atividades culturais e sociais; Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente; Estimular a prática de atividades saudáveis, como as atividades físicas e esportivas; Oportunizar momentos saudáveis de convivência que favoreçam a integração e interação entre os alunos dos diversos cursos da PUC-Campinas; Conhecer os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas e demais projetos que promovem o esporte na Universidade.

Relatório DPLAN nº 05 – Pesquisas Institucionais.

- **Objetivos:** Prover a Universidade com pesquisas mercadológicas de interesse institucional, do tipo: pesquisa de imagem, responsabilidade social, satisfação e novas demandas e potencialidades para EaD.

Relatório DRE nº 01 – Envio/Acolhida de alunos em Intercâmbio.

- **Objetivo Geral:** Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: *“O DRE TEM POR OBJETIVO VIABILIZAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, BEM COMO AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.”* **Objetivo Específico:** estrito cumprimento da Diretriz Geral do DRE, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, *“FOMENTAR SOB CRITÉRIOS ESTRITAMENTE INSTITUCIONAIS, AS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ENTIDADES E ÓRGÃOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS”.*

Relatório DRE nº 02 – Consolidação Internacional da PUC-Campinas.

- **Objetivo Geral:** Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: *“O DRE TEM POR OBJETIVO VIABILIZAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, BEM COMO AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.”* **Objetivo Específico:** estrito cumprimento da Diretriz Geral do DRE, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, *“FOMENTAR SOB CRITÉRIOS ESTRITAMENTE INSTITUCIONAIS, AS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS*

INSTITUIÇÕES, ENTIDADES E ÓRGÃOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS”.

Relatório PROGRAD nº 08 – PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes).

- **Objetivos:** a) Contribuir para a inserção do aluno na Universidade; b) Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; c) Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso; d) Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação.

Relatório PROGRAD nº 09 – PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária).

- **Objetivos:** a) Contribuir para a inserção do aluno na Universidade; b) Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; c) Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso; d) Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação. e) Desenvolver estratégias e ações para o acompanhamento do desempenho e da aprendizagem do aluno e do grupo classe, propondo alternativas para eventuais problemas e para organização do plano de estudos (específica da fase intermediária)

Relatório PROGRAD nº 10 – PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes).

- **Objetivos:** a) Contribuir para a inserção do aluno na Universidade; b) Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; c) Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso; d) Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

PUCCÍADA: Método de trabalho: desenvolvimento cooperativo e coletivo das fases de planejar, organizar, executar e avaliar, coordenadas pelo professor responsável do projeto e composta pelos bolsistas, juntamente com os alunos representantes das Associações Atléticas, Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Ligas Estudantis. O projeto foi dividido em três fases: 1) preparação; 2) execução e 3) avaliação, com o propósito de promover os diversos benefícios para a comunidade universitária, na dinamização das Entidades Esportivas Estudantis (EEEs), por meio da execução de um campeonato desportivo entre os ingressantes e veteranos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. (CACI nº 08)

Recepção aos Alunos Ingressantes: O primeiro semestre de 2011 englobou a execução da programação de acolhida, os encaminhamentos das sanções punitivas para as situações de trote, envio de correspondência aos alunos veteranos de 2011, criação da agenda da Programação Sociocultural, divulgação, pelas Diretorias de Faculdade, do Convite ao Ingressante para a programação da Semana de 14 a 16 de fevereiro, disponibilização da Programação Sociocultural e Acadêmica da Semana do Ingressante no *site* da Universidade, elaboração e divulgação, pelo Departamento de Comunicação Social - DCOM, de material de comunicação interna, elaboração e Execução de Plano de Comunicação Externa pela Assessoria de Imprensa do DCOM, confecção e distribuição de faixas de acolhida e *folders* informativos, determinação de postos de orientação, Fone-Trote, reuniões da Universidade com organismos responsáveis pela

segurança pública, providências institucionais internas das Diretorias diante da ocorrência de trotes, atuação mais ostensiva da Segurança Patrimonial atuando com horas extraordinárias, atuações interna e externa da Coordenadoria Jurídica da Universidade, Processo Avaliativo das ações realizadas. Em fevereiro: houve a apresentação de um vídeo Institucional com a fala de “Boas Vindas” da Magnífica Reitora, bem como a apresentação de dois pequenos vídeos informativos “**O Que Você Deve Saber**” e “**Do Que Você Pode Participar**”, sobre os Departamentos que dão auxílio aos alunos durante toda sua permanência na Universidade. Em Março aconteceu a Campanha de Arrecadação de Mantimentos com apoio do GAS – Grupo de Ação Solidária, vinculado à Pastoral Universitária da Universidade; apoio ao Plantio de mudas nativas em área de preservação ambiental do Campus II, trabalho conjunto entre a Direção da Faculdade de Ciências Biológicas e o Departamento de Manutenção e Obras da Universidade; realização de ação solidária dos alunos da Faculdade de Jornalismo, com apoio da Direção da Faculdade e da CACI, que providenciou a “reforma” da fachada da Unidade de Apoio Infantil do Centro Corsini, localizado no Taquaral. Cerca de 40 alunos aderiram à proposta e o trote solidário foi um sucesso. 3ª Campanha de Doação de Sangue pela equipe de Coleta do Hemocentro da Unicamp, em 16 de março, no Prédio H 11 (Salas 18 a 27). Houve ainda, em março, para os calouros que passaram no Vestibular Social, Lista de Espera e PROUNI, uma nova bateria de Eventos de Acolhida Oficial, pois não puderam estar presentes nos eventos ocorridos em fevereiro. Todas as ações de acolhida foram avaliadas pelos envolvidos através de: a) Pesquisa aplicada junto aos ingressantes. As questões foram subdivididas em 4 segmentos: matrícula, postos de orientação, atividades acadêmicas para alunos ingressantes e encerramento. O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC elaborou o Programa de Avaliação, disponibilizado no site do aluno, no período de 16 de abril a 24 de maio, para resposta espontânea dos calouros. b) Pesquisa respondida pelos setores da Universidade: foram confeccionados questionários diferenciados por áreas envolvidas e encaminhados por correspondência eletrônica, que foram respondidos pelas Unidades Administrativas, Diretorias de Centro e de Faculdade. A análise das respostas foi realizada por subcomissões de trabalho do Comitê. Em agosto realizou-se a 4ª Campanha de Doação de Sangue, em parceria com o Hemocentro da Unicamp. Novamente pretendia-se cadastrar 150 (cento e cinquenta) alunos, porém não se atingiu esse montante. A divulgação desta 4ª Coleta aconteceu também por meio de cartazes *folders*, e-mails para a Comunidade Interna e divulgação no Site. Ainda em Agosto, realizou-se a Acolhida Oficial aos Ingressantes de Vestibular de Inverno da PUC-Campinas. Também foi discutido, com os alunos do 1º ano de todos os cursos, o trote tradicional e novas perspectivas de substituição por ações solidárias, com a participação de alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Arquitetura e Urbanismo. Em todos os debates, realizados em todos os Centros da Universidade, os alunos foram incentivados a preencher um formulário elaborado pela CACI, onde puderam escrever propostas de ações sociais, tendo sido entregues 58 propostas de trote solidário. A partir desses documentos, a Integradora de Projetos Operacionais da CACI elaborou um *mailing list*, com telefone e e-mails desses alunos e iniciou um processo de relacionamento com os estudantes. Todos os 58 estudantes foram convidados a participar de reuniões, por Centro, com a Integradora Acadêmica de Projetos Operacionais da CACI. As reuniões ocorreram em setembro, outubro, novembro e dezembro e, ao término do ano letivo, a CACI conseguiu construir o projeto do trote solidário do CLC, do CEA e da Faculdade de Direito do CCHSA. O CCV também planejou seu trote solidário por meio da Faculdade de Ciências Biológicas e o CEATEC ampliou sua ação por meio do envolvimento de todas as faculdades ao trote já conceituado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Para o processo de pré-matrícula de calouros 2012, foi realizada reunião preparatória, em Dezembro, junto a representantes da Liga das Atléticas das Engenharias (LEP), da Liga das Atléticas da PUC (LAP) e Atléticas da Psicologia, Farmácia, Química e Educação Física, para estabelecer uma parceria para melhorias de comportamento por parte dos alunos no local de matrícula de calouros, definindo-se alguns pontos importantes quanto à localização das tendas dos veteranos, envio prévio dos nomes dos discentes que irão participar da pré-matrícula, assinatura de Termo de Compromisso em relação a abusos cometidos em anos anteriores. (CACI nº 09)

Calouríada: O método de trabalho proposto neste Projeto é o de desenvolvimento cooperativo e coletivo das fases de planejar, organizar, executar e avaliar, coordenadas pelo professor responsável do projeto e composta pelos bolsistas, juntamente com os alunos representantes das Associações Atléticas, Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Ligas Estudantis. O projeto foi dividido em três fases: 1) preparação; 2) execução e 3) avaliação, com o propósito de promover os diversos benefícios para a comunidade universitária, na dinamização das Entidades Esportivas Estudantis (EEEs), por meio da execução de um campeonato desportivo entre os ingressantes e veteranos da PUC - Campinas. (CACI nº 10)

Pesquisas Institucionais: Para o desenvolvimento do Projeto foi feita pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da PUC-Campinas, com o objetivo de conhecê-los melhor, buscando identificar seus interesses e expectativas, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade rumo ao pleno alcance de sua Visão. Com a colaboração da Reitoria, Pró-Reitorias, Centros e Faculdades, foi elaborado o instrumento (questionário eletrônico) para a coleta de dados. Também foi solicitado o apoio das Diretorias de Centro e de Faculdades para atuação junto ao corpo docente e discente quanto à divulgação da pesquisa, disponível no período de 31/10 a 20/12/2011. (DPLAN nº 05)

Envio/Acolhida de alunos em Intercâmbio: Dados e informações deste projeto originam-se dos Processos Operacionais do DRE conforme definidos pelo Grupo de Trabalho sobre Acordos de Cooperação regulamentados pela RN 011/10 e RN 012/10, incluindo fundamentalmente: Acordos Amplos de Cooperação Internacional, Termos Aditivos Específicos, Editais de Ofertas de Vagas às Faculdades, Documentos apresentados pelos alunos-candidatos, Registros de Resultados das Bancas de Seleção das Faculdades, Registros da Inscrição de Alunos Selecionados, Carta de Aceite da Instituição Parceira, Documentação de Viagem do Aluno, Relatórios de Resultados e Depoimentos de Alunos ao Retorno, Acordos Específicos com Entidades Governamentais e/ou Centrais de Intercâmbio e/ou Patrocinadores Institucionais. (DRE nº 01)

Consolidação Internacional da PUC-Campinas: Dados e informações deste projeto originam-se especificamente de Acordos Amplos de Cooperação Internacional e Termos Aditivos Específicos assinados ou em negociação com IES no exterior, relatórios anuais e/ou parciais de resultados à Reitoria e Acordos Específicos com Entidades Governamentais, Ministério das Relações Exteriores e/ou Centrais de Intercâmbio e/ou Patrocinadores Institucionais. (DRE nº02)

PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes): Tem como população alvo os alunos ingressantes do 1º semestre (verão) e do 2º semestre (inverno) dos cursos de graduação. Cada curso organiza e desenvolve suas próprias atividades, cujas experiências são compartilhadas entre os professores envolvidos. Para a realização deste projeto é aplicada uma "Pesquisa Diagnóstica para Alunos Ingressantes" que contém os seguintes itens (questões mobilizadoras): a) Uma boa Universidade é aquela que... b) Um bom curso é aquele que... c) Um bom professor é aquele que... d) Um bom aluno é aquele que... e) O que é uma boa profissão... A aplicação ocorre em três momentos: 1º momento: os alunos respondem ao questionário individualmente; 2º momento: reunidos em grupos aleatórios os alunos socializam/discutem suas respostas e devem chegar a um consenso das respostas referente às 5 questões do questionário; 3º momento: apresentação das respostas/grupo para a turma através de comunicação expressa por desenhos das respostas feitos pelos integrantes de cada grupo. Cada professor ou grupo de professores elabora um relatório das atividades desencadeadas, a partir de um roteiro de avaliação definido pela Pró-Reitoria de Graduação. Os alunos avaliam as práticas desenvolvidas via Site do Aluno, por meio de

instrumento (questionário) próprio de avaliação do PAAA, da etapa por eles cumprida. As respostas são processadas utilizando o Sistema PAAA e incorporadas ao relatório do(s) professor (es). Alguns cursos produzem vídeo do momento de encerramento das atividades do semestre (encontro dos alunos) e também elaboram e aplicam questionários específicos para seus cursos ou utilizam de algum instrumento de avaliação disponibilizado na internet em que os alunos respondem individualmente e o próprio site disponibiliza um mapa diagnóstico. (PROGRAD nº 08)

PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária) Tem como população alvo os alunos a partir do 2º semestre dos cursos de graduação. Cada curso organiza e desenvolve suas próprias atividades, cujas experiências são compartilhadas entre os professores envolvidos. Cada professor ou grupo de professores elabora um relatório das atividades desencadeadas, a partir de um roteiro de avaliação definido pela Pró-Reitoria de Graduação. Os alunos avaliam as práticas desenvolvidas via Site do Aluno, por meio de instrumento (questionário) próprio de avaliação do PAAA, da etapa por eles cumprida. As respostas são processadas utilizando o Sistema PAAA e incorporadas ao relatório do(s) professor(es). Alguns cursos produzem vídeo do momento de encerramento das atividades do semestre (encontro dos alunos) e também elaboram e aplicam questionários específicos para seus cursos ou utilizam de algum instrumento de avaliação disponibilizado na internet em que os alunos respondem individualmente e o próprio site disponibiliza um mapa diagnóstico. (PROGRAD nº 09)

PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes) Tem como população alvo os alunos concluintes dos cursos de graduação. Cada curso organiza e desenvolve suas próprias atividades, cujas experiências são compartilhadas entre os professores envolvidos. Cada professor ou grupo de professores elabora um relatório das atividades desencadeadas, a partir de um roteiro de avaliação definido pela Pró-Reitoria de Graduação. Os alunos avaliam as práticas desenvolvidas via Site do Aluno, por meio de instrumento (questionário) próprio de avaliação do PAAA, da etapa por eles cumprida. As respostas são processadas utilizando o Sistema PAAA e incorporadas ao relatório do(s) professor(es). Alguns cursos produzem vídeo do momento de encerramento das atividades do semestre (encontro dos alunos). (PROGRAD nº 10)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

PUCÍADA: Para divulgar os resultados do evento PUCÍADA 2011 foi criado um vídeo-relatório, que se encontra disponível: http://www.youtube.com/watch?v=3Rc_G4HiSsk&feature=youtu.be

A fundamentação teórica e a metodologia de execução foram adequadas, permitindo que as atividades fossem realizadas com êxito nos diferentes setores da Universidade. Contudo, não se tem acesso à utilização e divulgação dos seus resultados internos. Setores envolvidos no projeto PUCÍADA 2011: a) Faculdade de Educação Física; b) Direção do CCHSA; c) Grupo de Ação Solidária (GAS); d) Laboratório de Informática do CCHSA; e) Departamento de Comunicação Social (DCOM); f) Hospital Celso Pierro: equipe de atendimento pré-hospitalar e ambulância; g) Departamento de Serviços Gerais (DSG) e h) Setor de Apoio Administrativo do CCHSA (SAAD-CCHSA).

Ações para a consecução do projeto: Definição de docente responsável pelo projeto (20 horas de carreira em extensão) e disponibilização de 03 bolsas estímulo parciais (12 horas semanais); b) Especificação e aprovação de verba; c) Cumprimento de agenda de reuniões acerto de projeto e cronograma de atividades; d) Elaboração e cumprimento de agenda de reuniões preparatórias com as entidades estudantis; e) Elaboração

coletiva com as Associações Atléticas da tabela de jogos, bem como definição das modalidades desportivas do campeonato; f) Cumprimento de providências administrativas; g) Contato com órgãos competentes para disponibilização de serviço de saúde e ambulância para atendimento de ocorrências no evento; h) Acerto de parceria com o Grupo de Ação Solidária do Setor de Pastoral para recebimento e distribuição de produtos alimentícios arrecadados durante o campeonato; i) Acerto com a coordenadoria da CACI e diretoria da FAEFI e CCHSA para presença na noite de premiação do campeonato. **AVANÇOS:** 1- Participação de 15 Entidades Esportivas Estudantis representando – na totalidade – 34 cursos da instituição. As Entidades foram: Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Comunicação e Artes Visuais, Direito, Educação Física, Farmácia, FACECA, Fisioterapia, Geografia, Liga das Atléticas de Humanas, Ligas das Engenharias da PUC, Psicologia, Química, Sistema de Informação e Odontologia. 2- Melhora da organização das Associações Atléticas, Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Ligas Esportivas da PUC-Campinas na participação em projetos esportivos e sociais na Universidade. 3- Envolvimento dos alunos, de forma significativa, nas etapas de preparação, execução e avaliação do projeto. 4- Com relação às modalidades esportivas que foram disputadas, os representantes das EEEs colaboraram juntamente com o docente responsável do projeto e bolsistas, propondo e selecionando as modalidades esportivas e fazendo adequações. 5- Melhora da formação do indivíduo para o trabalho democrático e para o desenvolvimento de novas idéias, além de maior possibilidade de troca de experiência e de conhecimento. 6- A metodologia de desenvolvimento da proposta do projeto permitiu que os representantes das EEEs, os discentes bolsistas e voluntários trabalhassem de forma cooperativa. 7- Melhora da convivência e da interação entre alunos de diversos cursos e aumento da integração de discentes em atividades extracurriculares, contribuindo de forma significativa para que vários alunos de diferentes cursos pudessem vivenciar uma integração diferenciada. Estes acadêmicos também tiveram a oportunidade de expandir suas habilidades para lidar com eventos esportivos, pois vivenciaram na prática a organização, a execução e a avaliação de um projeto esportivo, em conjunto com demais alunos e com o docente responsável, trabalhando de forma cooperativa. **FRAGILIDADES:** Ainda existe uma resistência, por parte de docentes de vários cursos, em reconhecer a PUCÍADA como um projeto institucional no qual muito se pode aproveitar como uma prática pedagógica. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1- Reavaliação da verba destinada para o projeto, a fim de que seja suficiente para manter a qualidade da arbitragem contratada durante os jogos; 2- Incentivo maior da Universidade para que os professores compreendam a importância do esporte universitário na formação inicial dos alunos, proporcionando cada vez mais uma participação maior. Para isto, a CACI poderá ter maior contato com os diretores de Centro, no sentido de divulgar antecipadamente o período dos jogos, para que não haja coincidência com semana de provas, o que inviabiliza a participação dos estudantes; 3- Aproveitar o momento positivo de integração e participação dos representantes das atléticas, proporcionado pelo grande período de trabalho em conjunto durante todo o desenvolvimento deste projeto, para outros eventos na universidade como: recepção de ingressantes, trote solidário etc. (CACI nº 08)

Recepção aos Alunos Ingressantes: As recepções ocorridas nos meses de fevereiro e agosto foram muito bem sucedidas em todos os Centros, com boa presença dos órgãos representativos da Universidade (CIAD, DRE, CPRAFOR, CACI, CCA, etc...), os eventos foram mais curtos; após a apresentação do Vídeo Institucional com fala de boas vindas da Magnífica Reitora, foram apresentados os Diretores dos Departamentos de auxílio aos alunos e, em seguida, os vídeos menores sobre os departamentos. Porém, faz-se necessário repensar o formato dos vídeos para 2012, bem como a mudança de algumas imagens desatualizadas e modificações de algumas partes do texto, assim como o tom jornalístico, de maneira a aproximar mais a linguagem à dos alunos. O formato dos eventos será mantido de maneira a se intercalar a exibição dos vídeos as atividades artístico-culturais do Centro de Cultura e Arte, sendo elas Coral, Dança, Teatro e Música. As Campanhas de Coleta de Sangue, embora tenham sido cadastrados em torno de 150

alunos, tiveram mais ou menos a mesma média de comparecimento e doações. Resultados: 3ª Campanha contou com a presença de 104 candidatos dos 119 pré-inscritos; a 4ª Campanha contou com 79 doadores presentes, dos 104 inscritos e 55 puderam doar. Mesmo diminuindo um pouco da 3ª para a 4ª Campanha, pode-se dizer que ainda há vantagem da coleta de 2010 para 2011. Acredita-se que as próximas campanhas sejam ainda melhores, visto que são uma atividade de cunho social bastante importantes, em nome da Universidade. A Semana Solidária ainda necessita ter maior adesão por parte dos alunos, professores e funcionários, dado os resultados ainda não satisfatórios: foram arrecadadas 844 peças (roupas, livros, apostilas, brinquedos) e 59k de alimentos não-perecíveis. Os Debates sobre “Trote: consequências e novas perspectivas” foram realizados em todos os Centros da PUC-Campinas, de forma bastante satisfatória, já que a Coordenadoria neste ano de 2011 novamente contou com a organização de uma docente integradora acadêmica. A CACI obteve maior apoio das Direções de Centro, tanto para a condução dos alunos de 2º semestre para os Auditórios, nas datas agendadas, quanto para a indicação de professores para falar sobre o trote para os alunos, de maneira a introduzir o tema. Uma dificuldade encontrada foi a falta de adesão de alunos de algumas turmas/cursos, nos dias de debate. A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo realizou o evento de maneira própria, contando com a presença de um docente que já realiza orientação aos alunos interessados em acolher seus calouros por meio de atividades de reformas em creches, etc, como em anos anteriores. A primeira acolhida aos ingressantes 2012, feita pelas entidades acadêmicas de veteranos, durante a matrícula de dezembro de 2011, foi ainda mais organizada e tranqüila por parte dos alunos representantes de entidades acadêmicas. Mediante reunião preparatória, em que foi assinado o Termo de Compromisso, os alunos passaram a cumprir, com responsabilidade, todos os itens regulamentadores do referido documento, proporcionando vendas mais eficientes dos kits-bixo; não houve o acúmulo de alunos que vinham, como nos anos anteriores, somente pela farra que o evento acabava se tornando. Não houve mais as ocorrências com bebidas alcoólicas, houve uma maior consciência por parte dos discentes responsáveis por entidades acadêmicas, que não permitiram, de fato, que nenhum estudante não cadastrado para o trabalho, fosse ao local com bebidas. O projeto nesse ano consolidou seu formato, principalmente a partir do segundo semestre, como parte das ações do Manual de Recepção aos Calouros. **AVANÇOS:** A constituição de um grupo gestor de todas as ações de acolhida na Universidade, denominado Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, foi um grande avanço no Projeto Ingressantes. Novas frentes foram alcançadas, a partir deste novo formato: Programação Integrada, Fone Trote, Ação Organizada e Total da Vigilância, Manual de Acolhida, Postos de Orientação ao Calouro, Folder “Guia do Calouro”, Site do Calouro, abertura da possibilidade de presença dos pais nos eventos de acolhida, ampliação de verba para uso nos gastos vinculados às demandas da recepção, etc. Entende-se também que, com todas essas ações realizadas, cada vez mais tem se fortalecido, dentro da Universidade, um novo comportamento por parte dos alunos veteranos em relação aos calouros. Desde 2009 para 2011, o avanço foi notório no que tange ao enfraquecimento de ações de trote violento, seja físico ou moral. Pouquíssimos cursos levaram alunos para a realização de pedágios nas ruas, pois muitos deles se iniciaram logo na primeira semana de aula, como foi o caso do Direito. Além disso, houve trote de ação solidária encabeçada pelos alunos de Jornalismo, com apoio da CACI, na compra de materiais para pintura da fachada de uma Unidade de Atendimento Infantil do Centro Corsini, bem como para frete de um ônibus para transporte dos alunos ao local. A Direção da Faculdade de Jornalismo também apoiou a ação. A realização das campanhas de doação de sangue e de mantimentos para comunidades carentes, por meio do GAS (Grupo de Ação Solidária da Universidade) representam um grande avanço para o projeto, embora ainda necessitem de maior adesão. No caso dos Debates houve maior comprometimento das Direções de Centros em apoiar a CACI nestas atividades. Mais alunos foram conduzidos aos auditórios e professores convocados pelas Direções cumpriram satisfatoriamente o que lhes foi proposto – falar sobre o trote a título de introdução do assunto, preparando a discussão sobre novas propostas de acolhida aos Calouros. **FRAGILIDADES:** 1- Recepção Oficial de início e meio de ano: os vídeos dos Setores necessitaram passar por reformulação, para substituição de imagens desatualizadas,

readequação de trechos de texto, etc. 2- Matrícula de Ingressantes: Necessidade de melhoria do material alugado: As tendas nas quais os alunos permaneceram durante os três dias de matrícula se mostraram ineficientes e, até mesmo, um perigo à segurança dos alunos e calouros, pois, estavam velhas, com avarias e, em momento de chuva forte não constituíram uma proteção realmente confiável aos alunos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manutenção da nomeação do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, com a indicação de diretores de Centro na sua composição; Melhora do material audiovisual de apresentação aos calouros, o que já foi providenciado para 2012; Melhoria das tendas a serem alugadas para a Matrícula de Calouros 2013, a acontecer em dezembro de 2012. Para efetivação desta melhoria, será necessário contato com a Divisão de Logística e Serviços. (CACI nº 09)

Calouríada: A elaboração de um Relatório de Atividades e de um Relatório Técnico são ações que permitem avaliação e utilização dos resultados do projeto pela CGPE – Coordenadoria Geral de Pesquisa e Extensão. A fundamentação teórica e a metodologia de execução foram adotadas adequadamente, permitindo que as atividades fossem realizadas com êxito nos diferentes setores da Universidade. No entanto, não se tem acesso da utilização e divulgação dos seus resultados internos. Setores envolvidos no projeto: a) Faculdade de Educação Física; b) Direção do CCHSA; c) Grupo de Ação Solidária (GAS); d) Laboratório de Informática do CCHSA; e) Departamento de Comunicação Social (DCOM); f) Hospital Celso Pierro: equipe de atendimento pré-hospitalar e ambulância; g) Departamento de Serviços Gerais (DSG) e Setor de Apoio Administrativo do CCHSA (SAAD). As diversas ações desenvolvidas ao longo de 2011 seguiram um planejamento e cronograma elaborados previamente; participaram 10 Entidades Esportivas Estudantis: arquitetura e Urbanismo, Comunicação e Artes Visuais, Direito, Educação Física, FACECA, Geografia, Liga das Atléticas de Humanas, Liga das Engenharias da PUCC, Nutrição e sistema de informação, representando 26 Cursos da Instituição. **AVANÇOS:** Os alunos passaram a se envolver de maneira mais significativa, não apenas organizando atleticanos para competir nos jogos, mas também participando durante todo o semestre das etapas: 1) Preparação; 2) Execução e 3) Avaliação. Com relação às modalidades esportivas que foram disputadas durante os eventos, os representantes das EEEs colaboraram juntamente com o docente responsável do projeto e discentes bolsistas, propondo e selecionando as modalidades esportivas, bem como fazendo adequações necessárias no que diz respeito ao regulamento técnico. O pagamento de arbitragem aconteceu sem problemas de contato com a empresa prestadora de serviço. A confecção e entrega das medalhas ocorreu no tempo previsto, sem atrasos. **FRAGILIDADES:** Houve uma quebra das edições do evento por não ter sido autorizada a realização dos jogos da CALOURÍADA de 2010, fato que interferiu no número de inscrições dos participantes em 2011. Verba insuficiente para contratação de arbitragem qualificada e adequada ao evento, fator que interfere diretamente na qualidade dos jogos, acarretando em divergências e insatisfação dos alunos participantes. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Vinculação do evento CALOURÍADA mais direta aos programas de recepção de calouros, principalmente no que diz respeito à captação de recursos financeiros. Incentivo maior da Universidade para que os professores compreendam a importância do esporte universitário na formação inicial dos alunos, proporcionando cada vez mais uma participação maior. (CACI nº 10)

Pesquisas Institucionais: Foram preenchidos 713 questionários, representando 17,9%, do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de graduação (referência: levantamento na base de dados do Sistema Acadêmico em outubro/2011). Em relação aos anos de 2009 e 2010, ocorreu um aumento significativo na adesão à pesquisa (7,4% e 10,4%, respectivamente). Os dados foram disponibilizados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC e analisados com a utilização dos softwares estatísticos SPSS e Sphinx, conforme o tipo de questão (fechadas e/ou abertas). Os resultados dessa

pesquisa permitem traçar o perfil dos entrevistados, destacando-se: a) a maioria reside e trabalha na Região Metropolitana de Campinas; b) a maioria tem atuação profissional vinculada à sua área de formação, principalmente na iniciativa privada; c) o setor terciário (comércio e prestação de serviços) é o que mais emprega; d) a maioria afirmou que a formação recebida durante sua graduação contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho e 75,6% não têm a intenção imediata em exercer outra profissão; e) a Internet é o meio de comunicação mais utilizado para acesso a informação, pois a maioria possui computador; f) a maioria pretende fazer um curso de pós-graduação nos próximos dois anos, sendo maior o interesse nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas; g) a imagem da Instituição e o custo financeiro são fatores que podem influenciar na escolha de um curso depois da graduação; h) 91,6% dos entrevistados indicariam a PUC-Campinas para outras pessoas. O estudo integra o Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas. Avaliação do projeto: **AVANÇOS:** Ocorreu um aumento significativo na participação de alunos concluintes na pesquisa atual (17,9% contra 7,4% em 2009 e 10,4% em 2010), embora uma ação efetiva seja recomendada para a crescente adesão nas próximas pesquisas. **FRAGILIDADES:** Apesar do aumento na adesão à pesquisa, com incremento nas informações disponibilizadas, as análises ainda carecem de maior profundidade para utilização na tomada de decisão pelas áreas envolvidas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Consolidar as pesquisas realizadas pelo DPLAN com as da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, evitando dessa forma duplicidade de envio aos alunos que constituem o público-alvo. (DPLAN nº 05)

Envio/Acolhida de alunos em Intercâmbio: As principais ações realizadas em 2011 foram: a) Aumento no número de vagas para o Programa de Intercâmbio Acadêmico; b) Crescimento do número de Acordos de Cooperação Internacional entre a PUC-Campinas e Instituições Estrangeiras; c) Aperfeiçoamento e atualização do Guia para o Estudante Estrangeiro; d) Desenvolvimento SIN – Sistema de Intercâmbio Acadêmico, que é um Sistema próprio do DRE para inscrições do processo seletivo de alunos interessados em participar de intercâmbio - Em fase final; e) Formação de Grupo de trabalho e encaminhamento para a alteração da RN 011/10; f) Gerenciamento de Programas de Bolsas de estudos: TOP CHINA, Ibero-Americanas, Fórmula Santander; g) Gerenciamento do Programa Ciência sem Fronteiras do Governo Federal; h) Recepção e orientações de alunos IAESTE; i) Continuidade Programa Leitorado de Espanhol; j) Acolhida de Alunos Especiais estrangeiros, PEC-G, IAESTE e Alunos de Intercâmbio IN/OUT; k) Acompanhamento Programa PEC-G; l) Auxílio e encaminhamento semestral de documentação de alunos PEC-G para concorrer às Bolsas MRE e Mérito; m) Desenvolvimento de Curso de Extensão – “Módulo Executivo em Contabilidade Internacional”; n) Cumprimento 100% dos Acordos Internacionais Estabelecidos, seja com IES no Exterior, seja com Entidades Governamentais, Ministério das Relações Exteriores ou Instituições de Promoção e Fomento do Intercâmbio Internacional de alunos. Procedendo à avaliação do projeto, o DRE aponta que o ano foi atípico com relação à rotina, devido à reformulação do quadro de funcionários e da coordenação. No entanto, as atividades regulares foram devidamente respeitadas e as diretrizes seguidas. A nova direção procurou ainda ajustar aos trabalhos do DRE às demandas por internacionalização universitária estabelecidas pelo Governo Federal por meio do Programa Ciência sem Fronteiras. **AVANÇOS:** a) Aperfeiçoamento dos Processos de ENVIO e ACOLHIDA; b) Expansão do número de Acordos Amplos; c) Crescimento significativo do interesse dos alunos nos processos de intercâmbio; d) Crescimento das vagas para intercâmbio nas Instituições parceiras e aumento no preenchimento das mesmas pelos estudantes da PUC-Campinas; e) Aumento da abrangência dos Acordos Amplos em negociação para contemplar mais áreas de conhecimento em um só acordo; f) Sensibilização dos professores pesquisadores para a tarefa da internacionalização da pesquisa; g) Conclusão do desenvolvimento do SIN (Sistema de Intercâmbio Acadêmico) junto ao NTIC, devendo ser implantado em 2012. **FRAGILIDADES:** a) tímido engajamento de Professores, Diretores de Faculdade e Diretores de Centro

com atividades promovidas em favor da Internacionalização da Universidade e com a divulgação dos Intercâmbios Acadêmicos; b) Interesse e sensibilização dos estudantes da PUC-Campinas com as oportunidades de Intercâmbio e bolsas no exterior muito aquém do desejável; c) Há pouquíssimas Informações em língua estrangeira no Portal, dificultando o interesse do estudante estrangeiro em vir para a PUC-Campinas; - a ausência mencionada acima prejudica a visibilidade da PUC-Campinas em relação a instituições no exterior; d) Melhorar aspectos da acolhida ao estudante estrangeiro, que vem em intercâmbio à PUC-Campinas, como: informações sobre a PUC-Campinas e sobre a cidade de Campinas; e) Entre os professores que mantêm contato com o DRE observa-se que os mesmos gostariam de obter maiores informações sobre Programas de Intercâmbio direcionados ao docente, inclusive aqueles pesquisadores; f) Devido à grande expansão do departamento nos últimos dois anos, há ainda um amplo número de tarefas a ser realizado por cada funcionário do Departamento. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Criação do PROAEX – Programa de Atendimento ao aluno no Brasil e no exterior. Trata-se de proposta do DRE para que muitas informações possam circular com mais fluência entre estudantes que chegam do exterior bem como aqueles que vão em intercâmbio para Universidades parceiras da PUC-Campinas . (DRE nº 01)

Consolidação Internacional da PUC-Campinas: Destacam-se os seguintes resultados:

1) Participações Institucionais realizadas pelo DRE, em nome da PUC-Campinas: participação em: a) 235º Aniversário da Independência dos EUA; b) Feira Salão do Estudante; c) Evento “Rodada de Negócios Colômbia Brasil 2011” d) Evento CRUB em Brasília para negociação com Universidade Australiana *Monash*; e) Evento Internacional – Euro Pós 2011; f) Evento: Missão OUI de Universidades Canadenses no Brasil; g) Rodada de Negócios Itália; h) Evento promovido pela Câmara Brasil-Alemanha.

2) Visitas Institucionais recebidas pelo DRE em nome da PUC-Campinas: a) *Université Jean Moulin Lyon 3* – França; b) *Mount Royal University* – Canadá; c) *Universidad de Córdoba* – Argentina; d) Centro Latino Americano de Economia Humana – Uruguai

3) Universidades em contato para cooperação Institucional: Negociação com: a) Universidade EAFIT – Colômbia; b) Universidades Coreanas; c) Universidade *Monash* – Austrália; d) Universidade de Angola; e) *Università Degli Studi di Genova*; f) Universidade de Lisboa - Portugal; g) *Universidad Carlos III de Madrid* – Espanha; h) *Università Vita-Salute San Raffaele* - Itália; i) Universidade Miguel Hernandez – Espanha; j) *Universidad Charles Gaulle* - França; k) *University of Manchester* - Reino Unido; l) *University of London* - Reino Unido; m) PUC-Chile – Chile; n) Universidade *San Buenaventura de Cali* – Colômbia; o) Pontifícia *Universidad Javeriana* – Colômbia; p) *Lazarski University* – Polônia; q) *Universidad de la Sabana* – Colômbia; Além das Instituições supracitadas, há ainda muitas em fase de aproximação.

4) Acordos de Cooperação assinados em 2011: a) *Mount Royal University* – Canadá; b) *Universidad de la República* – Uruguai; c) *Università Vita-Salute San Raffaele* – Itália; d) Universidade *Del Rosário* – Colômbia; e) Centro Latino Americano de Economia Humana – Uruguai; f) Universidade de Évora – Renovação e Aditivo – Portugal; g) Universidade Marista de Mérida – México; h) *Hanyang University* – Coréia do Sul.

5) Visitas de Interesse Acadêmico recebidas pelo Dre a) Representante do Governo do Québec; b) Representante do *Education USA* - Centro Cultural Brasil Estados Unidos; c) Representante da Rede *Universia*; d) Representante da empresa *Pathways* Educação Internacional.

6) Programa Estudante Convênio de Graduação Pec-G com Ministério Das Relações Exteriores: Aumento das vagas oferecidas e do número de alunos acolhidos pela PUC-Campinas. Isto tem propiciado que a Universidade receba diversidade maior de alunos quanto a seus países de origem.

7) Programa IAESTE - International Association for Exchange of Students for Technical Experience:

Em 2011 foram recebidos 5 estudantes oriundos da Alemanha, Portugal e Sérvia.

Avaliação realizada pela Unidade: **AVANÇOS:** a) Início da atividade de acolhimento do Aluno Especial Internacional; b) Substancial expansão do número de Acordos Amplos Internacionais assinados; c) Aumento da abrangência dos Acordos Amplos em negociação para contemplar intercâmbio de alunos *Lato* e *Stricto Sensu*, Duplo Diploma, assim como Intercâmbio de Docentes; d) Conclusão do desenvolvimento do novo Sistema de Gestão do Intercâmbio Internacional (SGII) iniciado em 2011; e) Aumento da Participação do DRE em eventos voltado à educação internacional. **FRAGILIDADES:** Número insuficiente de colaboradores atuando no DRE, com excessiva concentração de atividades sobre os mesmos, causando eventuais atrasos em tarefas, o que tende a gerar certa insatisfação junto aos demandantes e termina por criar uma expectativa negativa em relação aos parceiros diretos do DRE. Com o início do trabalho que visa a Internacionalização Plena da Universidade (processo que durará muitos anos e envolverá estabelecimento de intercâmbio de estudantes bem como de professores, pesquisadores, pesquisas, programas de pós *Lato* e *Stricto Sensu* e funcionários), a expectativa é de que tais demandas aumentem. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Implantação do SIN (Sistema de Intercâmbio Acadêmico), permitindo o acesso através do site da PUC. (DRE nº 02)

PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes) Surgiu em 2005, como uma estratégia, entre outras, de diferenciação pela qualidade dos cursos de graduação, integração e de parceria com os alunos para a qualificação do projeto pedagógico dos cursos. O PAAA envolve desde o ingresso do aluno na Universidade até a conclusão da graduação, passando por um processo de acolhimento, acompanhamento de sua inserção na Universidade, de seu desempenho no curso, até a transição de sua vida acadêmica para a vida profissional. Até **2008**, o **PAAA** foi composto de 3 fases; a partir de **2009** o projeto passou a ser composto de 2 FASES e a partir de **2010**, a nova 1ª FASE passa a conter 2 ETAPAS: 1ª ETAPA, no 1º semestre (17 horas); e 2ª ETAPA, no 2º semestre (17 horas). Em **2011** foram oferecidas:

- nova 1ª FASE, 1ª ETAPA, 17 horas - 1º semestre (ingressantes verão);
- nova 1ª FASE, 1ª ETAPA, 17 horas - 2º semestre (ingressantes inverno);
- nova 1ª FASE, 2ª ETAPA, 17 horas - 2º semestre;
(para quem cursou a nova 1ª FASE, 1ª ETAPA no 1º semestre 2011 – ingressantes verão 2011)
- nova 2ª FASE, 17 horas - 2º semestre
(para quem cursou a nova 1ª FASE em 2009 – ingressantes verão e inverno 2009)

A aplicação da pesquisa (“Diagnóstico para Alunos Ingressantes”) aconteceu nos 3 momentos previstos. Para a equipe de Coordenação do PAAA do CEA, essa etapa ocorreu sem grandes complicações, pois ela está consolidada, com um grande repertório de estratégias disponíveis e, ainda, permitindo inovações. Uma dificuldade encontrada pela equipe de coordenação do PAAA do CEA foi quanto aos relatórios. A prática de se fazer um relatório por faculdade ainda não foi incorporada, assim muitos professores entregaram individualmente o relatório e outros não entregaram. Não houve entrega de relatório pelas Faculdades de Direito (Curso de Direito) e de Educação (Curso de Pedagogia – ingresso pelo PARFOR²) referente à 1ª Fase: 1ª Etapa – 2º semestre/2011 (ingressantes de inverno). Os alunos realizaram **avaliação on-line** da etapa por eles cumprida via Site do Aluno, por meio de questionário próprio de avaliação do PAAA.

Seguem as tabela 1 e 2 com dados da 1ª FASE/1ª ETAPA

Tabela 1. Número de professores e turmas envolvidos no PAAA, nova 1ª FASE/1ª ETAPA – ingressantes verão – 1º semestre de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

2011, por Centro. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação.

| CENTRO | Nº DE PROFESSORES | Nº DE TURMAS |
|---------------|-------------------|--------------|
| CCHSA | 23 | 30 |
| CLC | 15 | 19 |
| CEA | 29 | 32 |
| CCV | 20 | 26 |
| CEATEC | 26 | 37 |
| TOTAL | 113 | 144 |

Tabela 2. Número de professores e turmas envolvidos no PAAA, nova 1ª FASE/1ª ETAPA – ingressantes inverno – 2º semestre de 2011, por Faculdade*. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação.

| FACULDADE | Nº DE PROFESSORES | Nº DE TURMAS |
|----------------------------------------|-------------------|--------------|
| DIREITO | 04 | 04 |
| ADMINISTRAÇÃO | 04 | 04 |
| MEDICINA | 02 | 02 |
| EDUCAÇÃO (Pedagogia – PARFOR**) | 04 | 04 |
| TOTAL | 14 | 14 |

* Somente as Faculdades de Direito e de Educação (CCHSA), Administração (CEA) e Medicina (CCV) tiveram ingressantes de inverno.

** Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica.

Os resultados têm sido divulgados nas reuniões de socialização entre os docentes com a participação da equipe da PROGRAD, bem como na página da Universidade na internet. Na Semana Acadêmica foram expostos os pôsteres do PAAA, de cada Centro. As atividades do PAAA foram sintetizadas na Semana Acadêmica realizada de 26 a 30 de setembro de 2011. O evento foi divulgado por meio da edição especial do Jornal da PUC-Campinas – Ano VII – Edição 126 e, posteriormente, notícia sobre o seu desenvolvimento foi publicada no Jornal da PUC-Campinas – Ano VII – Edição 127 – p. 4. Um artigo sobre uma experiência do PAAA foi publicado na Revista Série Acadêmica nº 27, intitulado “EXPLORANDO A COTOVIA E OS SAPOS NA UNIVERSIDADE. RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO

DO ALUNO – PAAA”, de autoria da Prof^a Ivenise Teresinha Gonzaga Santinon. Avaliação Global: **AVANÇOS:** Em 2010 o PAAA consolidou as mudanças ocorridas em 2009, de integração das fases 1 e 2, organizadas na nova 1ª FASE, com cerca de 120 professores envolvidos, novas estratégias didático-pedagógicas foram desenvolvidas, possibilitando novas experiências pedagógicas, que também influenciaram o cotidiano da prática docente, extrapolando, portanto, o contexto do PAAA. (esta fase é de caráter obrigatório para todos os ingressantes). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1- Dar continuidade à 1ª FASE planejando ampla socialização dos resultados da avaliação pelos alunos, que confirma a importância do projeto para o acolhimento aos ingressantes, ampliando o conhecimento do curso, da profissão escolhida e da própria Universidade. (PROGRAD nº 08)

PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária): Em 2011 foi oferecida a nova 1ª FASE, 2ª ETAPA, 17 horas - 2º semestre, para quem cursou a nova 1ª FASE, 1ª ETAPA no 1º semestre 2011 – ingressantes verão 2011). Conforme já dito (PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno - Etapa Ingressantes), cada curso organizou e desenvolveu suas próprias atividades, e as experiências foram compartilhadas entre os professores envolvidos. Cada professor ou grupo de professores elaborou um relatório das atividades desencadeadas, a partir de um roteiro de avaliação definido pela Pró-Reitoria de Graduação e os alunos avaliaram as práticas desenvolvidas via Site do Aluno, por meio de instrumento (questionário) próprio de avaliação do PAAA, da etapa por eles cumprida. Uma dificuldade encontrada pela equipe de coordenação do PAAA foi quanto aos relatórios. A prática de se fazer um relatório por faculdade ainda não foi incorporada, assim muitos professores entregaram individualmente o relatório e outros não entregaram. Embora os professores apresentem sugestões, há dificuldade em trabalhar aspectos do ensino-aprendizagem; no CEA esta dificuldade foi grande, pois a maioria dos professores não tem formação pedagógica e isso tem dificultado as conversas, a preparação e o próprio oferecimento da prática. No início do semestre constatou-se que o modelo seguido pelo CEA, para essa etapa, era bastante técnico e pouco reflexivo, ou seja, baseava-se mais em elaboração de agenda, técnicas de leitura e outras ferramentas e muito menos em questões essenciais sobre o processo de ensino-aprendizagem. Houve a tentativa de equilibrar a prática e aí foi percebida a dificuldade tanto dos professores como também da equipe de coordenação e, nesse sentido, o CEA sentiu falta de oficinas oferecidas sobre o processo de ensino-aprendizagem. Foi constatado também que essa etapa precisa de mais preparação e discussão tanto na PROGRAD quanto no Centro para que consiga cumprir seus objetivos de forma satisfatória. É notório também certo desinteresse dos alunos pelo tema. Embora possa ser considerado que houve avanço, ainda será necessário esforço para consolidá-la. O Relatório de atividades do CLC faz menção às atividades do PAAA na Faculdade de Publicidade e Propaganda, que de fato ocorreram, mas não houve entrega de relatórios individuais por parte dos docentes. Os alunos realizaram avaliação *on-line* da etapa por eles cumprida via Site do Aluno, por meio de questionário próprio de avaliação do PAAA.

Tabela 1. Número de professores e turmas envolvidos no PAAA, nova 1ª FASE/2ª ETAPA – intermediária – 2º semestre de 2011, por Centro. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação.

| CENTRO | Nº DE PROFESSORES | Nº DE TURMAS |
|--------|-------------------|--------------|
| CCHSA | 21 | 30 |
| CLC | 14 | 17 |
| CEA | 29 | 32 |

| | | |
|---------------|------------|------------|
| CCV | 26 | 26 |
| CEATEC | 17 | 31 |
| TOTAL | 107 | 136 |

As ações de socialização ocorreram conjuntamente com as do Projeto Ingressantes e concluintes. Avaliação Global: **AVANÇOS:** Em 2010 o PAAA consolidou as mudanças ocorridas em 2009, de integração das fases 1 e 2, organizadas na nova 1ª FASE, com cerca de 120 professores envolvidos, novas estratégias didático-pedagógicas foram desenvolvidas, possibilitando novas experiências pedagógicas, que também influenciaram o cotidiano da prática docente, extrapolando, portanto, o contexto do PAAA. (esta fase é de caráter obrigatório para todos os ingressantes). Em 2011 os resultados desta fase, a partir da avaliação feita pelos alunos que participaram, mostram que o PAAA tem contribuído para a revisão das formas de organização da vida acadêmica e das atitudes dos alunos em sala de aula, com seus colegas e professores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Organizar estratégias de divulgação antecipada da nova 2ª FASE (correspondente à antiga 3ª FASE), para viabilizar maior participação dos alunos. (PROGRAD nº 09)

PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes) Em 2011 foi oferecida a nova 2ª FASE, 17 horas - 2º semestre, para quem cursou a nova 1ª FASE em 2009 – ingressantes verão e inverno 2009. Com relação a essa 2ª Fase, em 2011 somente foi formada turma no Centro de Economia e Administração (CEA), com cinco professores e cinco turmas. Os alunos realizaram avaliação *on-line* da etapa por eles cumprida via Site do Aluno, por meio de questionário próprio de avaliação do PAAA.

A dificuldade encontrada pela equipe de coordenação do PAAA continuou sendo quanto aos relatórios. A prática de se fazer um relatório por faculdade ainda não foi incorporada, assim muitos professores entregam individualmente o relatório e outros não entregam. No CEA, onde há o registro de dificuldades, como a equipe vai até a sala de aula para informar aos alunos sobre essa fase do PAAA foi percebido grande interesse deles, mas muitos relataram já ter concluído os créditos de práticas de formação ou já estarem matriculados em outra prática para o semestre. Alguns, mesmo já tendo concluído os créditos da prática freqüentaram os encontros como ouvintes. A eles foi conferido um certificado para que pudesse ser validado como atividade complementar. Os professores envolvidos nessa etapa têm vasta experiência empresarial o que estimula muito a participação dos alunos, também existe uma ampla gama de materiais que foram trocados e utilizados pelos professores. Como eram somente cinco professores, a integração foi total e todos seguiram a mesma linha. Nos demais Centros não houve a adesão de um número considerado ideal de alunos para ser realizada essa fase. Em 2010 também só formou turma no próprio CEA e no CCV. Embora não tenha formado turma no CCV, o GAPe/CCV relata que o acompanhamento sistemático de todas as etapas do PAAA vem demonstrando o quanto esse trabalho é importante na avaliação do desempenho dos grupos desde o acolhimento até a inserção no mundo do trabalho, com fatos que merecem uma análise mais detalhada dessa evolução. O caráter complementar do PAAA vem criando, e pode ser lido nos relatórios das Faculdades do CCV das outras Etapas, um compromisso dos professores envolvidos em desenvolver outras dimensões de trabalho, que foge do aspecto técnico-profissional que permeia os currículos da graduação, com conotações que buscam a formação de alunos cidadãos comprometidos com a sociedade e alertas para as novas condições de aprendizado que irão ser proporcionadas pela graduação. Aspectos éticos, humanos e sociais são aflorados de maneira diferenciada baseados em estratégias simples, mas elaboradas, onde o aluno se transforma no ator principal e responsável pelo seu desenvolvimento nesses aspectos. O PAAA do CCV participou da organização da programação do Fórum do PAAA da Semana Acadêmica,

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

ocorrida de 26/09 a 01/10, tendo sido realizadas várias atividades, dentre elas a participação da Profa. Gabriela Marchiori Carmo Azzolin e do Prof. Mauro Augusto de Oliveira, com o tema PAAA 2ª fase Transição para o mundo do trabalho, Administração de Serviços de Saúde, contando com a participação de professores de outros Centros. Avaliação Global do projeto: **AVANÇOS:** Em 2011 o PAAA consolidou as mudanças ocorridas em 2009, de integração das fases 1 e 2, organizadas na nova 1ª FASE, com cerca de 120 professores envolvidos, novas estratégias didático-pedagógicas foram desenvolvidas, possibilitando novas experiências pedagógicas, que também influenciaram o cotidiano da prática docente, extrapolando, portanto, o contexto do PAAA. (esta fase é de caráter obrigatório para todos os ingressantes). **FRAGILIDADES:** A antiga 3ª Fase foi oferecida em 2011. O número de alunos participantes foi inexpressivo, devido ao fato desta etapa ser também oferecida por meio das Práticas de Formação e, ao final do curso, os alunos já terem completado a carga horária prevista. (esta fase não é de caráter obrigatório). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Organizar estratégias de divulgação antecipada da nova 2ª FASE (correspondente à antiga 3ª FASE), para viabilizar maior participação dos alunos. Rever oferecimento para 2012. (PROGRAD nº 10)

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Extensão | | |
| EXTRATO nº 06 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: CACI nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, PROEXT nº 01, 02. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| <p>Relatório CACI nº 01 – Apoio a Atividade Física ao Esporte Universitário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Geral: Disponibilizar orientações técnicas esportivas às entidades estudantis, em cronograma anual de treinamento com assessoria de docente do Curso de Educação Física, auxiliada por acadêmicos bolsistas, visando fortalecer o estímulo ao esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade, bem como fomentar a organização de novas entidades desportivas de discentes. Especificamente: 1- Estimular a prática esportiva com vista à integração dos alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos; 2- Estimular as Associações Atléticas à participação nos campeonatos internos e externos; 3- Propiciar um local adequado para treino e capacitação técnica às Associações Atléticas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes; 4- Garantir as mesmas condições de treinamento para todas as Associações Atléticas, possibilitando uma igualdade de base que contribua para competições mais justas; 5- Fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas; 6- Possibilitar habilidades didático-pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional; 7- Oportunizar aos alunos da Faculdade de Educação Física uma Práxis supervisionada por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho. <p>Relatório CACI nº 02 – Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Geral: 1-Contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de julho de 2010; 2-Propiciar aos acadêmicos de diferentes cursos da Universidade, um espaço para vivência e atuação supervisionada como cuidador/educador, estabelecendo relações entre a prática e conteúdos acadêmicos estudados na graduação. Especificamente: 1- Estimular a criatividade e suas diferentes formas de expressão; 2- Valorizar o ambiente por meio de atividades esportivas e culturais, de acordo com as faixas etárias das crianças inscritas no projeto; 3- Destacar a importância do senso de responsabilidade, amizade e respeito pelo próximo; 4- Possibilitar momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do projeto; 5- Oferecer, ao grupo envolvido, oportunidade de contatos com novos conhecimentos e acesso a espaços da Universidade. <p>Relatório CACI nº 03 – Inter'arte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos Gerais: 1- Realizar, nos campi da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentação de alunos, funcionários e professores da casa e, esporadicamente, promover intercâmbios com comunidade externa e com grupos de arte e cultura popular da cidade de | | |

Campinas e da região; 2- Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna; 3- Criar, paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e culturalmente enriquecedor. **Objetivos Específicos:** 1- Implementar processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (professores, alunos e funcionários); 2- Envolver os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade; 3- Criar momentos coletivos de apresentação artística, visando à valorização dos talentos e dos dons artísticos individuais e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna; 4- Propiciar cultura geral a partir de apresentação de filmes de diversos países, que se encontram fora do circuito comercial; 5- Estimular a mostra de talentos em artes visuais, por meio de exposições de trabalhos em fotografia, artes plásticas, poesias, etc., exposições sob o segmento denominado “Expo-Inter’Arte”; 6- Estimular a produção musical da comunidade interna por meio de um festival denominado PUCFEST, cuja primeira edição ocorreu em 2008, premiando participantes vencedores (1º, 2º e 3º lugares) em dinheiro e com a gravação de um programa da TV PUC.

Relatório CACI nº 04 – No Pique da PUC.

- **Objetivos:** Manter contato regular com a comunidade interna, para identificação das preferências e necessidades, quanto à prática regular de exercícios físicos e ou esportes; Organizar e coordenar os exercícios físicos e os esportes a serem oferecidos, de acordo com os interesses da comunidade interna; Avaliar e analisar globalmente a aptidão física relacionada à saúde dos participantes; Transmitir conhecimentos relacionados aos exercícios e atividades físicas, aptidão física para a saúde e estilo de vida saudável; Capacitar discentes para incorporar procedimentos de promoção do exercício, esportes, atividade física e avaliação de hábitos relacionados com a sua prática; Sistematizar os procedimentos, para possibilitar projetos de orientação e de execução de exercícios relacionados à saúde, pelas disciplinas da FAEFI; Organizar e liderar grupo de discentes, docentes e egressos, no estudo da ação extensionista; Produzir material científico com os dados levantados no projeto, para apresentação em simpósios da área.

Relatório CACI nº 05 – Oficin’Arte.

- **Objetivos Gerais:** Oferecer oficinas artísticas gratuitas para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas; Ampliar os conhecimentos sobre as manifestações artísticas e culturais dessa população; Possibilitar a expressão pessoal e a vivência em grupo; Integrar conhecimentos e permitir a autonomia expressiva e o gerenciamento pessoal dos saberes; Integrar conhecimentos e procedimentos aplicados nas oficinas com relação às possibilidade de participação em outras oficinas; Inter-relacionar os saberes e procedimentos das oficinas com as atividades pessoais, acadêmicas, profissionais e de lazer; Integrar ações e infraestrutura disponível na Universidade; Ampliar a infraestrutura e praticar a colaboração intersetorial. **Objetivos Específicos:** a- Consolidar uma tradição sócio-cultural nos campi da PUC-Campinas, permitindo a integração da comunidade interna na participação de experiências culturais e artísticas; b- Viabilizar oficinas que possam despertar o senso crítico, possibilitar a expressão pessoal e a experimentação material e ampliar o repertório cultural dos participantes; c- Divulgar as informações referentes às oficinas; d- Implantar processos avaliativos constantes sobre o andamento do projeto; e- Estabelecer critérios de projeção e percepção dos dados coletados nas avaliações; f- Utilizar as avaliações como fonte de informações para os ajustes técnicos e conceituais necessários; g- Disponibilizar materiais de consulta e materiais

didáticos das oficinas; h- Propiciar um espaço de convívio por meio de atividades artísticas.

Relatório CACI nº 06 – Palavra Livre.

- **Objetivo Geral:** Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. **Especificamente:** 1- Suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em práticas de discussão científica; 2- Promover o desenvolvimento do pensamento crítico por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou abordagens diversificadas; 3- Articular e disseminar aos vários Centros discussões de temas relevantes, promovendo o diálogo entre várias áreas de conhecimento; 4- Favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades, por meio dos eventos por Campus.

Relatório CACI nº 07 – Patrulheiros.

- **Objetivo Geral:** Contribuir para a formação profissional e humana dos menores aprendizes vinculados à PUC-Campinas de modo amplo, fortalecendo a autoestima e ampliando as competências necessárias à constituição de cidadãos partícipes da sociedade. **Especificamente:** a- Contribuir com a formação técnico-profissional de jovens aprendizes que prestam serviços à Universidade, em conformidade com a legislação vigente e em parceria com o Programa “Aprendiz de Auxiliar Administrativo” da entidade “Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas”; b- Estimular a criatividade e a expressão por meio de atividades físicas, desportivas, culturais e educacionais; c- Desenvolver aptidão física, hábitos saudáveis, integração e socialização entre os jovens; d- Disponibilizar informações referentes à saúde e nutrição; e- Promover o aprimoramento das habilidades relacionadas ao desenvolvimento do aprendizado profissional dos patrulheiros inseridos na Universidade.

Relatório PROEXT nº 01 – Acompanhamento dos Cursos de Extensão.

- **Objetivo:** Institucionalização do processo de avaliação, bem como finalização de sua implementação.

Relatório PROEXT nº 02 – Acompanhamento dos Projetos de Extensão.

- **Objetivos:** Qualificar os Projetos de Extensão subordinados aos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2010/2011. Potencializar novos Convênios de Cooperação Técnica com empresas e instituições da região de Campinas de maneira a ampliar o campo de atuação das atividades de Extensão da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Apoio a Atividade Física e ao Esporte Universitário: O Projeto foi realizado nos espaços físicos do Campus I. As ações de implantação foram reformuladas a partir de uma nova proposta com base no Projeto do ano anterior (2010) e incluíram: a) Indicação de professor responsável pelo Projeto, com carga horária de 06 horas semanais; b) Envio do Projeto Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário para aprovação pela direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), onde são utilizadas as áreas para o desenvolvimento do projeto; c) várias reuniões entre: Coordenador da CACI (Coordenadoria Geral de

Atenção à Comunidade Interna) e Professora responsável pelo Projeto; Presidentes e Diretores Esportivos das modalidades esportivas das Associações Atléticas, Diretórios/Centros Acadêmicos; professora responsável pelo Projeto e o professor responsável pelos Projetos CALOURÍADA E PUCÍADA; professora responsável pelo Projeto e alunos Bolsistas vinculado ao Projeto; professora responsável pelo Projeto e Associações Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As reuniões foram necessárias para se definir o plano de trabalho, seleção de alunos bolsistas, definição de agenda dos jogos, divulgação e acompanhamento das atividades, bem como para avaliação do projeto; d) Avaliação final dos alunos Bolsistas do Projeto e de algumas Associações Atléticas participantes. (CACI nº 01)

Férias: Em 2011 houve atualização e adaptação do projeto, incluindo reuniões para parcerias com várias unidades acadêmicas e administrativas e cumprimento de cronograma operacional que incluiu também seleção, treinamento e capacitação de alunos bolsistas (sob supervisão do CIAD, visto que um participante era deficiente visual). Realização do projeto, após aprovação pelas instâncias superiores da Universidade, no período de 18 a 21 de julho, com acolhimento dos filhos de funcionários e professores da Universidade, bem como de funcionários do Hospital e Maternidade Celso Pierro e promoção de atividades lúdicas, recreativas e culturais, assim como atenção às necessidades de segurança física e emocional. Todo o trabalho foi acompanhado e avaliado cotidianamente pela equipe técnica da CACI, no que diz respeito a atuação dos bolsistas com as crianças. Cada bolsista vinculado ao projeto elaborou trabalho acadêmico sobre o vínculo da atividade com sua área de conhecimento / curso. O projeto foi encerrado com a avaliação final pela equipe responsável e Coordenadoria da CACI. (CACI nº 02)

Inter'arte: Apresentações Artísticas: Feita a abertura de Inscrições de alunos, professores e funcionários para apresentações musicais, criação de calendário anual, solicitação de espaço físico em horários e datas programados, solicitação de transporte de Equipamento de Som da Unidade. Em 02 de junho, realizou-se, no Campus Central, no pátio uma apresentação musical com o aluno Gabriel Souza ao violão, acompanhado por um percussionista, regido pelo Maestro Hermes Coelho. A CACI providenciou o equipamento necessário para amplificar também os instrumentos de orquestra, bem como o teclado. Em novembro, no palco do Prédio Administrativo do Centro de Ciências da Vida, aconteceu evento de divulgação da Avaliação do Ensino no Campus II, no qual a CACI deu auxílio técnico à apresentação musical de alunos da Faculdade de Ciências Biológicas. **4º PUCFEST – Festival de Grupos Musicais da PUC-Campinas – Edição Comemorativa dos 70 anos da Universidade:** Toda a preparação para a realização do 4º PUCFEST foi realizada pela CACI, englobando os seguintes passos: a) Reformulação do Regulamento da 3ª Edição do PUCFEST, ficha de inscrição para a edição 2011, Planilhas de Avaliação e de Cronometragem, auxílio de revisão do Texto do Regulamento pelos membros do Centro de Cultura e Arte, criação das tabelas com critérios de avaliação para aplicação pela Comissão Julgadora no momento das apresentações, contato com empresa externa para empréstimo de uma bateria, obtenção de orçamento de empresas de som, tendas, alimentação, etc. Por não ter havido aprovação de verba dentro de tempo hábil, toda a programação necessária para a realização do evento não pôde ser cumprida, por falta de tempo. Assim, decidiu-se cancelar todo o planejamento para o evento. **Apresentações Artísticas em Parceria com CIAD em comemoração aos 20 anos do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente:** Em setembro, na Praça de Alimentação do Campus I; em outubro, no Pátio dos Leões do Campus Central e na Praça de Alimentação do Campus I e em novembro, no Pátio coberto do Prédio Administrativo do CCV, Campus II, foram realizadas apresentações do grupo de dança do CIAD. **11ª Mostra de Cinema Inter'Arte 2011:** Em 2011, determinou-se que a realização da 11ª Mostra de Cinema seria realizada em parceria com os Centros e Direções de Faculdades interessadas no enriquecimento cultural de seus alunos. Foi solicitado o envio de sugestões de filmes, cuja temática fosse

relacionada com o currículo pedagógico dos Cursos. A CACI providenciou divulgação por meio de cartazes, e-mail e pelo *site* da PUC. Somente o CLC se fez presente no envio de sugestões e a Faculdade que abriu o processo foi a Faculdade de Artes Visuais, sugerindo os seguintes filmes: a) Goya - Carlos Saura; b) Pollock – Ed Harris; c) Frida – Julie Taymor; d) Moça com Brinco de Pérola – Peter Webber. No 2º Semestre a 11ª Mostra de Cinema teve sua continuidade no CLC, dessa vez, com sugestões da Direção da Faculdade de Letras: a) Albergue Espanhol – Cédric Klapisch; b) Entre os Muros da Escola – Laurent Cantet; c) Escritores da Liberdade – Richard LaGravenese ; d) Sociedade dos Poetas Mortos – Peter Weir. **Ciclo de Cine-Debate “Escola de Bambu”**: Realização do Ciclo de Cine-Debate “Escola de Bambu”, sobre o Documentário Homônimo dirigido e produzido pelo jornalista e aluno egresso da PUC-Campinas, Vinícius Zanotti, nos dias 16 e 17 de novembro, com a presença do jornalista e de Sabato Neufville, funcionário da ONU e Coordenador do *United Youth Movement Against Violence* na Libéria, país onde ergueu, em Fendell, próxima à capital Monróvia, uma escola feita de bambu, por acreditar que somente educando as crianças liberianas o país irá evoluir. A CACI, procurada pelo jornalista, providenciou duas cartas para liberação do visto de entrada do Sr. Sabato Neufville no Brasil: uma Carta-Convite a ele, e uma carta de solicitação ao Cônsul Brasileiro na Libéria, além de providenciar salas com multimídia no CCHSA, no Centro de Linguagem e Comunicação. No evento houve exibição do Documentário “Escola de Bambu”, curta-metragem (duração de 15 minutos) e, após seu término, apresentou-se o líder Liberiano Sabato Neufville, que falou sobre seu país e das condições de vida das crianças liberianas, bem como de seu projeto de educação das crianças. Ao final, abriu-se a oportunidade para perguntas por parte dos alunos. Por fim, apresentou-se o material destinado à venda para ajuda ao projeto de construção de uma escola de alvenaria, que consiste de camisetas, o DVD do documentário e a caneta ecológica. **Mostras de Cinema em Parceria com CIAD em comemoração dos 20 anos do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente**: a) Realização da “Mostra de Audiodescrição” com a exibição do curta metragem “Vida Maria” com audiodescrição coordenada pela profa. Bell Machado, especialista no método, no dia 19 de setembro, no espaço de convívio do CCHSA. Nesta experiência, todos os presentes tiveram a chance de vivenciar e conhecer recursos de acessibilidade que permitem a inclusão de pessoas com deficiência visual em exposições cinematográficas, espetáculos artísticos, ampliando seu entendimento da narrativa por meio da descrição oral. Os participantes foram convidados a assistir o curta-metragem de olhos fechados, num primeiro momento, sem audiodescrição, somente com o som do filme. No segundo momento, mantendo os olhos fechados, “assistiram” ao filme com a audiodescrição simultânea, em gravação, para que percebessem as diferenças entre uma execução e outra. Após a experiência, puderam assistir ao filme de olhos abertos e sem a audiodescrição. b) Exibição do filme “Vermelho como o céu”, de Cristiano Bortone, em setembro, na sala 900 do Prédio H 02, Campus I. c) Exibição do filme “O Escafandro e a Borboleta”, de Julian Schnabel, também em setembro, no Auditório Monsenhor Salim, Campus II (CACI nº 03)

No Pique da PUC: Para realização do projeto foram propostas as seguintes atividades: divulgação do início das atividades do projeto no site, comunicação para a Comunidade via site informando inclusão de Modalidade, aplicação, aos inscritos, de ficha de coleta de dados, organização das atividades, utilização de Material de Apoio, aplicação de bateria de medidas e testes físicos, questionários de qualidade de vida e de atividade física, para diagnóstico, prescrição de exercícios físicos, transmissão de conhecimentos e motivação e aplicação de questionário de avaliação no final do ano e questionário de avaliação ao final do semestre. Para a avaliação, foi considerado o número de funcionários, professores e jovens aprendizes participantes; alunos do curso de Educação Física que fazem seus estágios de observação no projeto; foi realizada avaliação física, antropométrica, de qualidade de vida e de nível de atividade física habitual; os participantes responderam o questionário de avaliação ao final do semestre. (CACI nº 04)

Oficin'Arte: O projeto Oficín'Arte propõe oferecimento de oficinas de arte e artesanato a toda comunidade interna da Universidade, a saber, docentes, discentes, funcionários e menores aprendizes. Para viabilização da proposta em 2011, foram realizadas reuniões entre o Coordenador da CACI e assistência técnica para elaboração da proposta e necessidades de adaptações, atualização do projeto com elaboração do cronograma de oferecimento das oficinas, reuniões para estabelecimento de parceria entre a CACI e CIAD (Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente), visando definição de datas, responsabilidades e divisão de gastos, elaboração e finalização do projeto de parceria CACI/CIAD – 2º semestre, com organização do cronograma de oficinas e do preparo das mesmas. (CACI nº 05)

Palavra Livre: As ações do projeto incluíram: reuniões entre a Coordenação da CACI e a professora Integradora Acadêmica dos Projetos Operacionais da CACI, seguida por sondagem aos diretores de Centro para que identificassem assuntos de interesse da área do conhecimento que pudessem ser revertidos em temáticas para o Projeto, reuniões entre Integradora Acadêmica, diretores do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC) e Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC), com os docentes responsáveis pelo Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) vinculado à PROGRAD e representantes dos Centros da Universidade. O GAP recomendou as temáticas do componente de Formação Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e comum aos cursos de todas as áreas do conhecimento e esta proposta foi enviada às Diretorias de Centro, para análise e parecer. Após definição das temáticas, os eventos foram organizados, sendo incluída uma proposta de debates por acadêmicos da Universidade, em específico da Faculdade de Ciências Sociais do CCHSA. Ainda ocorreram reuniões entre as coordenadorias da CACI e do CIAD, visando estabelecimento de parceria na realização de debate voltada à temática da deficiência, como parte das comemorações de 20 anos de existência daquela unidade. O planejamento das propostas de eventos incluiu ainda, contato com docentes responsáveis pela condução das palestras e debates, agendamento de espaços físicos junto à Divisão de Logística e Serviços e de multimídia (quando necessário), divulgação dos eventos pelo site da Universidade e por *e-mail Marketing* e rodízio de acompanhamento da realização do evento. (CACI nº 06)

Patrulheiros: O projeto Patrulheiros se destina aos menores aprendizes que prestam serviço na Universidade, sendo um contrato/parceria entre o "Círculo dos Menores Patrulheiros de Campinas" e a PUC-Campinas. Em 2011, continuaram incluídos os menores aprendizes que prestam serviços no Hospital Maternidade Celso Pierro / SCEI. Para execução do projeto, inicialmente foram realizadas reuniões entre CACI e Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas para estudo de conciliação das propostas do Projeto Patrulheiros com a necessidade de contemplar a lei Nº 10.097, dando continuidade ao trabalho em parceria iniciado em 2010; também aconteceram reuniões entre CACI, docente integrador do projeto e DRH, para elaboração do Projeto Patrulheiros 2011, com cronograma das ações. Foi oferecido Curso de Informática em janeiro e fevereiro. O início das atividades do Projeto deu-se em janeiro, com a Frente de Capacitação Profissional, pelo Círculo e da Frente de Educação Física e Saúde, ambas finalizadas em dezembro. No calendário foram incluídas 2 palestras: a- "Nutrição e Saúde"; b- "Noções de Segurança". No encerramento do projeto foi planejada programação especial de confraternização. Ao final do ano, foi realizada avaliação do Projeto de 2011, com a participação da CACI, DRH e professor integrador do projeto, além de projeção de ações a serem contempladas em 2012. (CACI nº 07)

Acompanhamento dos Cursos de Extensão: Durante o ano de 2011, foi elaborado e aplicado o instrumento de avaliação discente junto aos alunos de 16 cursos de Extensão realizados: **“Capacitação em Informática”** (2 turmas – 03/01/2011 a 28/02/2011 e 04/01/2011 a 22/02/2011); **“Comunicação em Público: Fluência e Desinibição”** (6 turmas – 31/05/2011 a 28/06/2011, 16/04/2011 a 30/04/2011, 09/08/2011 a 06/09/2011, 27/09/2011 a 08/11/2011, 07/11/2011 a 07/11/2011 e 08/11/2011 a 06/12/2011); **“Construindo a Cidadania Política”** (13/08/2011 a 10/12/2011); **“Gestão da Carreira Médica”** (2 turmas – 02/05/2011 a 20/06/2011 e 05/09/2011 a 26/10/2011); **“Introdução às Políticas Ambientais”** (02/04/2011 a 07/05/2011); **“Jornalismo e Educação: Audiovisual”** (11/10/2011 a 01/11/2011); **“Jornalismo e Educação: Cinema”** (2 turmas – 19/10/2011 a 16/11/2011 e 21/05/2011 a 11/06/2011); **“Jornalismo e Educação: Internet”** (25/05/2011 a 15/06/2011); **“Jornalismo e Educação: Jornal Impresso”** (26/05/2011 a 16/06/2011); **“Marketing Político: Conceitos e Estratégias Pré e Pós Eleitorais”** (2 turmas - 21/05/2011 a 18/06/2011 e 20/08/2011 a 17/09/2011); **“Mercado de Carbono”** (19/08/2011 a 20/08/2011); **“Nutrição, Suplementação e Atividade Física: Uma Abordagem Metabólica”** (04/04/2011 a 02/05/2011); **“O Uso da Música e de Instrumentos de Percussão no Processo de Formação da Criança”** (26/02/2011 a 11/06/2011); **“Política e Mídia: da Apuração Jornalística à Assessoria de Imprensa”** (17/09/2011 a 22/10/2011); **“Saúde Auditiva – da Infância à Velhice”** (21/03/2011 a 30/05/2011). O questionário, respondido de forma manual, foi aplicado ao término de cada Curso de Extensão, tendo como objetivo principal a coleta de reações, opiniões e sugestões sobre o referido curso, além de permitir avaliação do grau de atendimento das expectativas em relação ao curso. (PROEXT nº 01)

Acompanhamento dos Projetos de Extensão: Ações realizadas por gestores e docentes de três instâncias institucionais: Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX), Conselhos de Centro e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários: 1) Análise de mérito dos Relatórios de Atividades e Relatórios Técnicos, referente aos Projetos de Extensão, vinculados aos Planos de Trabalho de Extensão aprovados no biênio 2010/2011; 2) Atuação, junto a determinadas empresas e instituições de Campinas, para estabelecer novos Convênios de Cooperação Técnica e, no caso dos Convênios já existentes, renová-los e ampliá-los; 3) Elaboração de novos procedimentos para exercício, acompanhamento e avaliação de docentes com Plano de Trabalho de Extensão para o biênio 2012/2013 (PROEXT nº 02).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Apoio a Atividade Física e ao Esporte Universitário: Desde 2006 o Projeto de Apoio ao Esporte Universitário vem desenvolvendo ações de integração, atendimento e estímulo para a melhoria da qualidade de vida dos alunos da PUC–Campinas. O Projeto é exercido em parceria com o Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) que, por meio da Faculdade de Educação Física, tem cedido instalações físicas e prediais, sendo também utilizadas instalações da própria Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna, no Complexo Esportivo do Campus I. Em 2011 o projeto foi aprimorado, visando conciliar o uso dos espaços da referida Faculdade em horários extra-curriculares, propondo também a possibilidade de organização de turmas individuais para realização de prática esportiva, com acompanhamento de alunos bolsistas. Por conseqüência, houve um esforço de ampliação com o atendimento da prática da atividade física individual. O Projeto teve início tardio com a demora da contratação dos monitores. Em 2011, participaram dos treinamentos: Associação Atlética de Comunicação (CLC), Liga das Engenharias (CEATEC), FACECA (CEA), da Faculdade de Educação Física, de Direito, da Arquitetura e Urbanismo, História e da Faculdade de Medicina. A maioria dos treinos, com exceção de Futebol de Campo, foi composta por alunos avulsos em busca de prática de exercício físico e não só de treinamento. Apesar do aumento do número de Associações Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos no campeonato interno da Universidade (PUCCÍADA), foi identificado que a maioria das lideranças estudantis esportivas ainda não consegue se

organizar para os treinos. O Projeto contou com o cadastro e atuação de 05 estudantes (bolsistas estímulo da universidade) e 01 voluntário, que participaram ativamente do Projeto PUCÍADA com resultados satisfatórios. O único problema enfrentado, mas com encaminhamentos de resolução, consiste no fornecimento de número reduzido de bolas em bom estado e de redes, já que o material se deteriora muito rápido com o uso continuado e com sua exposição a intempéries do tempo, como no caso das redes. Acredita-se ser muito importante para o bom andamento do Projeto que a CACI tenha seu próprio material para realização dos treinos ou que sejam adquiridos para uso coletivo. Dos questionários entregues às Associações Atléticas participantes apenas três foram devolvidos, com as análises das Associações Atléticas de Arquitetura e Urbanismo, Liga das Engenharias – LEP e Comunicação e Artes. Uma análise geral dos questionários respondidos destaca os seguintes pontos: a) Na questão referente à competência dos bolsistas: falta de experiência por parte de alguns monitores, além de apresentarem timidez ao imporem o treinamento; b) Na questão que aborda a dificuldade de divulgação do projeto para os alunos, destaca-se a falta de uma divulgação mais ampla, intensa, pois os respondentes afirmam que os envolvidos com as Associações Atléticas conhecem o Projeto, mas deve ser intensificada a divulgação junto à Comunidade, que fica a cargo das Associações Atléticas; c) Horários de oferecimento das modalidades: foi detectado que os horários e modalidades atendem às necessidades dos grupos desportivos. (apenas os estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo manifestaram a necessidade de aprimoramento, por terem suas aulas encerradas por volta das 17h40min.); d) Em relação aos materiais utilizados, mantém-se a afirmação de que são insuficientes para as atividades de treino, tanto quanto à qualidade e quantidade. e) Questões destinadas à coleta de sugestões apontaram para a necessidade de: 1) Aprimoramento do horário de treinamento, visando não confrontar com horários de atividades de Práticas de Formação; 2) Melhoria nos meios de divulgação e implantação dos horários nos murais de cada Faculdade; 3) Uso mais frequente do Campo; 4) Fornecimento de coletes para os treinos, bem como a inclusão da atividade de rúgbi. Com relação à questão Na última questão, que trata das competições esportivas participantes pelas Associações Atléticas, Diretórios/Centros Acadêmicos, as entidades assim se manifestaram: a Liga das Engenharias – LEP, participou e continuará atuante nos Projetos Calourrada e Puccíada, no campeonato TUBARÃO (talvez) meio do ano e na JUC's (talvez). O grupo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo participa do InterFAU (que acontece em setembro de cada ano) e interclasses sempre no mês de abril de cada ano e do Projeto Puccíada, Os estudantes de Comunicação e Artes participam do JUCA (Jogos de Comunicação e Artes) sempre em junho de cada ano. Esta agenda deve ser monitorada pelo projeto, visando dar atendimento às necessidades dos grupos manifestantes. **AVANÇOS:** A presença de novos interessados tem resultados benéficos aos alunos, tanto das Associações como em vínculo com agremiações estudantis. **FRAGILIDADES:** Como em anos anteriores, o início tardio das atividades do projeto é apontado como fator desmotivador. Outra fonte de manifestações negativas é a disponibilização de materiais depreciados e de quantidade reduzida, em que pese este entrave ter sido discutido e solucionado a partir de reunião entre as partes envolvidas junto a Administração também no ano de 2010, mas não resolvidos para o ano de 2011. Outro ponto frágil do Projeto é a redução orçamentária que por sua vez restringe as possibilidades de produção de material de divulgação, como faixas, cartazes, filipetas, banners, camisetas, bem como materiais importantes como redes novas para troca em pronta necessidade, em face de depreciação rápida por intempéries climática, além do uso intenso. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Mantém-se a sugestão de ampliação de recursos orçamentários destinada à divulgação da proposta do Projeto dentro da Universidade, com especial atenção aos recursos destinados às artes gráficas (faixas, cartazes, filipetas, banners) e camisetas (material que impacta a divulgação), bem como materiais importantes como redes novas com qualidade superior a existente. Recomenda-se manter o número de bolsistas para o primeiro semestre, com análise posterior quanto à possibilidade de aumento de acordo com a procura da Comunidade Universitária, de acordo com frequência de entidades nos treinos. Propõe-se intensificar a manutenção de redes e a diversificação de horários das modalidades de oferecimento: Basquete, Futebol de Campo, Futsal, Handebol, Natação, Tênis de Campo,

Tênis de Mesa, Voleibol (areia) e Voleibol (quadra). Recomenda-se ainda que a programação do projeto mantenha-se para o período de 12 meses, visando a não interrupção dos treinos, pois a procura para os períodos de janeiro e julho apresenta-se, ainda que reduzido, importantes para manter a qualidade de vida aqui proposta. Para tanto, os beneficiados pela proposta teriam condições de uso nestes meses desde que acompanhados por um número de três pessoas, considerando as orientações técnicas já repassadas durante o ano. Mantém-se a recomendação da análise pelas diretorias das Faculdades, dentro das possibilidades, de que os treinamentos possam ser validados como horas complementares para os participantes ou incorporados às atividades de Práticas de Formação, uma vez que estes são supervisionados por bolsistas estímulos e uma professora responsável pelo projeto. (CACI nº 01)

Férias: Em 2011 o projeto contou com a participação de 70 filhos de funcionários e docentes da PUC, incluindo, neste total, 10 filhos de funcionários do Hospital Celso Pierro, com idade entre 07 e 11 anos; contou também com a participação de 10 bolsistas. Os objetivos propostos foram atingidos: foi possibilitado aos participantes momentos de convívio, lazer, contato com novas propostas de atividades, segurança e acolhimento. Também se procedeu à análise comparativa em relação a edições anteriores, no que se refere à correção de erros e melhoria no oferecimento da proposta. Destacam-se as seguintes observações: a) O treinamento dos acadêmicos bolsistas possibilitou a sua participação no planejamento das atividades e no reconhecimento prático de diversas brincadeiras infantis, tendo sido ressaltada a conscientização de sua corresponsabilidade na promoção do evento, o que foi considerado positivo; b) Nesta edição, foi mantida a solicitação aos bolsistas de trabalho individual de pesquisa e elaboração de relatório de tema por ele escolhido, vinculado à sua área de estudo, relacionando teoria e prática. Os trabalhos entregues demonstraram o empenho e o crescimento do grupo. c) A realização de oficinas de artesanato no desenvolvimento do projeto, principalmente de técnicas aprendidas, pelos bolsistas, no projeto "Oficin'Arte" (outra ação desenvolvida pela área responsável), foi considerada positiva, tendo sido feito esforço nesta edição de iniciativa maior, por parte dos bolsistas, na criação de oficinas, de acordo com suas habilidades; d) Continuidade da inscrição para alunos bolsistas, com oferecimento de vagas aos acadêmicos de todos os cursos da Universidade foi considerada positiva, pela diversidade de olhares à proposta; e) Atendendo a sugestão em avaliação de edição anterior, foram planejadas atividades mais apropriadas para momento após almoço; f) Falhas apresentadas e sugestões levantadas serão consideradas em planejamento de próxima edição, vide registro em Relato da Reunião de Fechamento e Avaliação do projeto Junto aos Bolsistas; g) A experiência é significativa para as ações da CACI, por se tratar de projeto muito esperado pelos pais das crianças participantes, membros da comunidade interna da PUC-Campinas. h) Espera-se que, nos anos vindouros, se possa ter a avaliação do projeto pelos pais das crianças participantes, o que foi possível finalizar nesta edição. i) A inclusão de criança portadora de deficiência visual, possibilitada pelo apoio do CIAD (Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente), acrescentou aprendizado e abriu possibilidades de ampliação desta demanda. j) A disponibilização de 10 vagas para os filhos de funcionários do HMCP tem favorecido para que o projeto seja bem visto também pela diretoria do Hospital. **AVANÇOS:** a) Envolvimento e produção dos jovens bolsistas na realização das atividades e interação com as crianças; b) Elaboração de trabalho de pesquisa vinculando a área de conhecimento (curso) com as atividades do projeto; c) Ampliação de parcerias estabelecidas com unidades da Universidade, ressaltando-se nesta edição o enriquecimento propiciado pelo Museu Universitário e Faculdade de Matemática, por meio de oferecimento de atividades lúdicas e educativas.; d) Aceitação pela Coordenadoria, após aconselhamento com Departamentos específicos, de inscrição de filha de funcionário, portadora de deficiência visual de grau severo. Para esta empreitada, foi estabelecida parceria com o CIAD, que se incumbiu da realização de treinamento para os bolsistas e acompanhamento do caso durante os dias da realização do projeto, se configurando em grande ganho de conhecimento e experiência para o projeto e bolsistas. **FRAGILIDADES:** Em virtude de redução de

verba orçamentária, tivemos, nesta edição, a ocorrência de atendimento restrito somente a crianças, com impossibilidade de participação de jovens e adolescentes, tal como ocorrido em anos anteriores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Contratação de educador da Universidade, da área de formação de adolescentes para colaboração em reformulação de formato de oferecimento de atividades e reflexão, a respeito de comportamento desta faixa etária na atualidade; b) Inclusão de profissionais para atividades artísticas e culturais diversificadas, o que poderá ser realizado com solicitação prévia de atuação artística e cultural do Centro de Cultura e Arte e Museu; c) Realização de convênios externos para viabilização de Estudos do Meio ou passeios externos; d) Participação da organização do projeto em cursos de atualização em recreação; e) Disponibilização dos dados da realização do projeto para as unidades de apoio ao projeto (CACI nº 02)

Inter'Arte: O Projeto existe desde 2005. Em 2011, os objetivos foram parcialmente alcançados. Considerou-se ter sido o ano em que o projeto teve menor adesão, no que tange às apresentações musicais por parte dos alunos, por falta, principalmente de estímulo, um cachê, ainda que simbólico, para os alunos que possuem bandas e trabalham também na área artística mencionada. Não havendo patrocínio para as atividades do projeto, cada vez menos se viram estimulados os alunos "artistas". Falta ainda ao projeto uma avaliação qualitativa por parte dos jovens que se envolvem nas ações. Por falta de verba e tempo hábil, em função de demora para aprovação da demanda, o PUCFEST não pôde ser realizado neste ano. Quanto à 11ª Mostra de Cinema Inter'Arte, avalia-se que a proposta de parceria com as Direções de Faculdades foi pouco proveitosa tanto no que concerne ao interesse das mesmas em realizar eventos de exibição aos alunos, bem como na questão da divulgação do evento. As Direções de Faculdades do CLC enviaram sugestões de filmes, que foram acatadas e realizadas pela CACI, porém, o apoio na divulgação aos seus alunos, solicitado pela CACI, não foi, realmente atendido, pois, mesmo a Coordenadoria tendo disponibilizado Declarações de Participação para abono de créditos em Atividades Complementares aos discentes, pouquíssimos alunos tiraram real proveito desta atividade, tanto no primeiro semestre quanto no segundo. Os materiais de divulgação para o Inter'Arte confeccionados pela Agência "Na Mosca" não se mostraram satisfatórios, o que, na visão da CACI, acabou por prejudicar a divulgação de suas atividades, pois optou-se por não utilizá-los. Não seria possível nem mesmo solicitar modificações nos materiais apresentados, pois estes vinham para aprovação em cima da hora, impossibilitando esperar o tempo da agência para modificação, que costuma ser de 5 dias. A Escola de Bambu obteve sucesso principalmente nos eventos para os alunos do CLC, pois se realizaram em horário de aulas cedidos pelo Diretor da Faculdade de Jornalismo, garantindo assim, a presença dos alunos e a palestra com exibição do documentário se deu com salas lotadas em ambos os horários. Já no caso do CCHSA, as Direções de Faculdades não disponibilizaram horários de aulas para realização do evento e, com exceção da Direção da Faculdade de Educação, nenhuma providenciou divulgação aos seus alunos, o que gerou déficit de público. Os eventos de dança do CIAD foram realizados em horário pós-aula matutino e pré-aula noturno, em locais de grande concentração de alunos, gerando assim, boa participação de público discente, docente e funcionários. Já os eventos de exibição de filmes realizados no Campus I não obtiveram grande adesão. Já a exibição do Escafandro e a Borboleta, no Campus II teve maior audiência. Percebe-se maior interesse por cinema por alunos do Campus II, conforme tem-se verificado há alguns anos. **AVANÇOS:** a- realização do Ciclo de Cine-Debate ESCOLA DE BAMBU, com a presença do aluno egresso e jornalista Vinícius Zanotti, apresentando o documentário homônimo e curta-metragem, de sua autoria, sobre a Escola de Bambu construída na Libéria, pelo funcionário da ONU e líder do *United Youth Movement Against Violence*, o liberiano, Sr. Sabato Neufville, os eventos do Ciclo contaram com a presença do próprio Sabato. É a primeira vez que a CACI realiza um evento de cunho sócio-econômico, de maior enriquecimento cultural à sua comunidade discente, bem como de assistência ao projeto encabeçado pelo liberiano. É também a primeira vez que a CACI realiza um evento

com a presença de um líder internacional, um exemplo importante de solidariedade e luta contra a pobreza do povo da Libéria. Considera-se também um avanço a parceria com o CIAD na realização de eventos artísticos, no sentido de ampliar o campo de relações “intersectoriais”, bem como para o aumento da grade de apresentações artísticas do projeto. **FRAGILIDADES:** A falta de verba suficiente para a realização das apresentações artísticas, Festival e Mostras de Cinema, é um grande complicador, pois, no caso de apresentações musicais e PUCFEST, os alunos que possuem algum trabalho artístico, seja de música ou de dança, etc, em geral em grupos, com outros membros de fora da universidade, muitas vezes, até mesmo de fora da cidade, acabam não sendo estimulados a se apresentarem, visto que, para virem aos campi da PUC-Campinas, têm gastos com transportes, como já aconteceu várias vezes. Não havendo um cachê para apresentações individuais ou de grupos artísticos, acaba-se perdendo a oportunidade de criar e dinamizar os espaços e momentos culturais já existentes. Tendo em vista a existência de meios de divulgação muito mais eficientes, como os perfis de internet, como, por exemplo, o “myspace”, apresentar-se apenas por divulgação não é compensador para essas pessoas. Há que se vislumbrar novas possibilidades para um aumento de verbas para tais atividades, bem como um fornecimento facilitador, ou seja, livre de burocracias, de alimentação para os artistas que venham se apresentar na Universidade. No caso do PUCFEST, este ano foi bastante mais problemático, pois a Coordenadoria preparou-se com antecedência para a realização do evento, deixando prontos vários documentos. Uma verba maior havia sido prometida para a realização de um evento maior e com maior premiação aos vencedores, sendo este uma edição comemorativa pelos 70 anos da Universidade. O Formulário de Solicitação de Apoio a Eventos foi enviado com tempo hábil para aprovação, porém, a demora, por parte da Reitoria, de seu retorno ao departamento competente, tornou impossível a realização do preparo de qualquer material de divulgação; a verba que havia sido prometida não foi liberada, ficando disponível somente a verba restante do final de ano da própria CACI. Além disso, a falta de tempo não possibilitou a efetivação dos estágios necessários para a realização do evento. Dessa forma, o PUCFEST não foi realizado. Outro problema é a pouca presença de alunos às mostras de cinema, no Campus I, principalmente. Há poucas possibilidades de horários de realização desses eventos, visto que não podem atrapalhar os horários de aula. Assim, as Mostras são realizadas no período pós-aula matutino e no pré-aula noturno e os alunos acabam não ficando, ou não vindo mais cedo, o que gerou pouca audiência. Já no Campus II sempre se notou maior presença de alunos, pois a maioria dos cursos é de período integral, porém, considera-se que ainda não é satisfatória. Criou-se um contato maior com as Direções de Faculdades do CLC E CCHSA para que abrissem para seus alunos a possibilidade de utilizarem esta atividade como crédito complementar, como já foi feito pela Direção da Faculdade de Ciências Farmacêuticas em 2010, porém, somente o CLC sugeriu filmes. Além disso, mesmo as Faculdades do referido Centro não divulgaram para seus alunos para que estes se beneficiassem desta atividade. Esperava-se que a disponibilização de Declaração de Participação, e se as Direções apoiassem na divulgação aos alunos, isto talvez gerasse maior audiência, porém, não aconteceu. Falta ainda ao projeto uma avaliação qualitativa a ser aplicada aos jovens que se envolvem nas ações. Em que pese a diminuição de verba orçamentária, o projeto necessita, urgentemente, ser repensado e melhor reconfigurado para 2012. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Considera-se de suma importância a valorização da produção artística, dentro da Universidade, para a qual se entende ser necessária a obtenção de patrocínio, em forma de parceria com o Banco Santander e/ou Banco Itaú, para o ano de 2012, de forma a se dinamizar ainda mais a movimentação artística na Universidade. Tal procedimento promoverá maior estímulo aos possíveis participantes, por meio de pagamento de cachês por apresentações artísticas; também o aumento do cachê de premiação de futuras Edições do PUCFEST, visto que este evento tem recebido elogios e grande aceitação por parte de alunos, professores e funcionários. Além disso, a obtenção do patrocínio poderá promover, também, a locação de mais filmes para o aumento de Mostras de Cinema nos Campi da PUC-Campinas, bem como para aumentar a integração entre as camadas sociais universitárias. Com a obtenção de patrocínio poder-se-á programar e realizar mais eventos artísticos, incluindo-se, a execução de eventos musicais com artistas consagrados

dentro da própria Universidade, assim como artistas da cidade de Campinas. Pretende-se, para 2012, continuar estimulando a participação dos alunos por meio de emissão de declaração de participação nas Mostras de Cinema Inter'Arte, como parte de atividades complementares, junto às Direções de Faculdades. Talvez se possa pensar numa abordagem mais efetiva junto aos Centros, desta vez, proporcionando maior atendimento ao Campus II. Propõe-se também para 2012, a reformulação das ações do projeto e nova sondagem e captação de jovens com talentos artísticos na comunidade universitária. (CACI nº 03)

No Pique da PUC: De acordo com os objetivos propostos, durante o semestre mantiveram contato com os funcionários, professores e aprendizes, nos quatro campi da instituição para divulgar o projeto, estimular a prática de exercícios e atividades físicas. Para o evento elaborou-se um pequeno texto que constou do livreto "Semana da Saúde 2011" e transmitiu-se conhecimento aos participantes. Vários funcionários passaram a frequentar o projeto após as informações recebidas. Foram realizadas ações junto com 3 dos extensionistas no HMCP, por solicitação da Medicina do Trabalho, transmitindo conhecimentos referentes a prática de exercícios e atividades físicas e realizando algumas atividades práticas. O projeto incluiu duas novas práticas: caminhada/corrida e futebol de campo masculino. Foram desenvolvidas 42hs semanais de atividades físicas e esportivas; foram realizadas competições esportivas como o I Campeonato Masculino de Futebol *Society*, realizado entre os dias 6 e 12 de julho e o III Campeonato Feminino de Futebol de Salão, realizado no dia 15 de dezembro. Também foram realizadas: a- várias avaliações físicas para levantamento das necessidades individuais e retorno com orientação aos participantes; b- transmissão de conhecimento referente aptidão física e saúde e produção de dois artigos completos, sendo um apresentado no 13º Seminário de Extensão Universitária da UNIMEP, em novembro, intitulado "Nível de qualidade de vida relacionado ao nível de atividade física, dos participantes do projeto de extensão No Pique da PUC-Campinas" e outro no 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, realizado na cidade de Porto Alegre, também em novembro, intitulado No Pique da PUC-Campinas – Exercício Físico e Saúde; c- o Projeto "No Pique da PUCC" iniciou participação, em colaboração ao "Grupo de Ação Solidária" (GAS) e "Pastoral Universitária", na realização do 1º Campeonato Masculino de Futebol *Society*, destinado à docentes, funcionários e aprendizes da Universidade, responsabilizando-se pela organização do evento quanto ao chaveamento, elaboração do cerimonial e acompanhamento dos extensionistas na realização de arbitragem e orientação aos participantes. Houve retorno dos funcionários, que relataram realizar atividades físicas nos horários de lazer, melhorias nos níveis físicos, no bem estar geral, na autoestima, no rendimento profissional, escolar, estilo de vida mais saudável, no vínculo com a instituição, com os colegas de trabalho e houve melhora ou auxílio no controle de problema de saúde. Ao final do ano, os acadêmicos extensionistas elaboraram relatório final de avaliação do período de atuação no projeto. **AVANÇOS:** a) Início de novas atividades, atendendo aos interesses dos funcionários (caminhada/corrida e futebol); b) Trabalho mais individualizado e de maior qualidade; c) Maior contato (aproximação, vínculo) com os participantes do projeto; d) Apoio na realização do 1º Campeonato Masculino de Futebol *Society* e no IIIº Campeonato Feminino de Futebol de Salão; d) Participação de alunos bolsistas e de voluntários; e) Participação voluntária dos extensionistas em algumas atividades; g) Participação no 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e no 13º Seminário de Extensão Universitária da UNIMEP. **FRAGILIDADES:** a) Pouco tempo para as atividades do projeto próximo do horário do almoço; b) Falta de bebedouro de água próximo da sala de musculação; c) Dificuldade na realização do exame médico pré-participação; d) Demora no reparo e manutenção dos equipamentos de musculação; e) Sala para a prática de musculação muito quente, com pouca ventilação; f) Temos apenas duas esteiras na sala de musculação e durante a maior parte do tempo as duas estiveram quebradas; g) Interrupção do projeto no mês de julho; h) Dificuldade na realização de novos testes ao final do semestre para orientação e estímulo no período de férias; i) Falta de extensionista para o Campus II. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Possibilitar 15 minutos a mais no horário do almoço, aos funcionários que participarem do projeto – estes 15

minutos podem ser compensados na entrada ou saída do trabalho; b) Instalação de bebedouro de água próximo da sala de musculação; c) Instalação de mais ventiladores na sala de musculação; d) Realização de exame médico pré-participação pelos médicos do Campus I; e) Manutenção mensal nos equipamentos da sala de musculação; f) Aquisição de mais esteiras e equipamentos; g) Continuidade do projeto no mês de julho e retorno no início das aulas; h) Cobertura de quadra no Campus II; i) Aumentar o valor da bolsa estímulo. (CACI nº 04)

Oficin'arte: Visando aprofundar parceria com o CIAD e objetivando realizar oficinas com divisão de custos, deu-se continuidade à parceria com o CIAD e estudo de estabelecimento de trabalho conjunto com outros setores, além de ser retomado o oferecimento de oficinas com agendamento no decorrer do ano. Também foi desenvolvida pesquisa junto à comunidade, para conhecimento de interesses atuais que norteiem o oferecimento de oficinas. **AVANÇOS:** 1- O projeto vem sendo promovido pela equipe técnica da CACI. A ausência de profissional docente contratado da Faculdade de Artes Visuais empobrece a proposta. A inexistência do profissional na CACI e a inexistência de verba orçamentária para contratação de profissional para ministrar oficinas têm sido suprida pela parceria com CIAD, uma vez que este centro contrata docente da área para trabalhar com seu público alvo. 2- Foi mantida e aprimorada a parceria com o CIAD, tendo sido aumentado o oferecimento de oficinas em conjunto, com aproveitamento de material constante em acervo das unidades envolvidas na proposta. 3- Positiva a realização de oficina para familiares de frequentadores do CIAD. 4- Muito boa adesão de alunos para certas oficinas realizadas no horário do almoço, no campus I e II.

FRAGILIDADES: 1- Corte orçamentário e impossibilidade de pagamento de pró-labore em 2011, por inexistência de código contábil, o que resultou na diminuição no repertório de oferecimento de oficinas; 2- Inexistência de docente integrador, com horas semanais destinadas à execução e organização do projeto; 3- Dificuldade de participação, por parte de funcionários da instituição, em oficinas oferecidas em horários e dias fora do expediente. **RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES:** 1- Manutenção do projeto no circuito de oficinas integrantes das festividades de encerramento do ano; 2- Ampliação da parceria no oferecimento de atividades artísticas com outros setores da Universidade, como ocorreu junto ao CIAD; 3- Realização de pesquisa, junto à Comunidade Interna, para sondagem de interesse por outras oficinas a serem oferecidas em horários mais convenientes; 4- Possibilidade de realização de Feira de Artesanato de produções de docentes, funcionários e alunos. (CACI nº 05)

Palavra Livre: Os assuntos abordados pelo Projeto no segundo semestre de 2011 foram selecionados a partir das temáticas do ENADE, comuns aos cursos de todas as áreas do conhecimento. Foram realizados cinco eventos no segundo semestre (quatro vinculados diretamente ao projeto e um em parceria com o CIAD): 1. Em parceria com o CIAD: Palestra “**Inclusão Social das Pessoas com Deficiência: Utopia ou Possibilidades?**”, proferida pela professora convidada, Doutora Celina Camargo Bartalotti, Terapeuta Ocupacional pela Universidade de São Paulo e coordenadora adjunta e docente do Curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário São Camilo (SP), em Setembro, no Auditório Monsenhor Salim, Campus II da PUC-Campinas 2. No mês de julho, a coordenadoria recebeu e executou uma proposta de debate em ação conjunta com as alunas Maira Lavalhegas Halack e Marcela Dias Moreira, do Curso de Ciências Sociais do CCHSA, que teve como tema “**IMPACTOS AMBIENTAIS E ECONÔMICOS DA CONSTRUÇÃO DA USINA HIDROELÉTRICA BELO MONTE**”, e ocorreu em Outubro, sala 800, Prédio H 01, Campus I. Expuseram seus posicionamentos (a favor e contra a instalação da Usina) os professores convidados de instituições de ensino superior do Estado, doutores Francisco Del Moral Hernandez e Sebastião de Amorim. 3. Em Outubro, no auditório Monsenhor Salim (Campus II), o prof. Júlio Diniz, do Centro de Economia e Administração (CEA), fez uma exposição oral sobre o empreendedorismo. Com o título “**A ARTE DO**

EMPREENDEDORISMO: MUITO ALÉM DE TER O PRÓPRIO NEGÓCIO", o evento teve como objetivos discutir conceitos e características relacionadas ao empreendedorismo na área da saúde; debater o empreendedorismo frente às transformações do mundo do trabalho e analisar e divulgar as habilidades e capacidades do empreendedor. Participaram alunos de várias Faculdades do CCV, além de Docentes. O Projeto foi precedido da apresentação artística de uma banda musical formada por alunos do Centro em referência, abrilhantando o evento. 4. Também em Outubro, na sala auditório n. 704 (campus I – CCHSA) o prof. Glauco Barsalini, da Faculdade de História do CCHSA, comandou um debate intitulado "**ASPECTOS DA VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**". O evento discutiu e propôs uma reflexão sobre a violência à qual a sociedade está exposta no seu dia a dia e foi precedido de uma apresentação artística organizada por alunos do CCHSA. 5. Assunto recorrente nos grupos sociais, particularmente no Ensino Médio e Fundamental, as redes sociais foram motivo de debate pelo jornalista e pesquisador Edson Rossi em Novembro, na Sala 803 do prédio H01 – Campus I. Com o título "**O BOOM DAS REDES SOCIAIS**", o evento discutiu a temática das redes sociais, expondo seus aspectos positivos e negativos e as implicações na vida do estudante e dos cidadãos. O evento também foi animado por uma apresentação artística de estudante da Universidade. **AVANÇOS:** O sucesso do projeto está na viabilização de espaços de debates, a partir da captação de interesses e demandas existentes. A sondagem de temáticas relevantes entre os diversos segmentos da comunidade também se mostra indispensável para o sucesso dos debates e favorece a ampliação em 2012. Neste sentido, a capacidade da unidade promotora (no caso, CACI) em dialogar com diversos setores e membros da comunidade acadêmica, sondando interesses e demandas reprimidas, é fundamental para o bom resultado das ações. Como se pode perceber, o cronograma do projeto é resultado de uma agenda diversificada, que requer abertura e capacidade de inclusão de diversos interlocutores (estudantes, professores da PUC-Campinas e de outras instituições, coordenadorias de outras unidades). A inclusão de apresentações artísticas nas palestras e debates também se mostrou como um avanço razoável no projeto, pois enriquece a atividade e inclui estudantes na execução da proposta. **FRAGILIDADES:** Os pontos a serem melhorados são principalmente o aumento dos recursos orçamentários, para produção de materiais gráficos e pagamento de pró-labore de docentes convidados. Outro fator crucial para a melhoria da proposta é a necessidade de maior dinamismo e agilidade na produção de materiais gráficos (cartazes, filipetas, faixas, *banners* entre outros), o que, por sua vez, não atendeu as demandas do projeto, principalmente em virtude de intercorrências de prazo imposto para requisição de produção e retificação de peças gráficas, acarretando a manifestação de desistência em requerer tais recursos, pela impossibilidade de uso na divulgação. A morosidade do fluxo de aprovação do projeto relacionado também dificultou a realização de alguns eventos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Sugere-se que, para o próximo ano (2012), as propostas sejam aprovadas com maior rapidez, o que também exigirá da equipe organizadora maior agilidade em requerer antecipadamente a aprovação do Formulário de Evento. A agilização dos fluxos se deve principalmente em função da exigência em não se perder o tempo social e midiático em que tais temáticas se encontram nos veículos sociais de informação. Sugere-se, ainda, recurso orçamentário mais significativo para o projeto, melhora nos trâmites de produção gráfica, principalmente na retificação do material elaborado, em que pese o tempo de reelaboração exigido pelo setor competente, para não inviabilizar as ações. (CACI nº 06).

Patrulheiros: Em 2011 o projeto manteve a parceria da entidade "Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas", num esforço conjunto de conciliar a necessidade de cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho, com a nova redação dada pela lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Dec. 5.598/2005, que determina a realização de um programa de formação técnico-profissional metódica, compatível com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do jovem, com a proposta que vem sendo desenvolvida por esta Coordenadoria desde 2004. Considera-se de relevância a realização deste projeto, não somente no sentido

de contemplar a determinação da lei trabalhista, mas também para se continuar a proposta de contribuição com a formação global do menor aprendiz em sua permanência na Universidade, atendendo ainda à regulamentação da carga horária estipulada pela legislação: 02 horas diárias destinadas para atividade exclusiva de caráter de aprendiz. Em 2011, permaneceu a frente de “Educação Física e Saúde”, com ajustes junto ao Círculo do Menor Aprendiz, e que contou com a inscrição de 44 aprendizes no Campus I e 21 no Campus II. O Curso de Informática, oferecido em janeiro e fevereiro, contou com 52 participantes no Campus I e 20 no Campus II. Deve-se destacar a grande sintonia no trabalho realizado pela CACI e DRH, tanto no sentido de atuações educativas e disciplinares quando ocorrem problemas nas atitudes dos menores e no controle de frequência diária. Realizando avaliação global, pode-se considerar que os objetivos da proposta deste ano foram alcançados, tendo tido como ponto positivo a inclusão do Curso de Informática ministrado em parceria com a AFAPUC (Associação dos Funcionários da PUC-Campinas) e palestras sobre Segurança, com apoio do SVP (Setor de Vigilância Patrimonial) e sobre Nutrição e Saúde, com apoio de nutricionista da Divisão de Logística e Serviços. (CACI nº 07)

Acompanhamento dos Cursos de Extensão: Durante o ano de 2011 o procedimento foi institucionalizado e as avaliações enviadas, ao final de cada curso, tanto para os docentes quanto para os Coordenadores de Nupex e Diretorias de Centro. Esta socialização dos resultados da avaliação surtiu efeitos positivos nas ações de melhorias contínuas nos cursos em oferecimento. Algumas melhorias permanecem pendentes, pois dependem de decisões institucionais. As melhorias relacionadas com atuação de professor, carga horária, horários e tecnologias de ensino foram sendo implementadas. Os resultados das pesquisas foram compartilhados com os docentes e Coordenadorias dos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) em forma de Comunicados Internos. Os dados estão sendo utilizados pelas Coordenadorias de Núcleos de Pesquisa e Extensão, pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e pela Reitoria, subsidiando ações para a melhoria dos cursos. Realizando avaliação global do projeto, foram apontados os seguintes **AVANÇOS:** Consideramos que esta etapa esteja concluída. Os próximos passos serão dados na direção de uma revisão geral dos procedimentos de concepção e proposição de projetos de Cursos de Extensão, seguindo as inovações que o novo Regulamento da Especialização, recentemente aprovado, trouxe para a Universidade. Nenhuma **FRAGILIDADE** foi destacada. (PROEXT nº 01)

Acompanhamento dos Projetos de Extensão: 1) Análise de mérito dos Relatórios de Atividades e Relatórios Técnicos, referente aos Projetos de Extensão a) A publicação do Edital 01/2011 estabeleceu prazos para inserção do Relatório Anual de Atividade e do Relatório Técnico referente ao ano de 2010 de acordo com RNs Institucionais; b) Os Conselhos dos Núcleos de Pesquisa e Extensão, formado por docentes eleitos pelos seus pares e pelo Coordenador do NuPEX, teve até 21 de fevereiro para efetuar análises de mérito dos Relatórios de Atividade e Técnico e encaminhá-las para o Conselho de Centro; c) O Conselho de Centro, formado por Diretores de Centro, Diretores de Faculdades, Coordenadores de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão, Coordenador de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, representante do corpo docente, representante do corpo técnico-administrativo e representante do corpo discente, efetuou análises de mérito dos relatórios e as enviou à PROEXT até o dia 28 de fevereiro; d) A PROEXT emitiu parecer final de mérito, levando em consideração os pareceres elaborados pelo NUPEX e pelo Conselho de Centro, assim como análises efetuadas pelo Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Todo o processo de inserção dos Relatórios (Atividades e Técnico), assim como dos pareceres de mérito das instâncias envolvidas deu-se pelo sistema de acompanhamento dos Planos de Trabalho de Extensão, elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da Universidade (NTIC). As análises de mérito dos Relatórios de Atividade e Técnico foram

realizadas a partir dos parâmetros estabelecidos no Anexo 5 à RN 010/08 parcialmente modificada e republicada consoante RN 016/09 . **2) Acordos de Cooperação Técnica** Ao longo de 2011 foram buscadas novas parcerias com grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas (RMC) no sentido de qualificar os Planos de Trabalho de Extensão a serem desenvolvidos no biênio 2012/2013. Uma relação das principais demandas relacionadas às atividades de extensão foi solicitada às seguintes entidades: a) Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim; b) CRCA - Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo; c) *Cáritas* Arquidiocesana; d) *Special Olympics*; e) AGEMCAMP – Agência Metropolitana de Campinas; f) Centro de Assistência Social Copiosa Redenção. Tais demandas foram encaminhadas às Direções de Faculdades pertinentes, através das Direções de Centro e parte delas foi utilizada para subsidiar a elaboração dos editais de processo seletivo interno de docentes com Plano de Trabalho de Extensão. Em relação à consolidação dos convênios existentes, foram renovados para o ano de 2011, os convênios com as empresas Robert Bosch LTDA e com Instituto Robert Bosch. No caso da empresa Bosch, trata-se do projeto “Vídeo Jornal” no qual alunos do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC) supervisionados por um docente, elaboram campanhas de comunicação interna para os funcionários da empresa. Em parceria com Instituto Robert Bosch, foi renovado o projeto de capacitação na área de Psicologia Escolar, intitulado “Projeto Peça por Peça”, junto aos discentes e docentes da Escola Estadual Carlos Cristovam Zink, no município de Campinas. Neste projeto estão vinculados alunos da Faculdade de Psicologia, do CCV, supervisionados por uma docente da mesma faculdade. Foram recebidas, do Núcleo de Pesquisa e Extensão do CEA, propostas de convênios com CENIC – *Trade Point*, interessado na estrutura de um acordo de cooperação para análise de dados de comércio exterior da RMC, e da AGEMCAMP (Agência para o Desenvolvimento Econômico da Região Metropolitana de Campinas), interessada na presença da PUC-Campinas na formatação de um Observatório Econômico e Social para a RMC. **3) Esforços para estabelecimento de novos procedimentos para exercício, acompanhamento e avaliação de docentes com Plano de Trabalho de Extensão para o biênio 2012/2013**, no sentido de aproximar as atividades de extensão, ensino e pesquisa e assim qualificar as atividades de extensão da Universidade. Foi encaminhada a Circular PROEXT/CGPE 009/2011 às Direções de Faculdade e aos Coordenadores de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e a Circular PROEXT/CGPE 013/2011, aos Docentes Pesquisadores contendo formulário para o envio de propostas para subsidiar os Editais de processo seletivo para Plano de Trabalho de Extensão. Foram recebidas 65 propostas, das quais 26 foram selecionadas pelo Conselho Consultivo da PROEXT, após análise de mérito, gerando 26 editais que correspondem ao número de vagas para a Carreira Docente com Projetos de Extensão disponibilizadas pela Reitoria para o biênio 2012/2013. Critérios utilizados pela PROEXT para a seleção das propostas: a) Adequação das atividades previstas à jornada de 40 horas semanais; b) Clareza em relação à proposta de intervenção; c) Caracterização apropriada do Público Alvo e das Instituições Externas Envolvidas. Além do novo formato para elaboração dos editais, a PROEXT efetuou mudanças em relação ao exercício, acompanhamento e avaliação de docentes com Planos de Trabalho de Extensão aprovados. Tais mudanças estão na RN 012/11, publicada em 31/10/11, sendo as principais: a) em relação ao formato dos Planos de Trabalho de Extensão que deverá ser formulado a partir de parâmetros definidos e com indicação de instrumentos para avaliar os resultados; b) os projetos de extensão devem estar relacionados aos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação ou dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ou às linhas de pesquisa dos grupos de pesquisa certificados pela Instituição; c) o projeto de extensão é aprovado no momento do processo seletivo e não mais durante a execução do biênio; d) em relação aos critérios de avaliação do docente extensionista: a tabela de pontuação das atividades do docente valoriza os resultados obtidos na execução do projeto e não os processos (deixam de ser contabilizados como indicadores de avaliação a participação em reuniões, por exemplo, e privilegiam-se produtos decorrentes da execução do projeto, tais como artigos para revistas de extensão, participação em congressos de extensão, produção de obras artísticas, manuais, etc); e) o docente responsável deve, na execução de seu projeto, participar de editais de fomento ou premiação provenientes de agências externas destinadas a

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

projetos de extensão, com prévia autorização da PROEXT. Avaliação do projeto: **AVANÇOS:** a) Envolvimento das unidades universitárias de ensino e pesquisa na elaboração das propostas dos Planos de Trabalho de Extensão do próximo biênio. Essa aproximação com direções de Faculdade, Coordenadores de Programa de Pós-*Stricto Sensu* e docentes pesquisadores, no momento da elaboração do conteúdo dos editais, possibilitou um efetivo engajamento dos novos Planos de Trabalho de Extensão com as atividades de ensino e pesquisa da Universidade; b) Estabelecimento de um novo conjunto de normas para exercício, acompanhamento e avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão (RN 012/11); c) Esforços no sentido de potencializar novos Convênios de Cooperação Técnica com empresas e instituições da região. As propostas encaminhadas para subsidiar os editais de processo seletivo para docente com Plano de Trabalho de Extensão não contempladas com editais serão reformuladas e oferecidas às empresas e instituições (privadas e públicas) da RMC em 2012. Pretende-se que as empresas e instituições externas possam contribuir com recursos para o custeio desses projetos. Essa tarefa, em sintonia com o Escritório de Relações Corporativas da PUC-Campinas, possivelmente aumentará o número de convênios de cooperação existentes. d) Participação de docentes no VI Seminário de Extensão da PUC-Minas na modalidade Apresentação Oral e no 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, P.Alegre; e) premiação “Destaque Social” do prêmio “Cidadania sem Fronteiras”, edição nacional (promoção: Instituto da Cidadania do Brasil em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) ao Projeto de Extensão “Educação e Tecnologia: Qualificação Profissional na Construção Civil”, desenvolvido pelo Prof. Dr. Aparecido Fujimoto. f) Engajamento das pessoas envolvidas. **FRAGILIDADES:** a) Discrepâncias entre os pareceres emitidos pela PROEXT e os elaborados pelos NuPEX e Centro. b) Demora na tramitação interna dos documentos para a celebração e acompanhamento dos Convênios de Cooperação Técnica e dos projetos a estes associados. (PROEXT nº 02)

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação | | |
| EXTRATO nº 07 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: PROGRAD nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 12, 13, 16, 17. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| <p>Relatório PROGRAD nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Implementar, por meio de processo seletivo, o projeto Integradores Acadêmicos de Graduação para apoio às Direções de Faculdade no que se refere ao aprimoramento dos Projetos Pedagógicos | | |
| <p>Relatório PROGRAD nº 02 – Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Dar prosseguimento ao Projeto para Reformulação dos Créditos obrigatórios de Práticas de Formação; b) Acompanhar o Projeto Piloto com Práticas de Formação a distância, na modalidade semi-presencial; c) Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação; d) Implementar o oferecimento da disciplina de LIBRAS para os cursos de Licenciatura, na modalidade semi-presencial e acompanhar seu oferecimento, tanto na modalidade presencial quanto na semi-presencial. e) Dar continuidade à integração do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) com o Projeto de Práticas de Formação; f) Analisar a viabilidade de todas as Secretarias Acadêmicas realizarem o atendimento aos alunos e professores de Práticas de Formação aos sábados; g) Implementar o oferecimento regular da Semana Especial no 2º semestre; h) Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de disciplinas e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, 2ª Fase e Semana Especial. | | |
| <p>Relatório PROGRAD nº 03 – Avaliação do Ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Desenvolver diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do ensino da graduação em todas as suas dimensões. Aplicar avaliação do ensino como um processo pedagógico de crescimento das pessoas e qualificação das práticas docentes em sala de aula. Identificar pontos positivos e fragilidades que precisam ser superadas no ensino da graduação. Analisar os dados obtidos com a aplicação dos instrumentos destinados ao corpo discente e ao corpo docente | | |
| <p>Relatório PROGRAD nº 04 – Avaliação dos Projetos Pedagógicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos; 1) Fortalecer a discussão sistemática dos Projetos Pedagógicos dos cursos, contribuindo com a Direção de Faculdade, a Direção de Centro e seus respectivos Conselhos, no seu acompanhamento e avaliação; em 2011 foram designados os Integradores Acadêmicos de Graduação, reconfigurando os objetivos do Projeto, focado em 3 eixos: ENADE, Evasão e Permanência e Avaliação do Ensino. 2) Avaliar continuamente o currículo e seu desenvolvimento no cotidiano, identificando dificuldades conjunturais e estruturais que possam alterar a implementação dos projetos | | |

pedagógicos, propondo ações para superá-las; 3) Envolver cada vez mais docentes, alunos e gestores na discussão dos Projetos Pedagógicos, visando a expressão de uma identidade própria dos projetos pedagógicos dos Cursos, em cada Centro.

Relatório PROGRAD nº 05 – Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio.

- **Objetivos:** 1) Contribuir para a implementação da Nova Proposta Organizacional do Estágio diante da nova Lei e das modificações estruturais na Universidade; 2) Propor ações que visem integrar os Projetos de Estágio aos Projetos Pedagógicos dos Cursos; 3) Fomentar, promover espaços de discussão dos projetos do Estágio nos Centros; 4) Articular a parceria da PUC-Campinas com o Ministério Público Federal na formação de grupos de estudos sobre Direitos Coletivos; 5) Orientar as atividades dos demais Integradores Acadêmicos da Graduação em relação às demandas do estágio.

Relatório PROGRAD nº 06 – Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados.

- **Objetivos:** 1- Socializar entre os cursos de licenciatura as atividades de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados desenvolvidas pelos alunos e outras ações com foco na formação de professores; 2- Organizar e realizar I Fórum PIBID/PUC-Campinas congregando bolsistas de Iniciação à Docência, Supervisores das escolas de Educação Básica de Campinas e licenciaturas da PUC-Campinas.

Relatório PROGRAD nº 12 – Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP).

- **Objetivos:** Oferecer oportunidade de aprimoramento de formação do aluno ingressante nos diferentes cursos da universidade e do aluno licenciando. Objetivos para o ingressante: a) melhorar a aprendizagem de conteúdos básicos para o curso e desenvolver o gosto pelo estudo, por meio de oficinas nas quais se utilizam de diferentes instrumentos de aprendizagem; b) atender às necessidades de adequação/complementação de conteúdos de ensino fundamental e médio nas áreas de Matemática, Língua Portuguesa e Biologia, à necessidade do ensino superior. Objetivos para o licenciando: a) preparar o aluno do curso de licenciatura, futuro professor, para a prática docente a partir de experiências na própria Universidade com orientação de professores experientes; b) proporcionar uma vivência de trabalho em grupo e interdisciplinar, com atenção ao desenvolvimento da transposição didática e do uso de diferentes recursos pedagógicos.

Relatório PROGRAD nº 13 - Programa Institucional de Monitoria .

- **Objetivos Gerais:** 1- Consolidar e aprimorar o desempenho da qualidade dos Cursos de Graduação e Cursos Seqüenciais avaliados externamente; 2- Aumentar o número de alunos nos Cursos de Graduação e Cursos Seqüenciais; 3- Aumentar o grau de satisfação dos alunos e dos docentes com a Instituição; 4- Contribuir para a implementação das Políticas de Graduação e melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, no que se refere à Monitoria; 5- Fomentar, promover e criar espaços de discussão dos projetos de Monitoria nos Centros; 6- Contribuir para a elaboração e implementação de um Programa Institucional de Monitoria; 7- Propor ações que visem integrar os Projetos de Monitoria ao Projeto Pedagógico dos cursos; 8- Propor ações que visem fortalecer a integração das disciplinas que apresentam projetos de Monitoria; 9- Articular o trabalho do GT com o trabalho do Orientador Pedagógico (GAPe) dos Centros e os Integradores Acadêmicos da Graduação (IAGs) das Faculdades.
Específicos: 1- Resgatar trabalhos anteriores realizados pelos grupos quando for o caso, (Série

Acadêmica 20, 24 e 25) e relatório 2010 do Sistema (por centro e por curso); 2- Planejar estratégias para aumentar a % de respondentes na avaliação do 1º semestre; 3- Articular as ações do GT de Monitoria com o GT-EAD, com vistas a planejar a Monitoria à Distância; 4- Definir formas de participação na Semana Acadêmica.

Relatório PROGRAD nº 16 – Qualificação da Revista Série Acadêmica.

- **Objetivos:** a) Socializar interna e externamente as experiências didático-pedagógicas e de gestão no âmbito da Graduação; b) Dar continuidade ao processo de melhoria dos aspectos formais da publicação do periódico; c) Divulgar ao corpo docente a nova seção na Revista: Textos Didáticos; d) Dar continuidade às atividades para a publicação da Revista Série Acadêmica *online*; e) Organizar e definir a equipe de pareceristas da revista; f) Organizar e publicar o nº 27 da revista Série Acadêmica.

Relatório PROGRAD nº 17 – Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

- **Objetivos:** Socializar os trabalhos realizados em anos anteriores na Universidade relativos aos TCCs; Aprofundar o conhecimento sobre o tema; Implementar e acompanhar a prática pedagógica da avaliação processual pelos professores orientadores de TCC em diferentes cursos da PUC-Campinas; Desencadear processo permanente (continuado) de capacitação dos professores orientadores do TCC; Socializar os indicadores de Avaliação Processual para o TCC, junto a docentes por meio de Livreto de orientação; Reforçar a proposta de utilização dos indicadores junto a professores orientadores;

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação: O processo foi regulamentado por meio da Instrução Normativa PUC nº 002/10, de 09-12-2010, que disciplina o Processo Seletivo Interno de Docentes para composição de jornada de trabalho de 40 horas semanais com plano de atuação acadêmico-pedagógica em atividades específicas para o desenvolvimento curricular dos cursos de Graduação. Esta IN faz referências à dois perfis necessários às atividades que devem ser desenvolvidas, sendo o de Integrador Acadêmico incluído num deles (perfil 2) (PROGRAD nº 01)

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação De acordo com os objetivos do projeto, foram acessados os dados necessários por meio de recuperação de documentos, como por exemplo, Resoluções Normativas (RN), Projetos Institucionais, Relatórios de Grupos de Trabalho (GT), entre outros e por meio de conversas com professores, funcionários, coordenadores e diretores envolvidos com Projetos e Coordenadorias integrados ao Projeto Práticas de Formação. O processamento e a análise de dados acessados e gerados contou com a participação de funcionários e coordenadora das Práticas de Formação e dos professores, funcionários, coordenadores e diretores das diversas Unidades da Universidade que possuem relacionamento com o Projeto Práticas de Formação. (PROGRAD nº 02)

Avaliação do Ensino: O GT “Avaliação do Ensino” foi constituído em maio de 2006, inicialmente com a denominação de “Avaliação Docente”. Após o término dos processos de avaliação do 2º semestre de 2007 – 2ª ETAPA e 1º semestre de 2008 – 3ª ETAPA, os resultados foram disponibilizados na Intranet. Em reunião da Pró-Reitoria de Graduação com os Centros, no 2º semestre/2008, foi possível fazer um quadro comparativo entre a primeira e segunda avaliação. Ainda em 2008, o GT optou por elaborar um formulário espelho ao

utilizado pelos alunos para avaliação dos professores. Os resultados 2º semestre de 2008 (4ª ETAPA) foram divulgados em 2009, ano em que o GT recebeu a incumbência específica de analisar os dados obtidos com a aplicação dos questionários destinados ao corpo discente e ao corpo docente. O instrumento dos alunos aplicado no 2º semestre/2009 sofreu revisão, em função das sugestões provenientes das diferentes instâncias da Universidade e apresentadas por estudantes e professores no ano anterior, redigidas no espaço destinado às considerações gerais. Também foram levadas em conta as sugestões apresentadas por diretores nas reuniões. Em 2010, todas as sugestões foram discutidas em reuniões com os Diretores de Centros e incorporadas aos questionários, quando pertinentes. No início de 2011, o GT foi reestruturado pela PROGRAD, a partir da Seleção Interna para a escolha dos Integradores Acadêmicos de Graduação. Como a ação dos Integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs) se dá no âmbito dos Cursos e Centros, estabeleceram-se algumas diretrizes que serviram de referência para o planejamento do trabalho do GT: cabe aos IAGs fazer a interlocução entre as metas do GT e seus Cursos e Centros e trazer para o GT as análises setoriais, contribuindo assim para os resultados gerais da Universidade. (PROGRAD nº 03)

Avaliação dos Projetos Pedagógicos: Este projeto é fruto de um conjunto de atividades que vem sendo realizadas, sob a coordenação da PROGRAD, desde setembro/2004, ocasião em que se constituíram duas frentes: 1. grupos de trabalho para diagnosticar e apresentar estudos sobre monitoria, trabalho de conclusão de curso, estágio e disciplinas integrativas; 2. grupos de trabalho para avaliar os currículos dos cursos de graduação, considerando os objetivos institucionais e as demandas sociais da graduação. A partir de 2006 os trabalhos dos grupos da primeira frente prosseguiram com seus projetos próprios, com exceção das disciplinas integrativas. As atividades da segunda frente passaram a fazer parte do Projeto “Avaliação Permanente dos Projetos Pedagógicos” e, para tanto, a PROGRAD constituiu, em cada Faculdade, até 2008, a Equipe de Avaliação do Projeto Pedagógico – EAPP. Em 2008 a PROGRAD continuou atuando nas questões de sua alçada e as Faculdades e os Centros nas questões específicas de cada realidade. As faculdades realizaram análise documental e/ou estatística, conforme a ação desencadeada pela EAPP de cada curso, no processo de discussão de questões relativas ao projeto pedagógico. A partir do 2º semestre/2008 mudanças estruturais na gestão da Instituição alteraram a carga horária atribuída a este projeto, que passou a contar com horas de apoio didático-pedagógico para cada Centro e não mais para cada Faculdade/Curso. A partir de 2009 todo o trabalho passou a fazer parte da Equipe de Estudos, Avaliação e Planejamento - EEAP, constituída por Centro. Ao final de 2010, por meio da realização de concurso interno, foi criada a figura dos Integradores Acadêmicos da Graduação (IAGs), um para cada curso da Universidade, especificamente para dar continuidade ao acompanhamento os Projetos Pedagógicos dos cursos. Estes Integradores também passaram a atuar como membros do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, visando qualificar de forma integrada as atividades de ensino, pesquisa e extensão (PROGRAD nº 04).

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio: A temática do Estágio vem sendo discutida há vários anos na Universidade e, a partir de 2004, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) constituiu um grupo de trabalho (GT) que teve por objetivo levantar as reais condições de desenvolvimento do Estágio e suas atividades culminaram com a apresentação na 393ª Reunião do Conselho Universitário (CONSUN), de 24-11-2005, das Diretrizes Institucionais do Estágio. A partir de 2011 cada Faculdade possui um docente IAG (Integrador Acadêmico de Graduação) que é responsável pela demanda das atividades referentes ao Estágio Não Obrigatório. Sendo assim, os membros do GT Estágio são responsáveis por orientá-los e atender as atribuições delegadas pela PROGRAD. (PROGRAD nº 05)

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados: A partir de 2011, fazem parte

deste projeto: VII Mostra de Projetos de Prática de Ensino, Projeto Integrador, Estágios Supervisionados e Fórum do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A Mostra ocorreu durante a Semana Acadêmica 2011, realizada de 26 de setembro a 30 de setembro e contou com o apoio dos diretores e docentes dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas, seus Supervisores de Práticas de Ensino, Supervisores de Projeto Integrador, Supervisores de Estágios Supervisionados e as equipes dos programas PIBID, coordenados pela CELI. (PROGRAD nº 06)

Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP) O Programa de Formação de Professores – PROFE – Nível I foi proposto visando à interdisciplinaridade, entendida como a competência de integrar o conteúdo trabalhado por diversas ciências, de tal forma que, a partir de um conhecimento profundo de sua ciência, o aluno seja capaz de buscar a totalidade do fenômeno com pessoas de outras ciências, para propiciar visão de conjunto e aprimoramento contínuo. Integrando o acolhimento de novos alunos nos vários cursos da Universidade e a formação desejável do futuro professor, o licenciando com alguma vivência universitária poderá desenvolver habilidades e competências para a docência no interior de seu curso, com orientação de professores experientes. O Programa de Apoio à Aprendizagem, criado no âmbito do PROFE em 2009 foi oferecido nos 1º e 2º semestre de 2011. Nas duas etapas foram oferecidas oficinas de Biologia, Letras e Matemática. As oficinas ocorreram no período de 11/04 a 14/05 de 2011 e, no 2º semestre, de 29/08/2011 a 01/10/2011 (visando atender aos ingressantes do vestibular de inverno). A divulgação e inscrição ocorreram via site do aluno. As oficinas foram ministradas por alunos apoiadores orientados por um professor responsável. Os professores orientadores estiveram à frente de seleção e produção de materiais didáticos utilizados no desenvolvimento do programa e relativos a conteúdos previamente identificados como necessários. (PROGRAD nº 12)

Programa Institucional de Monitoria: Dentro do contexto de consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos é que o trabalho de avaliação da monitoria se iniciou, na perspectiva de contribuir com o processo de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos e apontar sugestões para a melhoria dessa prática curricular. O Grupo de Trabalho (GT) Monitoria iniciou suas atividades em março, sendo composto por cinco Integradores Acadêmicos de Graduação, representando os cinco Centros da Universidade e um representante da PROGRAD, cujos objetivos e atividades propostas foram: 1- Consolidar a Monitoria nos projetos pedagógicos via Disciplinas; 2- Aumentar a adesão de alunos e professores ao Projeto de Monitoria; 3- Socializar os resultados da Avaliação da Monitoria com gestores, professores e alunos; 4- Oferecer Prática de Formação e capacitação específica sobre monitoria; 5- Implementar Monitoria Via EAD (Educação a distância); 6- Elaborar Manual de Monitoria em formato digital. (PROGRAD nº 13)

Qualificação da Revista Série Acadêmica Em 2011 foi publicado o número 27 da Revista Série Acadêmica, em forma de CD, seguindo as normas de publicação já incorporadas e os requisitos considerados essenciais para a indexação desse periódico. (PROGRAD nº 16)

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) As atividades de 2011 envolveram o grupo de professores do GT e docentes orientadores de TCC dos cursos de graduação e se relacionaram à análise documental e à reelaboração do Guia, que passou a ser considerado Livreto, com o título SUBSÍDIOS PARA AVALIAÇÃO PROCESSUAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, cuja versão digital foi lançada durante a Semana Acadêmica, em CD-ROM. Para a mesma Semana, foi elaborado um pôster sobre o trabalho do GT TCC, apresentado na Mostra de Projetos da PROGRAD, bem como organizado, em conjunto com o GT

PPCP/Dimensão Docentes, o Encontro Temático “TCC: Professores Orientadores”. Os professores avaliaram o Encontro via Site do Professor, por meio de questionário próprio de avaliação do PPCP, da etapa por eles cumprida. As respostas foram processadas utilizando o Sistema PPCP (Programa Permanente de Capacitação Pedagógica). (PROGRAD nº 17)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação Conforme IN-PUC nº 002/10, foi realizada avaliação intermediária ao final de 2011, seguindo orientações da PROGRAD para a elaboração dos Planos de Trabalho a serem apresentados pelos Integradores Acadêmicos da Graduação. Assim, cada Integrador Acadêmico de Graduação (IAG) encaminhou um relatório das atividades desenvolvidas no 1º e no 2º semestres de 2011, elaborado conforme Circular PROGRAD Nº 052/2011, de 31-10-2011, com as orientações gerais para realização do processo avaliativo dos Integradores Acadêmicos da Graduação. O trabalho desenvolvido pelos Integradores foi avaliado por Banca designada pela PROGRAD e articulado com o Grupo de Apoio Pedagógico (GAPe) de cada Centro, sendo os principais resultados divulgados em reuniões nos Centros, nos Fóruns de junho e dezembro. **AVANÇOS:** A implementação do Projeto IAG's trouxe ganhos significativos no que se refere ao apoio às Direções de Faculdade para o aprimoramento do Projeto Pedagógico. Os IAG's também participaram de diferentes Grupos de Trabalho da PROGRAD, desenvolvendo trabalhos relativos a Componentes Curriculares, Monitoria, Projeto Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Estágio, Avaliação do Ensino, Ensino a Distância (EAD) e Atividades Complementares. Nenhuma **FRAGILIDADE** foi apontada. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** O processo de acompanhamento e avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação deve ser aprimorado a cada semestre. Considerando ser um projeto recente, a PROGRAD, juntamente com Direções de Centro e de Faculdade e, a partir das experiências vivenciadas em 2011, deve rever continuamente os critérios e instrumentos de avaliação dos resultados alcançados. (PROGRAD nº 01)

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação: Atividades realizadas para cada objetivo proposto: a) Em 2010 foram recuperados documentos relacionados ao Projeto para Reformulação dos Créditos de Práticas de Formação e utilizados para a elaboração da proposta de alteração da RN 019/05 e do Projeto Institucional das Práticas de Formação. Tanto a proposta de alteração da RN 019/05 quanto o Projeto Institucional das Práticas de Formação foram encaminhados à PROGRAD, em 2011, para revisão e aprovação. A proposta foi discutida e as ações para a implantação do Projeto Reformulação de Créditos de Práticas de Formação serão realizadas em 2012. b) Continuidade do Projeto Piloto com Práticas de Formação a distância, na modalidade semi-presencial garantindo uma avaliação desta modalidade de ensino por uma amostra maior de alunos. As disciplinas “Oficina de escrita” e “Língua de sinais: Libras” fizeram parte do Projeto Piloto e foram oferecidas em 2011 com, respectivamente, 100 alunos e 40 alunos. A avaliação realizada e seus respectivos resultados referentes ao Projeto Piloto serão divulgados em 2012. c) Desde 2010 a CPRAFOR faz análises nos Sistemas que atendem as Práticas de Formação. Algumas necessidades de melhorias foram identificadas e, após aprovação da PROGRAD, foram encaminhadas e discutidas com o NTIC, aguardando-se o desenvolvimento dos seguintes aplicativos: 1) Criação de um banco de dados contendo todos os requerimentos de alunos, tanto dos solicitados via online, como pelos solicitados via Secretaria Acadêmica (requerimento em papel). Este banco de dados substituirá a planilha Excel que armazena o histórico de requerimentos da CPRAFOR e garantirá maior segurança dos dados. 2) criação de relatórios gerenciais e operacionais para a CPRAFOR, com o objetivo de facilitar o controle e análise de informações para tomadas de decisão. 3) Criação de um banco de dados sobre as Propostas de Práticas de Formação aprovadas, que se encontram registradas, separadamente, em planilhas EXCEL. Esse banco de dados proporcionará maior segurança dos dados e maior facilidade para gerar relatórios para o controle e análise de informações e para

subsidiar tomadas de decisões operacionais e da gestão. 4) Informar, via Site do Professor, as disciplinas de Práticas de Formação ministradas pelo Professor (com as respectivas turmas, se for mais de uma). Esta solicitação ao NTIC foi encaminhada após discussão e concordância do Núcleo de Carreira Docente (NCD). Atualmente os professores necessitam solicitar esse relatório e o objetivo é deixá-lo disponível no Site do Professor. d) Devido à obrigatoriedade da disciplina de Libras fazer parte do currículo dos cursos de Licenciatura, a disciplina “Língua de Sinais: Libras” é oferecida por meio das Práticas de Formação. Em 2011 foram definidas as regras para o processo que atende prioritariamente os formandos. Somente as vagas remanescentes são liberadas para os demais alunos. O oferecimento da disciplina na modalidade semi-presencial teve início em 2011 e será acompanhado ao longo de 2012, como parte do Projeto Piloto com Práticas de Formação a distância. e) Em relação ao PAAA, houve continuidade das atividades necessárias para o oferecimento das disciplinas deste Projeto, utilizando os processos de Práticas de Formação e toda a infra-estrutura requerida. f) Análise da viabilidade de todas as Secretarias Acadêmicas realizarem o atendimento aos alunos e professores de Práticas de Formação aos sábados. As informações foram encaminhadas à PROGRAD e as ações necessárias estão em processo de análise. g) Devido à grande procura no 1º semestre, foi oferecida a Semana Especial também no 2º semestre (a Semana Especial oferece oportunidade de atendimento aos formandos que não cursaram todos os créditos necessários para a conclusão do curso). As adequações nos processos operacionais que envolvem alunos e professores continuarão a serem analisadas e definidas em 2012. h) A partir de 2011, a CPRAFOR passou a oferecer as disciplinas de Práticas de Formação em três fases ao longo do semestre: 1ª Fase, 2ª Fase e a Semana Especial. O acompanhamento das disciplinas oferecidas e o atendimento aos professores e alunos também são feitos pela CPRAFOR.

Seguem alguns dados sobre o oferecimento das Práticas de Formação nos últimos 6 anos:

Tabela 1. Número de atividades, turmas e vagas de alunos matriculados e sem matrícula nas Práticas de Formação nos últimos seis anos (2006 a 2011). PUC-Campinas, Coordenadoria de Práticas de Formação, 2011.

| Ano | Semestre | Atividades | Turmas | Vagas | Matriculados | Sem Matrícula |
|------|----------|------------|--------|--------|--------------|---------------|
| 2006 | 1º | 131 | 315 | 11.109 | 11.109 | - |
| | 2º | 194 | 429 | 15.762 | 15.762 | - |
| 2007 | 1º | 155 | 484 | 17.685 | 14.873 | 2.812 |
| | 2º | 183 | 283 | 12.167 | 12.004 | 163 |
| 2008 | 1º | 164 | 638 | 17.397 | 17.359 | 38 |
| | 2º | 140 | 372 | 11.167 | 11.098 | 69 |
| 2009 | 1º | 188 | 420 | 15.864 | 15.716 | 148 |
| | 2º | 197 | 400 | 13.315 | 13.231 | 84 |
| 2010 | 1º | 150 | 461 | 16.066 | 14.237 | 1.829 |
| | 2º | 134 | 413 | 13.803 | 12.101 | 1.702 |
| 2011 | 1º | 122 | 419 | 15.200 | 13.034 | 2.166 |
| | 2º | 102 | 380 | 13.955 | 11.914 | 2.041 |

Obs: A procura por vagas durante a Semana Especial das Práticas de Formação aumentou e provocou uma diminuição na procura por vagas na 1ª e na 2ª Fase de oferecimento de Práticas de Formação. **AVANÇOS:** a) Melhorias constantes nos processos e sistemas das Práticas de Formação; b) Continuidade de implementação do Projeto de Práticas de Formação em sua totalidade, experimentando a modalidade de ensino a distância; c) Aprimoramento da integração com demais projetos da Universidade como, por exemplo, o PAAA; d) Aprimoramento da integração com demais Coordenadorias da Universidade como, por exemplo, a CELI (Coordenadoria Especial de Licenciatura) devido ao oferecimento da disciplina de LIBRAS, obrigatória para os cursos de Licenciatura; e) Integração contínua com os cursos de graduação por meio de oferecimento das disciplinas de Práticas de Formação; f) Implantação da Semana Especial no 2º semestre, atendendo formandos que precisam concluir a carga horária obrigatória de disciplinas de Práticas de Formação.

FRAGILIDADES: a) Difícil e trabalhosa recuperação das informações sobre as Práticas de Formação, pois os dados não estão armazenados em Banco de Dados; b) A busca por temas atuais, por atividades com dinâmicas fora do ambiente da sala de aula, atividades práticas e de ensino a distância, atividades que capacitam o aluno profissionalmente e que possam formá-lo como ser humano não é uma fragilidade da área, mas é um grande desafio que a CPRAFOR enfrenta constantemente; c) A desistência, por parte dos docentes, do oferecimento de disciplinas de Práticas de Formação, após a divulgação dos resultados dos Processos Seletivos Internos e Transitórios. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Atender aos itens “3 a)” e “3 c)” acima, garantindo que os dados relacionados às Práticas de Formação sejam armazenados em banco de dados, garantindo sua segurança e o fácil acesso a esses dados. (PROGRAD nº 02)

Avaliação do Ensino O Plano de Trabalho do GT foi definido para o biênio 2011/2012, a partir dos planos apresentados no processo de seleção interna dos Integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs), da PROGRAD, e dos objetivos determinados no projeto Avaliação do Ensino. Além da divulgação da aplicação da avaliação do ensino no Site do aluno, o convite à participação dos alunos na pesquisa do 1º semestre/2011 foi feita via Site da Universidade por meio de chamada.

Resumo das atividades desenvolvidas pelo conjunto de professores que compõe o GT e aquelas realizadas com a participação apenas dos dois coordenadores do Grupo:

1º SEMESTRE – AÇÕES REALIZADAS PELO GT:

1. Compartilhamento de documentos entre os componentes do Grupo, para que todos compreendessem o projeto “Avaliação do Ensino” em todas as suas facetas e amplitude.
2. Alterações no instrumento de avaliação docente e no instrumento de avaliação respondido pelos alunos.
3. Solicitações ao NTIC.
4. Elaboração de documento solicitando análise dos dados pelos IAGs e Direções de Faculdade.
5. Elaboração de documento a ser encaminhado à Coordenadoria Jurídica da Universidade solicitando parecer acerca do sigilo das avaliações, o qual se encontra em discussão.
6. Avaliação Docente do 1º semestre de 2011, adotando a campanha de divulgação elaborada pela Agência Experimental do Curso de Publicidade e Propaganda (ESTÁGIO PRÓ – Comunicação e Marketing), classificada em 2º lugar no concurso realizado no 2º semestre de 2010.
7. Análise das planilhas da série histórica da Universidade, Dimensão B e Dimensão C e redação da versão final do artigo “Avaliação do Ensino na PUC-Campinas: Análise da Série Histórica”;

AÇÕES REALIZADAS PELOS COORDENADORES DO GT

1. Análise do documento do Núcleo de Carreira Docente (NCD) sobre pontuação de currículo para Seleção Interna.
2. Redação de texto introdutório e organização das planilhas para o Site do Proavi.
3. Levantamento de instrumentos de avaliação do ensino utilizados por outras instituições.
4. Análise da série histórica: atualização das planilhas da avaliação docente e da autoavaliação dos alunos (2007 a 2010) e redação da versão preliminar do texto sobre a série histórica.
5. Organização de planilhas para disponibilizar aos IAGs, membros do GT, os dados de seus Centros.
6. Participação em reuniões de Planejamento da PROGRAD, no Fórum de socialização e com Pró-Reitor e Coordenação Geral do Projeto.
7. Pesquisa com os concluintes, coordenada pelo Prof. Newton Balzan: análise do questionário aplicado em 2010 e elaboração de proposta de alterações; realização de reuniões para discussão de propostas de alterações no instrumento e no procedimento de aplicação.
8. Participação do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) - Gestores.
9. Elaboração do relatório de atividades desenvolvidas no 1º semestre de 2011.

2º SEMESTRE: AÇÕES REALIZADAS PELO GT:

1. Construção de um novo método de análise: por aspecto da série histórica de resultados fornecidos por estudantes na Avaliação do Ensino.
2. Ações visando a ampliação do número de alunos respondentes.
3. Planejamento da divulgação do período de avaliação junto ao corpo discente e seleção dos projetos da Agência Experimental de Publicidade e Propaganda para a campanha do 2º semestre de 2011. As agências vencedoras foram: 1º) Outbox, 2º) COMvergência, 2º) Catavento, 3º) Lynx (duas ficaram em segundo lugar).
4. Planejamento, junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), para a disponibilização dos instrumentos no site da Universidade para o acesso de alunos e professores e a geração de relatórios de resultados.
5. Socialização do processo de análise dos resultados da avaliação considerando os aspectos avaliados, segundo o novo método de análise proposto pelo GT:
6. Participação na Semana Acadêmica 2011, com apresentação de dois pôsteres.
7. Realização de 12 reuniões.

AÇÕES REALIZADAS PELOS COORDENADORES DO GT

1. Encaminhamento para a Pró-Reitoria de Administração de documento com a análise dos resultados sobre a avaliação dos professores sobre as condições de ensino:
2. Análise conjunta dos resultados da Avaliação do Ensino obtidos com docentes e discentes.
3. Participação em reuniões de Planejamento da PROGRAD, no Fórum de socialização e com Pró-Reitor e Coordenação Geral do Projeto.

4. Construção de planilhas com dados da série histórica de número de respondentes considerando os Cursos, Centros e geral da Universidade.
5. Participação do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) - Gestores.
6. Elaboração do relatório de atividades desenvolvidas no ano de 2011.

É importante ressaltar que o processo de avaliação e análise dos resultados é desenvolvido com transparência, seguindo as seguintes etapas: 1ª) A PROGRAD realiza a análise dos resultados globais da Universidade; 2ª) As Direções de Centros têm acesso aos dados dos Cursos de cada Centro; 3ª) As Direções de Faculdades têm acesso aos dados do(s) seu(s) Curso(s); 4ª) Os docentes têm acesso aos dados da(s) sua(s) disciplina(s). A atuação dos IAGs no GT Avaliação do Ensino tem sido fundamental em vários sentidos. O fato de o grupo contar com profissionais das diferentes áreas do conhecimento favorece o olhar multidisciplinar sobre a Avaliação do Ensino e implementa as reflexões relativas a esse processo – subsídio essencial para o planejamento das ações definidas para o GT. Em especial, possibilitou o redirecionamento das análises, com novas propostas metodológicas para o tratamento e análise dos dados. As ações desenvolvidas em 2011 indicam que alguns desafios têm sido vencidos:

- o instrumento de avaliação foi, novamente, submetido a aprimoramento, o que deverá facilitar a tarefa de responder do aluno;
- foi realizada, pela primeira vez, uma análise da série histórica das avaliações feitas pelos alunos de 2007 a 2010, com a contribuição de todos os membros do GT;
- um novo modelo de análise foi criado e, em decorrência, tem-se um grande avanço quanto às possibilidades de utilização dos resultados como instrumento de gestão;
- pela terceira vez se utilizou, na divulgação do processo, uma agência experimental da própria Universidade, do curso de Publicidade e Propaganda.

Há, no entanto, alguns desafios a serem enfrentados, como a ampliação e aprimoramento do processo de socialização/discussão das análises dos resultados nas Faculdades e Centros, o retorno dos resultados a uma maior quantidade de alunos e, principalmente, o aumento do número de alunos participantes do processo. Há, pois, necessidade de se estabelecer novas estratégias de divulgação para que o processo de avaliação do ensino alcance resultados ainda mais expressivos.

As ações planejadas e desenvolvidas pelo GT/PROGRAD, pelas Faculdades e pelos Centros, tanto para a divulgação da ocorrência do processo quanto de seus resultados, devem ser submetidas à socialização sistemática, constantemente, o que poderá servir de subsídio para que se planeje e realize ações conjuntas. Como avaliação global do projeto, foram apontados os seguintes **AVANÇOS**: 1- constituição do GT: sua atual composição com um professor representante de cada Centro enriquece substancialmente as discussões, as decisões e os encaminhamentos; 2- o mais significativo foi a proposição de um novo método de análise dos dados que considera duas dimensões: participação do aluno e respostas dos alunos em cada aspecto avaliado, dentro da série histórica. Este método de análise fornece, a partir dos dados quantitativos, resultados qualitativos que possibilitam aos gestores a visualização da avaliação individual de cada centro, curso, disciplina e docente em cada aspecto avaliado. É assim, um importante instrumento de gestão; 3- modificação realizada no instrumento, a ser implantado em 2012, o que facilitará aos alunos no processo de responder e também deverá estimular a realização da avaliação. **FRAGILIDADES**: 1-demora na implantação das alterações para disponibilizar aos alunos o instrumento em um novo formato; 2- dificuldade em se ampliar o número de respondentes. Em uma análise preliminar, pode ser inferido que ainda não há um amplo envolvimento de diretores e professores no processo de avaliação do ensino, o que pode ser um dos fatores responsáveis pela não adesão maciça dos alunos; 3- outro aspecto a ser mencionado, que pode ser

consequência, é o fato de nem todos os alunos terem conhecimento de que os resultados da avaliação são disponibilizados a todos os professores e analisados pelos gestores da Universidade; **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1- concretização do novo formato do instrumento e o acompanhamento da sua implantação, avaliando o seu impacto nas respostas e no número de alunos respondentes; 2- análise dos dados segundo o novo método e a ampla socialização do próprio método e de seus resultados para os diferentes segmentos da Universidade. A proposta, também, deve ser utilizada para a análise em diferentes recortes (centros, faculdades, cursos, turmas, turnos, períodos e disciplinas). Ademais, os gestores devem ser estimulados a discutir a nova proposta e seus resultados, com professores e alunos; 3- criação de iniciativas para aumentar a adesão dos alunos no processo, em especial, solicitar a cada centro/faculdade que, considerando as especificidades de cada centro/curso e as características de seu corpo discente, busque maneiras de estimular o aluno a participar da avaliação. (PROGRAD nº 03)

Avaliação dos Projetos Pedagógicos: O trabalho, em sua totalidade, deu ênfase para o estabelecimento de uma cultura de avaliação permanente dos Projetos Pedagógicos, na perspectiva de ampliação da qualidade dos cursos, bem como de orientação às Direções de Centro e de Faculdade para as atividades docentes nas faculdades; levantamento dos pontos de estrangulamento do Projeto Pedagógico (tanto os de ação imediata para a sua melhoria, como aqueles de médio e longo prazo). Com relação aos Centros, o trabalho dos IAG's trouxe, além de uma contribuição significativa aos cursos, uma possibilidade de atuação estratégica ao Diretor de Centro, na perspectiva de articular efetivamente o trabalho de acompanhamento acadêmico da Unidade, dando-lhe identidade própria. Para os encontros de socialização nos Centros, a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu um modelo de apresentação, mantendo os eixos: ENADE, Evasão e Permanência e Avaliação do Ensino. As atividades também fazem parte de outro projeto desenvolvido pela Pró-Reitoria: Núcleo Docente Estruturante (relatório PROGRAD nº 07/2011 referente ao PROAVI). Avaliando o projeto, foram apontados os seguintes **AVANÇOS:** sob orientação da PROGRAD, todos os Centros /Cursos tomaram como prioridade avaliar 1) Dados do ENADE, 2) Evasão e Permanência e 3) Avaliação do Ensino, sem prejuízo de outros trabalhos com componentes curriculares; priorizar trouxe dados importantes para a Gestão da Política de Graduação e possibilitou aos Centros focar mais nos problemas e propor ações para superá-los. **FRAGILIDADES:** Apesar dos Fóruns de junho e dezembro terem sido abertos à participação dos docentes, o período de realização não favoreceu ampliar a participação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade em 2012, envolvendo também os Integradores Acadêmicos da Graduação e os demais membros do Núcleo Docente Estruturante de cada curso. Propor reuniões nos momentos de Planejamento Pedagógico em fevereiro e agosto. (PROGRAD nº 04)

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio Em 2011, considerando as alterações havidas quanto às funções dos Integradores Acadêmicos da Graduação (IAGs), houve a transferência de informações sobre as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho – Estágio, bem como o desenvolvimento de ações no âmbito do **Projeto Estágio e o Mundo do Trabalho**, na análise dos Termos de Compromisso de Estágio (TCE), Atividades de Estágio e Relatórios Semestrais, envolvendo, entre outros tópicos: 1) Lei de Estágio; 2) Fluxo; 3) Sites e Senhas. O GT-Estágio reuniu-se regularmente durante o ano, com algumas reuniões extraordinárias por conta da proposta de convênio com o Ministério Público Federal – MPF. O trabalho centrou-se nas discussões desse convênio para adequação entre as necessidades e o projeto pedagógico de cada curso e o perfil discente. A organização das atividades no 2º semestre de 2011 representou uma demanda significativa em decorrência de ações envolvendo os IAG's nas direções de Faculdade, GAPe e Núcleo Docente Estruturante (NDE), além de outros trabalhos específicos de cada Integrador, que compõem outros GT's e ações da Universidade. Frente à nova composição do GTE, bem

como a reestruturação dos Integradores Acadêmicos, houve imprescindível necessidade de reorganização dos trabalhos, considerando as novas atribuições e a alteração dos fluxos junto ao Centro de Integração Empresa Escola - CIEE e o Departamento de Contas a Receber - DCR. Também houve aprimoramento das atividades relacionadas ao **Projeto Estágio e o Mundo do Trabalho**, iniciado no ano de 2010, mediante o levantamento de informações sobre as empresas e os órgãos públicos a serem pesquisados, bem como o envio das cartas de apresentação elaborada pela PROGRAD. Tal levantamento foi mais acurado, sendo que em determinados Centros já houve a efetiva participação dos novos IAGs na atuação conjunta no desenvolvimento do Projeto. Os resultados das pesquisas obtidos foram apresentados na Semana Acadêmica ocorrida em setembro de 2011. O projeto de colaboração entre o **Ministério Público Federal e a PUC-Campinas** foi desenvolvido para promover grupos de estudos e núcleos de práticas aplicados a Gestão de Direitos Individuais e Coletivos, cuja gestão se desenvolveu mediante a constituição de um comitê que conta com um Coordenador da PROGRAD, que manteve contato direto com os Integradores Acadêmicos - IAGs envolvidos, os quais periodicamente realizaram reuniões com os docentes de cada faculdade envolvida. Foram realizados 17 Workshops no âmbito do Espaço CEA_EMPRESARIAL, dentro do **Projeto “Balcão da Empregabilidade”**, com uma média de dois workshops por mês letivo, todos envolvendo grandes empresas das Regiões Metropolitanas de Campinas e de São Paulo. Estes Workshops tiveram sempre duas características marcantes: 1- Ofertar números significativos de oportunidades de trabalho em nível de estágio ou não, a toda a coletividade acadêmica da Universidade; 2- Oferecer sempre a oportunidade do aluno da PUC-Campinas ter contato direto com ex-alunos da Universidade ocupando posição de destaque na empresa concedente das vagas. TOTAL DE PARTICIPANTES: 1372 (577 no 1º semestre e 795 no 2º semestre). Pelo Balcão da Empregabilidade do CEA e outros dispositivos informatizados dos outros Centros foram ofertadas cerca de 1.500 oportunidades de trabalho para os alunos de graduação e pós-graduação (estágios – *trainees* – vagas efetivas). O GT-Estágio como gestor da política de estágios junto à PROGRAD e em consonância com as diretrizes emanadas da COGRAD, tem um longo caminho a percorrer para o aperfeiçoamento do sistema implantado em 2010, visto que a dinâmica e complexidade do mundo do trabalho exige contínuo acompanhamento pedagógico na formação profissional dos acadêmicos desta Universidade. Nessa perspectiva, o GT propôs ações a serem executadas em 2012, destacam-se as frentes ligadas: a) Performance dos relatórios situacionais de estágio, b) Convênio PUC-Campinas/MPF-Campinas, c) Estágio curricular obrigatório, d) Estágio não obrigatório/qualidade da grade de serviços. e) Banco de dados e informações gerenciais de desempenho da função Estágios na PUC-Campinas. Avaliação do projeto: **AVANÇOS:** a- No terceiro ano de atividades do GT após a nova Lei de Estágio, verificou-se o amadurecimento do processo de gestão das atividades do grupo na Universidade, o que gerou uma aproximação maior com as empresas, redução do nível de conflito EMPRESAxALUNOXUNIVERSIDADE, atendimento dos requisitos da nova Lei Federal 11.788/08, com a sedimentação da cultura do gerenciamento dos TCE's, dando maior credibilidade ao Sistema de Estágio da PUC-Campinas, pela acessibilidade, prestabilidade, confiabilidade e qualidade no serviço prestado a comunidade acadêmica; b- Finalização da pesquisa Estágio e o Mundo do Trabalho, a qual resultou em melhoria no fluxo de documentos e no relacionamento entre IAGs e Empresas; c- Colaboração efetiva na parceria entre o Ministério Público Federal e a PUC-Campinas no desenvolvimento de grupos de estudos sobre Gestão de Direitos Coletivos; d- Aumento significativo de *workshops* “Balcão da Empregabilidade” no âmbito dos Centros CEA e CEATEC. **FRAGILIDADES:** a- As atividades constantes para administração do programa de estágio da PROGRAD tiveram um distanciamento com o NTIC no aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios, visto que as mudanças no NTIC geraram dificuldades técnicas para o atendimento das demandas do GT Estágio. No 2º semestre houve pouco avanço na evolução e no aprimoramento dos aspectos levantados pelo GT; b- Ausência de instrumento de indicadores de gestão do sistema de estágio, como relatórios quantitativos e informações gerais sobre o andamento dos estágios nos cursos, bem como o controle de relatórios de atividades de estágio pendentes dos alunos com TCE; c- Dificuldade de o Grupo de Trabalho do Estágio (GTE) ter acesso às empresas concedentes de estágio para cumprir a meta prevista no

plano de ações de 2010 e 2011 da pesquisa “Estágio e o Mundo do Trabalho”. (PROGRAD nº 05)

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados A Coordenadoria Especial de Licenciatura (CELI), em atendimento às diretrizes curriculares, considera importante que as socializações das atividades de Práticas de Ensino, Projeto Integrador, Estágios Supervisionados, do PROAP e do PIBID, ocorram no âmbito da Instituição da Faculdade e da sala de aula. A socialização ocorre anualmente, por meio de pôsteres sobre projetos de Práticas de Ensino, Projeto Integrador e Estágios Supervisionados – PEES – e por exposição de materiais didáticos produzidos por alunos e professores; abre-se espaço para escolas parceiras, secretarias de educação e diretorias de ensino para expor projetos educacionais para conhecimento dos futuros professores e docentes formadores. A VII Mostra de Projetos de Prática de Ensino, Projeto Integrador, Estágios Supervisionados e Fórum do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) compôs a programação da Semana Acadêmica promovida pela Universidade. Apresentou 56 trabalhos e 172 alunos participaram na confecção dos pôsteres, que foram elaborados seguindo um modelo padronizado e relacionados a projetos desenvolvidos no 1º e/ou 2º semestre. Os pôsteres foram expostos no *hall* externo do auditório Dom Gilberto, Campus I. Foram expostos também materiais didáticos produzidos pelos alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia. A tabela seguinte sintetiza os dados numéricos do evento em relação aos pôsteres:

Tabela 1. Número de pôsteres e de alunos participantes de sua confecção para a VII Mostra de Projetos de Prática de Ensino, Projeto Integrador*, Estágios Supervisionados e Fórum do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por Centro e Curso. PUC-Campinas, Coordenadoria Especial de Licenciatura, 2011.

| CENTRO/ PROGRAMAS | CURSO | Nº DE PÔSTERES | Nº ALUNOS que participaram da confecção dos pôsteres |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------|
| CEATEC | Geografia | 4 | 16 |
| | Matemática | 3 | 16 |
| CCHSA | Ciências Sociais | 1 | 3 |
| | Educação Física | 14 | 23 |
| | Filosofia | 1 | 5 |
| | História | 4 | 8 |
| | Pedagogia | 8 | 10 |
| CLC | Artes Visuais | 2 | s/n |
| | Letras | 2 | 6 |
| CVC | Ciências Biológicas | 8 | 14 |
| PIBID | Ciências Biológicas, Ciências Sociais Letras, Matemática e Pedagogia. | 8 | 71 |
| PROAP | Ciências Biológicas, Letras e Matemática | 1 | |
| TOTAL | | 56 | 172 |

* Pôsteres do Projeto Integrador estão compondo o total de pôsteres informados (dentro dos 56).

Como atividade do I Fórum PIBID foi oferecida uma palestra sobre “Importância do Estudo do Meio como Estratégia de Ensino”, pela profa. Vera Lúcia S. Plácido, da Faculdade de Geografia, a todos os bolsistas de Iniciação à Docência da Instituição e para os professores supervisores das escolas públicas envolvidas com o PIBID/PUC-Campinas. Os resultados do Fórum deverão ser utilizados em 2012 pelas escolas públicas, em estudos do meio. A CELI considera que o resultado foi positivo em termos de participação e documentação de um evento integrador. Todas as reflexões sobre formação de professores remetem à leitura da realidade educacional, aos problemas, experiências, desafios e ações, tendo como ponto de partida o aluno da escola de educação básica, o da escola pública principalmente, num cenário mais amplo de educação, e poderão ser incorporadas nas discussões em sala de aula. As ações previstas para 2012 serão frutos de reflexão e análise dos resultados 2011. **AVANÇOS:** a- Padronização dos modelos de pôsteres por meio do oferecimento de uma máscara comum; b- A organização do evento, que colaborou para o envolvimento e participação de todas as licenciaturas; c- As atividades proporcionadas pela ação da COGRAD (palestras etc.) também incentivaram a participação da comunidade universitária em geral, por abordarem assuntos de interesse comum. Os alunos participantes do PROAP como monitores e os bolsistas PIBD/PUC-Campinas, também se sentiram estimulados em participar. **FRAGILIDADES:** Falta de espaço adequado para exposição de pôsteres e mostra de materiais didáticos. Isto levou a um acúmulo de materiais o que compromete a clareza e qualidade da exposição (falta de salas disponíveis). A maior presença dos alunos das licenciaturas é prejudicada pela não liberação dos mesmos pelos centros/ professores. Isto se deve, principalmente, pelo período em que ocorre a Semana Acadêmica (acúmulo de eventos no segundo semestre). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Liberação dos alunos para visitas guiadas às exposições, considerando-as como atividade curricular. Melhor disponibilização de espaço/salas. (PROGRAD nº 06)

Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP): A equipe do PROAP oferecido no 1º semestre foi formada por: CELI (coordenadora e assessora pedagógica), 03 professores orientadores (um de cada área) e 17 alunos apoiadores. No 2º semestre a equipe foi composta por: CELI (coordenadora e assessora pedagógica), 03 professores orientadores (um de cada área) e 20 alunos apoiadores. A área de Matemática realizou avaliação piloto por meio de uma situação de “desafio” apresentada no início e no final da oficina aos alunos participantes. Esta forma de avaliação quantitativa vem a constituir uma sugestão de avaliação, já que o procedimento de aplicação de pré e pós-teste já foi apontado como ineficaz. Foi proposta, como ação experimental, um outro modelo de instrumento avaliativo na forma de um exercício do tipo desafio. O mesmo exercício foi aplicado no início (pré-teste) e no final (pós-teste) do oferecimento das oficinas. As estratégias de ação nas duas etapas foram implementadas a partir de reuniões gerais realizadas na CELI (reuniões mensais) e reuniões setoriais entre professoras orientadoras e alunos apoiadores (semanais). O depoimento dos apoiadores continua sendo unânime com relação a experiência que o PROAP proporciona com relação a contribuição para o preparo da prática docente. As ações do programa foram objeto de reflexão visando aprimoramento em 2012. A divulgação da realização de oficinas para 2011 foi feita via Site da Universidade por meio de chamada de notícia. As atividades foram sintetizadas na Semana Acadêmica realizada de 26 a 30 de setembro. O evento também foi divulgado por meio da edição especial do Jornal da PUC-Campinas – Ano VII – Edição 126 e, posteriormente, notícia sobre o seu desenvolvimento foi publicada no Jornal da PUC-Campinas – Ano VII – Edição 127 – p. 4. Ainda, pôster do PROAP foi apresentado na Mostra de Pôsteres da Semana Acadêmica e um artigo sobre a trajetória do PROAP foi publicado na Revista Série Acadêmica nº 27. Avaliação pela Unidade: **AVANÇOS:** No que se refere aos alunos apoiadores, observou-se um ganho significativo em sua formação para docência. Este aspecto é apontado nos depoimentos que constam do relatório que levou em conta as ações do primeiro semestre de 2011. As ações no âmbito das oficinas favoreceram o acolhimento e adaptação dos ingressantes participantes que interagiram com os apoiadores e colegas no sentido de sanar

suas dúvidas e dificuldades de aprendizagem. O objetivo do PROAP em acolher os ingressantes em suas dificuldades foi atingido. Os alunos apoiadores receberam uma bolsa incentivo, o que foi positivo estimulando-os à participação e subsidiando despesas com alimentação e transporte. **FRAGILIDADES:** Destaca-se o da **evasão e desistência**. Observa-se que apenas um pequeno número de alunos ingressantes, inicialmente inscritos, efetivamente participa do início ao final das oficinas. Os fatores desencadeadores deste problema estão relacionados, conforme apontam os relatórios anteriores, aos seguintes aspectos: dificuldade em mobilizar os apoiadores e mesmo os docentes orientadores, de forma a viabilizar o oferecimento do PROAP logo no início do semestre letivo, o que acarreta um descompasso entre o suporte de aprendizagem representado pelas oficinas do PROAP e o acompanhamento dos conteúdos antes que sejam realizadas as avaliações por parte dos docentes do curso; dificuldades operacionais com o sistema de inscrição que levam o aluno a ter dúvidas quanto à concretização de sua inscrição; falta de disponibilidade de horário dos alunos que, em sua maioria, são alunos trabalhadores do curso noturno; acúmulo de atividades acadêmicas extraclasse, próprias do andamento do curso; não obrigatoriedade de freqüentar o programa, pois mesmo ciente das suas dificuldades em conteúdos básicos, o ingressante não se sente comprometido em participar do mesmo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Em decorrência das fragilidades apontadas, o PROAP não tem atingido a um número expressivo de ingressantes, permanecendo como uma iniciativa de grande valor para a formação do licenciando, futuro docente do ensino fundamental e médio. Em vista dos resultados obtidos e da análise realizada, torna-se necessária a apresentação de um novo formato que se apresente mais adequado à realidade já diagnosticada. Para 2012 é proposta, em caráter experimental, uma nova modalidade de oferecimento do PROAP, o Programa Comunidade de Aprendizagem – PROCAP com novos objetivos agregados aos anteriores, contemplando os seguintes itens: 1- O PROAP passa a ser um componente curricular obrigatório, como Prática de Formação, desenvolvido no âmbito do ambiente virtual de aprendizagem denominado Comunidade de Aprendizagem (EAD/AVA); 2- O ambiente virtual de aprendizagem deverá viabilizar a participação de todos os ingressantes da instituição no sentido de sanar questões relacionadas com a falta de disponibilidade para a participação presencial; 3- Este componente deverá ter uma carga horária total de 17 horas em EAD/AVA a serem cumpridas em etapas nos dois primeiros períodos dos cursos (1º e 2º períodos). (PROGRAD nº 12)

Programa Institucional de Monitoria: Atividades desenvolvidas: **A-** Divulgação da Monitoria através de folder encaminhado aos docentes (via email) e aos alunos (via site do aluno), estimulando a realização de projetos de Monitoria, no caso dos docentes e a participação dos alunos nos projetos de Monitoria; **B-** Consolidação da Monitoria nos Projetos Pedagógicos via Disciplinas: o tema deverá ser discutido no período de planejamento do 1º semestre de 2012, envolvendo docentes, Diretoria de Faculdade e Conselho de Faculdade. **C-** Oferecimento de Prática de Formação e Capacitação Específica sobre Monitoria: em 2011 foi oferecida oficina durante a Semana Acadêmica da Universidade. **D-** Implementação da Monitoria via EAD (Educação à Distância): no início de 2011 foram definidos os objetivos comuns dos GT Monitoria e GT EAD para experimentar e avaliar a prática da monitoria usando metodologias e ferramentas de EAD. Foram iniciados, em agosto, estudos referente a esse tema e busca de docentes que se dispusessem a participar de um projeto piloto, seguindo três critérios: a- usuário do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem); b- professor com projeto de Monitoria aprovado e com monitores atuantes no semestre; c- professor disposto a participar voluntariamente do projeto piloto. Três docentes foram selecionados e desenvolveram as atividades junto aos alunos em EAD, entre os meses de setembro e dezembro. No final do semestre ficou definido que será necessário avaliar o resultado do projeto piloto na forma de uma pesquisa junto aos professores, monitores e alunos, de natureza qualitativa e quantitativa, para fundamentar a prática de Monitoria em EAD. Nesse contexto pretende-se obter respostas significativas às seguintes questões: 1- Como deve atuar o monitor dentro do AVA? Qual a importância e necessidade de sua atuação virtual? 2- Quais ferramentas do AVA o monitor vai usar e como? . 3- Quais níveis

de permissão/acesso o monitor precisa ter em cada ferramenta? 4- Como deve ser a interação do monitor com o professor e com os alunos? 5- Qual a melhor distribuição de horas de trabalho do monitor entre: atendimento presencial na sala de aula (junto com o professor), em laboratórios, em salas específicas de monitoria para atendimento a alunos, em atendimento virtual por intermédio do AVA, dentre outras formas de atuação? **E** – Elaboração do Manual de Monitoria em formato digital: o conteúdo do manual foi selecionado e compartilhado por todos os membros do GT e o *layout* foi desenvolvido por docente e alunos do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC). Como pré-teste do conteúdo e visual, foram propostas questões (sobre Design, Organização e distribuição dos conteúdos, Vocabulário, Aplicabilidade, Acessibilidade das informações e Qualidade percebida) que foram encaminhadas a alguns monitores de cada Centro. As considerações foram relevantes para a construção do Manual, programada para finalizar no 1º semestre de 2012, que será elaborado em duas versões: Manual do Professor e Manual do Aluno. **F**- Aumentar a adesão de alunos e professores ao Projeto de Monitoria: realizando ações semelhantes à Implementação da Monitoria via EAD (Educação à distância) e à Elaboração do Manual de Monitoria em formato digital, o GT Monitoria acredita que haverá um aumento participativo de docentes e alunos. Quanto à socialização dos resultados da Avaliação da Monitoria com gestores, professores e alunos: O GT Monitoria programou-se para analisar os relatórios de avaliação emitidos a partir da avaliação dos alunos e docentes e divulgá-los à comunidade universitária, porém não houve tempo hábil para cumprir tal tarefa. Para o 1º semestre de 2012 o GT elaborou um cronograma e plano de ações que compreende: a- Manutenção das reuniões ordinárias do GT Monitoria quinzenais. b- pautas definidas: 1- Analisar as avaliações dos monitores sobre aspectos do Manual de Monitoria (testes prévios); 2- Elaboração final do Manual digital de Monitoria para os professores; 3- Oferecer Oficina de Monitoria para os professores do PAAA; 4- Continuar o trabalho de análise da Normativa 013/06, para readequação.

Dados de 2011, obtidos através do Sistema Integrado de Monitoria (SIM):

- a) número de alunos inscritos: 2209 (1086 no 1º semestre; 1123 no 2º semestre)
- b) número de monitores: 1194 (551 no 1º semestre, sendo 194 voluntários e 357 remunerados; 643 no 2º semestre, sendo 223 voluntários e 420 remunerados)
- c) número de projetos: 719 (333 no 1º semestre e 386 no 2º)
- d) número de respondentes da avaliação institucional – monitoria - 2011: 299 (164 alunos no 1º semestre e 135 no 2º semestre)
- e) Encontros Temáticos com professores – monitoria - 2011: a- Número de inscritos: 35; b- Número de concluintes: 05
- f) número de horas:
 - 1º semestre: 2622 horas remuneradas aprovadas e 1330 horas voluntárias
 - 2º semestre: 3150 horas remuneradas aprovadas e 1446 horas voluntárias

Todo o trabalho desenvolvido foi sendo socializado e articulado com o GAPE - Grupo de Apoio Pedagógico da PROGRAD, os IAG's - Integradores Acadêmicos da Graduação e outros grupos de trabalho da Pró-Reitoria. As atividades do GT- Monitoria e os resultados obtidos foram apresentados em encontros, nos Campi da Universidade. Foi elaborado um pôster para a Semana Acadêmica contemplando a metodologia de trabalho do GT Monitoria / PROGRAD. Realizando avaliação do projeto, foram apontados os seguintes **AVANÇOS**: 1) A cultura da Monitoria está institucionalizada na PUC-Campinas; 2) Existe um consenso no entendimento da Monitoria como Prática Pedagógica; 3) Esta Prática Pedagógica é considerada como iniciação à Docência; 4) Os resultados da avaliação da Monitoria subsidiam os gestores em suas ações didático-pedagógicas; 6) Oferecimento de Oficina realizada na Semana Acadêmica, com a participação de Professores e Alunos. 7)

Implementação do projeto piloto de Monitoria em EAD. **FRAGILIDADES:** 1- Dificuldades em aumentar o número de projetos de Monitoria na Instituição; 2- Dificuldades em divulgar a Monitoria no âmbito dos alunos; 3- Ausência, no Formulário de Pontuação dos Docentes, de critério sobre participação em Monitoria. Nenhuma **SUGESTÃO / RECOMENDAÇÃO** foi apontada. (PROGRAD nº 13)

Qualificação da Revista Série Acadêmica: A Revista instiga a comunidade universitária a uma reflexão sobre os desafios da Educação no século 21, com uma abordagem que propõe o Ensino para Compreensão, utilizando o conhecimento como uma ferramenta de interação com o mundo do trabalho. Os artigos apresentam a prática pedagógica sob um novo olhar, que contribui para uma formação na Graduação que leve o aluno a ser o protagonista e o professor a ter um papel de condutor do processo da aprendizagem. Em 2010 o Grupo de Apoio Pedagógico (GAPE) passou a integrar o Conselho Editorial da Revista, levando a uma maior integração entre os docentes e a Coordenadoria Geral de Graduação, motivando a comunidade universitária a se envolver, cada vez mais, com práticas pedagógicas inovadoras, possibilitando o fortalecimento da Política de Graduação desta Instituição. A PROGRAD vai distribuir a Revista nº 27 aos docentes durante o Planejamento Acadêmico Pedagógico do 1º semestre letivo de 2012. Foi encaminhada aos docentes pelo Setor de Intercâmbio do Sistema de Bibliotecas e Informação – SBI e encaminhada às Universidades Comunitárias. Avaliação do projeto: **AVANÇOS:** 1- O Grupo de Apoio Pedagógico fazendo parte do Conselho Editorial facilitou a formação do grupo de parecerista dos artigos da Revista. 2- O número 27 contém artigos relacionados à Licenciatura, mostrando a diversidade de contexto da Universidade. 3- O Conselho Editorial foi em busca de professores que vivenciam prática pedagógica diferenciadora para relatarem suas experiências. 4- Instalou-se uma sistemática dos números da Revista apresentar “Texto Didático”. 5- Continuidade do Baú de Preciosidades com relato de docentes que contribuem com a prática pedagógica na Universidade.

FRAGILIDADES: 1- Dificuldade de realizar a Revista impressa, fato que dificulta a divulgação externa à Universidade. 2- Dificuldade de transformá-la em uma Revista on-line para aumentar sua divulgação interna, no âmbito dos alunos e docentes de novas gerações e divulgação externa a outras IES. 3- Dificuldade dos pareceristas cumprirem os prazos estipulados no cronograma de trabalho. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1- Através do Grupo de Trabalho da PROGRAD – PPCP- docentes buscar junto aos docentes experiências positivas de práticas pedagógicas inovadoras e transformá-las em artigos para disseminar a produção dos docentes na área de ensino superior. 2- Inserir artigos que enfoquem a qualificação aos gestores. 3- Encaminhar a revista a todas as instituições comunitárias e afiliadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB. (PROGRAD nº 16)

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Em 2011, os trabalhos sobre a qualificação do TCC voltaram a ser realizados por equipe composta por professores representantes dos cinco Centros, o que permitiu um olhar mais abrangente sobre o Guia elaborado. O trabalho do grupo voltou-se para o entendimento do percurso e histórico dos trabalhos e estudos relativos aos TCCs na Universidade, leitura e discussão de artigos de edições dos nºs 19, 22 e 25 da Revista Série Acadêmica e leitura e análise da 1ª versão do Guia elaborado em 2010. A partir de então, o Guia foi revisto, sendo elaborada uma nova versão pelo Grupo. No 2º semestre de 2011, visando publicação da versão final, o Guia foi reavaliado e passou a ser considerado Livreto, com o título SUBSÍDIOS PARA AVALIAÇÃO PROCESSUAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO. A divulgação ocorreu durante a Semana Acadêmica, no dia 30-09-2011, em CD-ROM. Como atividade complementar, o Grupo discutiu ainda, questões relativas à pesquisa e levantamentos necessários à realização dos TCCs. Diante da complexidade da questão que envolve a definição unívoca do conceito de pesquisa e dos limites para definição dos parâmetros para sua realização – o Grupo concluiu pela necessidade de maior estudo do tema por meio das seguintes ações: 1) Levantamento e Leitura de Resolução da Comissão

Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) na busca de parâmetros e elementos diferenciais para entendimento do conceito de pesquisa; 2) Levantamento, nos cursos, do trabalho desenvolvido para conhecimento da realidade interna; 3) Resgate de pesquisa realizada com outras universidades: a respeito da utilização da pesquisa aplicada aos TCCs; 4) Apresentação de relatório sobre as pesquisas e estudos efetuados pelo grupo e sugestão de possíveis encaminhamentos. Com relação ao CD, o Grupo considerou a necessidade de ampliar a distribuição, aliada a novas ações para orientação da aplicação desses indicadores pelos cursos que ainda iniciam seu envolvimento com o tema, o que se inclui nas propostas de trabalho para 2012. PROPOSTAS DE CONTINUIDADE PARA 2012: EIXO: SUBSÍDIOS PARA AVALIAÇÃO PROCESSUAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO: Oferecimento de oficinas ou encontros de orientadores por demanda de curso no momento de distribuição do CD nos Centros; EIXO: PESQUISA NOS TCCs: Continuidade no levantamento e análise de informações sobre o tema; contato com IES que demonstraram abertura e pertinência em suas ações; Discussão preliminar com o Comitê de Ética em Pesquisa; reflexão junto às faculdades, sobre as linhas de trabalho que tem sido adotadas por cada uma delas, na elaboração dos TCCs; elaboração de documento conclusivo. O alinhamento das visões acerca da importância e do objetivo do TCC no Projeto Pedagógico dos cursos representa um momento crucial para a reflexão sobre a consolidação deste componente curricular como indicador de qualidade da graduação, um dos pilares das Diretrizes da Política de Graduação da PUC-Campinas. Desse modo, é necessário que o TCC se mantenha em permanente revisão e aprimoramento, tanto do ponto de vista do seu funcionamento quanto sobre o seu papel no Projeto Pedagógico. A avaliação global do projeto foi feita em 2 áreas: A- Processo de Trabalho e B- Temática. A- Processo de Trabalho: **AVANÇOS:** a) Formação e Coesão do grupo; b) Participação dos integrantes do grupo, apresentando diferentes visões e realidades vividas na Universidade; c) Comprometimento da equipe com o desenvolvimento dos trabalhos. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAG,s na Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Realização de reuniões quinzenais e/ou trabalhos desenvolvidos individualmente para socialização, discussão e finalização em grupo. B- Temática: **AVANÇOS:** a) Finalização de Livreto de Avaliação Processual para o TCC; b) Participação expressiva de professores no Encontro de Orientadores da Semana Acadêmica. **FRAGILIDADES:** a) Livreto: Socialização do Livreto restrita aos participantes da Semana Acadêmica; b) diferentes níveis de entendimento e envolvimento com o tema nas diversas faculdades, em função da maior ou menor participação; b) Pesquisa no TCC: Tema complexo, que envolve várias disposições legais e em normativas, e também diversas instâncias internas e externas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Livreto: ampliar a distribuição do livreto e oferecimento de oportunidade de orientação à faculdades interessadas no tema b) Pesquisa no TCC: aprofundar os estudos e realizar análise de cenário interno e contato com IES que demonstraram abertura para abordagem do tema (PROGRAD nº 17)

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação | | |
| EXTRATO nº 7A | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: PROGRAD nº 18.02, 18.03, 18.04, 18.05, 18.06, 18.07, 18.08, 18.09, 18.10. | |

1. PROJETOS/OBJETIVOS:

- Avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, suas habilidades, sua competência para compreender temas específicos de sua profissão e de outras áreas de conhecimento, em 10 cursos de Graduação: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional.
- Avaliar os resultados constantes no relatório de cada curso, no ENADE/2010, publicado pelo MEC/INEP;
- Verificar em quais elementos/componentes é preciso aperfeiçoar, bem como subsidiar, estratégias de ação em vista de um melhor desempenho no ENADE 2012.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Curso de Enfermagem: Fizeram a prova 113 ingressantes e 88 concluintes. O curso obteve nota 3 no conceito ENADE, 3,2671 no IDD e 3,2000 no CPC contínuo, que equivale à faixa 4. Uma análise dos componentes do CPC evidencia um baixo resultado (média menor do que 3,0) em: Nota ENADE Concluintes e Ingressantes e Regime de Dedicção. Notas dos alunos: em Formação Geral: média dos ingressantes foi 39,7 e no Brasil 41,0; concluintes: na Instituição: 47,3 e no Brasil: 45,2. Em Componente Específico a nota média dos ingressantes foi 39,9 para os da Instituição e 36,8 no Brasil. Já a média dos concluintes da PUC foi 54,2 contra 48,5 no Brasil. A análise geral, realizada pelo curso, apontou os seguintes dados: 1- os alunos, na maioria, apresentam baixas rendas familiares, baixa renda pessoal, bem como baixa escolaridade de pai e mãe; 2- alunos citam baixo uso da biblioteca; 3- mesmo apresentando índices melhores que escolas da região e Brasil nas questões da prova, e considerando-a de média dificuldade, cerca de um terço dos estudantes apresentou desempenho abaixo da média, sendo que estes indicadores pioram ao se analisar respostas às questões dissertativas. Esta análise é preliminar principalmente se for levado em consideração que aproximadamente 30,0% de ingressantes e concluintes afirmaram ter feito a prova em menos de duas horas, o que supõe não terem respondido as questões discursivas. As perguntas do ENADE também foram objeto de análise por parte do corpo docente, identificando, em cada uma, a temática e a disciplina que a contempla, os recursos utilizados, o tipo de questão e grau de dificuldade. Foram analisados conteúdos das perguntas, forma de resultados, bem como desempenho dos alunos da PUC relativo ao Brasil e à região. Conforme observado, a maior parte dos conteúdos está contemplada nos planos de disciplina e os que não estavam foram ajustados em 2011. A dificuldade mais evidente é a de redação: médias menores que as regionais e nacionais nas questões discursivas. A Faculdade de Enfermagem tem feito muitos esforços no sentido de buscar melhorias no desempenho de seus alunos e diante destes resultados, a partir da socialização do corpo docente, devem surgir novas estratégias para superar dificuldades, bem como buscar o nivelamento dos alunos por meio do estímulo a leitura, ao raciocínio crítico e a redação. Realizando avaliação, a Faculdade de Enfermagem apontou os seguintes **AVANÇOS**: O curso dedicou especial atenção aos resultados do ENADE 2010, valorizando a avaliação externa como um dos indicadores para qualificação do Projeto Pedagógico. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: Manter sistemática de análise dos resultados da

avaliação (PROGRAD 18.2)

Curso de Farmácia: A prova foi respondida por 121 estudantes, sendo 63 Ingressantes e 58 Concluintes. O curso obteve nota 4 no conceito ENADE, o CPC foi 3 em razão das notas obtidas (abaixo de 3,0) no IDD (2,1873), Titulação e Regime de Dedicção. As médias obtidas no ENADE, comparadas às médias brasileiras, estão na tabela a seguir:

Tabela 01: Resultados obtidos nas provas de formação geral e específica do ENADE 2010

| Parâmetro | Avaliação 2010 | |
|---------------------------------------------|----------------|--------|
| | FCF | Brasil |
| Média da Formação Geral Ingressantes | 47,6 | 41,1 |
| Média da Formação Geral Concluintes | 49,3 | 45,9 |
| Média do Componente Específico Ingressantes | 37,3 | 33,4 |
| Média do Componente Específico Concluintes | 47,1 | 44,1 |

As questões do ENADE foram objeto de análise pelos docentes da Faculdade, em termos de conteúdo programático, grau de dificuldade, metodologia utilizada, integração com outras disciplinas, aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira, além de habilidades / competências exigidas dos alunos. Também foi feita análise da manifestação dos alunos sobre diferentes aspectos, que apontou os seguintes pontos favoráveis: aproximadamente 80% dos ingressantes e concluintes responderam que as condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas; equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes; a instituição viabiliza plenamente o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso; o acervo da biblioteca é atualizado; todos os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas. Quase 100% dos ingressantes responderam que o conteúdo das disciplinas do currículo do curso é bem integrado e aproximadamente 70% dos concluintes responderam o mesmo. Aproximadamente 90% dos ingressantes e 70% dos concluintes responderam que consideram que o curso contribui em sua formação para o exercício profissional. Pontos desfavoráveis: disponibilidade dos professores para atendimento fora do período de aula: aproximadamente 40% dos ingressantes responderam que todos os professores tem disponibilidade e 20% a maior parte deles; por outro lado, 30% dos concluintes responderam todos os professores e 40% a maior parte deles. Avaliação da Faculdade: **AVANÇOS:** Além da valorização dos resultados do ENADE como instrumento de gestão, o curso desenvolveu metodologia própria para análise dos resultados e seus impactos no Projeto Pedagógico do curso. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manter metodologia de análise dos resultados (PROGRAD 18.3).

Curso de Fisioterapia: A prova foi respondida por 124 estudantes, sendo 51 ingressantes e 73 concluintes. Obteve nota 4 no conceito ENADE , CPC foi 4 (notas inferiores à 3,0: nota ENADE Ingressantes, Titulação e Regime de Dedicção) e IDD 3,0825. Os resultados do ENADE 2010 estão: a) **Superiores** aos obtidos pelas instituições **locais e regionais**; b) **Iguais ou superiores** aos obtidos pelas instituições estaduais com exceção da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (5/5) e UNIP de Araraquara (5/4). Análise das questões deverá ser discutida nas reuniões de planejamento e terá como meta a reestruturação curricular prevista para 2013. Em relação às respostas dos alunos, é importante destacar: praticamente todos (99 a 100%) os alunos consideraram satisfatórias as instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo), equipamentos, materiais e serviços de apoio, acesso à Internet, domínio de conteúdo das disciplinas pelos professores, contribuição do curso para o exercício profissional (95,1%). Pontos preocupantes: percentual de estudantes que dedicam pelo menos quatro horas semanais aos estudos, além das aulas: 46,1%; biblioteca: atualização do acervo, incluindo periódicos científicos /acadêmicos frente às necessidades do curso: 77% dos

estudantes consideraram satisfatório; percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula: 58,8%. Avaliação feita pela Faculdade: **AVANÇOS**: O percentual de estudantes que consideraram positivamente as instalações físicas, laboratórios, equipamentos, acesso à Internet, foi superior a 90%, os estudantes consideraram que 99% dos docentes dominam o conteúdo das disciplinas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: Analisar as questões de conteúdo específico da prova, sua correspondência com as disciplinas do curso, no sentido de verificar se há temáticas do ENADE que não constam no Projeto Pedagógico do curso. (PROGRAD 18.4)

Curso de Fonoaudiologia: A prova do ENADE foi respondida por 103 estudantes, sendo 87 Ingressantes e 16 Concluintes. O curso obteve nota 3 no conceito ENADE, o CPC foi 3 em razão das médias (abaixo de 3,0) em IDD (1,6495), Nota dos Concluintes e Regime de Dedicção. Houve participação de 15 IES do estado de São Paulo, sendo 12 (80 %) particulares e 3 (20 %) públicas. Das 12 IES consideradas particulares e que oferecem o Curso, 7 (58,33%) são Universidades, 3 (25%) Faculdades e 2 (16,66%) Centros Universitários. No componente de Formação Geral, a nota média dos Concluintes na Instituição foi 41,2 e, no Brasil, 47,8; já em relação aos Ingressantes a média foi 46,2 na Instituição e 46,3 no Brasil. No componente Conhecimento Específico, a nota média dos Concluintes na Instituição foi 48,3 e, no Brasil, 49,3; a nota média dos Ingressantes foi 34,0 na Instituição e 32,8 no Brasil. Encontra-se em situação igualitária à PUC-SP e Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, todas particulares e com competência reconhecida. O conceito ENADE 3 pode ser considerada bom, contudo, se a PUC-Campinas quer o ensino de excelência, esta nota deve se constituir em um indicativo de que esforços devem ser empregados para melhorar este valor, sempre almejando a nota 5. Duas universidades públicas, Universidade Federal de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, conseguiram as notas mais altas, 5 e 4 respectivamente. Causou perplexidade o fato de 40% dos Cursos de Fonoaudiologia das IES do estado de São Paulo obteve notas 1 e 2, indicando que muito há que ser feito para equalizar este problema de formação. A análise loco regional (100 quilômetros) mostra que a PUC-Campinas lidera com o melhor conceito ENADE na região entre as IES não públicas. Em relação às questões, as notas e o questionário do estudante demonstram que a prova mostrou-se difícil tanto para os ingressantes como para os concluintes em nível nacional, o que resultou na nota obtida. O Curso de Fonoaudiologia da PUC-Campinas manteve-se na média com nota 3, conceito mais freqüente nas IES do estado de São Paulo e em situação favorável na região de Campinas. Por fim, em relação ao CPC: o curso da PUC conseguiu o CPC contínuo de 2,7186, próximo ao limite superior da faixa 3 (1,95 a 2,94), o que mostra que, com ajustes, nota maior pode ser obtida (Nota de Concluintes, IDD e Nota Regime de Dedicção ficaram abaixo de 3,0). Avaliação da Faculdade: **AVANÇOS**: Maior valorização dos resultados do ENADE e sua contribuição para o aprimoramento do Projeto Pedagógico do curso. **SUGESTÕES /RECOMENDAÇÕES**: Manter sistemática de análise. (PROGRAD 18.5)

Curso de Medicina A prova foi respondida por 169 estudantes, sendo 87 ingressantes e 82 concluintes. Obteve nota 4 no conceito ENADE, o CPC foi 3 e nota IDD 2,6345. No Componente de Conhecimento Específico, a nota média dos Concluintes na Instituição foi 65,1 e, no Brasil, 58,9; já em relação aos Ingressantes a nota média foi 38,1 na Instituição e 34,0 no Brasil. Em relação aos resultados obtidos em Componente de Formação Geral, a nota média dos Concluintes na Instituição foi 57,1 e, no Brasil, 58,3. A nota média dos Ingressantes foi 61,9 na Instituição e 58,0 no Brasil. Em relação às repostas dos alunos, pode-se destacar: a) Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso adequados para o funcionamento do curso, consideram todas ou maior parte dos materiais e equipamentos disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes e adequados para o funcionamento do curso, estudantes que consideram que a Instituição viabiliza o acesso à internet para atender às necessidades do curso, estudantes que consideram atualizado ou parcialmente atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do

curso estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam domínio do conteúdo das disciplinas, estudantes que consideram o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas - próximo a 90%; b) Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam disponibilidade para atendimento fora do período de aula - próximo a 80%; c) Percentual de estudantes que consideram que seu curso contribui amplamente ou parcialmente para a preparação do exercício profissional - próximo a 99%. A análise do relatório do ENADE 2010 permite concluir que os resultados obtidos pelos alunos são superiores aos dos alunos de Instituições da região ou mesmo no âmbito nacional, da mesma maneira que os próprios alunos avaliam a Instituição como adequada em suas instalações e equipamentos necessários para o desenvolvimento do aprendizado profissional, o que demonstra ser adequada a Política Institucional na Estruturação Didático-Pedagógica do Curso. O relatório ENADE será socializado aos docentes durante o período de Planejamento Didático-Pedagógico, sendo solicitada análise por área de competência, tendo como meta a busca permanente da melhoria da qualidade da graduação. Análise global da Faculdade:

AVANÇOS: Os resultados de alunos ingressantes e concluintes superaram a média do Brasil e de outras escolas da região, no que se refere ao questionário "Percepção da Prova" Os resultados desse questionário fornecem dados que podem enriquecer a análise da prova pelos coordenadores de curso.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Continuar sistemática de análise, incluindo as questões específicas, além do questionário de pesquisa respondido pelos estudantes. (PROGRAD 18.6).

Curso de Nutrição A prova foi respondida por 107 estudantes, sendo 45 ingressantes e 62 concluintes. Obteve nota 3 no conceito ENADE e o CPC foi 3, em razão das médias abaixo de 3,0 nos seguintes componentes: IDD (1,5629), Nota de Concluintes e Regime de Dedicção. No componente de Formação Geral, a nota média dos Concluintes na Instituição foi 48,1 e, no Brasil, 47,5; em relação aos Ingressantes, a nota média foi 50,1 na Instituição e 43,5 no Brasil. Em Componente de Conhecimento Específico, a nota média dos Concluintes na Instituição foi 46,3 e, no Brasil, 45,7; já a nota média dos Ingressantes foi 36,6 na instituição e 29,9 no Brasil. Realizando análise das questões, a Faculdade destacou que todo o conteúdo solicitado no ENADE foi ministrado nas várias disciplinas do Curso. No entanto, foi apontado que grande parte das questões incorporou conteúdo de apenas uma área ou disciplina (8 casos), o que demonstra, em uma primeira análise, fragilidade da prova no que se refere a inter e multidisciplinaridade, tão presente nas Diretrizes Curriculares ou a valorização de conceitos específicos das disciplinas/áreas. Nota-se também, o grande enfoque dado a Saúde Coletiva, incluída em 6 questões (35,3%), refletindo possivelmente o destaque que é dado pelas Diretrizes Curriculares na formação do profissional para o SUS. Nutrição Clínica, uma área bastante significativa de atuação profissional teve um número menor de questões, quando comparado com Saúde Coletiva - 5 (29.4%). O número de questões de UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição) foi bastante restrito, sendo apenas 2 (11,7%), fato diferente das provas de outros anos (2004 e 2007). Essa é uma área de maior concentração de profissionais, com previsão de aumento frente as demandas decorrentes do aumento do 3º setor nos próximos anos. Nenhuma questão envolveu legislação e higiene de alimentos o que contemplaria, em conjunto com UAN, o conteúdo de segurança do alimento. Frente a tais constatações, cabe uma análise de quais estratégias devem ser utilizadas, futuramente, para reforçar conhecimentos sobre Política de Saúde e Gestão, aspectos valorizados pelo MEC, na medida em que se busca a formação dos profissionais de saúde, voltados para o SUS. A análise dos dados podem também subsidiar a orientação e acompanhamento da política pedagógica do curso, aliado aos levantamentos realizados pela universidade quando da realização da avaliação de ensino.

AVANÇOS: Desenvolvimento de estratégias para envolver os docentes na análise dos resultados, por meio de instrumento desenvolvido especificamente para as questões, visando aprimorar o Projeto Pedagógico do curso.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Dar continuidade à sistemática de avaliação nas próximas edições do ENADE. (PROGRAD 18.7)

Curso de Odontologia: A prova foi respondida por 93 estudantes, sendo 53 Ingressantes e 40 Concluintes. Obteve nota 2 no conceito ENADE, e o CPC foi 3 e a nota IDD foi 2,3574. No componente de Formação Geral: a nota média dos Concluintes foi 36,2, e no Brasil 49,2; a nota média dos Ingressantes foi 34,2 e no Brasil 43,9. No componente de Conhecimento Específico: a nota média dos Concluintes foi 52,8 e no Brasil 55,3; já a nota média dos Ingressantes foi 30,6 e no Brasil 32,7. A Faculdade fez análise dos resultados obtidos, através da própria Prova Específica e de questionário aplicado aos docentes, verificando que todas as questões tiveram seus temas contemplados nos conteúdos programáticos das disciplinas. Algumas questões com baixo índice de acerto, apesar de terem seus conteúdos contemplados no currículo, serão alvo de atenção e fortalecimento quanto à abordagem em sala de aula das respectivas disciplinas. Em relação a Formação Geral a análise destacou que foi o aspecto negativo mais acentuado, com escore bem abaixo da média nacional; esta preocupação tem sido alvo de empenho da Diretoria e dos docentes, principalmente levando em consideração o perfil generalista desejado para o egresso, e aponta para intensificação das ações relacionadas, factível com a reestruturação curricular aprovada para 2012. **AVANÇOS:** O curso dedicou especial atenção aos resultados do ENADE/2010, valorizando a avaliação externa como um dos indicadores para qualificação do Projeto Pedagógico. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manter sistemática de análise dos resultados da avaliação externa. (PROGRAD 18.8).

Curso de Serviço Social A prova foi respondida por 92 estudantes, sendo 59 Ingressantes e 33 Concluintes. Obteve nota 3 no conceito ENADE, o CPC foi 3. Não houve nota IDD. No Componente Formação Geral, a nota média dos Concluintes na Instituição foi 32,9 e, no Brasil, foi 39,6. Já a dos Ingressantes foi 47,3 na Instituição e 39,6 no Brasil. Em Conhecimento Específico, a nota média dos Concluintes na Instituição foi 30,5 e, no Brasil, 30,2. Ingressantes: a média dos alunos da PUC foi 34,3 e 26,4 no Brasil. Os dados do ENADE 2010 foram apresentados, de forma bastante detalhada, na Semana de Planejamento, para análise e proposta de ajustes. Foram apresentadas as seguintes variáveis que possivelmente influíram nos resultados (intervenientes): a) Boicote: 03 alunos concluintes de 2010 entregaram a prova em branco (e nenhum ingressante entregou em branco); b) Escrita: dificuldade dos concluintes nas questões dissertativas (baixo percentual de acerto); c) Generalidade /Especificidade: em comparação com a média nacional, os concluintes tiveram baixo desempenho no componente formação geral (32,9/39,6), mas desempenho equivalente no componente específico (30,5/30,2). Medidas de ajuste sugeridas: a) Focar em cada disciplina os temas de que tratam as questões em que a média de acerto foi inferior a 50%; b) Reforçar temas de formação geral de acordo com o que é proposto pelo ENADE; c) trabalhar as deficiências encontradas (variáveis intervenientes); d) verificar com a próxima turma do ENADE a percepção sobre itens do questionário sobre infraestrutura. **AVANÇOS:** Valorização dos resultados do ENADE para aprimoramento do Projeto Pedagógico do curso. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade ao acompanhamento das falhas apontadas, visando melhorar o desempenho dos alunos no próximo ENADE. (PROGRAD 18.9)

Curso de Terapia Ocupacional Em 2010 a prova do ENADE foi respondida por 0 Ingressantes e 25 Concluintes. Obteve nota 3 no conceito ENADE e não teve conceito IDD nem CPC, em razão da falta de Ingressantes. Os resultados evidenciam que a nota média dos Concluintes deste Curso foi **39,9** e, no Brasil, foi de **43,9**. Já em Conhecimento Específico, a nota média dos Concluintes na instituição foi **44,6** e no Brasil foi **42,9**. Com relação ao conteúdo dos enunciados das questões relativas ao componente específico, constatou-se a existência de temáticas diversificadas relacionadas aos diferentes campos de atuação e/ou concentração da Terapia Ocupacional tais como: Reabilitação - Área Física, Saúde Mental, Saúde Coletiva, Saúde do Trabalhador, Educação e Inclusão, Campo Social, Fundamentos e História. No trabalho de análise foi considerado apenas o campo predominante. O maior número de questões em uma determinada área, como é o caso da Reabilitação –

área física, em detrimento de outras reflete, em parte, a visão dos especialistas da área, já que o exame é construído por terapeutas ocupacionais especialistas. A matriz de referência das provas do ENADE 2010 buscou articular aspectos relacionados ao perfil profissional, com as habilidades esperadas do estudante. A Faculdade entende que o conceito 3 mostra-se satisfatório diante de todas as dificuldades que enfrentou no período de formação dos estudantes que participaram do ENADE 2010 e entende ainda que a expressão SC (Sem Conceito) é decorrente de uma opção da Universidade pelo não oferecimento do curso nos dois anos que antecederam o ENADE 2010, incluindo este último. **No âmbito Regional** - Dos 15 cursos de Graduação em Terapia Ocupacional que participaram do ENADE em 2010, existentes no Estado de São Paulo, constatou-se que somente 01 é de Universidade Federal e 01 de Estadual, os demais estão vinculados a Universidades, Centros Universitários e Faculdades de Instituição Privada. Quanto aos conceitos observou-se que as Universidades públicas obtiveram conceitos 4 ENADE e 4 no CPC. Das Privadas somente 02 obtiveram conceito ENADE 4. O curso da PUC–Campinas figurou entre as 5 que obtiveram conceito 3. Além disso, 6 cursos desse Estado também não apresentaram CPC. **No âmbito Nacional:** Uma análise mais aprofundada requer a divulgação do Relatório Síntese do ENADE 2010 pelo INEP, onde se poderá verificar detalhadamente os dados. Em síntese, a Unidade entende que os resultados do ENADE 2010 fornecem indicadores que possibilitam ampliar a discussão e as reflexões sobre o Projeto Pedagógico, mais especificamente sobre os conteúdos das disciplinas e, ao mesmo tempo, também entende que os conceitos obtidos nesta edição 2010 são satisfatórios, ainda que não superiores aos obtidos nas edições anteriores, porém factíveis à realidade vivida pelo Curso nos últimos anos. **AVANÇOS:** A análise dos resultados permitiu ao curso rever o Projeto Pedagógico e incluir conteúdos que não estavam nas disciplinas, visando atualização na área de conhecimento. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade à sistemática de avaliação do ENADE e acompanhar a implementação dos novos conteúdos curriculares. (PROGRAD 18.10)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

No ENADE de 2010, participaram 10 cursos da PUC-Campinas e os resultados obtidos foram: cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição, Serviço Social e Terapia Ocupacional tiveram Conceito 3 e Cursos de Farmácia, Fisioterapia e Medicina tiveram Conceito 4. Os resultados do Curso de Educação Física não foram apresentados pela Faculdade.

| Curso | Número de Alunos | | | Conceito (1 a 5) | Nota IDD (1 a 5) | CPC | Maiores Dificuldades apontadas pelos Cursos |
|----------------|------------------|----|-----|---------------------|---------------------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | I | C | T | | | | |
| Enfermagem | 113 | 88 | 201 | 3 | 3, 2671 | 4 | Dos alunos: leitura, raciocínio crítico e redação |
| Farmácia | 63 | 58 | 121 | 4 | 2, 1873 | 3 | Disponibilidade de docentes em atendimento extra-classe |
| Fisioterapia | 51 | 73 | 124 | 4 | 3, 0825 | 4 | Poucas horas semanais dedicadas ao estudo pelos alunos; acervo da biblioteca; disponibilidade de docentes em atendimento extra-classe |
| Fonoaudiologia | 87 | 16 | 103 | 3 | 1, 6495 | 3 | As notas e o questionário do estudante demonstram que a prova mostrou-se difícil tanto para os ingressantes como para os concluintes em nível nacional, o que resultou no conceito ENADE obtido |
| Medicina | 87 | 82 | 169 | 4 | 2, 6345 | 3 | |
| Nutrição | 45 | 62 | 107 | 3 | 1, 5629 | 3 | A Faculdade apontou fragilidades da prova do ENADE no que se refere a inter e multidisciplinaridade, tão presente nas Diretrizes Curriculares ou a valorização |

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

| | | | | | | | |
|---------------------|----|----|----|---|--------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | | | | | | de conceitos específicos das disciplinas /áreas |
| Odontologia | 53 | 40 | 93 | 2 | 2,3574 | 3 | Destaque para a média em Formação Geral como o aspecto negativo mais acentuado: encontra-se bem abaixo da média nacional. |
| Serviço Social | 59 | 33 | 92 | 3 | 0,0000 | 3 | 3 alunos concluintes entregaram prova em branco; dificuldade dos concluintes nas questões dissertativas e nas questões de Componente Geral |
| Terapia Ocupacional | 0 | 25 | 25 | 3 | ----- | SC | Não contou com alunos ingressantes |

*I = Ingressantes, C = Concluintes e T = Total

** FG = Formação Geral

*** CE = Componente Específico

Formulário 5 – versão 4

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa | | |
| EXTRATO nº 08 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, 06. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| <p>Relatório PROPESQ nº 01 - Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Acompanhamento da execução dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos Grupos certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional. | | |
| <p>Relatório PROPESQ nº 02 – Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Subsidiar a PROPESQ na institucionalização dos projetos de Pesquisa e na interação com Agências de Fomento à Pesquisa. Especificamente: a) Subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a elaboração e viabilização de projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, entre outros) de interesse geral da Universidade; b) Apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa; c) Apoiar tecnicamente os docentes e grupos de pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à pesquisa; d) Subsidiar a seleção, articuladamente com os NuPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores; e) Criar banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas; f) Manter o Ponto de Apoio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), que teve início em agosto de 2008; g) Subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas no que concerne às atividades de pesquisa | | |
| <p>Relatório PROPESQ nº 03 – Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> | | |
| <p>Relatório PROPESQ nº 04 – Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Avaliar o desenvolvimento das atividades dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo oferecidos pela Instituição no ano de 2011. | | |

Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição.

- **Objetivos:** Qualificar, a partir de avaliação contínua, todos os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição em 2011.

Relatório PROPESQ nº 06 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica.

- **Objetivo:** Descrever os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica, realizados em 2011.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa Durante o ano de 2011 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou as seguintes atividades para o cumprimento dos objetivos do projeto: 1- Análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos grupos de pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico); 2- Certificação e descertificação de grupos de pesquisa, em função do ingresso de docentes na Jornada de Trabalho de 40 horas com Pesquisa, visando a constituição de linhas de pesquisa institucionais consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas. (PROPESQ nº 1)

Escritório de Pesquisa: O Escritório de Pesquisa (EPesq) da PUC-Campinas iniciou suas atividades em fevereiro de 2008 e está alocado em espaço físico no Campus I, junto ao Comitê de Ética em Pesquisa. A partir de agosto de 2008, tiveram início as atividades do Ponto de Apoio FAPESP/PUC Campinas, no mesmo espaço físico e com a mesma infra-estrutura do EPesq. Atividades executadas pelo EPesq em 2011: 1- Atendimento a docentes pesquisadores, por meio de assessor, com o objetivo de sanar dúvidas em relação à solicitação de auxílios e bolsas em Agências de Fomento, assim como de procedimentos específicos para viabilizar a pesquisa institucional (convênios, projetos temáticos, entre outros); 2- Informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa: após verificação nas páginas das principais Agências de Fomento e outros órgãos de apoio à pesquisa são selecionados Editais e enviados aos NuPEX da área e a Grupos de Pesquisa, com o objetivo de estimular a solicitação de financiamento por parte dos docentes pesquisadores; 3- Reunião com Pesquisadores, Extensionistas e Bolsistas, para explanar melhor o que é *QUALIS* e suas classificações; 4- Atendimento do Ponto de Apoio FAPESP – PUC Campinas, prestando importante serviço junto aos pesquisadores, bolsistas internos e externos no que diz respeito à agilidade nos procedimentos de solicitação de bolsas e auxílios, assinatura e envio de documentos, dúvidas etc. (PROPESQ nº 02)

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: este projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. (PROPESQ nº 03)

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição A PROPESQ realizou, internamente, o acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir das seguintes atividades: 1- Preparação de relatórios para envio à CAPES/MEC

(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Ministério da Educação e Cultura) da Coleta de Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo (enviados em 2011 referentes ao ano base 2010); 2- Acompanhamento do Sistema Informatizado elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título; 3- Análise dos Elencos de Disciplinas; 4- Acompanhamento dos tempos de titulação dos alunos; 5- Realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas; 6- Acompanhamento do processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia); 7- Acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos; 8- Realização de Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas, bem como apresentação de propostas de cursos novos junto ao APCN (Aplicativo para Proposta de Cursos Novos) da CAPES/MEC: Mestrado Acadêmico em Engenharia Urbana, Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde e Doutorado em Urbanismo; 9- Apoio à participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas. (PROPESQ nº 04)

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição Durante o ano de 2011, foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente, sendo: a) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, através de análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas ; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e encerradas no 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado (PROPESQ nº 05).

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica Como em anos anteriores, as ações do projeto deram-se a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Geral de Pesquisa e o Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde também ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq, à luz de normas institucionais e resoluções do CNPq. (PROPESQ nº 06)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO:

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: Considerando os objetivos deste projeto e os resultados esperados com ênfase na consolidação das linhas de pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento de forma a imprimir visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional, obteve-se sucesso uma vez que foi mantido um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais. Em 2011 foram constituídos 05 novos Grupos de Pesquisa, 02 foram descertificados e 12 sofreram alterações. Os grupos certificados e linhas de pesquisa no decorrer do ano de 2011 foram-se alterando, como mostra a tabela a seguir:

Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa da PUC-Campinas, em 2011.

| Mês | Grupos Certificados | Linhas de Pesquisa |
|------------|----------------------------|---------------------------|
| Janeiro | 54 | 41 |
| Fevereiro | 52 | 40 |
| Março | 52 | 40 |
| Abril | 53 | 39 |
| Maiο | 53 | 39 |
| Junho | 53 | 39 |
| Julho | 53 | 39 |
| Agosto | 53 | 39 |
| Setembro | 56 | 37 |
| Outubro | 56 | 37 |
| Novembro | 56 | 37 |
| Dezembro | 56 | 37 |

Toda a comunicação deu-se por meio de Comunicados Internos da PROPESQ dirigidos aos docentes pesquisadores, via Núcleo de Pesquisa e Extensão dos Centros. Os dados em pauta alimentam regularmente o sítio da PUC-Campinas, garantindo visibilidade externa e potencializando futuros intercâmbios institucionais. Realizando avaliação global, a PROPESQ apresentou, como **AVANÇO**, o aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e CNPq/MCT e CAPES/MEC, o que aponta a uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. Como **FRAGILIDADE** foi apontado o desligamento de docentes pesquisadores da Jornada de Pesquisa ao longo do biênio, o que fragiliza a instituição externamente, uma vez que estes docentes interrompem projetos de pesquisa e comprometendo suas metas. (PROPESQ nº 1)

Escritório de Pesquisa: em 2011, 167 atendimentos foram realizados com êxito, envolvendo um total de 35 docentes pesquisadores e 20 bolsistas, sendo os atendimentos: 42 do CCHSA (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), 15 do CCV (Centro de Ciências da Vida), 54 do CEATEC (Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias), 21 do CEA (Centro de Economia e administração), 25 do CLC (Centro de Linguagem e Comunicação). Em relação às Informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa: foram verificados 28 Editais, sendo 12 condizentes ao envio a Grupos de Pesquisa da PUC-Campinas. Ainda, à respeito dos atendimentos do Ponto de Apoio PUC Campinas – FAPESP, observou-se procura constante de docentes para informações relacionadas a auxílios e bolsas e que o Ponto de Apoio tem sido um fator facilitador na relação docente- pesquisador – FAPESP, além de facilitar o trâmite de documentos e o controle dos mesmos pela PROPESQ. Realizando avaliação global, a PROPESQ apontou, como **AVANÇO**, o aumento do número de solicitações dos docentes às agências de fomento. Nenhuma **FRAGILIDADE** e

SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO foi apontada. (PROPESQ nº 02)

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: em 2011 foram promovidos os seguintes eventos científicos:

- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia:

- Aula inaugural – Mesa Redonda com a participação dos seguintes docentes convidados: Profª. Dra. Maria do Carmo Guedes (PUC-SP) e Prof. Dr. Paulo Rogério Meira Menandro (UFES) – 01/03/2011.

- Palestra: Psicopatologias da Contemporaneidade – Palestrante: Dr. Thamy Ayouch (Universidade de Lille – França) – 13/09/2011

- Palestra: Abordagem sistêmica na facilitação de processos coletivos em instituições e na comunidade – Palestrante: Prof. Dr. Saul Fuks (Universidade de Rosario na Argentina) – 14/12/2011.

- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação:

- I Congresso Latinoamericano de Filosofia da Educação – organização do evento – 01 a 03/08/2011.

- V Seminário sobre a produção do conhecimento em educação: “Plano Nacional de Educação e Plano de Desenvolvimento da Educação” e VI Seminário da Faculdade de Educação: “Plano Nacional de Educação e a formação de professores (edição internacional)” – Convidados: Profª. Dra. Alice Casimiro Lopes (UERJ), Prof. Dr. José Carlos Rothen (UFSCAR), Prof. Dr. Francisco Crezo Junqueira Franco Junior (PUC-Rio), Prof. Dr. Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP), Profª. Dra. Kátia Regina Moreno Caiado (UFSCAR), Profª. Dra. Celia Maria Haas (UNICID), Profª. Dra. Dalila Andrade (UFMG), Prof. Antonio Gomes Ferreira (Universidade de Coimbra), Prof. Dr. Dario Fiorentini (UNICAMP), Profª. Dra. Adair Nacarato (USF), Profª. Dra. Clarilza Prado (Fundação Carlos Chagas/CAPES), Profª. Dra. Nazaré Cruz (UNIMEP), Profª. Dra. Ecleide Cunico Furlanetto (UNICID) e Prof. Dr. Gert Biesta (Stirling University – UK) – 29 a 31/08/2011.

- II Simpósio de Pesquisa em Educação – 30 e 31/05/2011

- Palestra: Autoscopia e entrevista recorrente – Palestrante: Dra. Ana Maria Falcão de Aragão (UNICAMP) – 23/05/2011.

- Palestra: O processo de orientação de Teses e Dissertações em Educação – Palestrante: Dra. Roseli Pacheco Schnetzler (UNIMEP) – 16/06/2011.

- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo:

- Mesa Redonda: O lugar dos Pontos de Cultura na Requalificação Urbana nas Periferias Metropolitanas: o caso do Pontão do Jongo/Caxambu – Profª. Dra Elaine Monteiro (UFF) – 25/02/2011.

- Mesa Redonda: Cidades e Centros Históricos – Problemas, Reflexões e Perspectivas / Reunião de Pesquisadores: A Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo na América Latina – Convidado: Prof. Fernando Carrión Mena (FLACSO – Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales – Sede Ecuador) – 11 a 13/04/2011.

- IX Encontro Latino-Americano de Revistas de Arquitetura e Urbanismo – 09 e 10/11/2011. A Unidade não apresentou avaliação global do projeto. (PROPESQ nº 03)

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2011, geraram resultados positivos: 1- acompanhamento dos fluxos

específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título em sistema informatizado, disponibilizado entre os meses de outubro e dezembro de 2010, o que permitiu a otimização dos processos; 2- melhoria na programação do oferecimento das disciplinas e na composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada nos Elencos de Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos; 3- redução significativa nos tempos de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado. (PROPESQ nº 04)

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição Os resultados foram assim apresentados: a) Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2011 apresentava tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram, quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente. b) Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, apresentava questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão. Os resultados das pesquisas foram socializados com as Diretorias de Centro e Coordenadores Acadêmicos dos Cursos de Especialização em forma de Comunicados Internos. **AVANÇOS**: O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano. A organização dos dados de avaliações tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. **FRAGILIDADES**: A participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no site da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixo. Em alguns cursos percebe-se superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término e apresentação de monografias. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: Continuar o processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP (Coordenadoria de Especialização), solicitando sua ação pessoal para conseguir tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto à realização de reuniões de *feedback* e orientações com os docentes dos cursos. (PROPESQ nº 05)

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica: Como em anos anteriores, os resultados foram: a) definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC. b) elaboração e publicação *on-line* do Edital PIC (Programa de Iniciação Científica) c) elaboração e publicação *on-line* do Regulamento PIC. Especificamente em 2011, foi realizado o XVI Encontro de Iniciação Científica e o I Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, com elaboração do site dos eventos, definição de normas e prazos para apresentação de trabalhos e elaboração e publicação em formato eletrônico (CD) dos Anais dos eventos. Ainda em 2011 houve: 1- Solicitação e obtenção do ISSN para os Anais do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, disponibilizados via internet na guia Pesquisa do site institucional. 2- Revisão de normas para Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica, implantada a partir de 2010. 3- Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. A PUC-Campinas ingressou no PIBITI

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

com 2 bolsas ITI (Iniciação Tecnológica Industrial) -CNPq. 4- Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. A PUC-Campinas ingressou no PIBIC-EM com um total de 20 bolsas IC-Jr, operando em parceria com o Colégio de Aplicação Pio XII. Demais resultados de análise das ações realizadas seguem o mesmo padrão apresentado em relatórios de anos anteriores. (PROPESQ nº 06)

Formulário 5 – versão 4

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 05 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Recursos Humanos | | |
| EXTRATO nº 09 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: NCD nº 02; PROAD nº 02, 03; PROGRAD nº 07, 14. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| <p>Relatório NCD nº 02 – Plano de Carreira Docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Avaliar e acompanhar o Plano de Carreira Docente, bem como as Políticas de RH e as diretrizes, normas e procedimentos da Carreira Docente. <p>Relatório PROAD nº 02 – Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Procedimentos e formas de operacionalização das políticas de Recursos Humanos com relação ao Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo <p>Relatório PROAD nº 03 – Plano de Inclusão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Incluir pessoas com deficiência no Corpo Técnico-Administrativo, bem como propor outras ações administrativas e acadêmicas para essas pessoas. <p>Relatório PROGRAD nº 07 – Núcleo Docente Estruturante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Atuar no processo de concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC; b) Acompanhar e avaliar a implementação do PPC; c) Atualizar, sempre que necessário, o PPC, baseando-se nos conhecimentos, habilidades e competências que devem ser desenvolvidas; d) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; e) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; f) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; g) Acompanhar as atividades desenvolvidas pelos docentes, detectando dificuldades quanto ao processo de ensino e aprendizagem, sistema de avaliação e cumprimento do plano de disciplina; h) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; i) Elaborar anualmente relatório de atividades realizadas e planejamento de atividades pretendidas para o ano posterior. <p>Relatório PROGRAD nº14 – Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: GERAIS: 1- Implementar atividades permanentes voltadas à qualificação pedagógica do corpo docente da graduação com o objetivo de consolidar a qualidade de ensino; 2- Apoiar a implementação da Política de Graduação da Universidade no que se refere à qualificação pedagógica do corpo docente; 3- Incentivar a capacitação do docente para aprimoramento de seu desempenho | | |

na função que ocupa. ESPECÍFICOS: 1- Atender às demandas de capacitação pedagógica, detectadas pela PROGRAD; 2- Realizar oficinas pedagógicas para o atendimento de necessidades de capacitação didático-pedagógica do corpo docente da graduação; 3- Subsidiar, com elementos teórico-práticos, o processo de reflexão do Projeto Político Pedagógico dos Cursos; 4- Criar uma cultura de discussão da prática pedagógica e valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para a formação dos estudantes; 5- Construir, incrementar e socializar experiências pedagógicas que contribuam para a melhoria da qualidade da prática educativa nos Cursos de Graduação; 6- Consolidar canais de comunicação e cooperação, entre a PROGRAD e as Direções de Centros e Cursos, as Assessorias Pedagógicas e os Docentes da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Plano de Carreira Docente Acompanhamento dos procedimentos referentes à operacionalização do Plano de Carreira Docente (NCD nº 02)

Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo: Ações realizadas: a) Pesquisa de Clima; b) Avaliação de Desempenho; c) Avaliação de Reação de Treinamentos; d) Identificação de pontos de melhorias para direcionar treinamentos (PROAD nº 02)

Plano de Inclusão: Ações realizadas em 2011, já descritas em 2010, que perfazem 66% da cota determinada pela Lei: a) Projeto de acessibilidade (barreiras arquitetônicas); b) Adequação dos currículos para melhor formação de profissionais; c) Questionário para levantamento de deficiências para identificar necessidade de qualificação; d) Treinamento "Diversidades", com os departamentos da Universidade, para dividir experiências. (PROAD nº 03)

Núcleo Docente Estruturante: O Núcleo Docente Estruturante – NDE - foi criado pela Portaria MEC Nº 147, de 02 de fevereiro de 2007, com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. A normatização na Universidade se deu através da Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010. O Art. 1º desta Resolução define que o NDE de um curso de graduação constitui-se em um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O GT "Núcleo Docente Estruturante" da PROGRAD foi constituído em 2011, para auxiliar, mediante o desenvolvimento de metodologias de trabalho, os Integradores Acadêmicos da Graduação (IAG's) com o intuito de favorecer a implantação do NDE e a construção de ações efetivas em direção ao Projeto Pedagógico de acordo com as necessidades e especificidades de cada curso. Atribuições do GT NDE: Apresentar Plano de Trabalho e cronograma 2011, que integre as diferentes ações a serem desenvolvidas: 1) Construir metodologia de trabalho do GT com NDE's / IAG's; 2) Acompanhar ações preliminares para implantação do NDE em cada Centro; 3) Apoiar socialização sistemática dos resultados; 4) Desenvolver estratégias de socialização de metodologias inovadoras para superação de dificuldades. Atribuições do Coordenador do GT NDE: 1) Levantar os pontos essenciais do processo de trabalho e construir, com o grupo, o Plano de Trabalho/2011; 2) Estabelecer cronograma de trabalho e organizar as pautas das reuniões do GT, em consonância com a PROGRAD; 3) Articular com o GT o registro das atividades desenvolvidas, tendo em vista o Relatório Semestral e a proposição de ações de continuidade. (PROGRAD nº 07)

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP): A proposta de atividades do PPCP para 2011 foi estabelecida a partir das necessidades apresentadas pelos Centros, Grupo de Apoio Pedagógico - GAPE e Equipe da PROGRAD, envolvendo o grupo de professores dos GTs da PROGRAD: Dimensão Docentes e Dimensão Gestores e se referiram à análise documental e oferecimento de capacitação aos docentes. A primeira atividade realizada pelo Grupo de Trabalho PPCP/Dimensão Docentes foi a de rever os objetivos do PPCP. Na sequência, empenhou-se na apropriação do histórico do PPCP, através de uma análise das atividades oferecidas anteriormente. Concomitante, o GT deu início à organização de oficinas que pudessem auxiliar no desenvolvimento da 2ª etapa do Programa de Acompanhamento Acadêmico ao Aluno (PAAA), relatório PROGRAD nº 09, para o 2º semestre de 2011. Ao longo do trabalho, o GT procurou atender a outras demandas vindas dos próprios docentes, tanto na realização de oficinas de capacitação no 1º semestre, como no planejamento de oficinas para o 2º semestre. Com o intuito de aprimorar os trabalhos futuros, o GT analisou, ainda, os resultados das avaliações feitas pelos docentes, referentes às oficinas realizadas. No decorrer dos dois semestres, além de se pensar e discutir estratégias de ensino-aprendizagem para os docentes por meio de oficinas, também foi discutida a viabilidade daquelas que seriam oferecidas posteriormente, por ocasião dos Planejamentos Pedagógicos. (PROGRAD nº 14)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Plano de Carreira Docente: No processo de avaliação e atualização do Plano de Carreira, em 2011 as seguintes atividades e alterações em Resoluções e Instruções Normativas foram desenvolvidas e/ou implantadas:

Alteração e/ou criação das seguintes RN's e Sistemas de Informação correspondentes:

1. Quadro docente institucional - movimentação de docente - processo seletivo interno – adequação dos critérios para docentes que não possuem as duas últimas avaliações de ensino e diminuição do peso da avaliação de ensino em relação aos outros itens (**RN PUC 011/11**)
2. Avaliação de Proposta de Novo Plano de Trabalho de Extensão – Exercício, Acompanhamento e Avaliação de Docentes com Plano de Trabalho de Extensão Aprovado – Avaliação de Proposta de Novo Plano de Trabalho de Extensão – Apresentação e Avaliação de Novo Plano de Trabalho de Extensão (**RN PUC 012/11**);
3. Apresentação do Plano de Carreira Docente para os novos Gestores da Universidade;
4. Levantamento e realização de ações para atendimento do Ofício Circular MEC/INEP/DAES/CONAES 067 de 09 de junho de 2010 (que trata da retificação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa e dos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação, para fins de Reconhecimento nas modalidades Licenciatura e Bacharelado e para fins de Renovação de Reconhecimento nas modalidades Licenciatura, Bacharelado e Tecnológico; e orientações gerais referentes aos processos avaliativos), principalmente em relação aos docentes graduados,
5. Acompanhamento da Composição de Carga Horária Docente com vistas ao atendimento das exigências internas e externas;
6. Reuniões com Direções de Centro e de Faculdade com vistas ao atendimento das exigências

dos Órgãos Reguladores nos assuntos referentes ao Corpo Docente;

7. Suporte aos gestores da Universidade nos assuntos relacionados aos docentes;
8. Criação de indicadores (professores em Tempo Integral, Graduados, Número de Processos Seletivos, Docentes com menos de 10 horas ensino, Docentes contratados em caráter de interinidade) para estabelecer metas e facilitar a gestão do corpo docente pelos Diretores de Centro e demais gestores da Universidade

Todas as ações realizadas foram amplamente difundidas junto ao corpo Docente da Instituição, no *Site* do Professor. O NCD também procedeu a avaliação global do projeto, apontando como **AVANÇOS**: a- Adequação de Resoluções Normativas decorrente da necessidade de melhoria dos processos existentes no NCD; b- Capacitação permanente de gestores nos assuntos referentes à gestão do corpo docente; c- Acompanhamento constante dos instrumentos de avaliação externa e ações decorrentes envolvendo o corpo docente. Nenhuma **FRAGILIDADE** foi apontada e como **SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES**: Continuidade e avaliação das atividades. (NCD nº 02)

Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo: Tendo em vista o objetivo do projeto, de criar procedimentos e formas de operacionalização das políticas de Recursos Humanos com relação ao Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, em 2011 foram realizados levantamentos para compor as etapas que serão seguidas em 2012, através de reuniões sistemáticas com o Vice-Reitor, o Pró-Reitor de Administração e Encarregados dos Centros Acadêmicos, Supervisores da Divisão de Orçamento, Contas e Materiais e Encarregados do Sistema de Bibliotecas e Informação. Com relação à **Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo**: em continuidade às ações desenvolvidas em 2010, foram realizadas, em 2011, várias ações de treinamento e desenvolvimento à Comunidade Interna com o objetivo de capacitar continuamente os funcionários, visando a melhoria de seu desempenho, além dos diversos treinamentos técnicos oferecidos pela Instituição, a saber: a) Treinamento "Gestão e Qualidade"; b) Painel com os Gestores; c) Treinamento "Qualidade no Atendimento"; d) Treinamento "Diversidade"; e) Diálogos de Segurança; f) Treinamento de Avaliação de Desempenho. O item "Avaliação de Desempenho" tem como um dos objetivos mapear a evolução da capacitação funcional, através dos *feedbacks* e da elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Com relação à **Pesquisa de Clima**, realizada anualmente desde 2009, os índices obtidos em 2011 foram satisfatórios, porém alguns pontos, com maior índice de discordância entre os colaboradores, necessitam de atenção: 1) Interesse Geral: a) Crescimento profissional; b) Salário; c) Motivação. 2) Benefícios: a) Convênio médico; b) Vale-refeição; c) Cesta-básica; d) Ônibus Fretado. 3) Comunicação: a) Indicadores de desempenho e objetivos do departamento; b) Informações sobre mudanças na Instituição; c) Gestores com frequente contato com os funcionários; d) Informações rápidas de outros departamentos. Para o procedimento de **Avaliação de Desempenho** a Divisão de Recursos Humanos (DRH) encaminha os formulários via e-mail com a lista de funcionários a serem avaliados (segundo a data de admissão) e após a devolução dos mesmos, preenchidos, a DRH (Divisão de Recursos Humanos) tabula as informações para nortear as ações estratégicas da Instituição, principalmente com relação à capacitação do corpo técnico administrativo. Para todos os treinamentos realizados dentro da Instituição, são aplicadas **Avaliações de Reação**, que também auxiliam na identificação de pontos de melhorias para direcionar estratégias. **AVANÇOS**: Normatização de procedimentos de RH e aumento das horas de treinamento. **FRAGILIDADES**: Cultura organizacional da comunidade interna e dificuldade de elaboração de um plano de cargos e salários que seja compatível com a realidade da Instituição. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: Continuar trabalhando com novos programas de treinamento e com os estudos de cargos e salários. (PROAD nº 02)

Plano de Inclusão Com o objetivo de aprimorar as ações existentes na Universidade no que tange a inclusão social, a PUC-Campinas, decidiu, em 2008, centralizar as diversas ações existentes na Instituição, buscando com isso uma maior efetividade e uma maior visibilidade dessas ações perante a Comunidade, ações essas que continuam em andamento. Essa iniciativa deu origem ao Programa PUC-Campinas de Inclusão, que tem por principais objetivos a capacitação de pessoas, a sensibilização da Comunidade e, principalmente a inclusão social, contemplando ações na área administrativa e acadêmica. Desde então, atividades constantes acontecem na Instituição, sendo comprovadas, inclusive, através de fiscalizações da Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Campinas. **AVANÇOS:** Aumento significativo de funcionários com deficiência no Quadro Funcional da Universidade e no reconhecimento das ações realizadas pela Instituição junto à Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Campinas. **FRAGILIDADES:** Dificuldade na contratação, para o Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP), de funcionários com deficiência, em razão da especificidade das atividades realizadas no setor. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Continuar o Programa de Inclusão de acordo com o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) firmado com a GRTE. (PROAD nº 03)

Núcleo Docente Estruturante Após a constituição do Grupo e a normatização do NDE na Universidade, iniciou-se o processo de implantação em cada Centro por meio das apresentações realizadas pelos IAG's/NDE's em dois momentos: Socialização e I Fórum NDE/IAG (realizado em junho/2011). Tais momentos permitiram, dentre outros detalhamentos, o estabelecimento dos objetivos, das ações, do cronograma e os responsáveis pelo: a) plano de trabalho do GT NDE: normatização; b) processo de implantação do NDE nos Centros: planejamento de socialização e Fórum em cada Centro IAG'S / NDE; cronograma e conteúdos dos Encontros para Socialização em cada Centro; c) processo de acompanhamento do NDE nos Centros: metodologia de trabalho para dar continuidade ao desenvolvimento de atividades dos NDE's/IAG's. Também foram detalhadas as ações planejadas, as ações em andamento, as ações futuras e o plano de ação dos Fóruns, por Centro. Foram realizadas discussões e os resultados apresentados na Socialização e no I Fórum NDE (realizado em junho/2011) para favorecer a continuidade dos trabalhos relacionados aos eixos principais: ENADE, Permanência e Evasão e Avaliação de Ensino. Dessa forma, considerou-se: a) Ações planejadas – resgate pelos IAG's de documentos, propostas e ações desencadeadas por outros GT's (maio 2011); b) Ações em andamento (maio/junho 2011); c) Ações futuras (maio/junho 2011); d) Planos de ação apresentados no I Fórum (junho/2011). Foram apresentados aos Diretores de Centro, Diretores de Faculdade e IAG's, os resultados desse estudo. Em setembro/2011, pelo Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (projeto desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação – PRGRAD Nº 14) foi apresentado o acompanhamento e a avaliação da evolução do processo desencadeado, dentro do "PPCP Gestores". O Grupo desenvolveu, também, análise dos Instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação utilizados pelo MEC/INEP, vigentes desde maio de 2011, quanto aos Indicadores de Avaliação referentes à Organização Didático-Pedagógica e à Infraestrutura, para tentar detectar, por meio de questionamentos, aspectos que merecem maior atenção e que, ao não serem devidamente contemplados, podem resultar em desqualificação dos cursos quando do processo de avaliação do MEC. O II Fórum NDE foi realizado em dezembro/2011, em cada Centro, tendo como eixos para discussão o ENADE, a Avaliação do Ensino e a Permanência e Evasão, para Avaliação dos Projetos Pedagógicos. Para a realização da avaliação observou-se quais foram os objetivos alcançados nos dois encontros programados (Socialização e Fórum), tendo em vista que, a proposta no primeiro deles foi apresentar um resgate de atividades realizadas pelos grupos de trabalhos anteriores, visando detectar as atividades que não foram completadas para dar continuidade aos trabalhos e destacar ações planejadas e ações futuras; e a proposta do segundo encontro foi a apresentação de planos de ação de cada curso referentes ao ENADE, Avaliação de Ensino e Evasão e

Permanência e demais prioridades elencadas pelos cursos no I Fórum NDE/IAG.

Dessa forma tem-se:

- A maioria dos cursos de cada Centro atendeu à socialização do resgate de atividades realizadas pelos grupos de trabalhos anteriores, ao apresentarem de forma clara e objetiva quais atividades foram realizadas, quais ações estavam em andamento e ações futuras;
- A maioria dos cursos de cada Centro atendeu à proposta do I Fórum NDE ao apresentarem planos de ação referentes aos três principais eixos solicitados pela PROGRAD: ENADE, Avaliação de Ensino e Evasão e Permanência;
- Percebeu-se o desenvolvimento de um trabalho responsável com o envolvimento do GAPE (Grupo de Apoio Pedagógico) e dos IAG's/NDE em clima de aproximação e cooperação constante.
- Percebeu-se, também, a partir das observações realizadas durante os dois encontros pelos Diretores de Centro e Diretores de Faculdade, que na maioria dos Centros há sinais que evidenciam a construção de uma gestão compartilhada.

Conclui-se, portanto, que o primeiro semestre foi um tempo de adaptação e de aprendizagem em relação ao trabalho pedagógico e que o segundo semestre, foi de implementação de ações propostas no primeiro semestre, já com a perspectiva de continuidade para o ano de 2012. **AVANÇOS:** a institucionalização do Integrador Acadêmico de Graduação, em tempo integral, para apoio às Direções de Faculdade no que se refere ao Projeto Pedagógico; empenho para o desenvolvimento de um trabalho conjunto dos Diretores de Centro, Diretores de Faculdade, GAPes e IAG's, mostra que todos se comprometeram com o Projeto Institucional de Aprimoramento do ensino em suas diferentes dimensões; além do IAG membro nato do NDE, os demais membros foram nomeados, dando início aos trabalhos ao final de 2011. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Para 2012, elaborar cronograma de reuniões por Centro para socialização dos resultados obtidos pelos IAG's; para os próximos Fóruns, considerar as sugestões dos Centros quanto à realização dos mesmos no início dos semestres letivos (Planejamento Pedagógico). Organizar datas separadas entre PAAA e Fóruns IAG's / NDE's. Buscar articulação/integração entre as ações planejadas no projeto e as previstas em outros projetos da PROGRAD, em especial, o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e o Avaliação do Ensino. (PROGRAD nº 07)

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP): Em 2011, no PPCP/Dimensão Gestores, foram realizadas quatro atividades no 1º semestre e quatro no 2º semestre. Em relação à Capacitação Docente, foram oferecidas 18 oficinas (16 temáticas), 02 palestras (02 temáticas), 09 Encontros Temáticos (02 temáticas), 05 Mini-cursos (02 temáticas) que, no conjunto, contou com a participação de 1271 docentes em diferentes atividades oferecidas (alguns docentes participaram em mais de uma atividade). 287 docentes responderam a ficha de avaliação, que incluiu os seguintes itens: A- Organização da Oficina: Divulgação, Recepção dos participantes, Espaço físico, Recursos audiovisuais e infraestrutura. B- Oficinas: Subsídios Teóricos (conteúdo), Aplicabilidade prática das informações, Dinâmica utilizada e Tempo de duração. C- Avaliação do palestrante: Grau de conhecimento e domínio sobre o assunto, Clareza e Didática. D – Avaliação geral. Pelos resultados obtidos verifica-se que há oficinas ou itens melhor avaliados em algumas que em outras. Há poucas considerações ruins. Talvez, uma melhor análise poderia ser feita se a avaliação global se constituísse como questão aberta. A continuidade do trabalho desenvolvido permitiu que as atividades fossem mais articuladas e, por isso, estivessem em consonância com uma continuidade de oficinas já oferecidas ao corpo docente em anos anteriores. Algumas delas, por não terem sido realizadas, foram aproveitadas no decorrer de 2011, o que propiciou uma demanda maior dos professores no programa. Portanto, houve um processo anterior que muito colaborou para uma eficácia das atividades dos trabalhos no

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

1º semestre de 2011. Com base nos objetivos propostos, pode-se concluir que a maioria das oficinas oferecidas foi aceita pelos docentes, que mostraram interesse em participar desses eventos. O GT PPCP-Docentes demonstra interesse e empenho no desenvolvimento das ações. No entanto, este é um trabalho contínuo, que evolui constantemente. Reflexões sobre a dinâmica em sala de aula, relação professor-aluno, adequação ao projeto pedagógico, avaliações externas e internas fazem do trabalho do PPCP um processo ininterrupto. Assim, pode-se afirmar que grande parte dos objetivos foi cumprida, com êxito, em 2011 e que durante este processo, novos objetivos surgiram. Durante o ano, após conhecer e levantar as ações de capacitação já realizadas, os IAGs deste GT, envolvidos com a proposta de trabalho, procuraram corresponder aos propósitos do Programa e, sempre que puderam, estiveram presentes junto aos docentes nos diversos Centros da Universidade, seja nas reuniões, nas oficinas ou nas discussões das demandas. Depois de compreendidas as propostas da PROGRAD, os trabalhos foram desenvolvidos de forma que as oficinas atingissem de forma "igualitária" as diversas Unidades da Universidade, contemplando assim o maior número possível de docentes interessados em se capacitar pedagogicamente, em todos os Centros. Os estudos e debates ocorridos nas reuniões foram fundamentais para a operacionalização e para a eficácia das atividades oferecidas aos docentes na Universidade. Toda programação das atividades, o acompanhamento de inscrições, número de concluintes e respostas dos docentes na avaliação de cada capacitação são realizadas eletronicamente, via *Site* do Professor. **AVANÇOS:** 1- Os temas sugeridos pelos docentes demonstram haver grande demanda para o PPCP; 2- Os professores querem discutir questões relacionadas ao seu dia-a-dia: prática pedagógica. Avaliação, didática, métodos de ensino, recursos didáticos, relação professor-aluno. **FRAGILIDADES:** 1- Conseguir a "adesão" dos docentes. Isto ocorre, segundo os próprios docentes, pelo fato de serem "horistas" e terem outras atividades; 2- Horário não adequado; 3- Carga horária da oficina muito extensa; 4- O conteúdo e a metodologia da oficina não estavam à altura da expectativa dos participantes; 5- A inscrição na oficina foi uma exigência do curso/centro não uma necessidade do professor; 6- A oficina não foi suficientemente divulgada; 7- Os docentes temporários, pelo tipo de contrato, acabam não se envolvendo com o Curso. Não foram apresentadas **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES.** (PROGRAD nº14)

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Ações Institucionais. | | |
| EXTRATO nº 10 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: CCA nº 01; CIAD nº 01; DPLAN nº 07; MUSEU nº 01; PROGRAD nº 11. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| <p>Relatório CCA nº 01 – Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Dar continuidade à difusão artística para todos os segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e funcionários) e à população da Região Metropolitana de Campinas, por meio de uma agenda de apresentações e performances realizadas por seus diversos grupos de Dança, Coral Universitário, Big Band, Teatro e Música de Câmara e por apresentações artísticas do Coral <i>Ars Musicalis</i> e camerata <i>Ars Musicalis</i>, provenientes da parceria, realizada em 2011, entre o Centro de Cultura e Arte e a Associação Orquestra e Coral <i>Ars Musicalis</i>. <p>Relatório CIAD nº 01 – Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos Gerais: Contribuir para a inclusão social das pessoas com deficiência; Tornar o CIAD um centro de referência para assuntos relativos à pessoa com deficiência, tanto para a Comunidade Interna da PUC-Campinas (alunos, professores, funcionários), quanto para o público externo; Integrar e articular as ações relativas ao trabalho ligado à temática da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, já desenvolvido na Universidade. Objetivos Específicos: Trabalhar pela identidade do CIAD interna e externamente; Fortalecer a integração do CIAD com as unidades acadêmicas e com os outros órgãos da Universidade: Unidades Acadêmicas e Administrativas, Órgãos da Reitoria (CACI, CCA, DCOM), Pró-Reitorias (Administração, Graduação, Pesquisa e Extensão), Pastoral Universitária. Favorecer que o CIAD seja um espaço que contribua para a formação profissional, acadêmica e pessoal dos alunos das diferentes áreas de conhecimento da Universidade, tanto em relação a ensino, pesquisa e extensão como bolsista e voluntariado; Colaborar para o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência; Oferecer recursos que favoreçam o desenvolvimento do máximo de potencialidades das pessoas com deficiências; Realizar um programa de orientação às famílias, incluindo neste grupo os cuidadores e tutores das pessoas com deficiência que participarem do Centro; Propor parcerias e atuar em conjunto com ONGs, órgãos públicos (CPAT, Secretaria de Promoção Humana, entre outros), associações, outras instituições que atendem pessoas com deficiência; outras instituições de ensino que desenvolvam trabalhos semelhantes aos do CIAD, Arquidiocese de Campinas; Oferecer assessorias internas e externas relacionadas às áreas de Engenharia, Direito, Educação, Saúde e Trabalho, a pessoas da comunidade, com e sem deficiência e a instituições, pela promoção de projetos especiais, como palestras, seminários, cursos de Extensão, dentre outros; Desenvolver novas tecnologias e estratégias de ensino para as pessoas com deficiência, conforme estabelecimento de parceria com as unidades acadêmicas, Pró-Reitorias e equipe do CIAD. | | |

Relatório DPLAN nº 07 – Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos – Fase 2

- **Objetivos:** Apresentar nesta etapa o Projeto Executivo do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da PUC-Campinas e o Relatório com os resultados e avaliações do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Relatório MUSEU nº 01 – Museu Universitário – Ações Desencadeadas

- **Objetivos:** a) Preservação, organização e curadoria do acervo que se encontra sob a guarda do Museu; b) Realização de atividades de cunho cultural sobre este acervo; c) Realização de atividades de cunho cultural sobre acervos de outras naturezas, como acervos de outros Museus, trabalhos de cooperação técnica com professores da Universidade e artistas da comunidade interna e externa; d) Auxílio à pesquisa sobre este acervo, prestando atendimento de qualidade a qualquer pessoa que solicite; e) Oferecimento de serviços de qualidades no que tange à Educação Patrimonial; f) Tornar o espaço do Museu um lugar de produção de conhecimento e comunicação de informações a públicos acadêmicos, em fase de formação no sistema público e particular de ensino e sociedade em geral e profissionais da área museológica; g) Disseminar, através da Extensão, os valores que norteiam todo o desenvolvimento institucional da PUC-Campinas.

Relatório PROGRAD nº 11 – Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas.

- **Objetivos gerais:** 1) Melhorar as condições de acessibilidade das pessoas com deficiências na Universidade. 2) Dar maior visibilidade ao Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas. **Objetivos específicos:** 1) Elaborar protocolo de atendimento para as solicitações de apoio encaminhadas ao PROACES. 2) Participar das reuniões de planejamento dos Centros/Faculdades conforme solicitação para orientação aos docentes. 3) Acompanhar trabalho de reforma nas instalações do PROACES. 4) Organizar palestras sobre a temática da acessibilidade e Inclusão de alunos com deficiência na Educação Básica e no Ensino Superior. 5) Apoiar e participar do trabalho desenvolvido pelo Coordenador de Ingresso Discente (CID) no que diz respeito ao atendimento a alunos com deficiência inscritos nos processos Seletivos da Universidade. 6) Atender às solicitações de apoio encaminhadas por alunos com deficiência dos cursos de graduação da Universidade conforme protocolo especialmente elaborado para este fim. 7) Apoiar o processo de inclusão de alunos com deficiência matriculados no Colégio Pio XII. 8) Fortalecer e ampliar contato com diferentes setores da Universidade no sentido de melhor atender as necessidades de acessibilidade e inclusão dos alunos com deficiência da Universidade e do Colégio Pio XII.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas A equipe do CCA (Centro de Cultura e Arte) valeu-se da leitura do relatório avaliativo parcial produzido por cada profissional artístico, responsável pelos grupos artísticos e pelo Calendário Anual de Apresentações, sintetizando as reflexões acerca dos processos desencadeados pelos Grupos: a) **Grupo Big Band:** O trabalho desenvolvido foi muito intenso e produtivo. Ainda que 90% dos alunos de 2010 tenham deixado o grupo, os novos integrantes se engajaram na proposta de trabalho da banda. Foram preparados arranjos cuja execução exigiu um pouco mais de estudo. Além disso, pôde-se perceber um envolvimento salutar por parte de todo o grupo. b) **Grupo Coral Universitário:** Ocorreu a consolidação do Coral Universitário, que passou por significativas alterações em seu elenco; nos últimos dois anos, o grupo afirmou sua personalidade e fez conquistas importantes, tanto no aspecto musical

quanto no que diz respeito à relação entre seus integrantes. Pelo quinto ano consecutivo, participou do espetáculo do Grupo de Teatro, esteve presente no Encontro de Corais promovido pelo Coral do Círculo Militar de Campinas, evento em que obteve grande sucesso. c) **Grupo Música de Câmara:** Com o formato de orquestra o grupo manteve suas atividades regulares no âmbito da Universidade. Não foi um ano tão produtivo devido a fatores importantes, tais como a localização e horário dos ensaios, além da renovação quase que integral do grupo. Para 2012 está sendo estudada a possibilidade de retornar os ensaios do Grupo de Música de Câmara (orquestra) para o Campus I. d) **Grupo Teatro:** O grupo de teatro manteve os objetivos das propostas de anos anteriores: desenvolvimento da sensibilidade artística e pessoal de seus integrantes, importância do trabalho em grupo, exercício do pensamento, promoção da autoestima, importância da pesquisa e da função social do teatro. e) **Grupo Dança:** Veio com a proposta cênica de diversificar seu repertório, mergulhar na linha da Dança Contemporânea. O projeto abordou, por meio da montagem coreográfica “Feminina na Dança”, tocar o universo feminino dentro de seus questionamentos e anseios e tendo como referencial algumas escritoras brasileiras do século XX, como Cecília Meireles, Adélia Prado e Hilda Hilst, grandes nomes da nossa literatura. (CCA nº 01)

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas: Reuniões com a equipe para reflexão e sistematização de procedimentos administrativos e pedagógicos para qualificação do trabalho. Recadastramento das pessoas participantes do CIAD, garantindo a atualização cadastral, caracterização e diagnóstico de necessidades visando a adequação das atividades propostas. Realização de reunião com as instituições, com os participantes e seus familiares e com os participantes não institucionalizados. Distribuição de bolsa-estímulo, a fim de dar suporte aos objetivos traçados para cada programa. Realização de reuniões com os Centros, Faculdades e outros Setores da Universidade para proposição e incentivo a eventos relacionados a questões da deficiência. Processamento dos dados: utilização do recurso do editor de textos para elaboração dos documentos e materiais necessários ao desenvolvimento da proposta, seguida de leitura e análise do material e sua sistematização em relatórios. Análise de dados: leitura dos relatórios elaborados pelos grupos (professor-coordenador e bolsistas/voluntários), conforme instrumento de avaliação elaborado previamente. O ano de 2011 foi marcado por intensas comemorações dos 20 anos de criação do CIAD, o que possibilitou a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo Centro no âmbito interno e externo. No ano de 2011, o CIAD contou ainda com o apoio de empresas de Campinas e região e dos proprietários dos restaurantes/lanchonetes do Campus I, que contribuíram com a doação das camisetas comemorativas dos 20 anos do Centro e com bolos, lanches e refrigerante para a realização da festa de aniversário do Centro. Com o apoio do Departamento de Comunicação, foi realizada uma edição especial temática do Jornal da PUC-Campinas, com repercussão na Câmara Municipal de Campinas, que encaminhou o Requerimento 2444/2011 de Aplausos para os 20 anos do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente. (CIAD nº 01)

Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos – Fase 2: Para o desenvolvimento das atividades pertinentes ao projeto foi definido um cronograma com as seguintes etapas:

- Aplicação dos questionários junto às unidades geradoras de resíduos
- Estabelecimento de dados gravimétricos amostrais do resíduo sólido gerado na praça de alimentação e unidades administrativas
- Palestra 1 - Transformação de materiais
- Estratificação dos dados gravimétricos
- Estudo técnico sobre containerização e recipientes diversos para recebimento de resíduos

- Levantamento junto aos órgãos técnicos, associações e empresa de limpeza urbana (ABRELPE, ABLP) e indústrias produtoras de equipamento do gênero
- Estudar a implementação e localização de equipamentos coletores junto as unidades do Campi (Dimensionamento, layout, orçamento e custos)
- Palestra 2 - Lançamento do PROGRAMA PUC-CAMPINAS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
- Estabelecimento do projeto executivo com vistas a implantação futura
- Aquisição ou doação dos equipamentos (containeres, lixeiras)
- Implementação e Educação Ambiental
- Divulgação e Educação Ambiental
- Acompanhamento setorial dos processos de Reciclagem

(DPLAN nº 07)

Museu Universitário – Ações Desencadeadas: a leitura do relatório referente ao ano de 2010 foi utilizada para reflexões acerca dos processos desencadeados pelo Museu. Também foi levada em consideração a opinião dos visitantes da instituição – público composto pelas comunidades interna e externa. Como as ações do Museu Universitário são bastante diversificadas, optou-se por detalhar os métodos de avaliação e levantamento de dados dentro de cada frente de trabalho. (MUSEU nº 01)

Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas: O Programa apóia-se, como referência legal, na Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências” e na Portaria MEC 3.284, de 7 de novembro de 2003, que “Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições”. Iniciado como um Projeto em 1997 vinculado à Faculdade de Educação, a partir de 2007 ele passou a ser um Programa institucionalizado no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação. Em 2011 foram desenvolvidas várias ações que contemplaram os objetivos propostos (PROGRAD nº 11).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: As atividades artísticas do CCA foram desenvolvidas em várias frentes: **1. Arte no Campus:** Contribuir com a dinamização da vida universitária, por meio de apresentações e performances artísticas rápidas dos grupos durante a pré-aula ou o intervalo das aulas do período noturno dos campi da PUC-Campinas; ocorreram 34 apresentações artísticas rápidas nos diversos campi da Universidade. 1.a) *Big Band* participou mensalmente das atividades propostas no calendário do projeto “Arte no Campus”, com envolvimento entusiasmado dos alunos nas apresentações, mesmo que, em algumas, o público tenha sido reduzido. 1.b) Grupo do Coral: continuou ampliando a presença junto à comunidade universitária. Foram mantidas, no Campus Central, as apresentações ao ar livre, na área do Pátio Interno. Como no ano passado, esta opção revelou-se acertada para atender um público maior. Passou-se a utilizar, no Campus I, o espaço do Saguão do CEA (H15) como local alternativo ao Saguão do CT. O resultado foi muito auspicioso: público numeroso, atento e mais respeitoso. Sugestões para as

performances em 2012: a Igreja e o palco do Prédio Administrativo, no Campus II, e o pátio em frente ao NUPEX, no prédio do CCHSA, no Campus I. 1.c) Grupo de Música de Câmara (GMC): além de realizar apresentações nos locais tradicionais, buscou ampliar sua área de atuação através da experimentação de novos espaços. O GMC tem hoje experiência para adequar esses espaços às suas necessidades acústicas e de público e, portanto, pretende diversificar e ampliar os locais de atuação para o projeto 2012. 1.d) Grupo de Dança: cumpriu a agenda do projeto Arte no Campus, totalizando seis apresentações. Soma-se a isso a riqueza do contato corpo a corpo com o público, nas praças e lugares alternativos da Universidade, estimulando a divulgação da dança de forma cada vez mais presente na sociedade como um todo. É importante ressaltar a necessária continuidade desse trabalho na perspectiva de aprimorar cada vez mais o desempenho artístico do elenco. 1.e) Grupo de Teatro: Realizou diversas intervenções cênicas curtas durante o ano. **2. Momento Artístico:** a noite artístico-cultural com a participação de todos os grupos do CCA ocorreu em novembro, e teve resultados extremamente positivos, como maior integração entre os vários grupos e a boa presença de público no Auditório D. Gilberto, o que motivou uma atuação de muito bom nível. Propõe-se que, em 2012, seja realizada uma versão externa do evento. Vale ressaltar também o sentimento de valorização presente na exposição conjunta do trabalho, como uma construção coletiva do Centro, o que envaideceu a todos os integrantes. **3. Apresentações Artísticas solicitadas por gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas:** Os grupos artísticos do CCA também atuaram em eventos (Seminários, Semanas de Estudo, Congressos, Semana Acadêmica e SIPAT) promovidos pelas Faculdades, Centros e de outros setores. Tais apresentações totalizaram 14, sendo 04 no 1º semestre e 10 no 2º semestre. **4. Atividades desenvolvidas no Núcleo Territorial de Extensão:** Alguns coordenadores de grupo do CCA desenvolvem atividades no Núcleo Territorial de Extensão, região do Jardim Paulicéia e imediações do Campus II da PUC-Campinas. Na Vila Padre Manoel da Nóbrega, sob coordenação do maestro Hermes Coelho, foi feita uma parceria com o Grupo Vocal do Centro de Convivência e Cooperativa Toninha e durante o ano todo houve uma média de 20 a 25 pessoas por encontro. Na região do Jardim Paulicéia manteve-se o trabalho Oficina de Dança Redescobrimo o Corpo, realizado no Núcleo Territorial de Extensão Nossa Senhora Guadalupe da Vila Castelo Branco, destinado a pessoas da 3ª idade daquele local, de fevereiro a dezembro, de forma ininterrupta. Nas oficinas didáticas, buscou-se evidenciar a importância do movimento expressivo nas atividades cotidianas, melhorando o desempenho e a percepção corporal. Apresentações realizadas: Festividades Juninas, Comemoração do Dia das Crianças, Momento Artístico e festa de encerramento das atividades, em Dezembro. O número de participantes foi 25 pessoas. **5. Parcerias Externas:** a) Projeto Música Coral nos Templos de Campinas. Trata-se de projeto de divulgação de música coral em Campinas; o Coral Universitário da PUC apresentou-se em Maio, na Basílica N. S. do Carmo. b) Encontro de Corais do Círculo Militar de Campinas: em Junho o Coral Universitário apresentou-se para um público que, em sua maioria, não conhecia seu trabalho. Foi uma grande oportunidade de divulgar o CCA. c) Parceria com a Associação Orquestra e Coral *Ars Musicalis*: com duas participações: c.1) Cerimônia Oficial em comemoração aos 70 anos de fundação da Universidade, em Junho, com a participação da Camerata da Associação *Ars Musicalis*; c.2) Concerto de Natal: A Orquestra Sinfônica de Americana, Coral *Ars Musicalis*, de Campinas e o Coral *Exsultate* de São Paulo executaram o oratório "O Messias" de G. F. Händel. Sob direção e regência do maestro titular de Música de Câmara da PUC-Campinas, Hermes Coelho, subiram ao palco 50 vozes dos corais e 30 integrantes da Orquestra Sinfônica. A apresentação aconteceu no dia 20.12 no Auditório Dom Gilberto, Campus I. O espetáculo foi oferecido pela Universidade para os dois segmentos fundamentais da comunidade interna: funcionários e docentes, homenageando-os pela enorme contribuição para construção do renome nacional e internacional da Instituição. Com aproximadamente 310 convidados na platéia, o Concerto alcançou grande êxito, enriquecendo assim de forma especial a celebração dos 70º Aniversário da Universidade. **6. Apresentação Anual de cada Grupo Artístico do C.C.A.:** **6.1. Coral Universitário** No dia 02 de setembro, aconteceu o **XXV Encontro de Corais** na Igreja Santa Izabel - Campinas-SP, com a participação de: Coral Universitário PUC-Campinas, Coral Unicamp "Zíper na Boca" e

Officina Vocalis, do Centro Universitário Batista de São Paulo - UNASP. Como parte da programação do Encontro de Corais, realizou-se na sala 302 do Campus Central da PUC-Campinas, a Mesa Redonda do XXV Encontro de Corais do CCA. As discussões foram registradas em vídeo a ser futuramente convertido em DVD para referência. O **V Concerto Anual do Coral Universitário** ocorreu em 02 de dezembro, na Igreja Basílica Nossa Senhora do Carmo, em Campinas. Realizado em local com boas condições acústicas, o evento proporcionou ao conjunto e a seu público um ambiente propício a um bom desempenho e o Concerto teve o maior público deste evento reunido até hoje. Pelo quinto ano consecutivo, o Coral Universitário realizou trabalho conjunto com o Grupo de Teatro, participando como convidado especial do espetáculo teatral "Reflexos do Espelho". Tal experiência tem sido extremamente produtiva para os dois grupos, tanto no aspecto artístico quanto social. **6.2. Grupo de Teatro Universitário** preparou e apresentou, nos dias 17 e 18 de novembro, o espetáculo "**Reflexos do Espelho**", no Auditório Dom Gilberto, no campus I. O trabalho foi construído coletivamente, por meio de atividades de subgrupos, com temas que proporcionaram grande reflexão, o que contribuiu muito para o crescimento pessoal e coletivo dos acadêmicos. **6.3. Grupo de Música de Câmara:** Em sua quarta edição, o Grupo de Música de Câmara contou com recitais, mesa redonda e concertos musicais. A **IV Conferência de Orquestras**, realizada de 24 a 28 de outubro, teve a participação de apresentações solo, duetos, quartetos e orquestrais, além de mesa redonda. Houve parceria com a Semana Jurídica da Faculdade de Direito, que propiciou reflexão sobre critérios de parcerias. As apresentações também permitiram avaliação dos locais de apresentação, apontando locais com excesso de barulho (Praça de Alimentação, por exemplo), o que compromete a apreciação adequada dos grupos convidados. A presença de público foi excelente em todos os dias e alguns horários foram avaliados como não muito apropriados em alguns espaços. A participação na mesa redonda foi boa, mas seria interessante se houvesse maior divulgação externa para que alunos de regência e músicos em geral pudessem participar e dar sua contribuição. **6.4. Grupo de Dança:** O projeto anual do Grupo de Dança para o ano focou o "Feminino na Dança", cuja proposta foi de retratar corporalmente o conjunto de sentimentos, emoções, contradições, obstáculos enfim as peculiaridades que compõem o "ser mulher." O **XIII Encontro de Dança PUC-Campinas** teve como propósito estimular as formas inovadoras da dança, principalmente nos *campi* da universidade, além de contribuir para a formação social do indivíduo, reunir grupos de dança da cidade e região, desenvolver oficinas de práticas corporais, viabilizar intercâmbio e participação de professores do Ensino Médio, estudantes de dança, dançarinos, coreógrafos e amantes da dança em geral. O evento foi realizado no dia 22 de setembro, em dois momentos: a) Pátio dos Leões da PUC Central; b) Praça de Alimentação do campus I e contou com a participação dos seguintes grupos de dança de instituições e profissionais que desenvolvem trabalhos sociais com a dança na cidade de Campinas: a) Grupo de Dança do CCA; b) Grupo Primavera; c) Projeto Dança e Cidadania (Cia de Dança de Campinas); d) ABAMBA (Associação benfeitores de Meninos Bailarinos e Atores); e) Centro de Percussão e Dança TUGUDUM; f) GALPÃO 1 HIP HOP; g) Projeto Prodança. Como parte do XIII Encontro houve a realização de Oficinas de Vivências e Práticas Corporais sobre: Dança Livre, Dança Clássica para Adultos e Dança de Salão. **6.5. Grupo Big Band:** o II Encontro de *Big Bands* aconteceu nos dias 07, 09 e 10 de novembro, no espaço de convívio do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, campus I da Universidade, com o objetivo dar continuidade ao processo de criação de platéia para este grupo instrumental vinculado ao Jazz e contribuir para o aprimoramento técnico dos alunos vinculados ao CCA e demais músicos. Bandas que integraram o II Encontro de *Big Bands*: Estação Metal, Quarteto Torcendo o Dedo e o Grupo de *Big Band* do CCA. O **Concerto Anual da Big Band** aconteceu em 02 de dezembro, na área de Convívio do CCHSA, em conjunto com o grupo de Música de Câmara do CCA. **7- Momento de Acolhida:** Aconteceu no dia 30 de abril, nas dependências do campus central da Universidade, com um público de aproximadamente 70 pessoas, integrantes dos grupos artísticos (bolsistas-estímulo e segmentos das comunidades interna e externa) e equipe técnico-administrativa do CCA. O evento contou com o seguinte cronograma: a) Acolhida (batucada e dança coletiva) e confecção de crachás; b) Boas vindas; c) Oficinas de Integração: dança e dramaturgia; d)

Divisão da turma em grupos e visita monitorada ao prédio histórico do campus central; e) Lanche comunitário nas dependências do CCA; f) Sorteio de diversos brindes entre todos os participantes; g) Encerramento das atividades. No geral, o Momento de Acolhida 2011 foi muito bem avaliado pelos jovens que responderam à pesquisa avaliativa aplicada aos participantes: as atividades oferecidas favoreceram a integração dos participantes e o evento cumpriu plena e satisfatoriamente este objetivo. **8. Participação do CCA na Semana de Recepção aos Calouros:** Durante a semana de 14 a 18 de fevereiro, os coordenadores artísticos do CCA realizaram performances rápidas nos eventos, em parceria com a CACI e o Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros. A avaliação da participação do CCA na Recepção aos Calouros foi positiva. Para os anos posteriores, ficou acordada a possibilidade de encaminhar um vídeo com as atividades anuais do CCA, para serem apresentados antes do início dos eventos que ocorrem no Auditório D. Gilberto, campus I, e Auditório Monsenhor Salim, campus II. **AVANÇOS:** O ano de 2011 mostrou-se de profícuo amadurecimento, com a realização dos trabalhos, apesar do elevado corte orçamentário. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade aos projetos . (CCA nº 01)

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas O Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD atua há 20 anos, com o objetivo de propiciar ações integradas e inovadoras, de produção de conhecimento e de ensino, pela inclusão social de pessoas com deficiência. Foram atendidas mais de 10.000 pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Todos esses movimentos de forma geral repercutiram no ambiente da PUC-Campinas no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. As parcerias com diferentes Unidades da PUC-Campinas têm a proposta de socializar os trabalhos e proporcionar a elaboração de projetos, intensificando a proposta interdisciplinar do CIAD. A proposta de trabalho é a de integrar os usuários dos serviços disponibilizados, seus familiares, cuidadores, professores, funcionários e a comunidade interna e externa, oportunizando informações e conhecimentos, favorecendo o processo de compreensão da questão da deficiência, reafirmando o compromisso da Universidade com a reflexão dos agentes sociais, tendo como finalidade o desenvolvimento das potencialidades, competências e habilidades pessoais, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, em busca da superação de obstáculos ao exercício da cidadania, ao respeito, a dignidade e a inclusão social da pessoa com deficiência. São atendidas pessoas jovens e adultas com deficiência intelectual, físicas, sensoriais e transtornos invasivos do desenvolvimento, da comunidade externa, seus familiares e cuidadores, instituições, além da prestação de serviços de assessoria a empresas em processo de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. A cada semestre é realizado um processo de cadastramento de todas as pessoas que utilizam os serviços do Centro. A equipe multidisciplinar de profissionais realiza um trabalho articulado de fundamentação teórico-prática, que resulta em projetos coerentes com a missão da PUC-Campinas, contribui para viabilização de processos educacionais de excelência, possibilitando uma formação flexível, polivalente e interdisciplinar, pela promoção da vivência dos estudantes dos diferentes cursos de graduação, usuários do Centro, seus familiares e cuidadores, favorecendo a formação integral da pessoa humana. O CIAD conta também com a atuação de estudantes dos diversos cursos de graduação da PUC-Campinas, participantes das atividades como bolsistas, voluntários ou em atividades de estágio acadêmico de áreas específicas, com carga-horária de 4, 8, 12, 16 e 24 horas-semanais. Em 2011 o CIAD teve a participação de 92 estudantes, dos quais 45 eram bolsistas (bolsa-estímulo) e 47 voluntários, alunos de diversos cursos de graduação da PUC-Campinas. É importante ressaltar o envolvimento e comprometimento dos estudantes que atuaram no Projeto de Artes, que desenvolveram, juntamente com a professora, o projeto “Pintando as Paredes do CIAD” em comemoração aos 20 anos do Centro. No que se refere à estrutura física, isto é, espaços e materiais, além do prédio do CIAD e de suas dependências, as atividades são realizadas nos demais locais disponíveis nos Campi da Universidade, como quadras, laboratórios, praça de alimentação, etc. e também no Colégio de Aplicação Pio XII. O CIAD disponibiliza o transporte das pessoas encaminhadas por instituições. Quanto aos

materiais, o CIAD dispõe da maioria deles, tais como os esportivos, artísticos, computadores, mesas de massagem, cadeiras de roda para a dança, *microsystem*, TV, vídeo, DVD, além de outros que são emprestados pela FAEFI, como bolas, bambolês, cordas. O CIAD atendeu semanalmente aproximadamente 250 pessoas jovens e adultas com deficiências variadas, da comunidade externa de Campinas e região. Sob a perspectiva socioeconômica, o público alvo se caracteriza fundamentalmente pelo perfil predominante social e economicamente vulnerável, ou seja, sem acesso ou com acesso limitado aos bens sociais e culturais. Do total de atendidos pelo Centro, 130 eram participantes não institucionalizados, assim entendidos como aqueles que não estão vinculados a nenhuma organização ou instituição que atua no atendimento à pessoa com deficiência e 70 eram institucionalizados, ou seja, vinculados a instituições de atendimento às pessoas com deficiência. As instituições atendidas foram: Associação para o Desenvolvimento dos Autistas de Campinas (ADACAMP); Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Artur Nogueira, Instituto de Pedagogia Terapêutica Professor Norberto de Souza Pinto e Centro Integrado de Educação e Reabilitação (CIER). Os programas atualmente desenvolvidos no CIAD, distribuídos por áreas de atuação, são: Artes, Dança, Esportes, Espaço Inclusivo, FAT (Foco, Aprendizagem, Tecnologia), Mercado de Trabalho Inclusivo (banco de Currículos e Assessoria às Empresas), Massagem Relaxante, Lazer e Humanização para Inclusão Social, Inclusão Digital Favorecendo a Inclusão Social, Formação de Vínculos Afetivos com Autistas e Portadores de Transtornos Invasivos do Desenvolvimento e, por final, Saúde. Todas estas áreas apresentaram relatório com os objetivos próprios, público participante, atividades realizadas, avaliação incluindo propostas de melhorias. Os programas realizados propiciaram desenvolvimento da capacidade cognitiva, afetiva, motora, social e comunicativa do público atendido, propiciando benefícios para a melhoria da qualidade de vida. Para os próximos semestres o objetivo é o de que a pessoa com deficiência seja identificada como uma pessoa ativa, que participa da vida cotidiana, que toma decisões, que tenha liberdade de se expressar, de fazer suas próprias escolhas em igualdade de condições com as demais pessoas, com dignidade. Para tanto, em conjunto com o Departamento de Planejamento e com o apoio da Reitoria, foi pensado um conjunto de ações estratégicas no sentido da realização deste objetivo para o próximo ano. Ainda, está prevista a continuidade dos programas desenvolvidos pelo CIAD, a ampliação e divulgação do Centro externamente como um difusor de práticas inclusivas e o desenvolvimento de novas ações que contribuam para o rompimento de barreiras sociais. Em relação a Assessorias: O projeto "Mercado de Trabalho Inclusivo" prevê a realização de assessorias com o objetivo de orientar e contratar pessoas com deficiência. Este trabalho é vinculado ao Programa de Empregabilidade da PUC-Campinas, em parceria com a Coordenadoria de Recursos Humanos, cujo objetivo é fomentar o Banco de Currículos da Universidade para colocação dessas pessoas dentro da Instituição, bem como o encaminhamento das mesmas às vagas ofertadas pelos órgãos externos, como empresas e instituições da área de Profissionalização. Cabe ressaltar que, em 2011, 57 empresas foram atendidas. Parcerias: 1) Comunidade Externa: A) Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência – Prefeitura de Campinas; B) Gerencia Regional do Trabalho e Emprego em Campinas – GRTE: a Coordenação do CIAD disponibiliza um estudante bolsista para a realização de atividades de apoio no âmbito da Subdelegacia do Trabalho de Campinas, em relação ao manuseio do Banco de Currículos de Pessoas com Deficiências; no atendimento às demandas das empresas relativas aos candidatos com deficiência; e no desenvolvimento da pesquisa sobre mercado de trabalho. 2) Comunidade Interna :A) Administrativos - NAS – Núcleo de Ação Solidária ; B) CACI – Coordenadoria Geral de Atenção a Comunidade Interna – (Oficinas Abertas de Cartão Dia das Mães, Oficina Aberta "Brinquedos e Brincadeiras", "Oficina de *Decoupage*", "Oficina de Cartão de Natal"; Exibição dos filmes "O Escafandro e a Borboleta", "Vermelho como o Céu" e realização de palestras "Audiodescrição" e "Inclusão Social da Pessoas com Deficiências: utopia ou possibilidades"); C) DRH – Departamento de Recursos Humanos – (Capacitação de supervisores e funcionários); D) DCOM – Departamento de Comunicação ; E) Coordenadoria de Relações Corporativas. 3) Graduação: A) Práticas de Ensino em Educação Física; B) Práticas de Ensino em Artes Visuais; C) Estágio Curricular em Psicologia; D) TCC – Trabalho de Conclusão de Curso . O Programa de

Desenvolvimento Institucional (PDI) - Do Som ao Corpo não teve aprovação para oferecimento em 2011. Para 2012, pretende-se oferecê-lo, considerando sua importância para a consolidação do trabalho oferecido aos usuários do CIAD e dos objetivos do Centro. Eventos promovidos pelo CIAD em 2011: a- Encontro com estudantes – bolsistas e voluntários; b- palestra e vídeo: “Vida Maria”; c- Reuniões com Reitoria, Centros, Faculdades e outros órgãos da Universidade para estabelecer planos de trabalho; d- Oficina aberta – Cartão para o Dia das Mães; e- Apresentação do Grupo de Dança; f- Festa Junina; g- Palestras: Cuidados e orientações fonoaudiológicas, Inclusão Social das Pessoas com Deficiência: Utopia e Possibilidades; h- Inter’arte especial comemorativo CIAD 20 anos; i- Cortejo pelo Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, seguida de apresentação do Grupo de Dança; j- Oficinas: Brinquedos e Brincadeiras, Pintura em Madeira, Cartão de Natal, Bolas Natalinas em Patchwork; k- Festa de aniversário do CIAD e de Final de Ano; l- Edição especial do Jornal da PUC – edição 128 – Especial 20 anos do CIAD; m- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Participação em eventos internos: a- Acolhida aos calouros; b- II Seminário do CCHSA - “Ciências Humanas e o Mundo do Trabalho: Espaço de atuação profissional e campo de reflexão”; c- Eventos no CEA (Palestra: “Inclusão do Deficiente Físico no Mercado de Trabalho: 20 Anos da Lei de Cotas”) e CLC (Palestra: “Comunicação e Deficiência: ouvir, ver e sentir as mesmas emoções”); d- Palestra: “Jornalismo e Deficiência é tema de debate”; e- XIII Semana de Atividades Integradas do CEATEC: “Tecnologias Sustentáveis: implicações para a inclusão social de pessoas com deficiência”; f- Eventos: Jogos Adaptados Municipais na Faculdade de Educação Física, Saúde na Praça da PUC-Campinas – Tema “Prevenção é a solução”, Evento SIPAT – “Convivendo com as Diferenças”. Participação em eventos externos: a- Seminário Internacional de Educação Inclusiva, com tema da Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência; b- Visita programada ao Supermercado Verde, (Indaiatuba), reconhecido pelo pioneirismo na área de responsabilidade social, com o objetivo de desenvolver a consciência ambiental dos usuários do CIAD, despertando a conscientização sobre a coleta de resíduos, além da oportunidade de integração e divulgação do CIAD para a comunidade externa; c- Apresentação do Grupo de Dança na Empresa Embrapa Meio-Ambiente; d- IX Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campinas na UNICAMP (prof. da equipe do CIAD); e- Congresso Nacional de Diversidade e Inclusão – CONADI (coordenadora do CIAD); f- Visita a APAE São Paulo (coordenadora do CIAD). Mídia: Programa “Campinas – os desafios da Metrópole” exibido pela TV PUC, com o tema: Acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência. Avaliação das atividades: ao longo do ano todas as atividades foram avaliadas continuamente com a equipe: profissionais, bolsistas, estagiários e voluntários. A cada final de semestre os coordenadores de projetos, Assistentes Técnicos e Estudantes participam da semana de avaliação que é realizada logo após o encerramento das atividades com as pessoas participantes do CIAD. É realizada avaliação individual e coletiva e, no final, um Relatório Geral é elaborado. Com base em tal esquema, o CIAD apontou os seguintes **AVANÇOS**: a) Aquisição de uma impressora/scanner e da máquina de Xerox de melhor qualidade; b) Participação em eventos organizados pelos Centros, Faculdades e HMCP que propiciam a reflexão sobre inclusão/deficiência; c) Caracterização das atividades propostas, em consonância com os objetivos do CIAD e a missão da Universidade; d) Recadastramento de todos os participantes e das instituições interessadas em continuar nas atividades previstas para 2011; e) Divulgação do trabalho realizado pelo CIAD, por meio dos eventos comemorativos dos 20 anos do Centro no âmbito interno e externo; f) Fortalecimento de parcerias com os Centros, Faculdades e outros Departamentos da Instituição; g) Confecção e doação da Camiseta Comemorativa dos 20 anos Centro; h) Criação do Logo e Slogan comemorativo dos 20 anos do Centro; i) Manutenção e pintura da parede externa do prédio do CIAD; j) Criação do vídeo institucional; k) Criação do Slogan “CIAD 20 anos: Romper Barreiras, transformar conceitos e atitudes”; l) Edição Especial do Jornal da PUC- Campinas “CIAD 20 anos”.dos alunos do CIAD, diagnóstico de necessidades visando a adequação. **FRAGILIDADES**: a) Não oferecimento do projeto de musicalização “Do som ao corpo”, em razão da não aprovação; b) Dificuldades de agendamento do transporte PAI pelos usuários do CIAD; c) Dificuldades do transporte gratuito para pessoa com deficiência; d) Orçamento reduzido. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**:

a) Para o ano de 2012, pretende-se dar continuidade ao trabalho de parcerias com as direções dos Centros e Faculdades para agregar novas idéias; prévio diagnóstico das pessoas que são atendidas, capacitação metodológica para professores; criação de assessoria pedagógica aos coordenadores dos projetos, visando organização do trabalho pedagógico concernente ao espírito do CIAD; organização de seminários de discussão; ampliação de espaços de divulgação do CIAD; maior envolvimento dos profissionais da saúde. Enfim, a proposta é de ampliar as possibilidades de desenvolvimento da autonomia de pessoas com deficiência tendo em vista uma melhoria em sua qualidade de vida e perspectivas de inclusão social. (CIAD nº 01)

Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos – Fase 2: Em continuidade às atividades desenvolvidas em 2010, que definiu uma proposta de modelo de gestão para que a Universidade possa se adequar à legislação sobre a destinação de resíduos sólidos produzidos, em 2011 foi definido um cronograma para o desenvolvimento do projeto. Os resultados obtidos estão restritos à Administração Superior e um relatório com os resultados e avaliações do programa de gerenciamento de resíduos sólidos, apresentando propostas de continuidade, foi encaminhado à Reitoria e à PROADE. No entanto, a Palestra 2 (Lançamento do Programa PUC-Campinas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos) não foi realizada e foram transferidas para 2012 as seguintes etapas do projeto: a- Aquisição ou doação dos equipamentos (containeres, lixeiras); b- Implementação e Educação Ambiental; c- Divulgação e Educação Ambiental; d- Acompanhamento setorial dos processos de Reciclagem.. Realizando avaliação global do projeto o DPLAN apresentou os seguintes **AVANÇOS:** Definição detalhada de projeto de compostagem e reciclagem. Projetos prontos com definições técnicas e viabilidade financeira para que a Reitoria e a PROAD estabeleçam formas de implementação. Como **FRAGILIDADE:** Houve mudanças nas prioridades, o que reduziu a abrangência do projeto para 2011. Como **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES** propõe buscar parcerias visando viabilizar todas as etapas do projeto original. (DPLAN nº 07)

Museu Universitário – Ações Desencadeadas: As atividades são desenvolvidas em três frentes:

1. **Atendimento ao público:** nesta frente o Museu desenvolve sua vocação de extensão e atendimento à comunidade, através da elaboração de exposições e da qualidade da recepção aos visitantes que se interessam pelo patrimônio salvaguardado pelo Museu. a) **Exposição de Longa Duração “Criações Indígenas:** A Criatividade Ecológica dos Índios Brasileiros”: em cartaz desde Abril/2009 nas dependências do Museu no Campus Central (Casa Azul), mostra artefatos confeccionados por etnias indígenas das regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil, mostrando a diversidade dos recursos naturais utilizados na confecção das peças artesanais. O perfil do público visitante da Exposição caracteriza-se, desde o princípio, por estudantes de escolas públicas da Região Metropolitana de Campinas, através de visitas agendadas. Foram atendidos cerca de 200 visitantes, sendo que 160 compareceram através de grupos agendados e o restante através de visitas espontâneas. Foram atendidas 05 instituições de ensino de Campinas e Região e um grupo do “Projeto Férias na PUC” da Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna (CACI) da Universidade. Em julho a exposição foi desmontada e as peças retornaram à Reserva Técnica para guarda adequada. A exposição “Criações Indígenas” inaugurou um novo ciclo de exposições de longa duração do Museu Universitário, consolidando o espaço expositivo do Campus Central. Após a desmontagem, deu-se início à pintura do espaço expositivo do Museu. Em setembro, foi montada uma exposição de curta duração. Atualmente estão sendo realizados reparos no mobiliário expositivo para a montagem da nova exposição de longa duração, cuja temática será Arqueologia. A previsão de inauguração é em março/2012. Também está sendo providenciada a montagem da sala de exposição permanente sobre História da PUC-Campinas (sala 262). Com o encerramento da exposição, pode-se dizer que os objetivos iniciais foram alcançados,

principalmente no que diz respeito à consolidação do espaço expositivo do Museu no Campus Central e do serviço de oferecimento de cultura gratuita às comunidades interna e externa. **b) Visitas Técnicas:** Foi constatado um considerável aumento no pedido de visitas técnicas ao Museu Universitário, tanto do público interno quanto do público externo. Abaixo estão listadas algumas das solicitações atendidas: a) Dr. Wagner Porto (USP), consultor de Arqueologia, visitou a Reserva Técnica do Museu para inteirar-se do contexto arqueológico da região de Campinas; b) Prof. Luciane Oliveira, da disciplina de História da Educação B do curso de Pedagogia, levou as alunas do Programa de Formação de Professores da Rede Pública de Ensino (PARFOR - CAPES) para realizar uma aula de campo na Reserva Técnica; c) Prof. Dr. Astolfo Araújo (USP) e Dra. Mercedes Okamura visitaram a Reserva Técnica para conhecer a coleção de pontas de projéteis arqueológicas; d) Aluna Mayara Bustamante, da Faculdade de Arquitetura, visitou o Solar do Barão de Itapura juntamente com seu grupo de estudos para realização de trabalhos do curso e confecção de maquete sobre arquitetura do século XIX; e) Prof. Juliana Martins, da Faculdade de Química, visitou a Reserva Técnica com seus alunos da disciplina de Mineralogia para conhecer a coleção de amostras de solo e líticos do Museu; f) Aluna Mariela Dias, da Faculdade de História, visitou a Reserva Técnica para realização de trabalho da disciplina de Antropologia. De maneira geral, o atendimento ao público do Museu Universitário obteve melhorias, principalmente após a realização de pequenas reformas e da pintura de paredes, portas e janelas do espaço expositivo do Campus Central.

2. Eventos promovidos: a) **9ª Semana Nacional de Museus – palestra “A Situação Atual das Populações Indígenas Brasileiras a partir da perspectiva das etnias Panará e Pankararu”:** atendendo ao chamado do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), órgão vinculado ao Ministério da Cultura, o Museu Universitário da PUC-Campinas organizou uma programação especial para participar da 9ª Semana Nacional de Museus. Ela ocorreu de 16 a 21 de maio e teve como tema “Museu e Memória”. Além de seguir com o calendário normal de atividades com o atendimento ao público visitante da exposição “Criações Indígenas”, foi organizado um evento com a participação de um especialista convidado nos dias 17 e 18 de maio, no período noturno. Foram exibidos dois documentários sobre a questão indígena no Brasil, seguidos por comentários e explanações do prof. Dr. Felipe Velden (UFSCar). No dia 17, o evento ocorreu no Auditório Dom Gilberto (Campus I) e contou com a participação dos alunos dos cursos de Ciências Sociais e História, com a presença de quase 300 pessoas. No dia 18, o evento foi realizado no Auditório Cônego Haroldo Niero (“Nobráo”), no Campus Central, com presença da comunidade externa e alunos da Faculdade de Direito. **b) Exposição “Imagens de uma História: os 70 anos da PUC-Campinas”:** exposição fotográfica em conjunto com o Departamento de Comunicação. Para este evento, foi adquirido um mobiliário expositivo especial. A exposição foi concebida para ser itinerante e foi montada nos três campi e no Colégio de Aplicação Pio XII. A inauguração ocorreu no dia da solenidade dos 70 anos da PUC-Campinas, em junho e retornou, em dezembro, ao Auditório Dom Gilberto (Campus I da Universidade), para visitação de pais dos vestibulandos e de participantes de Seminário da Faculdade de Relações Públicas. Atualmente, encontra-se alocada nas dependências da Reitoria da Universidade. **c) 5ª Primavera dos Museus – exposição “Uma Visão Poética do Universo Feminino”:** novamente atendendo à proposta e convite do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, organizou uma programação diferenciada para a Semana da Primavera dos Museus, que ocorreu de 19 a 24 de Setembro, e teve como tema a frase “Mulheres, Museus e Memórias”: organização de uma exposição de arte sobre o tema do universo feminino. Os quadros eram de autoria de um grupo de artes de Campinas formado apenas por mulheres, o Grupo Phoenix. No total, foram expostas 50 obras de arte no espaço expositivo do Museu, no período de julho a dezembro. Foi possível adequar as atividades ao calendário do IBRAM, realizando dois eventos nas semanas comemorativas indicadas pelo Instituto. O principal aspecto positivo desta adequação é uma maior estabilidade no cronograma de atividades internas (visto que tanto a Semana de Museus e a Primavera dos Museus ocorrem na mesma época) e a inserção do Museu Universitário da PUC-Campinas dentro do catálogo nacional de eventos, que é distribuído em ambas as datas. Este esquema deverá ser mantido nos próximos anos. Em relação aos trabalhos internos, pode-se

afirmar o sucesso da organização da exposição “Imagens de Uma História”, que trouxe grande visibilidade aos trabalhos do Museu.

3 Atividades de gestão interna: Nesta frente concentram-se as ações desencadeadas para a manutenção interna do Museu, sendo que algumas são atividades de caráter rotineiro. **a) Criação do Centro Documental:** espaço para a reunião e sistematização do acervo documental. Implantado no segundo semestre no Campus Central, em fase de organização. Para a organização do Centro Documental foram solicitados bibliocantos, escada de apoio. E estão sendo confeccionados invólucros para documentos e fotografias utilizando: papel filiset neutro, plásticos, filme de poliéster transparente, grampo para pasta feito de plástico, entre outros materiais de conservação. **b) Formação de acervo sobre Ciência & Tecnologia:** a partir do incentivo promovido nacionalmente pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST-RJ), o Museu da PUC-Campinas começou a reunir peças para a formação de um acervo sobre História da Ciência & Tecnologia, providas de material de descarte do CEATEC e do CCV, principalmente. Através de reuniões com a diretoria do CEATEC, foi proposto um trabalho conjunto entre o Museu e este centro no sentido de resguardar a memória das faculdades e a evolução de diferentes tecnologias. Em 2012 este processo deverá ser continuado, com a realização de reuniões com diretores de outros centros. **c) Capacitação:** participação de funcionária do Setor de Conservação Preventiva na Oficina “Introdução à Preservação de Acervos Audiovisuais com ênfase na documentação e difusão de imagens em movimento”, realizada no Museu da Imagem e do Som (MIS) Campinas, que permitiu realizar um diagnóstico e uma proposta de preservação de acervo audiovisual para o Museu Universitário PUC-Campinas, com início previsto em 2012. Também houve participação de funcionária do Setor de Curadoria/Ação Cultural em Curso de Capacitação para Museus, promovido pelo Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) na cidade de Sorocaba. Avaliação global do projeto: **AVANÇOS:** Pintura do espaço expositivo; manutenção e compra de novos expositores e compra de mobiliário especial para exposições fotográficas; interação com os núcleos da Universidade e com outros meios culturais externos; realização de exposição com ampla visibilidade (70 anos da PUC-Campinas); divulgação virtual: criação do blog do Museu/CCA, criação na página do Facebook, início da criação da página virtual do Museu; adequação ao calendário nacional de eventos do IBRAM; ampliação do espaço físico do Museu; criação do Centro Documental; reinstalação de ponto de rede e linha telefônica na Reserva Técnica do Campus I. **FRAGILIDADES:** Equipe técnica reduzida, falta estrutura para atendimento de maior quantidade de visitantes; não há estrutura de acessibilidade para o público com necessidades especiais; grande distância entre a Reserva Técnica e espaço expositivo, exigindo maior estrutura logística durante as montagens/desmontagens das exposições; necessidade a médio e longo prazo de intervenção arquitetônica no Campus Central, para instalar o Museu e seu acervo como um todo; sinalização interna e externa falha e precária; entrada pelo Pátio dos Leões, dificultando o acesso do público externo, Nos eventos promovidos, deslocamento da equipe do Museu da sede para realização em outros Campi da Universidade; ausência de bolsistas; Reserva Técnica necessita de organização contínua; necessidade de definição e aprovação institucional de um programa arquitetônico definitivo e melhorias para o espaço físico do Museu. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Contração de mais pessoas e bolsistas, aquisição de mobiliário apropriado para a exposição do acervo e mesa de higienização, mesa de sucção e cilindro de nitrogênio com acessórios para tratamento do acervo do Museu, instalação de placas de sinalização, aprimorar sistema de avaliação do público atendido, abertura de porta de acesso à Rua Marechal Deodoro, disponibilizar um segurança fixo para patrulhar o Museu/CCA, organizar a Curadoria da coleção “Brinquedos Populares” (coleção de patrimônio imaterial). (Museu nº 01)

Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas Em 2011, foram obtidos os seguintes resultados: 1- O trabalho de elaboração do protocolo de atendimento aos acadêmicos ingressantes e veteranos da Universidade foi realizado com intuito de esclarecimento e indicar os passos necessários as

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

solicitações de apoio, bem como a sua concretização, além de definir as responsabilidades de todos os envolvidos. 2- Participação em reuniões de planejamento e de encontros com professores no sentido de esclarecer e orientar quanto às necessidades dos alunos com deficiência, principalmente no que diz a respeito ao posicionamento dos professores em sala de aula, equipamento de apoio e outras necessidades de adaptação conforme especificidade de cada aluno. A equipe participou também de reuniões pedagógicas no Colégio Pio XII. 3- Realização de reforma nas instalações do PROACES. 4- Palestra: “A Inclusão de alunos com deficiência na Universidade; desafios e possibilidades”, proferida pela Profa. Rosangela Machado no encontro da PPCP (Programa Permanente de Capacitação Pedagógica) e gestores em 28/10. 5- Fortalecimento do relacionamento com a Coordenadoria de Ingressos Discente (CID), por meio de reuniões realizadas com o setor no sentido de melhor atender as necessidades dos alunos com deficiência inscritos nos processos seletivos oferecidos pela Universidade. Vários contatos foram mantidos no sentido de esclarecer e orientar quando necessário a respeito das condições dos alunos com deficiência. 6- O atendimento aos alunos com deficiência foi realizado durante todo o ano, tanto por meio da presença das pedagogas acompanhando os alunos no tempo adicional de prova, como por meio da execução de adaptações de material para os alunos com deficiência visual/baixa visão, presença do intérprete de LIBRAS em sala de aula, oferecimento de apoio pedagógico, orientação aos professores e acompanhamento do trabalho dos monitores do setor. 7- O trabalho no Colégio Pio XII foi realizado por uma pedagoga especializada, designada para atuar exclusivamente naquele local, além de reuniões com a equipe pedagógica do Colégio, coordenação do PROACES, bolsistas e estagiários para acompanhamento e planejamento de ajustes no trabalho. 8- Para melhor atender às necessidades dos alunos com deficiência da Universidade a colaboração de diferentes setores foi imprescindível, tanto em nível de logística, como em nível da estrutura física, infraestrutura tecnológica, esclarecimento de dúvidas, dentre outras. Embora previsto na programação da Semana Acadêmica de 2011, não foi possível a participação do PROACES na Mostra Permanente de Pôsteres. O Programa de Acessibilidade, ao oferecer apoio técnico-pedagógico aos estudantes e orientação aos gestores e professores da Universidade, atua no âmbito interno e tem suas ações divulgadas por instrumentos diversos da PUC-Campinas: Jornal da PUC-Campinas, TV PUC-Campinas, site da Universidade e Revista Série Acadêmica. **FRAGILIDADES:** Necessidade de rever a estrutura organizacional do PROACES, frente ao aumento da demanda. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Seria interessante, para contribuir com o PROACES, que este tivesse um grupo interdisciplinar contínuo para discussão e qualificação de suas atividades. Esse grupo poderia funcionar como um conselho consultivo do programa. b) Modificação da estrutura e dos recursos humanos do Programa de Acessibilidade frente ao aumento da demanda. (PROGRAD nº 11)

| | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos. | | |
| EXTRATO nº 10 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: NAS nº 01; PROAD nº 04; PROEXT nº 03. | |

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social.

- **Objetivos:** Atualizar as informações das modalidades de Bolsas de Estudo Não Restituíveis oferecidas pela Instituição, visando facilitar a inclusão de alunos carentes na Universidade, bem como certificar sua Mantenedora como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Relatório PROAD nº 04 – Bolsas Acadêmicas.

- **Objetivos:** Apresentar aos alunos da Universidade as diversas modalidades administrativas e acadêmicas que tem como vínculo um tipo de Bolsa de Estudo, bem como o Financiamento Estudantil disponíveis.

Relatório PROEXT nº 03 – Acompanhamento das Bolsas de Extensão.

- **Objetivos:** Qualificar a participação discente nas atividades de extensão vinculadas aos Projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para biênio 2010/2011.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Bolsas de Inclusão Social Como forma de garantir o acesso ao Ensino Superior e democratizar a Educação de qualidade, a Instituição ofereceu 03 (três) grandes programas de Bolsas de Estudo Não Restituíveis para os alunos carentes dos cursos da Instituição, preservando o princípio da Universalidade, conforme requisitos da legislação sobre Filantropia no Brasil, apresentada pela Lei nº 12.101/2009 e regulamentada pelo Decreto nº 7.237/2010. **1- Programa Universidade para Todos (PROUNI):** A PUC-Campinas, aderiu ao Programa em 30/11/2004 concedendo apenas bolsas integrais e desde 2005 vem realizando-o de acordo com os critérios e normas do PROUNI. **2- Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social:** Este programa, iniciado em 2010, concede bolsa integral e abrange toda a duração do curso, desde que o aluno mantenha a sua situação socioeconômica em conformidade com o exigido pelo programa, que acompanha os critérios estabelecidos para o PROUNI. Em 2010 foi oferecido para os cursos de Licenciatura (Artes Visuais, ciências biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, filosofia, Geografia, História, letras, Matemática e Pedagogia) e cursos da área da Saúde (Enfermagem, Fonoaudiologia e Serviço Social). Em 2011 foi oferecido para os cursos de licenciatura e, além dos 3 bacharelados acima, foi oferecido também para os cursos de Administração com Linha de Formação Específica em Logística e Serviços, Biblioteconomia, Engenharia elétrica, Sistemas de Informação, Terapia Ocupacional e Turismo. **3- Programa Geral - Bolsa de Estudo não Restituível:** Essa categoria de bolsa de estudo objetiva ser uma via complementar da Instituição cumprir os quesitos legais para a sua certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social. Elas são oferecidas apenas para o exercício contábil do ano em que são concedidas, para

que a Instituição tenha como monitorar, ano a ano, o percentual faltante para cumprimento da exigência legal da aplicação de 20% (vinte por cento) de sua receita efetivamente recebida em benefícios de gratuidade. (NAS nº 01).

Bolsas Acadêmicas: Os diversos tipos de bolsas de estudo disponibilizados aos alunos regularmente matriculados para garantir o acesso ao ensino na PUC-Campinas estão relacionados à concessão por: 1) Programas internos da Instituição; 2) Programas vinculados a Convenção Coletiva de Trabalho (Docentes e Funcionários Administrativos); 3) Programas vinculados a Órgãos Públicos (Municipais, Estaduais e Federais); 4) Programas com Acordos e Parcerias; 5) Financiamentos.

1- PROGRAMAS INTERNOS DA INSTITUIÇÃO: além da bolsa de estudos com ingresso pelo Vestibular Social e bolsa de estudo Não Restituível, descritas no Projeto ‘Bolsas de Inclusão Social” (NAS nº 01), a Instituição oferece, ainda: **a- Bolsa Cruzada – PIO XII:** atende a funcionários e docentes do Colégio de Aplicação Pio XII, com bolsas nos cursos de Graduação da PUC-Campinas; **b- Bolsa Licenciatura:** bolsas concedidas a todos os alunos dos cursos de licenciatura com percentuais diferenciados para cada curso. Desconto nas mensalidades; **c- Monitoria:** atividade discente, de âmbito acadêmico, alicerçada em projeto específico, que visa à dinamização do processo de ensino e de aprendizagem, propiciando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor. É destinada ao aluno que atua como monitor somente a partir do segundo ano ou 3º período. Desconto nas mensalidades; **d- Internato:** bolsa destinada aos alunos matriculados no Curso de Medicina, do 9º ao 12º períodos, por cumprirem plantões junto ao Hospital Universitário Celso Pierro. Desconto nas mensalidades; **e- Bolsa Estágio:** bolsas concedidas ao aluno visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, com o objetivo do desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho, conforme Lei nº 11.788, de 25 /09/2008. Desconto nas mensalidades; **f- Bolsa-Estímulo:** concedida aos alunos para desenvolvimento de atividades oferecidas nas unidades internas da Universidade, a saber: CIAD, CACI e CCA, que não possuam características de estágio. Desconto nas mensalidades; **g- Bolsa Extensão:** tem a finalidade de estimular a participação de alunos dos cursos de Graduação na execução de Projetos de Extensão sob a responsabilidade de docentes da Universidade. Desconto nas mensalidades.

2 PROGRAMAS VINCULADOS A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO (DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS): **Protocolo Salarial:** bolsa de estudo integral, válida para os cursos de graduação, tecnólogos e seqüenciais da Universidade concedida aos professores e funcionários da PUC-Campinas e seus dependentes, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho com vigência de março/2010 a fevereiro/2012.

3 - PROGRAMAS VINCULADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS): além do PROUNI, descrito no Projeto “Bolsas de Inclusão Social” (NAS nº 01), a Instituição oferece ainda: **a- Escola da Família:** o Programa Escola da Família consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, a UNESCO e as Instituições de Ensino Superior que encaminham seus alunos, egressos da rede pública estadual, para atuarem nos finais de semana, na qualidade de monitores, em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual; **b- Bolsa PET:** constitui-se em programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; **c- PEC–G (Programa de Estudante Convênio de Graduação):** é uma atividade de cooperação, administrado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação, concedendo vagas em cursos da graduação cujo objetivo é a formação de recursos humanos, a fim de possibilitar aos cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizarem

estudos universitários no país, em nível de graduação; d- **BOLSA PARFOR: Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica – Formação Inicial dos Professores da Rede Pública de Ensino** é um Programa que visa apoiar a realização de cursos Licenciatura (Pedagogia) destinado à formação inicial dos professores da Educação Básica da rede pública, modalidade presencial, do ensino fundamental e da educação infantil, visando promover a melhoria da qualidade da Educação para promover a qualificação dos professores do magistério. Parceria com a CAPES. Concessão de bolsa integral (100%).

4 - PROGRAMAS COM ACORDOS E PARCERIAS: a- **Bolsa Reitoria:** concedida a alunos seminaristas dos cursos de Filosofia e Teologia, de acordo com parcerias acordadas com as Dioceses, devidamente autorizada pela Reitoria e Mantenedora. Desconto nas mensalidades; b - **Bolsa Unicamp:** trata-se de Convenio firmado entre a PUC-Campinas e UNICAMP com o compromisso de concessão de bolsa aos alunos funcionários e/ou dependentes da UNICAMP, de acordo com o orçamento aprovado da Instituição. Desconto nas mensalidades; c - **PIC (Programa Integrado de Iniciação Científica):** tem como objetivo fomentar as atividades de docentes e alunos envolvidos em Grupos de Pesquisa da Instituição, nas diversas áreas do conhecimento. O PIC oferece três modalidades de bolsas para alunos de graduação, a saber: 1) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)**, com participação ativa dos alunos em projetos de pesquisa de qualidade acadêmica. É administrado diretamente pela Instituição, com supervisão do CNPq; 2) **Fundo de Apoio à Iniciação Científica (FAPIC/Reitoria)**, programa mantido pela Reitoria da PUC-Campinas com a finalidade fomentar a Iniciação Científica, com os mesmos critérios adotados em relação às bolsas do CNPq e 3) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)**, com participação ativa em projetos de pesquisa na área de Tecnologia e Inovação. É administrado diretamente pela Instituição, com supervisão do CNPq; d- **Bolsa CAPES/PROSUP (Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares):** tem por objetivo apoiar discentes de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* oferecidos por Instituições Particulares de Ensino Superior, contribuindo para a formação e manutenção de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos de alto nível, imprescindíveis ao desenvolvimento do País, com bolsas de estudo (mestrado e doutorado) para manutenção do aluno e taxas escolares; e- **Bolsa CNPq:** tem como finalidade apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação; para os cursos com conceito superior a 3 (três) vinculados a instituições privadas (comunitárias), sem fins lucrativos, o pagamento das taxas escolares; f- **Bolsa Pós-Graduação:** a Reitoria da PUC-Campinas, como contrapartida institucional, concede bolsas de estudo equivalentes a 50% do valor da mensalidade aos alunos de todos os seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que não obtiverem cotas provenientes da CAPES ou do CNPq; concede, também, o benefício àqueles que obtêm bolsa proveniente da agência estadual FAPESP.

5 - FINANCIAMENTOS: Programas de financiamentos de crédito aos universitários, com a participação da PUC-Campinas na divulgação e procedimentos operacionais: a- **APLUB (Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil):** trata-se de Programa de Crédito Educativo da FUNDAPLUB, de concessão crédito educativo parcial, ao aluno em dificuldades financeiras, com bom desempenho acadêmico; b- **FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior):** programa de financiamento do Governo Federal, dirigido aos universitários com dificuldades financeiras e bom desempenho acadêmico. O acompanhamento das bolsas é realizado pela Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do FIES, responsável por todas as deliberações. (PROAD nº 04)

Acompanhamento das Bolsas de Extensão: A avaliação de mérito dos Planos de Trabalho dos alunos de extensão vinculados aos Projetos de Extensão foi realizada por gestores de duas instâncias institucionais: Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Em 2011 foram realizadas as seguintes ações: 1) Inscrição de novas propostas de Plano de Trabalho de Extensão dos Alunos 2011, sendo previsto no Edital a concessão de 40 Bolsas de Extensão (BEX) com dedicação de 24h

semanais e a concessão de 20 vagas (VEX) com dedicação de 24h semanais. 2) Análise dos Relatórios Finais dos Planos de Trabalho, a partir dos seguintes parâmetros: a) aderência do Plano de Trabalho Individual de Extensão do aluno em relação ao Projeto de Extensão a ele vinculado; b) clareza e exequibilidade dos objetivos propostos; c) clareza e exequibilidade das atividades propostas individualmente para os alunos. 3) Publicação do resultado final. Todo processo de inscrição, seleção, análise e avaliação dos Planos de Trabalho dos Alunos de Extensão dos respectivos Projetos de Extensão, nas instâncias institucionais, deu-se por meio de Edital, Comunicados Internos e Circulares. Embora toda a documentação tenha tramitado em papel, a Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão (CGPE) sistematizou estes fluxos no software de Banco de Dados *Microsoft Access*. (PROEXT nº 03)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Bolsas de Inclusão Social:

| PROGRAMA | Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS |
|------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Programa Universidade para Todos (PROUNI) | 1.503 |
| Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vest. Social | 964 |
| Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível | 317 |
| TOTAL DE BENEFICIÁRIOS | 2.784 |

Obs: o número de alunos do PROUNI e do Programa de Bolsa de Estudos com Ingresso pelo Vestibular Social inclui todos os alunos que estão cursando e recebendo o benefício desde seu ingresso na Universidade.

As bolsas foram divulgadas por meio do *Website* Institucional (www.puc-campinas.edu.br), para os 03 (três) programas de Bolsas de Estudo Não Restituível; Mídia Local e Regional, para o programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social; *E-mail* dos alunos matriculados, para o programa Geral de Bolsa de Estudo. A avaliação global do projeto apontou como **AVANÇOS**: a) Realização do processo seletivo em 1011, para gozo em 2012. b) Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos 03 programas. Como **FRAGILIDADE**: foi apontada a dificuldade de equacionamento da proporcionalidade legal exigida de 01 bolsista para cada 09 pagantes, por curso, turno e turma das vagas oferecidas, por programa de Bolsas de Estudo não Restituíveis. (NAS nº01)

Bolsas Acadêmicas: O compromisso social da PUC-CAMPINAS em 2011 resultou nos números de alunos beneficiados, abaixo, por tipo de concessão:

PROGRAMAS INTERNOS DA INSTITUIÇÃO

| Tipo de Bolsa | Alunos benef. |
|-------------------------------------------------|---------------|
| Bolsa Cruzada – PIO XII | 01 |
| Bolsa Licenciatura (alunos matriculados – 2011) | 1.919 |
| Monitoria | 668 |
| Internato | 163 |
| Bolsa Estágio | 118 |
| Bolsa-Estímulo | 36 |
| Bolsa Extensão | 20 |

Não foi incluído, na tabela acima, o Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível e o Programa Bolsa

de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social (dados já apontados no relatório Bolsas de Inclusão Social - NAS nº 01)

PROGRAMAS VINCULADOS A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO (DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS):

| Tipo de Bolsa | Alunos benef. |
|--------------------|---------------|
| Protocolo Salarial | 925 |

PROGRAMAS VINCULADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS):

| Tipo de Bolsa | Alunos benef. |
|---------------------------------------------|---------------|
| Escola da Família | 35 |
| Bolsa PET (Arquitetura/Biologia/Enfermagem) | 36 |
| PEC-G | 01 |
| PARFOR (CAPES) | 218 |

Não foi incluído, na tabela acima, o Programa Universidade para Todos (PROUNI), cujos dados já foram apontados no relatório Bolsas de Inclusão Social - NAS nº 01).

PROGRAMAS COM ACORDOS E PARCERIAS

| Tipo de Bolsa | Alunos benef. |
|---------------------------------------------------|---------------|
| Bolsa Reitoria | 06 |
| Bolsa Unicamp | 64 |
| Bolsa Pós-Graduação | |
| Bolsa Pós Graduação - Reitoria (50%) | 31 |
| CAPES/PROSUP | 74 |
| CNPq | 24 |
| PIC (Programa Integrado de Iniciação Científica): | |
| FAPIC/REITORIA | 333 |
| PIBIC (CNPq) | 162 |
| PIBITI (CNPq) | 06 |

FINANCIAMENTOS

| Tipo de Bolsa | Alunos benef. |
|---------------|---------------|
| APLUB | 59 |
| FIES | 382 |

FONTE: PROAD, PROPESQ, PROEXT, DCR e NAS

As diversas modalidades de bolsas oferecidas pela PUC-Campinas foram divulgadas através do *website* Institucional, do jornal interno (Jornal da PUC-Campinas) e Editais publicados pelas Unidades. Avaliação Global do projeto, feita pela PROAD: **AVANÇOS:** 1- Implantado o sistema com o fluxo das Bolsas Estímulo e Extensão, bem como a de Estágio Interno em 2011; 2- Identificada a necessidade de integração dos sistemas de bolsa com o Departamento de Contas a Receber, visando à agilidade na aplicação dos benefícios e já implantada em alguns casos, como o Vestibular Social, Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível, Bolsa APLUB e FIES. **FRAGILIDADES:** Há algumas bolsas que não estão com sua área financeira interligada com o Departamento de Contas a Receber, o que acaba dificultando a agilidade nas informações quando necessário. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Sistematizar todas as solicitações de Bolsas e suas aplicações com o Departamento de Contas a Receber para melhor gerenciamento da Reitoria. (PROAD nº 04).

Acompanhamento das Bolsas de Extensão: Após aprovação do Plano de Trabalho Individual de Extensão, a classificação final dos bolsistas e voluntários foi feita tendo por base o desempenho acadêmico do aluno evidenciado pelo histórico escolar, de acordo com diretrizes estabelecidas pelo edital, conforme tabela abaixo. Foram apresentadas pelos docentes 58 propostas de Plano de Trabalho para os alunos em 2011, das quais 44 (75%) na modalidade Bolsas de Extensão (BEX) e 14 (25%) na modalidade Voluntários de Extensão (VEX). Foram aprovadas 26 propostas de Plano de Trabalho, sendo 20 na modalidade BEX e 06 na modalidade VEX. Em linhas gerais, houve aprovação de 44,8% dos Planos de Trabalho inscritos, ante 67,5% de aprovação verificado em 2010. Ações para divulgação do projeto: Encontro Anual de Extensão Universitária, na Semana Acadêmica 2011, com a Apresentação Oral de todos os alunos (Bolsistas e Voluntários) com Planos de Trabalho aprovados. Cada comunicação oral foi avaliada pelo Coordenador de NUPEX do respectivo Centro a partir de uma ficha de avaliação. Este encontro gerou uma publicação em formato eletrônico com ISSN (223681-40) passível de ser inserida no Currículo Lattes dos Alunos. Outro desdobramento do encontro foi o evento de premiação das melhores apresentações, no auditório D. Gilberto, Campus I, em novembro. Avaliação global do projeto: **AVANÇOS:** a) Avaliação rigorosa dos Planos de Trabalho dos Alunos inscritos em 2011 pelas instâncias de avaliação (NUPEX e PROEXT); b) Incorporação, por parte dos docentes extensionistas, de procedimentos sistematizados para avaliação de seus Planos de Trabalho dos Alunos; c) Estabelecimento, por edital, de procedimentos claros para a elaboração dos Planos de Trabalho dos alunos, para substituição de discentes ao longo da vigência do Plano e para a elaboração do relatório final; d) Divulgação dos resultados no Encontro Anual de Extensão Universitária, realizado no segundo semestre de 2011, e pela Publicação do CD ROM Encontro Anual de Extensão Universitária da PUC-Campinas (ISSN 223681-40). **FRAGILIDADES:** a) Dificuldades encontradas pelos docentes para elaborar Projetos de Extensão bem delimitados; b) As atividades relacionadas à modalidade Voluntários de Extensão não foram relevantes para o processo de qualificação da extensão na Universidade. c) Inexistência de um sistema para inserção, acompanhamento e avaliação das Bolsas de Extensão. **RECOMENDAÇÕES / SUGESTÕES:** a) Considerando que o grau de exigência para aprovação dos Planos de Trabalho de Voluntários em Extensão é o mesmo em relação aos Bolsistas, considerando que a dedicação em número de horas dos alunos é a mesma, considerando que os parâmetros de avaliação das atividades realizadas são os mesmos, a modalidade de voluntário de extensão deixa de ter uma razão plausível para existir. Além disso, o que evidencia o empenho institucional em fomentar e valorizar as atividades discentes de extensão para as instâncias de avaliação da Universidade são as bolsas de extensão concedidas. Dessa maneira, a PROEXT decidiu que em 2012 não haverá mais a modalidade Voluntário de Extensão, apenas Bolsistas de Extensão. Espera-se, com isso, aumentar a demanda por Bolsas de Extensão de maneira a atingir o patamar de 50 Bolsas a serem concedidas. b) necessidade da existência de um sistema de inserção e acompanhamento de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2011

Bolsas de Extensão produzido pelo Núcleo de Tecnologia e Informação da Universidade (NTIC). Com a existência deste sistema, não haverá mais a necessidade de tramitação de documentos em papel, os processos de substituição e cancelamento de bolsas ficarão mais ágeis, assim como a elaboração dos Termos de Compromisso dos Bolsistas e dos Certificados de Participação. Tendo por base essa necessidade, foi encaminhado ao NTIC a CI 114/2011 em 28/09/2011 solicitando a criação desse sistema. (PROEXT nº 03).

Formulário 5 - versão 4

| | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------|
| NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 10 | | Formulário 5 |
| DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Sustentabilidade Financeira | | |
| EXTRATO nº 11 | REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: DPLAN nº 03. | |
| 1. PROJETOS/OBJETIVOS | | |
| <p>Relatório DPLAN nº 03 – Aprimoramento do Processo Orçamentário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Aprimoramento do processo de elaboração e de gestão orçamentária. Oferecer, a cada ano, melhorias na capacitação de quem atua na gestão das diversas áreas, atualização de conceitos e nomenclatura de contas, classificação correta de despesas em suas devidas contas. Aprimorar estabelecimento de regras e padrões para realização de orçamentos de determinados grupos de contas contábeis. Estabelecer e implementar modelo de Gestão Orçamentária, realizando reuniões periódicas de acompanhamento e troca de informações que permitam o aprimoramento contínuo, garantindo a sustentabilidade financeira da Instituição. | | |
| 2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS | | |
| <p>Aprimoramento do Processo Orçamentário: Primeiramente foi definido um calendário de reuniões entre os responsáveis pela Gestão Orçamentária e áreas que participam do processo. Houve um levantamento formal das necessidades de capacitação dos participantes o que permitiu o desenvolvimento de atividades de suporte para atendimento, caso a caso, visando sanar as dúvidas, indicando fontes para busca de dados do ano anterior e atualizando informações mediante premissas determinadas pelo gestor da área administrativa. O processamento foi desenvolvido por meio de sistema informatizado próprio que gera relatórios operacionais e de gestão. (DPLAN nº 03)</p> | | |
| 3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO | | |
| <p>Aprimoramento do Processo Orçamentário: Para o processo orçamentário de 2012, foi oferecido o calendário de reuniões e elaborado o material para capacitação, além da continuidade da utilização de sistema informatizado próprio para a elaboração da Peça Orçamentária 2012. Foi feita a apresentação da planilha a ser utilizada pelos usuários do sistema. Não houve divulgação por ser material de assunto restrito à Administração Superior. AVANÇOS As áreas estão mais próximas da realidade, amadurecimento no processo orçamentário, participação das áreas em forma de consulta sobre os procedimentos a serem realizados. FRAGILIDADES: Pouca familiaridade na confecção de orçamento pelos atores. SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Continuidade da capacitação e das reuniões periódicas para acompanhamento. (DPLAN nº 03)</p> | | |

Formulário 5 - versão 4